

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2020

GIULIANO INZIS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PR
Município	FOZ DO IGUAÇU
Região de Saúde	9ª RS Foz do Iguaçu
Área	617,70 Km²
População	258.532 Hab
Densidade Populacional	419 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 01/09/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS DE FOZ DO IGUAÇU
Número CNES	6415903
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	76206606000140
Endereço	AVENIDA BRASIL 1637 CEMUSA
Email	saudefozdoiguacu@hotmail.com
Telefone	(045) 2110-1129

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/09/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANCISCO LACERDA BRASILEIRO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	GIULIANO INZIS
E-mail secretário(a)	saudefoz@hotmail.com
Telefone secretário(a)	4521051133

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/09/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/1990
CNPJ	10.573.693/0001-65
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	JEFFERSON CEZAR BUENO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/09/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 9º RS Foz do Iguaçu

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
FOZ DO IGUAÇU	617.701	258532	418,54
ITAIPULÂNDIA	336.173	11176	33,24
MATELÂNDIA	639.746	17943	28,05
MEDIANEIRA	328.733	46198	140,53
MISSAL	319.51	10702	33,50
RAMILÂNDIA	237.195	4451	18,77
SANTA TEREZINHA DE ITAIPU	259.393	23465	90,46
SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU	483.658	4495	9,29
SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	851.301	27452	32,25

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Harry Shinkle 950 CASA 08 Jardim Iguaçu	
E-mail	drburiasco@yahoo.com.br	
Telefone	4535232596	
Nome do Presidente	André Ricardo Cório Di Buriasco	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	24
	Governo	9
	Trabalhadores	11
	Prestadores	7

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202003

• Considerações

Informamos o endereço correto do Conselho Municipal de Saúde - Rua Vereador Moacir Pereira nº 900, Vila Yolanda.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde Pública vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no primeiro quadrimestre de 2020, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa. O formato adotado neste Relatório respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012. A proposta do Relatório Detalhado Quadrimestral do município de Foz do Iguaçu/Pr apresentada, procura utilizar os sistemas já existentes no SUS para a consolidação das informações solicitadas na LC 141/12.

A SMSA é composta por Diretoria de Atenção Básica, Diretoria de Atenção Especializada, Diretoria de Gestão, Diretoria de Urgência e Emergência, Diretoria de Residência Médica e Diretoria de Vigilância em Saúde. Nesse relatório serão apresentadas as produções referentes à todas as diretorias.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	10106	9933	20039
5 a 9 anos	10410	10182	20592
10 a 14 anos	11088	10703	21791
15 a 19 anos	11571	11495	23066
20 a 29 anos	22103	22976	45079
30 a 39 anos	19418	21930	41348
40 a 49 anos	17574	19244	36818
50 a 59 anos	13645	15468	29113
60 a 69 anos	7677	8876	16553
70 a 79 anos	3028	3777	6805
80 anos e mais	1086	1489	2575
Total	127706	136073	263779

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 01/09/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018
Foz do Iguaçu	4198	4401	4422

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 01/09/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	454	172	207	263	555
II. Neoplasias (tumores)	1099	1191	1153	1212	1289
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	27	28	28	48	69
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	101	108	113	154	96
V. Transtornos mentais e comportamentais	376	379	493	848	386
VI. Doenças do sistema nervoso	68	76	132	151	103
VII. Doenças do olho e anexos	26	19	15	23	39
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	4	7	9	18
IX. Doenças do aparelho circulatório	634	695	810	935	918
X. Doenças do aparelho respiratório	545	522	516	711	585
XI. Doenças do aparelho digestivo	817	884	759	1207	953
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	93	149	140	199	184
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	164	140	125	168	180
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	610	542	613	728	565
XV. Gravidez parto e puerpério	2070	2417	2251	2336	2382

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	185	198	208	212	196
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	66	81	55	79	51
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	447	322	243	226	161
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1160	1219	1162	1697	1701
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	253	270	437	507	507
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	9200	9416	9467	11713	10938

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/09/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	66	52	46
II. Neoplasias (tumores)	287	312	334
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	4	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	127	95	131
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	12	8
VI. Doenças do sistema nervoso	37	34	47
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	355	370	408
X. Doenças do aparelho respiratório	235	192	207
XI. Doenças do aparelho digestivo	105	87	87
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	6	9	5
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	7	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	37	39	32
XV. Gravidez parto e puerpério	3	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	30	31	30
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	16	11
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	82	20	26
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	238	242	248
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	1635	1525	1635

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 01/09/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados demográficos e de morbimortalidade apresentam um panorama geral da situação de saúde do município. Observa-se que em relação a população de Foz do Iguaçu, Paraná, 52% são mulheres e 48% são homens tendo maior extrato de faixa etária entre 20 a 29 anos, seguido da faixa etária dos 30 a 39 anos.

Em relação aos dados de nascidos vivos, no ano de 2018 o município teve 5.194 nascidos vivos e em 2019 5.155 nascidos vivos, no 1º quadrimestre de 2020 o município registrou 1.542 nascimentos e no 2º quadrimestre de 2020 registrou 1.362 nascimentos. O gráfico abaixo demonstra o quantitativo de nascimentos

no município por local.

Tabela - Nascidos vivos por estabelecimento de saúde no 2º Quadrimestre de 2020. Foz do Iguaçu, 2020.

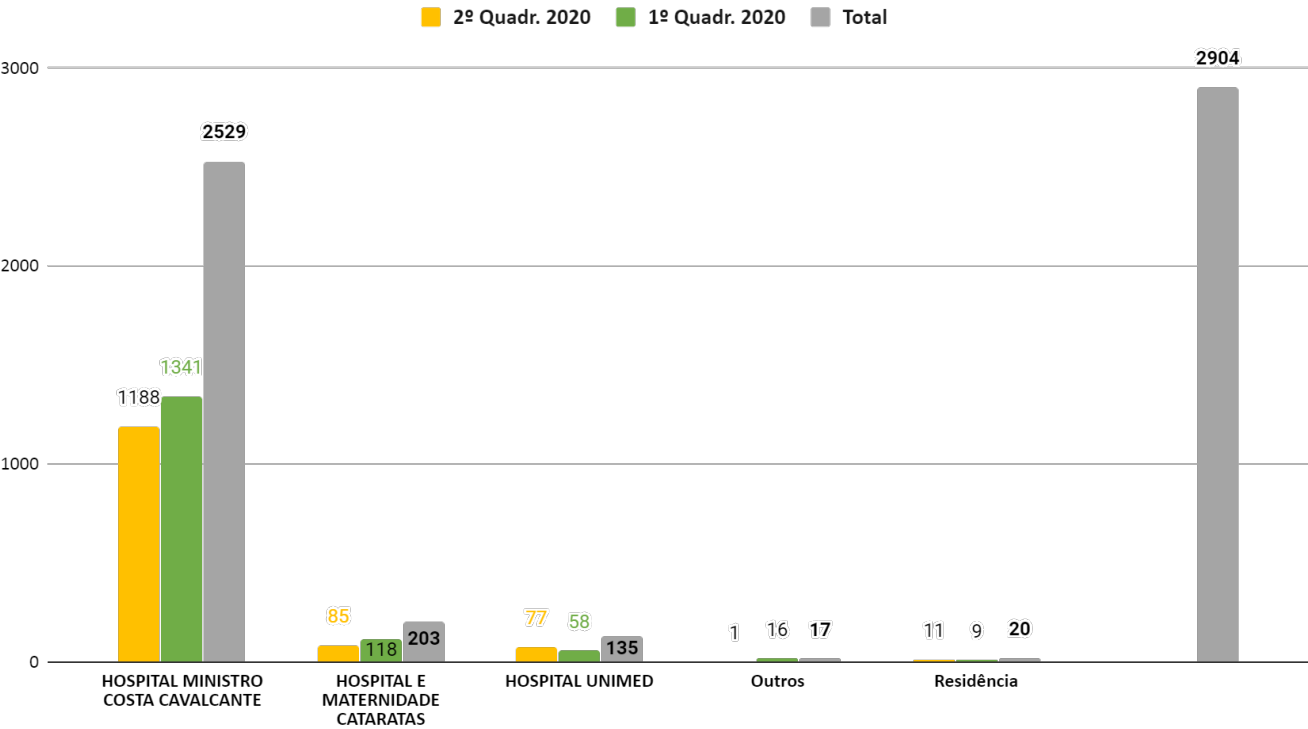
Estabelecimento de Saúde	2º Quad. 2019	Mai	Junho	Julho	Agosto	2º Quad. 2020	1º Quad. 2020	Total
HOSPITAL MINISTRO COSTA CAVALCANTE	1.505	345	307	270	266	1188	1341	2529
HOSPITAL E MATERNIDADE CATARATAS	148	20	17	25	23	85	118	203
HOSPITAL UNIMED	86	24	15	19	19	77	58	135
Outros	0	1	0	0	0	1	16	17
Residência	5	4	3	1	3	11	9	20
Total	1.744	394	342	315	311	1362	1542	2904

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC. Setembro 2020.

Em Foz do Iguaçu, nasceram 1362 crianças entre maio a agosto de 2020. A maior parte dos nascimentos, 1188 ocorreu no Hospital Ministro Costa Cavalcanti, encia para parto SUS no município. 85 nascimentos ocorreram no Hospital e Maternidade Cataratas, 77 no Hospital Unimed, em ambos hospitais predominam o dimento privado, e no domicílio ocorreram 11 nascimentos no período. Comparando com 1º quadrimestre de 2020, houve uma redução de 11,7% dos nascimentos. No 2º quadrimestre de 2019, tivemos 1.744 nascimentos no município de Foz do Iguaçu.

Gráfico - Número de nascidos vivos no município de Foz do Iguaçu por local de nascimentos no 1º quadrimestre de 2020 e no 2º quadrimestre de 2020.

NASCIDOS VIVOS POR LOCAL DE NASCIMENTO
Análise comparativa entre o 1º e o 2º Quadrimestres de 2020



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SINASC. Setembro 2020.

Em relação à mortalidade infantil (óbitos em menores de 1 ano de idade), ocorreram 09 óbitos no período maio a agosto de 2020, o que resultou em uma incidência de 6,60 óbitos para cada 1000 (mil) nascimentos. No período de janeiro a abril foram 14 óbitos infantis, com incidência de 9,08 para cada 1000 (mil) nascidos, o que demonstra importante redução da mortalidade infantil no 2º quadrimestre. Em relação a mortalidade materna não houve óbitos no 1º e 2º quadrimestre de 2020.

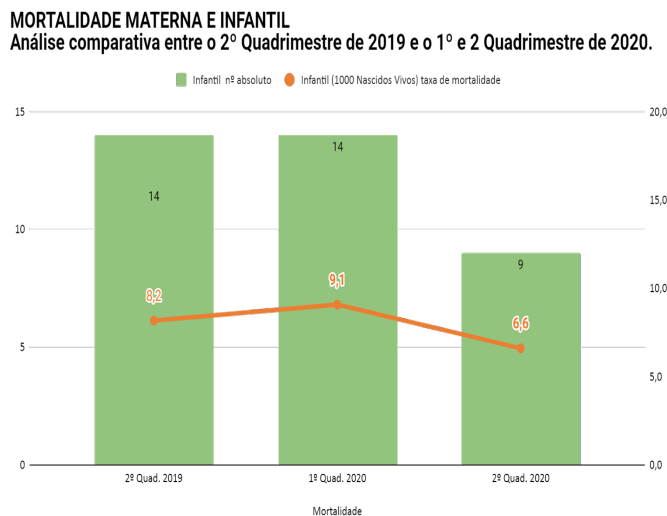
Tabela - Número absoluto de Mortalidade Infantil, Materna e Mulher em Idade Fértil (MIF). Foz do Iguaçu, 2020.

Estabelecimento	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quad.	1º Quad.	Total
-----------------	-----	-----	-----	-----	-------------	----------	-------

Infantil	4	1	3	1	9	14	23
Materna	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM. Setembro 2020.

Gráfico - Análise comparativa da mortalidade materna e infantil no 2º quadrimestre de 2019 e no 1º e 2º quadrimestre de 2020.



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM. Setembro 2020.

Tabela - Taxa de Mortalidade Infantil, Materna e Mulher em Idade Fértil. Foz do Iguaçu, 2020.

Estabelecimento	2º Quad. 2019	Inc. 2º Quad. 2019	2º Quad.	Inc. 2º Quad.	1º Quad.	Inc. 1º Quad.
Infantil (1000 Nascidos Vivos)	14	8,2	9	6,60	14	9,08
Materna (100 mil Nascidos Vivos)	0	0	0	0	0	00,00

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM. Setembro 2020.

Em relação a mortalidade por grupo de causas, no 1º quadrimestre de 2020 foram registrados 465 óbitos no município, tendo como principal causa doenças do aparelho circulatório. No 2º quadrimestre observa-se que ocorreram 510 óbitos. O gráfico abaixo demonstra o comparativo de óbitos no 1º e 2º quadrimestre e 2020.

MORTALIDADE Análise das 6 principais causas de mortalidade no 1º e no 2º quadrimestre de 2020

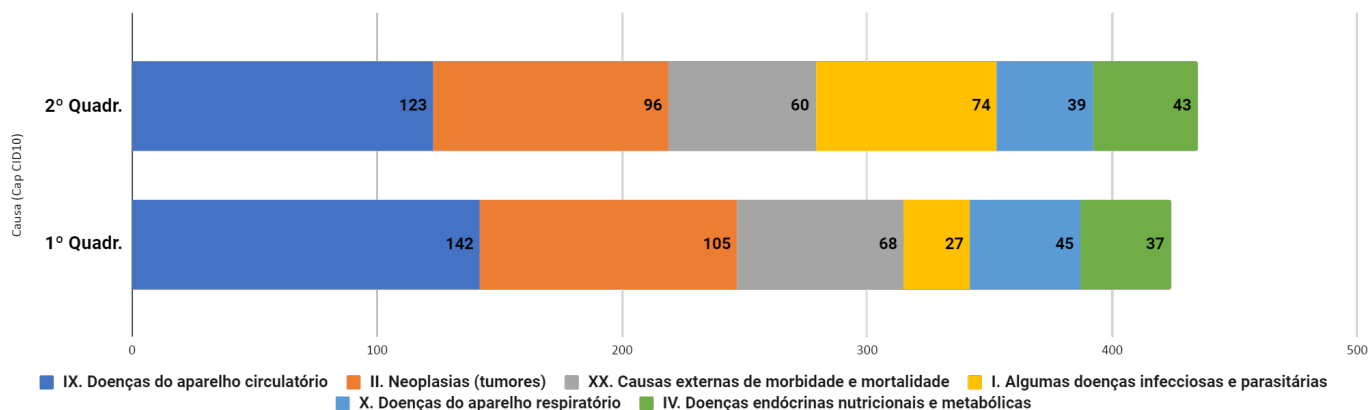


Tabela - Número absoluto das principais causas de óbitos segundo Cap. CID 10, no município de Foz do Iguaçu, 2020.

Causa (Cap CID10)	Maio	Junho	Julho	Agosto *	2º Quadr.	1º Quadr.	Total
IX. Doenças do aparelho circulatório	34	40	34	15	123	142	265
II. Neoplasias (tumores)	22	28	29	17	96	105	201
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	17	16	18	9	60	68	128
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	16	24	28	74	27	101
X. Doenças do aparelho respiratório	5	8	18	8	39	45	84
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	18	11	8	43	37	80
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	7	5	0	15	24	39
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	3	6	3	16	21	37
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	1	4	2	9	19	28
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	2	3	1	9	11	20
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	1	2	9	10	19
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	2	3	1	6	8	14
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	2	1	0	5	6	11
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	1	0	1	7	8
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	0	0	0	2	5	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	1	0	1	2	0	2
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0	0	0	1	0	1
Total	110	147	158	95	510	535	1045

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica. * Dados preliminares

No segundo quadrimestre de 2020 ocorreram 510 óbitos no município. Houve uma redução de 4,7 % no número total de óbitos , quando comparados com o 1ºquadrimestre de 2020.

As cinco principais causas de mortalidade em ordem decrescente de acordo com o número absoluto de óbitos foram: em primeiro lugar as doenças do aparelho circulatório com 123 óbitos, seguido das Neoplasias com 96 óbitos, em terceiro lugar as Algumas doenças infecciosas e parasitárias com 74 óbitos, em quarto lugar com 60 óbitos as causas externas de mortalidade, que são as mortes por acidentes de transporte, homicídios, suicídios, entre outras. Em quinto lugar com 39 as doenças do aparelho respiratório.

Neste período observa-se um aumento no número de óbitos codificados como algumas doenças infecciosas e parasitárias, isto ocorre devido aos óbitos por COVID19, que estão classificados neste capítulo do CID10.

Tabela ** - Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes das principais, segundo a causa básica do óbito município de Foz do Iguaçu, 2020.

Causa (Cap CID10)	2º Quadr.	Inc. 2º Quadr.	1º Quadr.	Inc. 1º Quadr.
IX. Doenças do aparelho circulatório	123	48,03	142	55,45
II. Neoplasias (tumores)	96	37,49	105	41,00
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	60	23,43	68	26,55
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	74	28,90	27	10,54
X. Doenças do aparelho respiratório	39	15,23	45	17,57
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	43	16,79	37	14,45
XI. Doenças do aparelho digestivo	15	5,86	24	9,37
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	6,25	21	8,20
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	3,51	19	7,42
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	3,51	11	4,30
VI. Doenças do sistema nervoso	9	3,51	10	3,90
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	2,34	8	3,12
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	1,95	6	2,34
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,39	7	2,73

XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	0,78	5	1,95
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	0,78	0	0,00
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0,39	0	0,00
Total	510	199,15	535	208,91

Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/SIM. * Demais causas classificadas

A taxa de mortalidade no segundo quadrimestre de 2020 foi de 199,15 óbitos para cada 100.000 (cem mil) habitantes, o que demonstra uma redução em relação a taxa de mortalidade do primeiro quadrimestre de 2020 que foi de 208,91 para 100.000 habitantes. Neste período destaca-se o aumento da taxa de mortalidade por algumas doenças infecciosas e parasitárias devido aos óbitos por COVID19.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	252.583
Atendimento Individual	176.924
Procedimento	245.016
Atendimento Odontológico	13.158

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1556	96454,79	-	-
03 Procedimentos clínicos	110512	496642,15	1845	1808929,92
04 Procedimentos cirúrgicos	1207	37476,55	2097	3371308,27
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	24	70231,71
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	16785	211332,66	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	130060	841906,15	3966	5250469,90

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/09/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	3887	5,59
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	175	19997,44

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/09/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	254	426,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	461789	3853907,05	-	-
03 Procedimentos clínicos	467254	6120354,94	1863	1811905,37
04 Procedimentos cirúrgicos	4559	355699,29	3052	3887139,85
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	484	51038,09	24	70231,71
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	18575	931301,31	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	952915	11312727,28	4939	5769276,93

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/09/2022.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	309	-
Total	309	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Maio a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Setembro a Dezembro

Data da consulta: 06/09/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Diretoria de Atenção Básica - DIAB

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

A Atenção Primária à Saúde precisou se adaptar à nova realidade apresentada no mundo. Em Foz do Iguaçu, as ações foram pensadas de forma que o usuário e profissional fossem resguardados. As unidades contaram com barreira de cuidado na entrada da unidade, distanciamento entre pessoas, redução dos agendamentos para evitar aglomeração entre outras medidas.

Os números referentes à produção no 2º Quadrimestre tiveram uma queda como já esperado no fim do 1º Quadrimestre do ano de 2020. Novos processos de gestão foram implantados e com isso foi possível realizar melhorias. No início de agosto as unidades retomaram os atendimentos, mas ainda com medidas de cuidado e consultas de 30 em 30 minutos a fim de evitar aglomeração.

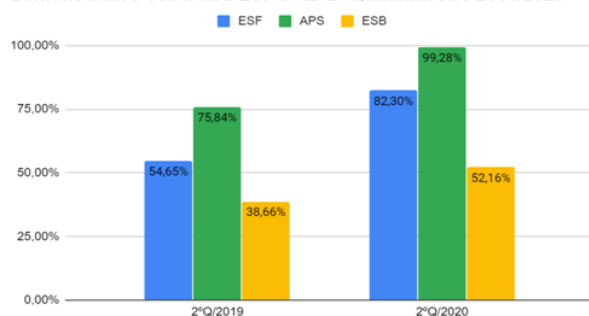
Em maio foi instituído o novo formato das equipes da Atenção Primária à Saúde seguindo recomendação da portaria 99 de 7 de fevereiro de 2020, que redefiniu os tipos de equipes das unidades básicas de saúde. A partir desse momento as unidades básicas deveriam possuir apenas Equipes de Saúde da Família, Equipe de Atenção Primária à Saúde ou Equipe de Saúde Bucal.

Dessa maneira, o município precisou se readaptar o que resultou em um aumento de cobertura da Atenção Básica mediante aumento do número de equipes de Saúde da Família e Equipes de Atenção Primária à Saúde. Essas equipes já estão em processo de credenciamento pelo Ministério da Saúde.

29 Unidades Básicas de Saúde

- ↳ 70 Equipes de Saúde da Família
- ↳ 5 Equipes de Atenção Primária
- ↳ 45 Equipes de Saúde Bucal

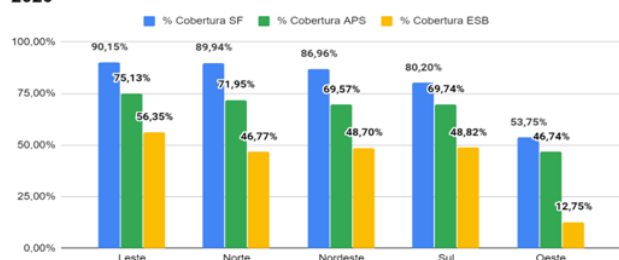
Demonstrativo cobertura ESF e AB 2º Quadrimestre 2019/2020



É possível perceber um aumento de 27% na cobertura da Estratégia de Saúde da Família, 23% na cobertura de Atenção Primária à Saúde e 13% na cobertura de Saúde Bucal. Esse aumento foi possível graças a Portaria 99 de 2020 que instituiu formatos padrão para as equipes de unidades básicas de saúde. Dessa maneira, a equipe técnica da DIAB realizou o redesenho das equipes. A mudança mais perceptível foi nas unidades reconhecidas como *abertas* que hoje, possuem pelo menos 3 equipes de Saúde da Família ou Atenção Primária.

A Programação Anual de Saúde e PAS 2020 previa um aumento de cobertura da Atenção Básica de 50%. Para o ano de 2020 a meta foi alcançada de maneira efetiva. A equipe técnica segue trabalhando para melhorar ainda mais a cobertura no município.

Demonstrativo Cobertura ESF, APS e ESB por Distrito 2º Quadri 2020

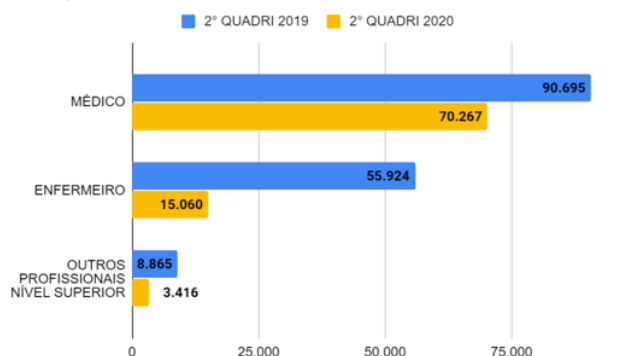


No que tange a cobertura por distrito, ressaltamos que a região oeste está em processo de cadastro de novas equipes para aumento da cobertura. Em relação à Saúde Bucal, nota-se a necessidade de aumento, porém, para que o mesmo ocorra, seria necessário contratação de novos profissionais.

PRODUÇÃO DA APS

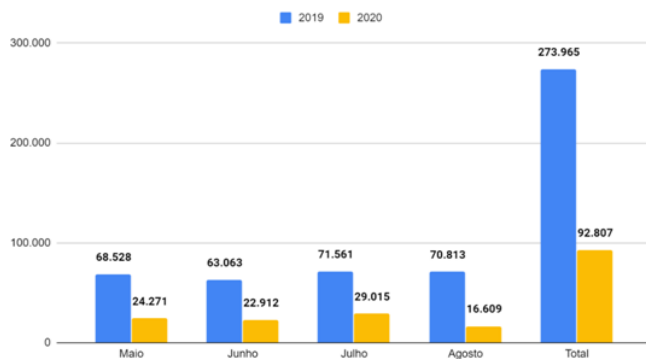
Apresentamos agora a produção referente ao 2º Quadrimestre

Produção Profissionais



Por conta da pandemia as consultas eletivas foram canceladas e retomadas em agosto. É importante salientar, que essas mediadas foram tomadas com intuito de proteger os profissionais e consequentemente os usuários.

Visitas Domiciliares Realizadas por Agente Comunitário de Saúde



Devido ao Estado de Calamidade Pública decretado através do Decreto Municipal 28.000, de 30 de março de 2020, às orientações oriundas do Ministério da Saúde para a atividade dos Agentes Comunitários de Saúde e às medidas de enfrentamento ao COVID-19 adotadas pelo município de Foz do Iguaçu, as atividades de rotina dos Agentes Comunitários de Saúde foram suspensas, como medida preventiva à circulação do vírus e à redução da exposição dos servidores a condições que favorecem a contaminação. Os Agentes passaram a realizar atividades voltadas ao acompanhamento dos pacientes positivos para COVID-19, monitorando o cumprimento das medidas de isolamento social, condições gerais de saúde, comunicação às suas equipes quando da necessidade de apoio de profissional médico e/ou enfermeiro, entrega de medicações prescritas aos pacientes e atividade de monitoramento dos cuidados com aglomeração no interior da Unidade de Saúde. A partir do mês de agosto, foi orientada a retomada dos acompanhamentos e visitas de rotina, observada todas as medidas de prevenção e cuidado com o paciente e servidor.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Mês: JUNHO/2020

Pesquisa

Solicitação de Campo de Pesquisa: 3

Autorizados: 3

Gráfico 1 - Instituições de Ensino com Solicitação para Campo de Pesquisa

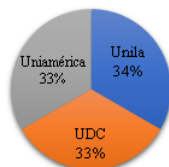
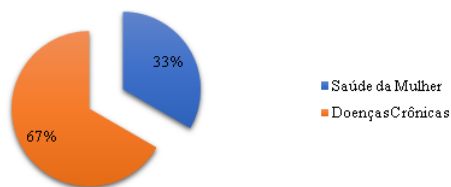


Gráfico 2 - Temas de Investigação na Atenção Básica



Inserção de Acadêmicos na Atenção Básica (Junho-Agosto)

Instituição	Curso	Nº de Alunos	Local de Atuação
Centro Universitário	Enfermagem-Bacharelado	3	UBS Padre Monti
Uniamérica			UBS Campos do Iguaçu
			UBS Vila Yolanda

Educação Continuada

- Capacitação das equipes de referência para o Planejamento Familiar nos Distritos Sanitários.

Data: 15 a 19 de junho de 2020;

Modalidade: Presencial;

Responsável: Ana Jéssily C. Barbosa, Tânia Silva Melo.

Carga horária: 2 horas.

Profissionais	N
Enfermeiros	5
Psicólogos	4
Médico	1
Total	10

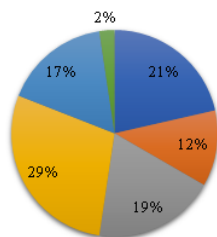
II. Curso de capacitação para atendimento do Planejamento Familiar (esterilização cirúrgica)

Data: 26 de Junho de 2020;

Modalidade: Online (aplicativo Zoom);

Distrito Sanitário	N
Leste	9
Oeste	5
Nordeste	8
Norte	12
Sul	7
SMSA	1
Total	42

Gráfico 3- Participantes por Distrito Sanitário
■ Leste ■ Oeste ■ Nordeste ■ Norte ■ Sul ■ SMSA



Mês: JULHO/2020

Pesquisa

Solicitação de Campo de Pesquisa: 1

Autorizada: em análise

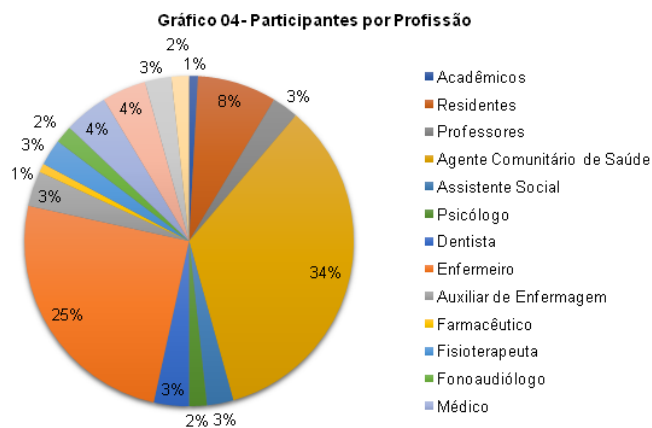
Educação Continuada

I. Curso de Capacitação para Multiplicadores em Saúde da Pessoa Idosa (HCor)

Data: 02, 9, 16, 23 e 30 de julho de 2020.

Carga horária: 1h30min cada encontro, totalizando 7h30min;

Participantes: 120.



Mês: AGOSTO/2020

Pesquisa

Solicitação de Campo de Pesquisa: 3

Autorizados: 1 (2 em andamento)

Gráfico 05- Instituições de Ensino com Solicitação para Campo de Pesquisa

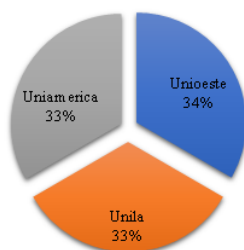
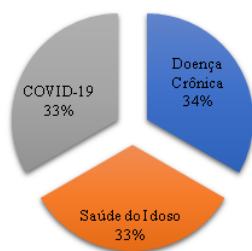


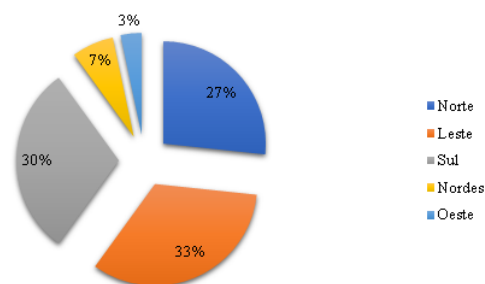
Gráfico 06- Temáticas de Investigação na Atenção Básica



Inserção de Acadêmicos na Atenção Básica

Instituição	Curso	Nº de Alunos	Local de Atuação
Universidade de Integração Latino-Americana	Medicina	30	Todos os distritos Sanitários

Gráfico 5- Distribuição dos Internos por Distrito Sanitário

**Núcleo Ampliado de Saúde da Família**

NASF RDQ 2020		Maio		Junho		Julho		Agosto		2º RDQ/2020		1º RDQ/2020	
Atividades desenvolvidas		G	P	G	P	G	P	G	P	G	P	G	P
Turma da coluna		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	114	1744
Telemonitoramento de grupos		20	432	20	353	25	445	10	186	75	1416		
Papo Saúde com a SMEL		0	0	7	182	6	106	5	442	18	732		
Produção de vídeos com a SMEL		8	80	9	117	8	88	3	39	28	326		
Produção de vídeos para educação popular		1	32	1	0	1	0	0	0	3	32	4	
Atendimento/visita domiciliar		0	113	0	106	0	115	0	116	0	450		235
Dispensação de materiais		0	14	0	26	0	23	0	41	0	104		82
Autorizações de Fisioterapia		0	349	0	505	0	432	0	466	0	1752		
Acolhimentos	Fisioterapia	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1		207
	Nutrição	0	6	0	76	0	33	0	79	0	282		235
	Psicologia	0	22	0	34	0	46	0	58	0	160		246
	Serviço Social	0	3	0	28	0	97	0	44	0	172		121
Teleconsulta	Fisioterapia	0	0	0	23	0	22	0	19	0	64		25
	Nutrição	0	28	0	29	0	47	0	47	0	199		7
	Serviço Social	0	27	0	20	0	9	0	11	0	67		42
	Psicologia	0	14	0	30	0	38	0	23	0	105		
Caminhada Comunitária		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	231
Ginástica Comunitária		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	330
Grupos de promoção a Saúde		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	33
Doenças crônicas relacionadas a nutrição (diabetes, dislipidemia, etc)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	28
Grupo de Hipertensão		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	406
Grupo de Cessação do Tabagismo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7
Grupo de gestantes		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Reuniões	Equipes APS	6	64	7	92	8	74	3	15	27	268	71	600
	NASF local	0	0	4	19	0	0	0	0	4	19	12	48
	NASF Geral	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1		
	Serviço Social AB	0	1	0	2	0	0	0	0	0	3		
	Nutricionistas AB	1	0	1	0	0	0	3	10	5	10	5	19
Plano Terapêutico Singular (PTS)		0	0	3	25	0	0	0	0	3	25	1	
Consultas compartilhadas		0	0	0	19	0	11	0	8	0	38		1
Programa Saúde na Escola (PSE)	Antropometria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	260
	Prevenção de violência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	286

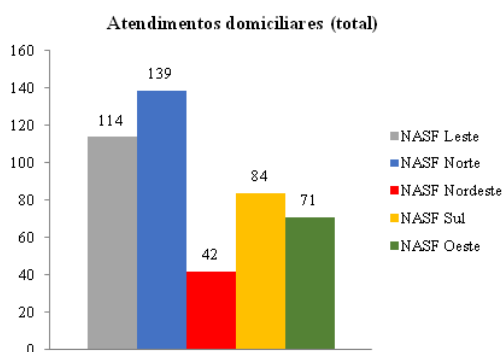
	Práticas corporais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Práticas Integrativas (PICS)		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26
Saúde do Trabalhador		5	47	3	33	3	28	4	35	15	143	20	229	
Reuniões/oficinas intersetoriais/matriciamento		1	1	5	20	4	30	9	44	19	95	1	16	
Reuniões Pedagógicas/Preceptoria NASF e Residência Multiprofissional		0	4	0	5	0	4	0	5	0	18		8	
Supervisão de estágio / preceptoria		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	68	
Orientações em eventos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	42	
Avaliação e conduta nutricional (solicitação de dieta enteral)		0	6	0	8	0	12	0	6	0	32			
Terapia Ocupacional		0	0	0	0	0	1	0	0	0	1			
Busca ativa - psicologia		0	0	0	0	0	0	0	4	0	4			
Planejamento familiar		0	0	0	0	0	0	0	6	0	6			

A pandemia do COVID 19 iniciada durante o 1º Quadrimestre de 2020 manteve suspensa as atividades presenciais em grupos, normalmente intensas entre os profissionais do NASF AB (Ex.: Grupos de Caminhada, Turmas da Coluna, Grupos de Hipertensão, Grupos de Ginástica Comunitária, e outros).

Neste quadrimestre tiveram início as atividades de Nutrição no Distrito Oeste. A profissional já atuava como nutricionista em equipe NASF AB de outro distrito durante licença maternidade da nutricionista que lá atuava. Com o retorno dessa às atividades as Unidades de Saúde do Distrito Central começaram a contar na Atenção Primária com apoio para as demandas nutricionais.

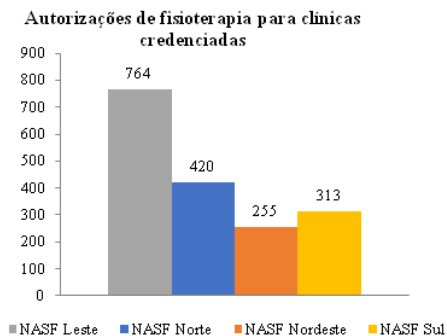
Novas possibilidades foram desenvolvidas pelos profissionais da equipe multiprofissional, tanto em relação à assistência dentro de cada área aos seus usuários, bem como em relação às atividades desenvolvidas entre os profissionais. Podemos citar neste quadrimestre a intensificação dos tele atendimentos e as reuniões virtuais.

Os Atendimentos Domiciliares pela equipe multiprofissional foi outra estratégia de atendimento que apresentou um aumento considerável na demanda. As solicitações nas áreas de nutrição e fisioterapia domiciliar predominam neste tipo de assistência. Na maioria dos casos esses acompanhamentos são realizados conjuntamente pelos profissionais dessas duas áreas. Nessa modalidade de atendimento houve um aumento de mais de 90% do volume de atendimentos em relação ao quadrimestre anterior. O gráfico a seguir mostra o número de atendimentos domiciliares por equipe NASF AB em cada distrito neste quadrimestre.



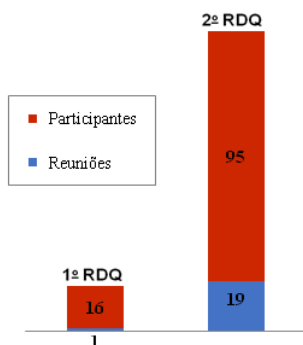
Os atendimentos domiciliares normalmente são complexos, porque exigem uma sincronização entre as equipes de referência (ESF ou UBS) e os profissionais da equipe multiprofissional. Isso vai desde a passagem do caso (normalmente com relativa urgência porque a maioria dos pacientes são recém egressos da instituição hospitalar fazendo uso de Sonda Naso Enteral, traqueostomia, Oxigênio contínuo), passando pelo contato com a família, logística de transporte e atendimento.

Outra atividade desenvolvida pelos profissionais de fisioterapia na equipe multiprofissional, e que havia iniciado no final do quadrimestre anterior, foram as autorizações de guias de fisioterapia aos usuários para realização de sessões de fisioterapia em clínicas credenciadas. Foram disponibilizados horários e turnos específicos em cada distrito para acolher os usuários e liberar as guias. O próximo gráfico ilustra o número de acolhimentos realizados, sendo que cada acolhimento gera 10 (dez) sessões de fisioterapia em uma das clínicas.



Com o uso de plataformas digitais foram realizadas diversas reuniões e encontros entre os profissionais durante esse período. Com o uso dessa mesma tecnologia foram realizados tele atendimentos e tele monitoramento de usuários de alguns grupos.

Reuniões/ oficinas/ matriciamentos



Papo Saúde: continuando a parceria iniciada com a secretaria municipal de esporte e lazer iniciada no quadrimestre anterior na promoção da educação em saúde, foram realizadas gravações de vídeos por profissionais do NASF AB e das ESF abordando temas como: etiqueta respiratória, higiene das mãos e uso adequado das máscaras, cuidados para saúde bucal, pré-treino, consumo adequado de água, chás calmantes, exercícios respiratórios, prevenção de quedas entre idosos, ergonomia do lar, exercícios para estímulo motor da criança, importância dos exercícios para controle de doenças crônicas, entre outros. Essa mesma parceria possibilitou a elaboração de vídeos e aulas de ginástica laboral para profissionais de saúde.

Programa Saúde na Escola: utilizando de meios digitais foram realizadas reuniões entre os profissionais do NASF AB e criados materiais educativos que chegaram até as crianças das Escolas participantes do PSE. Foram elaborados vídeos para datas chave, como dia do desafio, e desenvolvimento de 7 cartilhas da saúde sobre práticas corporais para turmas das CMEIs, EMEFs e EJA.

A Revista da Atenção Primária e Boas Práticas, criada e coordenada pelos profissionais do NASF AB, também mereceu atenção especial neste quadrimestre, com reuniões periódicas para construção da identidade visual e alinhamento da equipe de revisores da Revista APS e BP, definição do público alvo e divulgação da revista, publicação da 2ª edição no mês de julho e abertura de submissões para 3ª edição.

Todas essas atividades contam com acompanhamento e participação ativa dos Residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Unila, sendo os espaços e atividades do NASF AB campo de estágio prático para os mesmos.

<u>Práticas integrativas e complementares</u>												
Relatório de produção PICS 2º quadrimestre 2020.												
Meses	MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		2º quadrimestre 2020 total		2º Quad/2019	
Atividades desenvolvidas	G	P		P		P		C	G	P	G	P

FITOTERAPIA CEMEIS :PROJETO CAMOMILA ELFRIDA KELLER OURO VERDE MAMÃE MARIA CLAUDIO LORENÇO				00		00		00		00		150
TRATAMENTO FITOTERÁPICO UBS PADRE MONTI(2 dentistas) UBSLAGOADOURADA(1dentista) UBS SOL DE MAIO (1 dentista) UBS CARIMÃ (1 dentista) <u>TRES BANDEIRAS (1dentista)*</u>		00		00		00		00		03+ <u>35=38</u>		
GEOTERAPIA UBS PADRE MONTI(2 dentistas) UBS LAGOA DOURADA(2 dentistas) SOL DE MAIO(1 Dentista) UBS CARIMÃ (1 Dentista) <u>TRES BANDEIRAS (1dentista)*</u>		00		00						<u>149</u>		
APITERAPIA UBS PADRE MONTI(2 dentistas) UBS LAGOA DOURADA(2 dentistas <u>TRES BANDEIRAS (1dentista)*</u>		00		00		00		00		<u>36</u>		
AURICULOTERAPIA UBS CIDADE NOVA (1 dentista e 1 fisioterapeuta) <u>UBS JARDIM SÃO PAULO2 (1 fisioterapeuta)</u> <u>UBSMORUMBI3(1 fisioterapeuta)</u>		00		00		00		00		<u>32</u>		
TERAPIA COMUNITÁRIA UBS CIDADE NOVA		00		00		00		00		00		

Fonte: Sistema de Informação em Saúde E-SUS/AB.E RP DO MUNICÍPIO

*G: Grupo; **P: Participantes; ***

DADOS COMPLEMENTARES DO RP DOS PROCEDIMENTOS PICS REFERENTES AO 1º RDQ.

***EM 20 DE MARÇO INTERROMPIDO AS AULAS DO MUNICÍPIO POR CAUSA DA PANDEMIA COVID-19**

Atualmente fazem parte das PICS 4 CEMEIS ELFRIDA KELLER , OURO VERDE , MÃE MARIA,CLAUDIO DA SILVA LORENÇO com o Projeto Da Camomila , as 6 UBS PADRE MONTI ,LAGOA DOURADA , CIDADE NOVA ,CARIMÃ ,SOL DE MAIO, TRES BANDEIRAS com 4 terapias : **Fitoterapia, Apiterapia, Geoterapia e Auriculoterapia**. É importante destacar que as ações são monitoradas temporalmente, através do programa e-SUS-AB do Ministério da Saúde (MS), bem como, através do RP Municipal. OBS : Devido a pandemia COVID-19 as ações das PCISs foram diminuídas e pelo motivo dos profissionais estarem em escalas. Quanto aos 4 CMEIs as aulas foram interrompidas desde 20 de Março de 2020 interrompendo também o Projeto da Fitoterapia (Camomila). Neste 2º quadrimestre foi fomentado a Educação Permanente com oferta de cursos virtuais EAD para os profissionais da rede pública com ênfase nos cursos de : PICS AVASUS:

Introdução as Práticas integrativas e complementares : Medicina Antroposófia aplicada a saúde

<https://avasus.ufm.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=24>

Introdução as Práticas integrativas e complementares : medicina tradicional chinesa

<https://avasus.ufm.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=78>

Introdução as Práticas integrativas e Complementares: práticas corporais e mentais da Medicina tradicional chinesa

<https://avasus.ufm.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=79>

Uso de Plantas medicinais e fitoterápicos para agentes comunitários de saúde

<https://avasus.ufm.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=149>

Curso de qualificação em plantas medicinais e fitoterápicos na atenção básica-Módulo 1

<https://avasus.ufm.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=153>

Alimentos termogênicos

<https://avasus.ufm.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=194>

Os chás e suas propriedades nutricionais

<https://avasus.ufm.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=214>

Gestão de Práticas integrativas e complementares <https://avasus.ufm.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=151>

- **Auriculoterapia** <https://auriculoterapiasus.ufsc.br/>
- **Fitoterapia** <https://www.fiocruzbrasil.br/fiocruz.br/curso-de-atualizacao-em-fitoterapia-harmonizando-conceitos/>

Programa Saúde na Escola

Relatório de produção PSE 2º quadrimestre 2020.												
Meses	Maio		Junho		Julho		Agosto		1º Quad/2020		2º Quad/2020	
Atividades desenvolvidas	G*	P**	G	P	G	P	G	P	G	P	G	P
Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação de flúor	148	3937	123	2053	76	1259	-	-	13	360	347	7249
Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificação da situação vacinal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil	124	4482	82	1595	123	2078	47	1529	02	64	376	9684
Direito sexual e reprodutivo e prevenção de ISTs	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Promoção de práticas corporais, atividade física e do lazer	27	550	85	1291	80	1561	-	-	-	-	192	3402

Ações de combate ao Aedes Aegypti	42	918	308	6650	-	-	-	-	-	-	350	7568
Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Meses	Mai		Junho		Julho		Agosto		1º Quad/2020		2º Quad/2020	
Atividades desenvolvidas	G*	P**	G	P	G	P	G	P	G	P	G	P
Promoção da cultura da paz, cidadania e dos direitos humanos / Prevenção das violências e dos acidentes	199	3569	-	-	-	-	-	-	-	-	199	3569
Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prevenção ao Covid-19 nas Escolas	133	2083	-	-	-	-	-	-	-	-	133	2083
Reuniões com outras equipes de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	05	28	-	-
Reuniões com equipes de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	44	323	-	-
Reuniões intersetoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	04	31	-	-
Capacitações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informação e-SUS/AB eRP- Smart / PMFI e SMSA, acesso em 01/09/2020.

*G: Grupo; **P: Participantes; *** As aulas escolares presenciais continuam suspensas desde 17/03/2020 até a presente data de elaboração do relatório. **** as reuniões de equipes e com outras equipes estavam suspensas

Foz do Iguaçu participou mais uma vez da adesão ao PSE (política Intersetorial Saúde-Educação) para o segundo ano do ciclo 2019/2020 com a ampliação de mais 10 novas instituições educacionais, **totalizando atualmente 35 unidades escolares** (3 escolas estaduais, 13 escolas de ensino fundamental e 19 CMEIS (centro municipal de educação infantil), perfazendo um total de 12.714 educandos beneficiados pelo programa. As ações preconizadas pelo programa devem ser executadas no prazo de 12 meses, sendo monitoradas temporalmente, através de indicadores estabelecidos pelo Ministério da Saúde (MS), através do sistema de informação em saúde para a atenção básica (SISAB - AB), e em uma competência específica para captação dos dados. Cabe ressaltar, que das 12 ações prioritárias elencadas para execução pelo PSE, o município tem como meta alcançar 100% de cobertura para as Ações de Combate ao mosquito Aedes Aegypti, e pelo menos mais duas a três ações a mais por instituição educacional ao longo de **12 meses**.

É importante destacar, que nesse período de pandemia que estamos vivenciando, por iniciativa da Secretaria Municipal de Educação (SMED), às aulas passaram a ser realizadas de forma remota tanto para o ensino fundamental, como para os CMEIS. Nesse sentido, a Coordenação do PSE, após algumas reuniões online com responsáveis pelas pastas e 9ª Regional de Saúde/SESA/MS, ficou então aprovada a execução das ações de forma remota. Destacamos que vários materiais educacionais abordando temas pertinentes ao programa foram confeccionados em parcerias com as equipes NASF, Saúde Bucal, CCZ e residentes da UNILA (cartilhas, vídeos, jogos etc).Ademais, as reuniões de equipes também foram suspensas por conta do decreto, no período deste quadrimestre.

Saúde da Mulher

Pré-natal

O Programa Saúde da mulher tem como objetivo planejar a organização da rede de atenção à saúde garantindo acesso e o acolhimento de todas as mulheres, durante as diversas fases da gestação, parto e puerpério, abordando atividades de promoção e prevenção, apresentados no período gestacional, incluindo a estrutura dos serviços de saúde existentes., profissionais capacitados (médicos, enfermeiras, técnicos e auxiliares de enfermagem e agentes de saúde) e da organização dos processos de trabalho desenvolvidos nas equipes das unidades básicas de saúde.

Quadro- Informações sobre o PRÉ-NATAL no 2º quadrimestre 2020.

Ação	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQ 2019	2º RDQ 2020
Cadastro das gestantes (primeira consulta da gestante)	292	251		----	2061	543
Captadas até 12ª semana	404	373	335	----	-----	1112

FONTE: SISAB (MS) e RP Saúde (Foz do Iguaçu). Acesso em 03/08/2020.

Observamos uma diminuição no número de cadastros de gestantes em relação ao 2º Quadrimestre de 2019 e comparando os dados nos sistemas utilizados para atendimentos relacionados ao pré-natal RP Saúde, ESUS, SISAB encontramos dados divergentes e atribuímos isso a dificuldade dos servidores em utilizar de forma correta o sistema para o cadastro de gestantes. Nos meses de julho e agosto/2020 não identificamos dados no SISAB contribuindo também para a diminuição dos cadastros.

Em relação às gestantes captadas até 12ª semana, não temos dados disponíveis no SISAB no 2º Quadrimestre de 2019. Comparando com 1º Quadrimestre de 2020 identificamos um aumento significativo, devido principalmente ao aumento do número de equipes de saúde (médicos, enfermeiras e agentes de saúde), refletindo melhor qualidade no atendimento de consultas pré-natal do primeiro trimestre pela equipe da AB.

Prevenção Câncer de Mama

O Programa Saúde da mulher visa garantir o acesso das mulheres ao rastreamento de lesões mamárias e seu imediato esclarecimento diagnóstico através da mamografia principalmente na faixa etária dos 50 aos 69 anos, com estruturação dos serviços, controle de qualidade e qualificação das equipes de Atenção Primária para detecção precoce do câncer de mama.

Quadro 21 - Mamografias realizadas no 2º quadrimestre 2020.

Ação	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQ 2019	2º RDQ 2020
Mamografias realizadas	124	147	141	186	2223	598

FONTE: SISCAN WEB / SISMAMA Acesso em 17/08/2020.

Relatório Programa Saúde da Mulher Vitaimagem e DiagnosticosMaroja.

Observamos uma diminuição dos números de mamografias realizadas em relação ao 1º Quadrimestre de 2019, devido o período de pandemia do COVID-19, onde seguimos orientações e recomendações conforme estratégias definidas por meio de memorando interno e recomendações do INCA para contenção do número de casos em nosso Município.

Prevenção do Câncer de Colo de útero & Citopatológico de colo uterino

O Programa Saúde da mulher visa garantir o acesso ao exame preventivo com qualidade principalmente às mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade e qualificar o diagnóstico e o tratamento das lesões precursoras do câncer de colo de útero.

Quadro 2.2 - Coleta de exames citopatológico de colo uterino no 2º quadrimestre de 2020.

Ação	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQ 2019	2º RDQ 2020
Coleta Citopatológico Colo Uterino	12	15	115	310	3922	452

FONTE: SISCAN WEB / SISCOLO - Acesso em 17/08/2020.

Relatório Manual Programa Saúde da Mulher.

Obs: dados mês de Agosto está parcialmente, devido o relatório ser fechado no início de cada mês.

Justificamos a diminuição de forma drástica no número de coletas de exames Citopatológicos de colo uterino realizadas em nosso município em relação com o 2º Quadrimestre de 2019, devido o período de pandemia do COVID-19, onde foram consideradas as estratégias definidas para detecção precoce do câncer do colo do útero durante a pandemia, seguindo orientações e recomendações conforme memorando interno e a Nota técnica do INCA, onde recomenda a desencorajar a coleta por se tratar de procedimentos eletivos e no atual momento sendo necessário avaliar riscos e benefícios para exposição da usuária, ficando assim suspensas as coletas no Município.

Saúde da Criança e do Adolescente

Quadro 18 - Base de comparação & E-SUS - Produção saúde da criança e do adolescente por procedimento, 2º quadrimestre. Foz do Iguaçu, 2020.

Tipo de Procedimento	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQ 2019.	2º RDQ 2020.
Puericultura (0 < 5 anos)	77	84	67	167	12638	395
Antropometria (0 < 18 anos)	37	66	55	146	12272	304
Triagem neonatal - Teste do pezinho (0 - 1 ano) ⁽¹⁾	344	294	289	268	1387	1195

Consultas médicas (0 < 19 anos) na APS	18.433	19.928	1256	2691	8113	42308
C o n s u l t a s Profissionais Nível Superior e exceto médico (0 a < 19 anos) na APS	135	224	92	193	7476	644

Fonte: E-SUS e Relatório de Atendimento Individual e de Procedimentos Individuais, acesso em 17/08/2020.⁽¹⁾ Triagem Neonatal: Relatório Interno da Coordenação de Saúde da Criança, acessado em 17/08/2020.

*Dados ATUALIZADOS, com entrada de dados nas referidas competências até 17/08/2020 no E-GESTOR, já que a exportação de dados do E-SUS para SISAB leva em torno de 40 dias.

No primeiro segundo Quadrimestre de 2020 houve redução da oferta de Puericultura em relação ao segundo Quadrimestre de 2019 em razão da pandemia do COVID-19 onde foram suspensos os atendimentos eletivos nas Unidades Básicas de Saúde, inclusive Puericultura nos meses de março a julho conforme Memorando Interno 484/2020 e 970/2020.

Em relação à antropometria, parte das ações estão vinculadas ao acompanhamento de beneficiários do Programa Bolsa Família, bem como do Programa Saúde na Escola, e no segundo quadrimestre de 2020 o volume de medições antropométricas e avaliações do estado nutricional foi baixo em relação

ao segundo quadrimestre de 2020 também associado à pandemia do COVID 19, e no mês de agosto até a data de 17/08/2020 os dados ainda não tinham sido exportados para o ESUS.

Em relação à triagem neonatal, é prerrogativa legal federal a garantia de realização do exame de triagem neonatal biológica - TESTE do PEZINHO e para 100% dos nascidos vivos no município, de responsabilidade hospitalar, a ser realizada após 48h de vida, ou antes, da alta hospitalar. Como o serviço hospitalar conveniado ao SUS presta contas diretamente ao Estado e SESA/PR, a SMSA atualmente, não recebe relatório destas atividades. Contudo, em razão de cerca de 75% a 80% dos nascimentos no município terem alta hospitalar precoce (antes das 48h de vida), cabe secundariamente a SMSA a realização de coleta de material para um Segundo Teste do Pezinho, a fim de garantir a estes recém-nascidos a análise da dosagem de fenilalanina para o diagnóstico da Fenilcetonúria, e mesmo com a pandemia do COVID 19 não houve uma redução significativa de coletas realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde e/ou de Saúde da Família, comparadas 2º Quadrimestre de 2019.

Enfrentamento ao CoronaVírus

Na perspectiva de reduzir a transmissão e aumentar a resolutividade da APS no enfrentamento ao novo CoronaVírus, a Atenção Básica de Foz do Iguaçu tomou as seguintes iniciativas:

- Utilização dos acadêmicos da área da saúde no apoio às unidades com o programa Brasil Conta Comigo. Esses acadêmicos apoiaram na barreira sanitária das unidades e em qualquer atividade relacionada ao enfrentamento.
- Utilização do Fast Track do MS nas unidades básicas de saúde. Postos de saúde em regiões que já identificaram transmissão comunitária de coronavírus, passam a adotar nova metodologia de atendimento para pacientes que buscam as unidades com sintomas característicos do COVID-19, como febre junto com tosse, dor de garganta ou dificuldade respiratória. O Ministério da Saúde, em parceria com as entidades integrantes do Centro de Operações de Emergência (COE) do coronavírus, criou a ferramenta de triagem rápida (*Fast Track*), um protocolo de fluxo de atendimento para ser utilizado durante a emergência do coronavírus. O novo método irá acelerar o atendimento de casos suspeitos pelas equipes da Atenção Primária nos postos de saúde, impedindo a circulação e o contágio do vírus nesses ambientes. A medida é voltada para pacientes com risco de infecção pelo novo coronavírus, priorizando pacientes do grupo de risco, como idosos e portadores de doenças crônicas e autoimunes, gestantes e puérperas (até 45 dias após o parto). Assim que chegarem ao posto de saúde com os sintomas de gripe, os pacientes serão encaminhados para um ambiente de isolamento respiratório, evitando a circulação e contágio local de outros pacientes.
- Implantação do Núcleo de Telemedicina da APS com apoio de acadêmicos e profissionais da educação. A telemedicina faz o monitoramento de confirmados, suspeitos e sintomáticos.
- Utilização dos profissionais médicos que por comorbidades encontram-se em home office para realização de Teleconsulta.
- Vacinação casa a casa e Drive Thru. Essa ação resultou em mais de 30 mil idosos vacinados sem que os mesmos precisassem sair de suas casas.
- Criação de uma Unidade de Atendimento 24h na região SUL (UBS Padre Ítalo), para atendimento dos casos sintomáticos respiratórios daquela região, agilizando o atendimento e tendo uma referência aos casos COVID.
- Implantação do caminhão e Ambulatório de Saúde Móvel, referência aos pacientes sintomáticos respiratórios conforme mapa de calor da vigilância epidemiológica para atendimento e coleta de exames.
- Implantação do TELESUS em ação conjunta com o Programa Federal Brasil Conta Comigo, para monitoramento e orientações aos casos positivados. Até início setembro 2020 e 24.000 ações (orientações, acompanhamento diário casos positivos e contatos familiares e extra familiares).
- Credenciamento de quatro unidades cadastradas conforme Portaria nº 1445 de 29 de maio de 2020 e Institui os Centros de Atendimento para Enfrentamento à Covid-19, em caráter excepcional e temporário, considerando o cenário emergencial de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19), obtendo ao município um aporte financeiro de R\$ 1.280.000,00

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA - DIES

A Diretoria da Assistência Especializada e DIES, gerencia atualmente 3 (três) divisões: Divisão de Assistência Farmacêutica e DVFAR, Divisão de Saúde Mental e DVSAM e Divisão de Apoio aos Serviços Especializados e DVASE. Suas estruturas administrativas estão vinculadas ao Terceiro Nível Hierárquico da Administração Pública, estas contempladas através

do Decreto no 22.166, de 14 de maio de 2013, e Decreto no 25.773, de 16 de agosto de 2017; quais contemplam serviços de assistência profissional especializada em saúde, aos usuários da rede pública municipal.

No período, sequencialmente apresentado pelos serviços ofertados nesta diretoria, qual este Relatório Detalhado Quadrimestral compreende, de maio a agosto do corrente ano, aprovou oportunamente mencionar os principais decretos municipais quais permeiam significativamente as estatísticas/produções desta gerência: Decreto nº 27.980, de 19 de março de 2020, qual "Declara situação de emergência no município de Foz do Iguaçu e define outras medidas de enfrentamento da Pandemia decorrente do Coronavírus"; Decreto nº 27.994, de 25 de março de 2020, qual "consolida as medidas estabelecidas no município de Foz do Iguaçu e declara situação de emergência ao controle e prevenção para o enfrentamento da emergência em saúde pública de importância internacional decorrente da Pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19", e estabelece no Art. 4o, inciso III, a "suspensão das seguintes atividades no município de Foz do Iguaçu: prestação de serviços médicos eletivos no setor público e privado de saúde"; Decreto nº 28.359, de 27 de julho de 2020, Art. 1o qual "autoriza a retomada gradativa, a partir de 3 de agosto de 2020, das consultas eletivas, realizadas no Centro de Especialidades Médicas - CEM - e suas extensões, vinculado à Diretoria de Assistência Especializada".

Compete, oportunamente neste, apontar algumas das atividades realizadas pela diretoria, no período de suspensão dos atendimentos considerados eletivos, entre elas:

- 1) a Central de Agendamentos de Consultas e Exames, modificou temporariamente sua dinâmica de trabalho, realizando apoio como Central de Informações e Orientações aos Decretos Municipais, expedidos rotineiramente;
- 2) a Central de Agendamentos de Consultas e Exames, apoiou o agendamento das vacinas nos domicílios para ação das equipes multiprofissionais da Atenção Básica;
- 3) a Assistência Farmacêutica prestou apoio à campanha de vacinação realizada em formato exclusivo, por agendamento nas residências, visando diminuir a circulação de usuários e conseqüentemente, a disseminação do vírus circulante;
- 4) a Assistência Farmacêutica igualmente participou do processo de composição da equipe de implantação da Unidade de Saúde Móvel, qual compreende um veículo equipado com estrutura completa, semelhante a uma unidade de saúde, adaptada para receber os sintomáticos respiratórios com agendamento e coleta de exames, entrega de resultados e acompanhamento, acompanhando o caminhão, a Farmácia Móvel, integrou à ação disponibilizando atendimento aos usuários.

1. DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, DVFAR

A Assistência Farmacêutica (AF) é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional. Os medicamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) estão divididos em: [Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica \(CESAF\)](#), que são medicamentos adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos pelo Município, [Componente Especializado da Assistência Farmacêutica \(CEAF\)](#) e [Componente Básico da Assistência Farmacêutica \(CBAF\)](#) que possui um bloco de financiamento específico regido pela Portaria nº 1555 /GM/MS de 30 de Julho de 2013, onde a responsabilidade do financiamento do CBAF é da União, Estado e Município com a aplicação de valores orçamentários mínimos. Cabe a União o repasse de R\$ 5,90 por habitante/ano (valor atualizado pela Portaria nº 3.193/2019), Estado R\$ 2,95 por habitante/ano (atualizado pela CIB nº 49/2020 a partir do 2º RDQ 2020) e Município R\$ 2,36 por habitante/ano, perfazendo o total de R\$ 11,21 por habitante/ano. Conforme portaria, a população utilizada para cálculo de financiamento para o Município de Foz do Iguaçu é a do IBGE de 2009, sendo de 325.000 habitantes.

Comparação de valores repassados com os valores gastos:

	Valor anual definido por Portaria	Valor do quadrimestre definido por Portaria	Valor gasto na dispensação no 2º RDQ 2019	Valor gasto na dispensação no 2º RDQ 2020
Total do Recurso	R\$ 3.643.250,00	R\$ 1.214.416,66	R\$ 2.035.046,22* R\$ 2.236.363,35**	R\$ 1.586.555,60* R\$ 1.757.179,54**
Valor Per capita	R\$ 11,21	R\$ 3,74	R\$ 6,26* R\$ 6,88**	R\$ 4,88* R\$ 5,41**

Fonte: Portaria MS e RP Saúde

* Valor total dos medicamentos adquiridos pela SMSA

** Valor total que inclui além dos medicamentos adquiridos pela SMSA, os medicamentos recebidos do Governo Federal (Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica), como as insulinas NPH e Regular, medicamentos para tratamento de tuberculose, de hanseníase, para controle do tabagismo, Oseltamivir, malária, leishmaniose, entre outros.

Em 2019, o custo no 2º RDQ da demanda de medicamentos adquiridos pela SMSA para atender as principais necessidades da população per capita foi de R\$ 6,26, ou seja, 67% maior que o valor repassado pelos entes federativos, que é de R\$ 3,74. Já em 2020 neste 2º RDQ, já foram gastos R\$ 4,88 per capita, ou seja, 31% a mais que o repasse mínimo estipulado por Portaria para o período, portanto o Município vem aportando um valor significativo na aquisição de medicamentos.

Número de atendimentos, itens dispensados e custo das Farmácias Municipais:

2º QUADRIMESTRE 2020					
	mai	jun	jul	ago	Total
Atendimentos	40.144	42.689	41.464	48.260	172.557

Fonte: RP Saúde

* Informação referente a unidades empenhadas. As unidades referem-se a comprimido, drágea, cápsula, frascos de soluções e suspensões, bisnagas, ampolas, frascos-ampolas e saches.Em relação ao número de atendimentos, houve

Itens dispensados *	2.371.673	2.430.806	2.601.042	2.678.905	10.254.983
Custos	R\$ 413.339,04	R\$ 430.132,10	R\$ 449.118,44	R\$ 464.589,96	R\$ 1.757.179,54

considerável aumento no mês de agosto, em decorrência da publicação dos decretos de enfrentamento a COVID-19, ocasionando a flexibilização nos atendimentos.

Número de atendimentos, itens dispensados e custo das Farmácias Municipais:

	2º Quad 2019	2º Quad 2020
Atendimentos	201.928	172.557
Itens dispensados	11.902.288	10.254.983
Custo	R\$ 2.236.363,35	R\$ 1.757.179,54

Fonte: RP Saúde

* Comparando-se o 2º quadrimestre do exercício de 2019 e 2020, observa-se uma diminuição de aproximadamente 14,5% dos atendimentos e quase 21,5% no custo total, justificados pela situação da pandemia COVID-19, com as restrições elencadas nos decretos municipais e estaduais com medidas de enfrentamento de emergência

em saúde pública - como quarentena, atendimento prioritário aos casos essenciais e de urgência/emergência, suspensão de cirurgias eletivas, restrição do número de vagas para consultas médicas especializadas, entre outros.

Número de atendimento a pacientes providos através de sentenças judiciais através da Farmácia Especial:

	2º Quad 2019		2º Quad 2020	
	Nº de pacientes	Custo	Nº de pacientes	Custo
Pacientes Demanda Judicial	44	R\$ 32.267,20	43	R\$ 27.518,84
Dietas e Suplementos Judiciais	14	R\$ 38.929,32	32	R\$ 77.882,13
Total	58	R\$ 71.196,52	75	R\$ 105.400,97

Fonte: RP Saúde

* Em relação às sentenças favoráveis para fornecimento de dietas e suplementos nutricionais pela Secretaria Municipal de Saúde, houve um acréscimo de quase 100% do custo: de maio a agosto, R\$ 38.929,32 e no mesmo período de 2020, R\$ 77.882,13, sendo que a demanda de pacientes aumentou em 128% no mesmo período. A partir do segundo semestre de 2019 as análises dos pedidos de fornecimento de entrega de dietas e a implantação de um novo Programa Municipal de Atenção Nutricional a indivíduos com Necessidades Nutricionais Especiais (PM-ANINNE) ficaram a cargo da equipe de nutricionistas da rede municipal de saúde.

2. DIVISÃO DE SAÚDE MENTAL e DVSAM

A Coordenação do Programa Municipal de Saúde Mental foi criada pelo Decreto nº 16.435, de 16 de março de 2005. Cabe a DVSAM, coordenar, supervisionar e programar as políticas de saúde mental de acordo com as políticas públicas nacionais e municipais em todos os níveis de atenção; planejar e executar a política de saúde mental no âmbito do município, a partir das diretrizes emanadas pela Coordenação Nacional de Saúde Mental e pelo Conselho Municipal de Saúde; atuar na formulação de diretrizes, planejamento, implantação, organização e avaliação dos serviços destinados aos portadores de distúrbio mental, usuários de álcool e drogas, inseridos na política municipal de saúde; acompanhar a gestão dos recursos advindos de convênios, executando as atividades programadas no projeto, zelando pela sua correta aplicação e conseqüente prestação de contas; elaborar projetos específicos na área, visando buscar recursos para o financiamento das ações de Saúde Mental; articular-se com outros órgãos públicos e entidades governamentais e não governamentais, buscando parcerias para desenvolvimento das ações de Saúde Mental; realizar ações de prevenção, diagnóstico e assistência à saúde mental da criança e do adolescente; responder pelo gerenciamento das equipes multidisciplinares de prevenção, diagnóstico, assistência e tratamento às pessoas com transtorno mental; desenvolver ações e implementar estratégias e atividades que promovam a melhoria da qualidade de vida dos portadores de distúrbio mental; realizar e desenvolver estudos e análises para alimentar o banco de dados epidemiológico na sua área de abrangência entre outras funções.

Atualmente conta com a seguinte equipe na sede administrativa desta Secretaria: 1 (um) supervisor técnico; 1 (um) assistente administrativo.

Os estabelecimentos subordinados à DVSAM são: Ambulatório de Psiquiatria; Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II Flávio Dantas; Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS AD Solidariedade; Centro de Atenção Psicossocial Infância-Juvenil - CAPS i - cada um dos anteriormente mencionados possuem gerentes e/ou supervisores técnicos imediatos, quais respondem imediatamente pelos serviços.

Estabelecimento	SERVIÇOS	mai	jun	jul	ago	2ºQuad 2020	2ºQuad 2019
CAPS II	Acolhimento	45	43	43	52	183	177
CAPS II	Reacolhimento	3	3	2	4	12	15
CAPS II	Atendimento Individual	93	97	109	105	404	819
CAPS II	Atendimento Familiar	-	-	-	-	-	72
CAPS II	Atendimento Coletivo	-	-	-	-	-	973
CAPS II	Atendimento Psiquiátrico	146	154	203	132	635	769
CAPS II	Atendimento Médico Clínico	-	-	-	-	-	-

CAPS II	Visita Domiciliar	28	21	19	17	85	50
CAPS II	Busca Ativa	194	178	229	142	743	83
CAPS II	Matriciamento	-	-	-	-	-	5
CAPS II	Internações TFD	-	-	-	-	-	-
CAPS II	Internação Hospitalar Municipal	-	-	-	1	1	-
CAPS II	Encaminhamento Comunidades Terapêuticas	-	-	-	-	-	-
CAPS II	Encaminhamentos Para Unidades de Acolhimento	-	-	-	-	-	-
CAPS II	Atividades Educativas Comunitárias	-	-	-	-	-	-
CAPS II	PROJETO DE PSICOLOGIA COVID 19	125	165	96	81	467	-
CAPS AD	Acolhimento	24	25	35	45	129	209
CAPS AD	Reacolhimento	36	36	37	79	188	214
CAPS AD	Atendimento Individual	106	53	162	143	464	543
CAPS AD	Atendimento Familiar	31	4	56	74	165	142
CAPS AD	Atendimento Coletivo	-	1	2	11	14	1030
CAPS AD	Atendimento Psiquiátrico	52	67	57	61	237	377
CAPS AD	Atendimento Médico Clínico	14	41	29	75	159	375
CAPS AD	Visita Domiciliar	32	23	23	16	94	67
CAPS AD	Busca Ativa	80	20	24	29	153	57
CAPS AD	Matriciamento	-	-	-	2	2	7
CAPS AD	Internações TFD	-	-	-	5	5	23
CAPS AD	Internação Hospitalar Municipal	-	-	-	15	15	19
CAPS AD	Encaminhamento Comunidades Terapêuticas	12	11	10	16	49	49
CAPS AD	Encaminhamentos Para Unidades de Acolhimento	-	-	-	-	-	-
CAPS AD	Atividades Educativas Comunitárias	45	52	48	50	195	-
CAPS I	Acolhimento	16	19	12	24	71	140
CAPS I	Reacolhimento	2	7	11	9	29	67
CAPS I	Atendimento Individual	117	150	114	240	621	497
CAPS I	Atendimento Familiar	117	145	97	207	566	1004
CAPS I	Atendimento Coletivo	-	-	-	4	4	140
CAPS I	Atendimento Psiquiátrico	66	93	64	174	397	567
CAPS I	Atendimento Médico Clínico	-	-	-	-	-	459
CAPS I	Visita Domiciliar	1	-	-	-	1	10
CAPS I	Busca Ativa	143	66	120	64	393	64
CAPS I	Matriciamento	-	-	-	-	-	20
CAPS I	Internações TFD	1	1	-	-	2	6
CAPS I	Internação Hospitalar Municipal	-	-	-	-	-	-
CAPS I	Encaminhamento Comunidades Terapêuticas	-	-	-	-	-	-
CAPS I	Encaminhamentos Para Unidades de Acolhimento	1	-	3	-	4	5
CAPS I	Atividades Educativas Comunitárias	-	-	-	-	-	12
CAPSI	PROJETO DE PSICOLOGIA COVID 19	207	235	343	291	1076	-
Ambulatório	Acolhimento	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	Reacolhimento	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	Atendimento Individual	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	Atendimento Familiar	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	Atendimento Coletivo	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	Atendimento Psiquiátrico	-	-	-	71	71	341
Ambulatório	Atendimento Médico Clínico	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	Visita Domiciliar	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	Busca Ativa	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	Matriciamento	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	Internações TFD	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	Internação Hospitalar Municipal	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	Encaminhamento Comunidades Terapêuticas	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	Encaminhamentos Para Unidades de Acolhimento	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	Atividades Educativas Comunitárias	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	Encaminhamentos UBS	-	-	-	3	3	-
Ambulatório	Encaminhamentos CAPS i	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	Encaminhamentos CAPS i	-	-	-	-	-	-
Ambulatório	Encaminhamentos CAPS AD	-	-	-	-	-	-

Ambulatório	Encaminhamentos Hospital Municipal	-	-	-	-	-	-
-------------	------------------------------------	---	---	---	---	---	---

* Observa-se redução significativa nos números de acolhimento, acolhimento e atendimento, fato decorrente à instalação da pandemia pela COVID-19, qual estabeleceu suspensão das atividades de grupo como prevenção à disseminação do vírus. No entanto, foram realizadas buscas ativas via telefone e visitas domiciliares aos pacientes como forma de ofertar suporte e manter o vínculo com as instituições e/ou profissionais envolvidos, tendo em vista o perfil dos usuários atendidos pelos serviços. No mês de abril iniciou o Projeto de Tele Atendimento Psicológico na modalidade presencial e/ou tele atendimento - conforme classificado por profissionais da área, através de investigação inicialmente à distância, via contato telefônico. A partir deste, o atendimento psicológico fora ampliado, sendo ofertados os serviços, de segunda-feira a sábado, no horário das 7h às 19h.

No período compreendido entre maio à julho do corrente, houve suspensão temporária nos atendimentos ofertados pelo Ambulatório de Psiquiatria, pois o local onde se encontrava o mesmo e anexo ao Hospital Municipal e iniciou reforma emergencial a fim de ser alocado como referência à pacientes contaminados pelo Novo Coronavírus. Portanto, a partir do mês de agosto do corrente ano, os atendimentos foram retomados, anexo provisoriamente ao Centro de Especialidades Médicas e CEM.

Na competência ao CAPSi, houve aumento significativo de atendimentos, tendo caráter fundamentado ao fato da contratação de profissional psiquiatra infantil, qual ampliou a oferta de 16 (dezesseis) consultas semanais, para 40 (quarenta) consultas semanais.

Em atribuição aos serviços do CAPS AD Solidariedade, fora criado o projeto AD na Rua, qual visa à redução de danos e a garantia de direitos à população em vulnerabilidade social, fortalecido através da entrega de kits de higiene pessoal (preparados através de itens recebidos como doação), aos pacientes atendidos pelo estabelecimento.

Nos serviços qualificados através do CAPS II Flávio Dantas, foram realizadas visitas domiciliares para aplicação de medicação injetável, visando não interrupção no tratamento farmacológico dos usuários atendidos.

3. DIVISÃO DE APOIO AOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS e DVASE

A DVASE tem como ampla atribuição efetivar as ações de apoio operacional e técnico-normativo, auxiliando a diretoria nas atividades relacionadas às especialidades médicas; assim como, simultaneamente, organizar a oferta assistencial de saúde ajustando-a as necessidades da população usuária, de forma equânime, resolutive, oportuna e racional, viabilizando e melhorando o acesso às ações e serviços de saúde, garantidos através da utilização de recursos institucionais tecnológicos, estruturais e humanos, de modo eficiente e eficaz.

Atualmente conta com a seguinte equipe: 1 (um) chefe de divisão; 1 (um) suporte técnico administrativo; 1 (um) apoio em supervisão técnica; 2 (dois) colaboradores terceirizados e 1 (um) estagiário nível superior.

A DVASE ramifica outros serviços da diretoria, quais são: Central de Agendamentos de Consultas e Exames, Central de Regulação de Cirurgias Eletivas, Centro de Especialidades Médicas - CEM, Ambulatório de Feridas, Centro Especializado em Reabilitação - CER IV, Programa de Obesidade Mórbida - POM e Tratamento Fora de Domicílio - TFD.

3.1. CENTRAL DE REGULAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES

A missão primordial da Central de Regulação de Consultas e Exames é organizar o fluxo, agendar e direcionar os usuários do SUS que necessitam de atendimentos médicos e exames especializados, para os serviços e/ou estabelecimentos credenciados. O fluxo do setor compreende o atendimento aos usuários do SUS, inseridos eletronicamente, através do Sistema de Gerenciamento RP Saúde.

CENTRAL DE REGULAÇÃO - EXAMES						
Exames	2ºQuad - 2019		2ºQuad - 2020		ABSENTEÍSMO (%)	ABSENTEÍSMO (%)
	Agendado	Não comp.	Agendado	Não Comp.	2º Quad - 2019	2ºQuad - 2020
Cintilografia	-	-	36	-	-	-
Colonoscopia	150	47	188	48	23,86	20,34
Colposcopia	-	-	25	1	-	3,85
Densitometria Óssea	131	1	103	1	-	0,96
Ecocardiograma	426	53	144	-	11,06	-
Ecodoppler Venoso/Arterial	203	34	8	-	14,35	-
Ultrassonografia	8263	1283	6658	583	13,44	8,05
Eletrocardiograma	-	-	133	-	-	-
Endoscopia	464	151	552	136	24,55	19,77
Endoscopia+Colonoscopia	122	30	2	-	-	-
Litotripsia Extra-corpórea	-	-	17	-	-	-
Phmetria + Monometria	13	3	-	-	18,75	-
Radiografias	-	-	348	44	-	11,22
Ressonância Magnética	-	-	551	6	-	1,08

Retossigmoidoscopia	15	4	-	-	21,05	-
Tomografia	-	-	395	-	-	-
Vectoeletronistagmografia	-	-	10	-	-	-
TOTAL/MÉDIA	9787	1606	9170	819	18,15	9,32

Fonte: RP Saúde

* Determinados procedimentos/exames estavam suspensos em decorrência da Pandemia da COVID-19, outros foram retomados gradativamente, conforme legislação municipal.

CENTRAL DE REGULAÇÃO - CONSULTAS ESPECIALIZADAS						
Especialidade Médica	2º Quad- 2019		2ºQuad - 2020		ABSENTEÍSMO	ABSENTEÍSMO
	Agendado	Não comp.	Agendado	Não Comp.	(%)	(%)
					2ºQuad 2019	2ºQuad 2020
Cardiologia	4033	434	1208	106	9,72	8,07
Cirurgião geral	2015	170	433	80	7,78	15,59
Cirurgião pediátrico	413	147	-	-	26,25	-
Cirurgião plástico	329	46	68	17	12,27	20,00
Cirurgião torácico	109	17	-	-	13,49	-
Cirurgião vascular	932	162	315	43	14,81	12,01
Clínico/diabetes	728	87	48	-	10,67	-
Dermatologia	2446	641	1071	311	20,76	22,50
Endocrinologia	1418	196	476	72	12,14	13,14
Gastroenterologia	954	136	98	18	12,48	15,52
Hematologia	424	73	237	20	14,69	7,78
Infectologia	48	12	-	-	20,00	-
Nefrologia	698	82	476	34	10,51	6,67
Neurologia	4099	660	1803	197	13,87	9,85
Oftalmologia	3155	711	4824	942	18,39	16,34
Oncologia	585	-	498	-	-	-
Ortopedia	7779	950	2322	214	10,88	8,44
Otorrinolaringologia	2021	358	391	78	15,05	16,63
Pneumologia	1338	208	424	68	13,45	13,82
Proctologista	170	40	-	-	19,05	-
Psiquiatria	493	134	129	49	21,37	27,53
Reumatologia	1001	128	2245	79	11,34	3,40
Urologia	2488	259	754	115	9,43	13,23
TOTAL/MÉDIA	37676	5651	17820	2443	14,47	13,56

FONTE: RP Saúde

* A diminuição e/ou ausência, nos números de atendimento no 2º quadrimestre de 2020, se deve em decorrência da Pandemia pela COVID-19, tendo em vista o cumprimento das recomendações de acordo com a legislação municipal.

3.2. CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS e CEM

O Centro de Especialidades Médicas *¿* CEM *¿* anteriormente situado à Avenida Paraná, 1525 *¿* Jardim Pólo Centro, efetuou alteração de endereço na data de 14 de março do corrente ano à Avenida Brasil, 1777 *¿* Centro.

O Centro de Especialidades Médicas Nossa Senhora Aparecida *¿* CEM-NSA (antigo Poliambulatório), encerrou atendimento em sua estrutura física na data de 15 de maio do corrente ano, unificando seus os dados referentes à produção/atendimento, junto ao CEM.

Quantitativo de procedimentos CEM:

Procedimentos	mai	jun	jul	ago	2º Quad 2020	2º Quad2019
Pequenas Cirurgias e Biópsias	-	-	-	-	-	413
Espirometria	132	89	-	56	277	400
Colposcopia	-	-	-	20	20	-
Escleroterapia	-	-	-	24	24	-
Total	132	89	-	100	321	813

Fonte: RP Saúde e MDC*¿*s *¿* Movimento Diário de Consultas

* Determinados procedimentos estavam suspensos em decorrência da Pandemia da COVID-19, outros foram retomados gradativamente, conforme legislação municipal.

Profissionais Concursados:

PROFISSIONAL	ESPECIALIDADE	MATRÍCULA
Jorge Hideki Shimomura	Cirurgião Pediatrico	1337501
Charles Alberto Nedel	Dermatologista	1502101 e 1502102
Alessandra Giordani Ritt	Hematologista	1220301
Marta Vaz Dias de Souza Boger	Nefrologista	1026101
Marli Fagone do Nascimento	Endocrinologista	833001
Eneida Buba	Geriatra	1341001
Fabio Pinto do Carmo	Cardiologista	1783701
Hilda Yaeko Kanashiro	Psicóloga	1358501

Profissionais cedidos ao CEM:

PROFISSIONAL	ESPECIALIDADE
Cassio Roberto Vieira Tahan	Ginecologista
RichanFaissal El HossainEllakkis	Neurocirurgião

Profissionais credenciados:

CNPJ	EMPRESA	PROFISSIONAL	ESPECIALIDADE
77.767.952/0001-60	Clinipar Serviços médicos LTDA	Lyrio Cesar Bertoli	Cirurgião Geral

12.007.652.0001-37	Virote de souza Consultório Médico Ltda	Luciano Teixeira Virote.de Souza	Cirurgião Geral
21.468.380-0001-63	Neo Serviços Médicos e Hospitalares ¸ LTDA- ME	Raphael Bezerra de Menezes Costa	Cirurgião Geral
04.316.728/0001-88	Clinica Médica Bem- Estar LTADA	Marcos Daniel Mertinicorena de Souza	Cirurgião Geral
11.753.009/0001-19	Clínica Médica Pliacekos Ltda	Alexandre Portela Pliacekos	Cirurgião Geral
76.206.606/0001-40	JAMILLE FERNANDES SERVIÇOS MÉDICOS E CIRURGICOS EIRELI-ME	Jamille Fernandes Santos de Souza	Cirurgião Geral
30.725.283/0001-08	Luiz Felipe Felix Figueiredo Clínica Médica	Luiz Felipe Felix Figueiredo	Cirurgião Geral
25.254.480/0001-48	BMF CPL serviços de Saúde (consulta cirurgia plástica)	Tiago Jung Mendacolli	Cirurgião Plástico
44.142.242/0001-36	Integralmed Foz Clínica Médica Ltda	Dr Lisandro Rafael JaraBenitez	Ortopedista ombro
30.950.108/0001-06	Luiz Tadeu de Moura Fachine ¸ Clínica Ortopédica	Luiz Tadeu de Moura Fachine	Ortopedista quadril e joelho
14.969.244/0001-91	R Quidiquimo Lima Saúde	Rubens Quidiquimo Lima	Ortopedista geral
24.275.559/0009-92	Clavijo Clínica Médica e Ortopedia Eireli	Bruno Clavijo	Ortopedista geral
27.862.159/0001-71	Cervitrauma Clínica Médica - ME	Jose David ArizaBolano	Ortopedista geral
27.888.168/0001-31	Sistema Integrado Clínica Médica	Talles Van Der Maas Assis	Ortopedista geral
32.923.747/0001-08	Rabelo & Cardoso Serviços Médicos Ltda	Andre Felipe Aguiar Rabelo	Ortopedista quadril
09.192.870/0001-62	Clínica Santos e Silva	ClaysonPujol	Ortopedista quadril
07.784.637/001-65	Goimed Serviços Médicos Ltda	Andre Luiz Olivo	Ortopedista joelho
27.888.169/0001-31	Sistema Integrado Clínica Médica	Demerson Martins	Ortopedista ombro
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Sergio Adolfo Rodrigues Dure	Ortopedista geral
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Gilberto Maccali Jr	Ortopedista quadril e fêmur
20.957.666/0001-40	Arthros Clínica Médica Ltda	Willian Yuji	Ortopedista joelho

07.621.552/0001-66	Salus Centro Médico Ltda	Ahmad Sayah	Neurologista
04.852.685/0001-49	Neuroclínica Foz do Iguaçu Ltda	Celso Fagundes	Neurologista
000.375.9400/0001-65	Instituto de Neurocirurgia Ltda	Raymond Assad El Sarraf	Neurologista
25.545.556/0001-35	Cotait Ltda e ME	Michel Cotait Neto	Urologista
12.695.460/0001-60	Clínica Médica e Odontológica Burkle Ltda	Dr Gustavo Zepka Cruz	Urologista
11.984.248/0001-50	E.M.H.Serviços Médicos Ltda	Eduardo Hassan	Urologista
27.804.219/0001-08	Semur Clínica Médica Ltda- Me	Reynaldo César de Vasconcelos Franco	Urologista
01.405.065/0001-40	Centro Médico de Cardiologia Ltda	Maria T. R. Toledo	Cardiologista
28.157.768/0001-92	D Zappa Clínica Médica e Me	DaiciZappa	Cardiologista
13.661.573/0001-03	Medplus Sociedade Médica Ltda	Alexandre Jorge Barros de Moraes	Otorrinolaringologista
35.523.502/0001-81	Iara Adamo Martins Serviços Médicos Ltda	Iara Adamo Martins	Cirurgião vascular
26.074.210/0001-18	Synapsis Consultoria e Serviços em Saúde e Educação Ltda	Sergio Pacheco de Oliveira	Cirurgião vascular
16.643.786/0001-03	Andre Guimarães Serviços Médicos-ME	André Guimarães	Dermatologista
15.230.971/0001-03	Ostroski Medicina Ltda	Bruna Lunardi Dal Bello	Dermatologista
33.243.034/0001-66	Martine e Zaitune Serviços Médicos	Bruna Martini Massanares	Dermatologista
21.938.632/0001-70	Semesp Ltda - ME	Lilian Beatriz Aguayo Rojas	Endocrinologista
30.3993768/0001-40	Lau Medicine Serviços Médicos S/S e Ltda	Andres Man Cheong Lau Rodriguez	Endocrinologista
31.575.297/0001-47	F Q M Da Silva Serviços Médicos	Filipe Quirino Moreira da Silva	Endocrinologista
30.209.140-0001-35	ZaionsEireli	Luiz Henrique Zaions	Pneumologia
25.047.7821/0001-04	Clinica Médica Franco de Souza Ltda	Hiran Jose VillanuevaAguero	Proctologista

* O quadro de profissionais médicos especialistas aumentou consideravelmente neste 2º quadrimestre de 2020, em decorrência da integração do Centro de Especialidades Médicas e

CEM com o Centro de Especialidades Médicas Nossa Senhora Aparecida e CEM-NSA e novas contratações de empresas prestadoras de serviço.

Consultas por especialidade:

Especialidade	mai	jun	jul	ago	2º Quad 2020	2º Quad2019
Cardiologia	178	180	211	215	784	2663
Cirurgião Geral	71	129	-	199	399	1490
Cirurgião Vascular	-	-	-	-	-	1137
Cirurgião Pediátrico	-	-	-	-	-	349
Cirurgião Plástico	35	25	-	-	60	314
Dermatologia	-	-	204	114	318	1735
Endocrinologia	-	86	66	132	284	1057
Endocrinologia Pediátrica	-	-	34	7	41	162
Hematologista	-	80	69	100	249	490
Nefrologia	-	109	218	207	534	859
Gastroenterologista	-	-	-	-	-	858
Infectologia	-	-	-	-	-	36
Neurologia	444	392	-	496	1332	2793
Neurologia Pediatra	61	73	-	-	134	719
Ortopedia	501	639	-	620	1760	5030
Otorrinolaringologia	24	30	-	124	178	1656
Pneumologia	298	202	-	73	573	1473
Proctologia	-	-	-	-	-	184
Urologia	300	266	-	156	722	2234
Total	1912	2211	802	2443	7368	25239

Fontes: RP Saúde e MDC e Movimento Diário de Consultas

* A diminuição e/ou ausência, nos números de atendimento no 2º quadrimestre de 2020, se deve em decorrência da Pandemia do COVID-19.

3.3. AMBULATÓRIO DE FERIDAS

O Centro de Especialidades Médicas Nossa Senhora Aparecida, qual integrava o referido setor, encerrou atendimento em sua estrutura física na data de 15 de maio do corrente ano, fato este que realocou o mesmo, provisoriamente para a UBS Maracanã e onde se encontra até a presente data.

Este setor é destinado ao atendimento de pacientes com doenças vasculogênicas (úlceras venosas, mistas e arteriais) e úlceras diabéticas.

Atendimentos e acompanhamentos no Ambulatório de Feridas:

ATENDIMENTOS REALIZADOS	mai	jun	jul	ago	2º Quad 2020	2º Quad 2019

Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (exceto médico)	192	226	242	257	917	1208
Curativo Grau II com ou sem desbridamento	260	302	307	361	1230	1498
Curativo Grau I com ou sem desbridamento	05	03	03	01	12	30
Curativo em médio queimado	-	-	02	02	04	05
Curativo em pequeno queimado	00	01	01	01	03	02
Visita Domiciliar/Institucional para profissional de nível superior	10	-	02	-	12	13
Visita Domiciliar por profissional de nível superior	10	11	02	13	36	112
Consulta de profissionais médicos na Atenção Especializada	-	-	138	102	240	-
Glicemia capilar	58	65	32	42	197	-
Aferição pressão arterial	05	08	-	-	13	-
Total	540	616	729	779	2664	2868

Fonte: RP Saúde

* Se observa o decréscimo da produção do segundo quadrimestre de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, em função da Pandemia pela COVID-19.

* Em atendimento ao Decreto Municipal nº 27.963, de 15 de março de 2020, qual implantou equipe de saúde móvel para atendimento domiciliar de idosos, portadores de doenças auto-imunes e pacientes com comorbidades, em todos os distritos sanitários, objetivando o não deslocamento dos pacientes de maior risco às Unidades Básicas de Saúde, conforme Plano de Contingência Municipal ao Enfrentamento da COVID-19.

3.4. CENTRAL DE REGULAÇÃO DE CIRURGIAS ELETIVAS

Cirurgias agendadas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck e HMPGL

Especialidade	mai	jun	jul	ago	2ºQuad 2020	2º Quad 2019
Cirurgia buco maxilo facial	-	-	01	01	02	28
Cirurgia de neurologia	-	-	-	-	-	06
Cirurgia de otorrinolaringologia	01	-	-	-	01	23
Cirurgia de proctologia	-	-	-	01	01	18
Cirurgia de urologia	21	13	14	15	63	105
Cirurgia geral	-	-	-	-	-	259
Cirurgia ortopédica	61	42	39	41	183	195
Cirurgia pediátrica	-	-	-	-	-	62
Cirurgia plástica	-	-	-	-	-	17
Cirurgia torácica	-	-	-	-	-	05
Cirurgia vascular	-	-	-	-	-	31
Total	83	55	54	58	250	749

Cirurgias oftálmicas realizadas por prestador:

Especialidade	mai	jun	jul	ago	2º Quad 2020	2º Quad 2019
Capsulotomia a Yag Laser	25	14	05	62	106	161
TtoCirurgico de Pterigio e pequenas cirurgias	-	-	-	04	04	32
Facoemulsificação com implante de lente intra-ocular	06	06	06	39	57	247
Fotocoagulação à Laser	12	07	20	14	53	27
Pan-Fotocoagulação	-	-	-	-		-
Outros Procedimentos	-	-	-	-		22
Total	43	27	31	119	220	465

Fonte: RP Saúde

* Nota-se uma queda significativa nos números de cirurgias eletivas realizadas neste segundo quadrimestre devido à pandemia pelo novo Coronavírus, onde as cirurgias eletivas estão suspensas de acordo com a resolução do SESA 338/2020, Art 26º, prorrogado pela resolução do SESA 743/202, SESA1026/2020, e pelo decreto Municipal nº 27.981, de 20 de março de 2020, Art 5º, todos os procedimentos cirúrgicos eletivos estão suspensos, para evitar risco de contágio e exposição dos pacientes. Os procedimentos cirúrgicos eletivos atualmente realizados são: retiradas de material de síntese e retiradas de cateter duplo ¿J¿, sendo que os mesmos são continuidade de tratamento e tem prazo para serem realizados e não demandam internamento do paciente.

3.5. PROGRAMA DE OBESIDADE MÓRBIDA ¿ POM

O programa de Assistência à Obesidade Mórbida e de Cirurgia Bariátrica ¿ POM, está localizado na Av. Juscelino Kubitschek, 2826 ¿ 2º piso (antigo Hotel Belas Águas). A alteração no endereço se deu na data de 26 de agosto do corrente ano. O Programa se encontra em fase de reestruturação física e mobiliária. O programa é baseado na Lei Municipal nº. 3119/2005 que autorizou a implantação do Programa de Assistência e Prevenção a Obesidade Mórbida na rede Municipal de Saúde e dá outras providências.

O fluxo de atendimento ao programa tem início na Atenção Primária em Saúde, no distrito de origem do paciente, com a avaliação do IMC (índice de massa corpórea), qual deve ser > ou = a 40kg/m² sem comorbidade, > ou = 35kg/m² com comorbidade, onde serão encaminhados ao programa via sistema RP Saúde.

A equipe multidisciplinar de trabalho, atualmente é composta por: Lucia Noemi Weiss (nutricionista); Vania Jota Rodrigues Mota (psicóloga); Roselene Chuaste da Paz Kaufmann (profissional de enfermagem).

Atendimentos e acompanhamentos no POM:

Ações	mai	jun	jul	ago	2º Quad2020	2º Quad 2019
Novos pacientes	-	-	-	-	-	34
Pacientes encaminhados ao setor TFD	-	-	-	-	-	32
Cirurgias realizadas	-	-		-	-	31
Excluídos do POM	-	-	-	-	-	06

Lista de espera	116	116	116	116	116	107
Pacientes reinseridos	-	-	-	-	-	-
Acolhimento enfermagem	16	22	24	84	146	236

Fonte: RP Saúde e MDC's e Movimento Diário de Consultas

Reuniões em Grupo:

Atividade	mai	jun	jul	ago	2º Quad 2020	2º Quad 2019
Grupo	-	-	-	-	-	461
Individual psicologia	24	25	46	42	137	362
Individual fisioterapia	-	-	-	-	-	35
Individual nutricionista	52	39	35	35	161	310
Individual médico	-	-	-	-	-	23

Fonte: RP Saúde

* Devido à pandemia, desde o mês de março do corrente ano, as cirurgias realizadas no Hospital Angelina Caron foram suspensas, conforme resolução estadual; os atendimentos sofreram alterações nos fluxos, assim como em suas quantidades de atendimentos e/ou formato de atendimento; as reuniões foram suspensas a fim de evitar aglomerações, os atendimentos foram realizados em forma de tele-trabalho e home office, seguindo legislação municipal.

3.6. CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DR. JOSÉ CARLOS AZEREDO ; CER IV

O CER IV de Foz do Iguaçu foi inaugurado em 14 de junho de 2018. Para sua habilitação, foram disponibilizados servidores de carreira do município, serviços terceirizados e realizado um Processo Seletivo Simplificado (PSS).

Logo após a inauguração, os serviços começaram a ser ofertados a população. Entretanto, o CER IV foi habilitado junto ao Ministério da Saúde, através da Portaria nº 2.252 de 26 de junho de 2018, com efeitos financeiros a partir do mês de outubro de 2018 (345 mil reais/mês).

A partir de Agosto de 2019 a equipe multiprofissional se consolidou com a maioria dos servidores estatutários.

O CER IV oferta atendimentos individuais e em grupos, quando o usuário é referenciado ao CER , ele passa por uma triagem para estabelecer o tipo de atendimento, que dependerá da avaliação da equipe multiprofissional.

Acolhimento Multiprofissional:

Ações	mai	jun	jul	ago	2º Quad 2020	2º Quad 2019
Acolhimento Multiprofissional	-	-	10	47	57	199

Fonte: RP Saúde

* O acolhimento multiprofissional é o primeiro atendimento realizado no CER IV pela equipe técnica do serviço ao paciente que venha requerer atendimento. Nele o paciente passa por um acolhimento conjunto, com a presença de um técnico por área de intervenção. Após a avaliação, é elaborado um plano de cuidados e intervenções pela equipe multiprofissional contendo estratégias de ações para habilitação e reabilitação, estabelecidas a partir das necessidades singulares de cada indivíduo, considerando fatores clínicos, emocionais, ambientais e sociais, bem como o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade; entre os meses de maio a agosto de 2020, foram realizados 57 acolhimentos multiprofissionais.

Procedimentos por área profissional:

Serviços	mai	jun	jul	ago	2º Quad 2020	2º Quad 2019
Consulta em Clínica Médica	01	02	01	06	10	19
Atendimento em Enfermagem	-	116	168	178	462	-
Atendimento em Fisioterapia	01	63	68	87	219	4.266
Atendimento em Fonoaudiologia	09	209	139	501	858	1.925
Consulta em Neurologia	67	152	-	153	372	41
Consulta em Nutrição	18	33	39	41	131	-
Consulta em Oftalmologia	-	-	-	-	-	128
Dispensação de Órtese, Prótese e Materiais Especiais (OPMAL)	14	45	19	33	111	-
Atendimento em orientação e mobilidade	-	-	-	-	-	395
Consulta em Ortopedia	243	415	-	455	1.113	111
Consulta em Otorrinolaringologia	78	102	18	116	314	222
Atendimento em Ostomia	3.576	3.873	2.549	2.958	12.956	8.437
Atendimento em Psicologia	1	14	31	78	124	1.605
Consulta em Assistência Social	145	188	94	166	593	298
Atendimento em Terapia Ocupacional	-	61	19	97	177	2.885
Ultrassonografia Diagnóstica	-	75	130	166	371	382
Total	4.153	5.348	3.275	5.035	17.811	20.714

Fonte: RP Saúde

* Em decorrência da pandemia de COVID-19 vários servidores estavam de atestado por isolamento ou quarentena; devido a pandemia do Covid- 19 os atendimentos presenciais foram suspensos a partir do dia 20 de março de 2020, ficando em funcionamento apenas o setor de ostomia e alguns atendimentos domiciliares de pacientes críticos na área de disfagia e fisioterapia respiratória; os atendimentos da Reabilitação Auditiva e Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPMAL) foram retomados no final de julho seguindo as recomendações sanitárias e legislação Municipal.

* CER IV conta com uma equipe técnica multidisciplinar, que garante o atendimento às particularidades de cada paciente, sendo formada por: 02 Médicos Otorrinolaringologistas, 01 Médico Radiologista, 02 Médicos Ortopedistas, 01 Médico Clínico, 02 Neurologistas, 01 Neuropediatra, 04 Psicólogos, 04 Terapeutas Ocupacionais, 06 Fisioterapeutas, 08 Fonoaudiólogas, 01 Assistente Social, 01 Nutricionista, 02 Enfermeiras e 01 Auxiliar de Enfermagem.

* Com relação ao número de pacientes, o CER IV atendeu entre maio a agosto, o total de 2.584 usuários, que geraram 17.811 procedimentos.

Procedimentos de Fonoaudiologia em Reabilitação Auditiva:

Procedimentos	mai	jun	jul	ago	2ºQuad 2020	2º Quad 2019
Aparelho de amplificação sonora individual (AASI)	36	35	8	28	107	110
Exame de audiometria	23	50	19	83	175	241
Acompanhamento de pte para adaptação de aparelho auditivo	7	7	5	9	28	13

Consulta em fonoaudiologia	43	71	34	115	263	264
Estudo de emissões otoacústicas (EOA)	-	-	-	2	2	7
Fonoterapia	32	20	40	57	149	317
Exame de imitanciométrie	2	12	3	14	31	48
Exame de logaudiometria	18	48	18	68	152	162
Seleção e verificação de benefício do AASI	34	33	7	27	101	68
Sistema FM	-	-	1	-	1	-
Total	195	276	135	403	1.009	1.230

Fonte: RP Saúde e APAC's (Autorização de Procedimento Ambulatorial)

Atendimentos e acompanhamentos de diagnósticos auditivos:

Serviços	mai	jun	jul	ago	2º Quad 2020	2º Quad 2019
Exame de audiometria	36	1	*	31	68	279
Consulta em fonoaudiologia	2	-	*	5	7	18
Exame de imitanciométrie	-	-	*	7	7	6
Exame de logaudiometria	36	1	*	31	68	279
Total	74	2	*	74	150	582

Fonte: RP Saúde

* Profissional em gozo de férias no mês de julho.

* Salientamos que nesta tabela de diagnósticos auditivos, no comparativo com o 2º RDQ de 2019, foram separados os procedimentos de Audiometria e Logaudiometria, que naquela tabela estavam lançados juntos, não causando alterações no valor total de procedimentos.

3.7. TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO e TFD

O Tratamento Fora de Domicílio - TFD, é um instrumento legal que visa garantir, pelo Sistema Único de Saúde - SUS, o tratamento de média e alta complexidade a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem. Consiste em uma ajuda de custo ao paciente, quando esgotados todos os meios de tratamento na localidade de residência do mesmo. Destina-se a pacientes que necessitem de assistência médico-hospitalar cujo procedimento seja considerado de alta e média complexidade eletiva.

O TFD intermunicipal destina-se as autorizações relativas a outros municípios do Estado de origem do usuário, devendo ser normatizado em esfera municipal. Conta em seu quadro funcional: 1 servidor estatutário, 1 assessor e 4 colaboradores terceirizados.

Atualmente, possuímos aproximadamente 2.850 (dois mil oitocentos e cinquenta) usuários cadastrados no programa.

Serviços credenciados:

Nome da Empresa	CNPJ	Valor Global	Maio 2020	Junho 2020	Julho 2020	Agosto 2020	2º Quad. 2020	2º Quad. 2019
Italianinha Transporte de Passageiros Ltda EPP (Transporte) *	01.665.323/0001-67 Contrato Nº 001/2018	R\$ 698.400,00 (12 meses)	*	*	*	*	*	89 Viagens R\$ 371.398,78

Israel Transportadora Turística Eirelli****	CNPJ 80.770.381 /0001-27 Contrato Nº 251/2019	R\$ 1.700.928,00 (12 meses)	02 Viagens	05 Viagens	08 Viagens	09 Viagens	24 Viagens	*
			R\$ 11.812,00	R\$ 29.530,00	R\$ 47.248,00	R\$ 53.154,00	R\$ 141.744,00	
Central de Apoio Vale do Ivaí Ltda. (Casa de Apoio) **	04.891.162/0001- 18 Contrato Nº 151/2018	R\$ 1.160.713,80 (12 meses)	285 diárias: 220 normais + 65 transpl.	527 diárias: 462 normais + 65 transpl.	366 diárias: 314 normais + 52 transpl.	507 diárias: 451 normais + 56 transpl.	1685 diárias: 1447 normais + 238 transpl.	5440 diárias: 5147 normais + 293 transpl.
			R\$ 18.916,35	R\$ 34.225,27	R\$ 23.862,96	R\$ 32.837,22	R\$ 109.841,81	R\$ 348.133,85
Tarobá Construções LTDA. (Rodoviária) ***	95.396.115/0003- 15 Processo de Inexig. Nº 88/2018	R\$ 13.690,08 (06 meses)	TMCL + 71 embarques	TMCL+ 78 embarques	TMCL + 81 embarques	TMCL + 146 embarques	TMCL+ 376 Embarques	TMCL+ 2290 Embarques
			R\$ 657,17	R\$ 674,81	R\$ 682,37	R\$ 846,17	R\$ 2.860,52	R\$ 7.033,72

Fonte: Sistema RP Saúde e Sistema GIIG

Valores 2019:

*Valor R\$ 3.880,00/viagem até 05/01/2019; Valor R\$ 4.173,02/viagem a partir de 06/01/2019

**Valor R\$ 63,26/diárias - normais; Valor R\$ 76,91/diárias e isolamento/transplantado

***Valor R\$ 441,68 /mensal - TMCL; Valor R\$ 2,30/passageiros e Taxa de embarque.

Valores 2020:

**Valor R\$ 63,26/diárias - normais; Valor R\$ 76,91/diárias ; isolamento/transplantado ; mantidos valores

***Valor R\$ 478,25 /mensal - TMCL; Valor R\$ 2,52/passageiros ; Taxa de embarque - reajuste a partir de 01/01/2020

****Valor R\$ 5.906,00/viagem - alteração de contrato a partir de 17/10/2019.

Municípios encaminhados:

Ações	mai	jun	jul	ago	2º Quad. 2020	2º Quad. 2019
TFD Curitiba/Campo Largo	83	94	97	156	430	2366
TFD Cascavel	123	164	149	177	613	1079
TFD Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	23
TFD Arapongas	-	-	-	-	-	25
TFD Pato Branco	2	1	-	2	5	31
TFD Umuarama (central de leitos)	1	1	-	-	2	10
TFD Londrina (central de leitos)	2	2	2	-	6	12
TFD Medianeira (judicial)	-	-	-	-	-	1
TFD Maringá (central de leitos)	5	3	1	-	9	7
TFD Campo Mourão (central de leitos)	-	-	-	-	-	3
TOTAL	216	265	249	335	1065	3554

Fonte: Sistema RP Saúde; Sistema Soul MV; Gmail

Especialidades encaminhadas:

Especialidade	mai	jun	jul	ago	2º Quad. 2020	2º Quad. 2019
Ambulatório de doenças raras	2	3	3	6	14	48
Alergologia e imunologia	4	6	4	3	17	45
Anestesiologia	-	-	-	2	2	119
Bariátrica	1	1	1	-	3	140
Bera	1	6	3	5	15	38
Bucomaxilo	8	8	5	3	24	36
Cardiologia Adulto	16	21	19	23	79	97
Cardiologia pediátrica	17	13	15	20	65	46
Dermatologia	1	2	1	2	6	21
Endocrinologia	1	2	2	3	8	73
Estudo Eletrofisiológico	-	-	3	6	9	87
Gastroenterologia	-	4	3	3	10	10
Genética	3	2	5	9	19	47
Cirurgia Geral	1	4	4	4	13	83
Hanseníase/tuberculose	-	-	-	-	-	-
Hepatologia	1	2	4	4	11	43
Hematologia	1	2	2	1	06	42
Medicina nuclear	2	1	1	3	7	60
Nefrologia	3	5	18	15	41	57
Neurocirurgia/neurologia	2	3	1	9	15	284
Oftalmologia	7	23	2	22	54	211
Oncologia	46	32	37	25	140	64
Ortopedia	4	3	5	21	33	791
Otorrinolaringologia	3	15	4	7	29	50
Pediatria (sub especialidades)	61	65	58	59	243	518
Pneumologia	1	2	9	16	28	66
Psiquiatria	2	3	1	2	8	55
Reumatologia	12	8	6	12	38	50
Toxina botulínica	1	2	1	-	4	40
Transplantes e acompanhamento	7	11	19	29	66	70
Urologia	1	2	1	5	9	65
Vascular	2	4	6	9	21	139
Outros	5	10	5	8	28	59
TOTAL	216	265	249	336	1066	3554

Fonte: Sistema RP Saúde; Sistema Soul MV; GSUS

* Atendimento as resoluções da SESA/PR nº 138/2020 e 743/2020, e medidas de enfrentamento em saúde pública decorrentes da COVID-19 (encaminhamento dos usuários em tratamento de especialidades essenciais e/ou casos constatados indispensáveis); atendimento a resolução da SESA/PR nº 395/2020, e suspensão temporária da realização de procedimentos cirúrgicos para o tratamento de obesidade mórbida (cirurgia bariátrica); atendimento as resoluções da SESA/PR nº 926/2020, 940/2020 e 1026/2020, e suspensão temporária da realização dos procedimentos cirúrgicos eletivos hospitalares com demanda de terapia intensiva no pós-operatório e/ou em pacientes sob anestesia geral, em face da escassez de medicamentos anestésicos e relaxantes musculares no Estado do Paraná; oferecimento de suporte para repatriamento de munícipes infectados pela COVID-19, que se

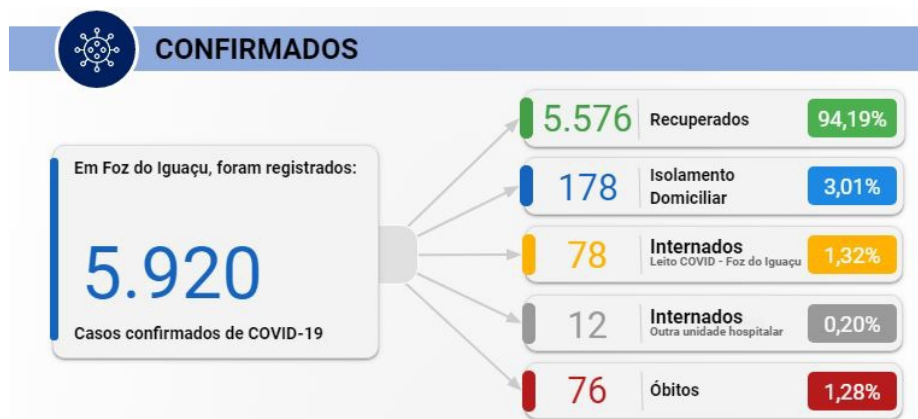
encontram fora do seu município de origem.

Diretoria de Vigilância em Saúde

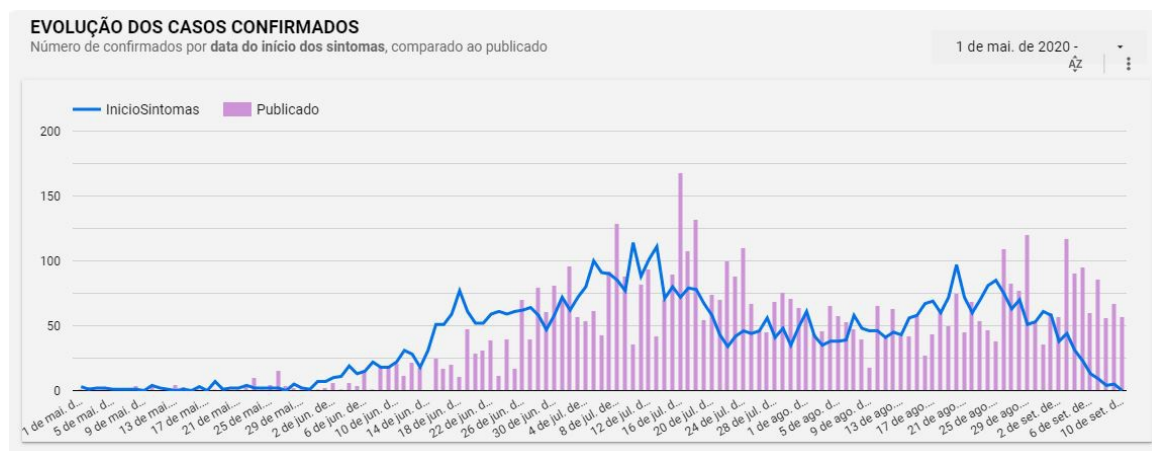
CORONAVÍRUS - ANÁLISES DA PANDEMIA

Principais ações:

- Publicação e divulgação diariamente de boletins epidemiológicos e lives em redes sociais;
- Monitoramento dos casos confirmados;
- Vigilância dos descumprimentos de isolamento domiciliar e atendimento às denúncias de aglomerações em locais públicos e privados;
- Mapa de calor para verificar a concentração dos casos;
- Rastreamento de contatos dos casos confirmados, entre outras ações estratégicas;
- Implantação de barreiras sanitárias em pontos estratégicos;



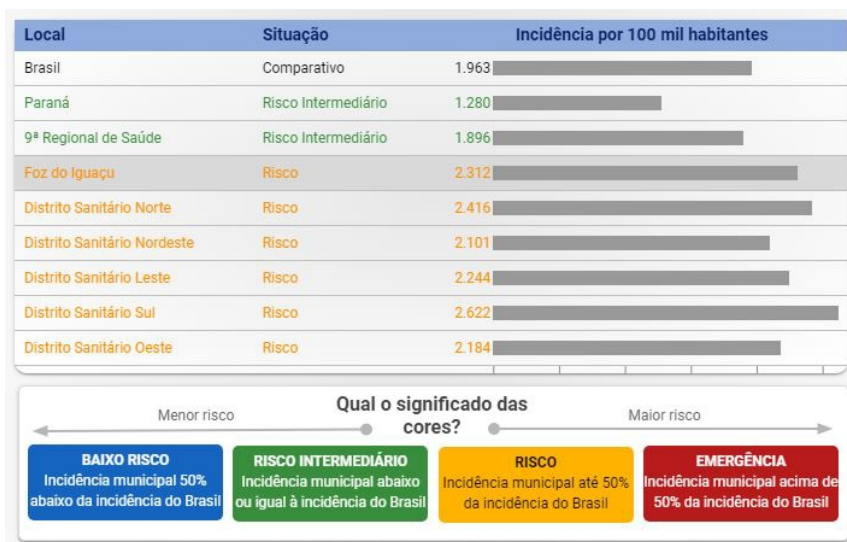
Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Sala de Situação em Saúde/Painel de Monitoramento do Coronavírus/Acesso em: 12/09/2020. Dados obtidos até o dia 11/09/2020.



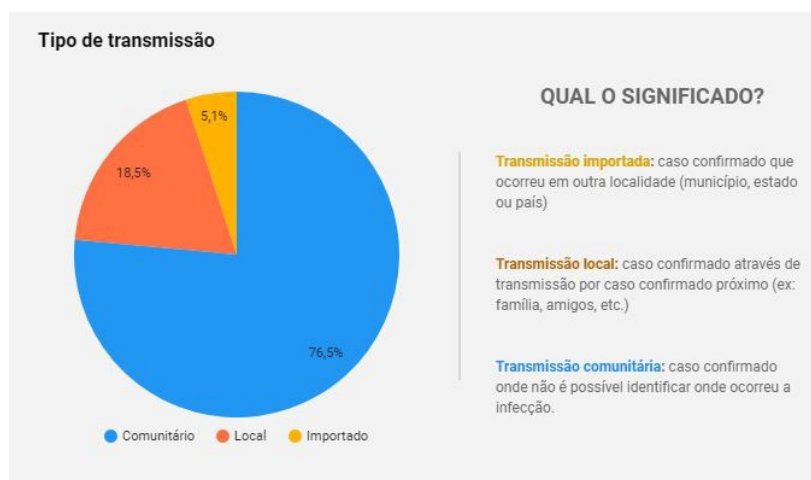
Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Sala de Situação em Saúde/Painel de Monitoramento do Coronavírus/Acesso em: 12/09/2020. Dados obtidos até o dia 11/09/2020.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS POR DISTRITO SANITÁRIO				
Número de confirmados, óbitos e taxa de incidência e letalidade				
DISTRITO SANITÁRIO	CONFIRMADOS ▾	INCIDÊNCIA	ÓBITOS	LETALIDADE DE CASO
Foz do Iguaçu	5.920	2.312	76	1,28
Leste	1.644	2.244	15	0,91
Norte	1.620	2.416	25	1,54
Oeste	1.116	2.184	14	1,25
Sul	911	2.622	16	1,76
Nordeste	629	2.101	6	0,95

Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Sala de Situação em Saúde/Painel de Monitoramento do Coronavírus/Acesso em: 12/09/2020. Dados obtidos até o dia 11/09/2020.

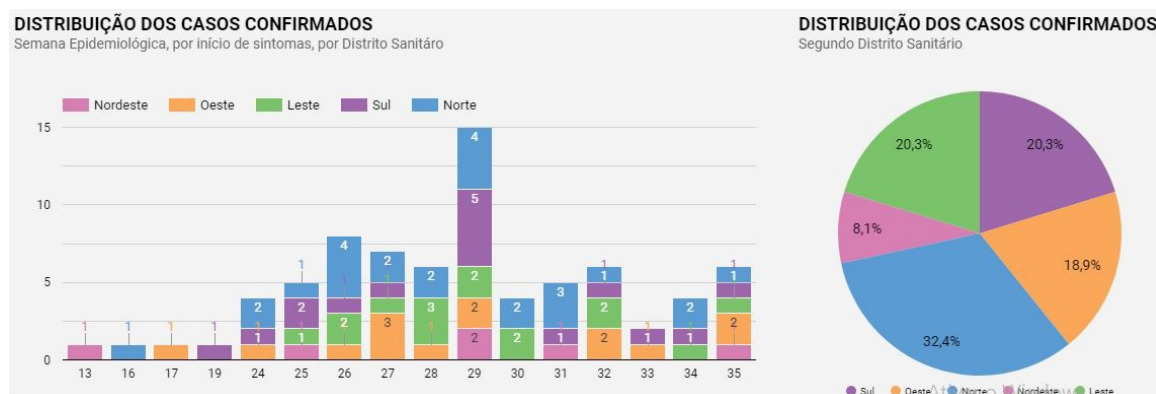


Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Sala de Situação em Saúde/Painel de Monitoramento do Coronavírus/Acesso em: 12/09/2020. **Dados obtidos até o dia 11/09/2020.**



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Sala de Situação em Saúde/Painel de Monitoramento do Coronavírus/Acesso em: 12/09/2020. **Dados obtidos até o dia 11/09/2020.**

ÓBITOS - EVOLUÇÃO



Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Sala de Situação em Saúde/Painel de Monitoramento do Coronavírus/Acesso em: 12/09/2020. **Dados obtidos até o dia 11/09/2020.**

BARREIRAS SANITÁRIAS

Foram instituídas barreiras sanitárias em pontos estratégicos como: Ponte Internacional da Amizade, Ponte Internacional da Fraternidade, BR 277, Aeroporto, entre outros pontos com circulação expressiva de pessoas.





Fonte: SMSA/Diretoria de Vigilância em Saúde/Sala de Situação em Saúde/Painel de Monitoramento do Coronavírus/Acesso em: 12/09/2020. **Dados obtidos até o dia 14/09/2020.**

- Vigilância Epidemiológica

1) Programa Municipal IST/Aids e Hepatites Virais

Quadro - Ações desenvolvidas no Programa IST/Aids e Hepatites Virais no período de 01 de maio de 2020 a 31 de agosto de 2020. Foz do Iguaçu/PR.

	2° Quad.	2° Quadrimestre 2020				2° Quad.	1° Quad.	Total
	2019	Maio	Junho	Julho	Agosto	2020	2020	
Número testes rápidos realizados - Rede CTA	23.791	5.652	5.444	5.209 ⁽⁶⁾	6.208 ⁽⁷⁾	22.513	23.246	45.759
Número de pessoas atendidas no CTA	2.120	66	96	106	105	373	885	1.258
¹ Casos HIV/AIDS notificados no SAE (casos Transferidos e diagnóstico recente)	86	11	9	14	15	49	88	137
² Número total de casos recentes*	45	8	4	10	12	34	52	86
² Casos recentes residentes em Foz do Iguaçu	40	6	3	7	10	26	44	70
Número de pacientes atendidos - Farmácia /Serviço de Assistência Especializada (SAE)	3.042	794	826	823	831	3.274	3.537	6.811
³ Número total de gestantes com HIV cadastradas no SAE	8	1	1	2	0	4	9	13
³ Casos novos de gestantes com diagnóstico no pré-natal	4	0	0	0	0	0	6	6
Casos de gestantes acompanhadas no SAE - Pré-natal	43	14	13	11	9	47	57	104
³ Casos novos de HIV - Transmissão Vertical	0	0	0	0	0	0	0	0
³ *Crianças soro reagentes filhos de mães HIV reagentes em acompanhamento (< 12 anos)	9	8	8	8	8	8	9	8
³ **Casos novos de Crianças expostas menores de 18 meses de idade cadastradas no SAE	9	3	3	2	1	9	5	14
***Número absoluto de casos notificados de Sífilis Congênita	48	14	15	8	7	44	23	67
Número de pacientes atendidos - Ambulatório IST	88	0	0	0	19	19	66	85
Preservativo masculino distribuído pelo Programa	243.908	45.330	62.320	57.650	61.230	226.530	127.004	353.534
Preservativo feminino distribuído pelo Programa	941	250	470	320	186	1.226	1.715	2.941
Saches de gel lubrificante distribuído pelo Programa	7.600	1.800	2.500	2.300	2.500	9.100	3.700	12.800
Numero de casos investigados - suspeitos de Hepatites Virais	101	15	30	7	23	75	76	151
⁵ Casos confirmados de Hepatite B	39	1	4	3	4	12	31	43
⁵ Casos confirmados de Hepatite C	17	2	5	1	4	12	13	25
Óbitos Notificados - HIV/AIDS	10	4	4	4	1	13	11	24

⁽¹⁾ Fontes: Registros do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) / Livro de Registros do Serviço de Assistência Especializada (SAE) / Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

⁽²⁾ Fontes: Planilhas de controle Mensal do PM-IST/Aids e Hepatites Virais

⁽³⁾ Fonte: Livro de Registro do SAE - * Criança diagnosticada com HIV Total é o número absoluto de crianças nascidas com HIV em acompanhamento / ** Criança exposta ao HIV durante a gestação, parto ou que tenha sido amamentada por uma mulher infectada pelo HIV. O total e a somatório do número de crianças acompanhamento nos Quadrimestres.

(4) Fonte: Dados preliminares - ***Recém-nascidos filhos de mãe com exames regente para sífilis. Número absoluto sujeito a alteração para mais ou menos. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sina-Net. Revisado 15/05/2020

(5) Fonte: SINAN-Net - 15/05/2020

(6) Dados preliminares - Problemas com o fechamento e envio do boletim em tempo hábil por algumas UBS

(7) Dados preliminares e Problemas com o fechamento e envio do boletim em tempo hábil por algumas UBS.

Entre as atividades realizadas pelo Programa Municipal IST/Aids e Hepatites Virais, destaca-se os casos de HIV/Aids registrados no Serviço de Assistência Especializada (SAE).

A infecção pelo HIV e a AIDS fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças (Portaria de Consolidação MS/GM nº 4, de 28 de setembro de 2017), sendo que a AIDS é de notificação compulsória desde 1986 e a infecção pelo HIV é de notificação compulsória desde 2014; assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de AIDS, estes devem ser reportados às autoridades de saúde.

O SAE de Foz do Iguaçu é referência pela notificação dos casos no SINAN, tratamento e monitoramento das pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) dos nove Municípios da 9ª regional de Saúde, consta nos registros do SAE, desde o início do serviço até 31 de agosto de 2020, 3.688 pacientes cadastrados.

Com objetivo de identificar a taxa de detecção do vírus do HIV na população residente no Município, no ano de 2018 algumas informações, referentes ao agravo, foram acrescentadas no Relatório Quadrimestral e outras modificadas.

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados para elaboração do Relatório são os Livros de Registros e Planilhas de monitoramento do Serviço de Assistência Especializada - SAE - Sistemas de Informação oficial de dados locais.

No Gráfico 01, são apresentados os casos registrados no SAE no período de 1º de maio a 31 de agosto de 2020. Notificados 49 casos de HIV/AIDS, sendo 34 casos (69,38%) identificados como diagnósticos recentes, destes, 76,47% (26 casos) residentes em Foz do Iguaçu. Dos casos recentes residentes em Foz do Iguaçu, 80,76% (21 casos) ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 19,23% (5 casos) do sexo feminino. No que se refere às faixas etárias, é possível observar no Gráfico 02, que 53,84 % dos casos de infecção pelo HIV encontra-se na faixa de 20 a 29 anos, idade média de 25 anos, 92,85% em homens e 7,14% em mulheres, seguida pela faixa etária de 30 a 39 anos, idade média de 33 anos, onde percentual de homens foi de 66,66% e 33,33% de mulheres.

Gráfico - Análise comparativa dos casos do programa de IST/AIDS e Hepatites Virais

PROGRAMA MUNICIPAL DE IST/AIDS E HEPATITES VIRAIS Análise comparativa 2º Quadrimestre 2019, 1º e 2º Quadrimestre 2020

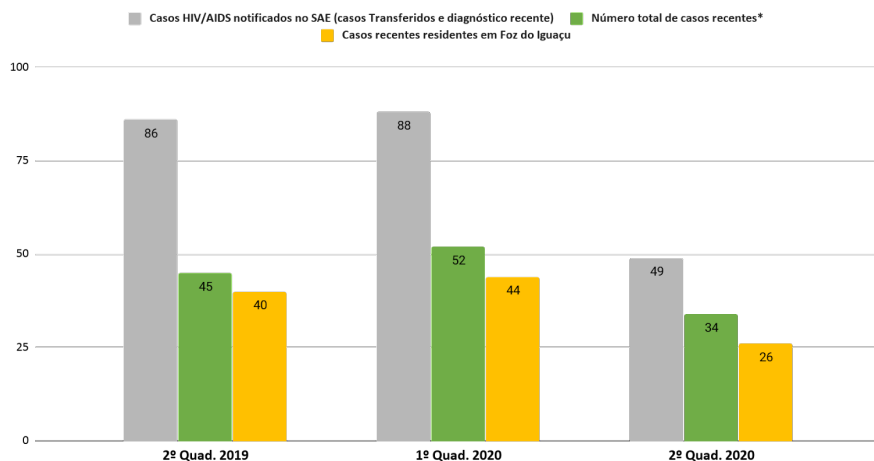
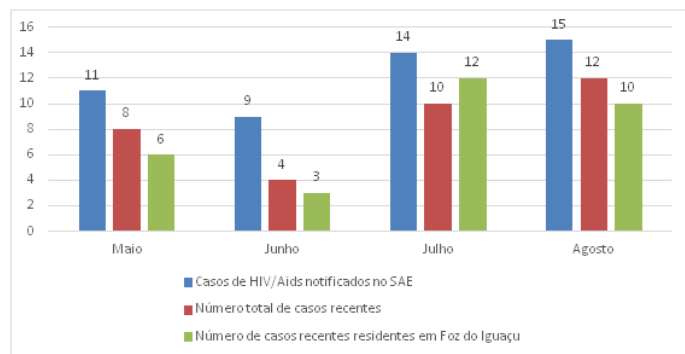
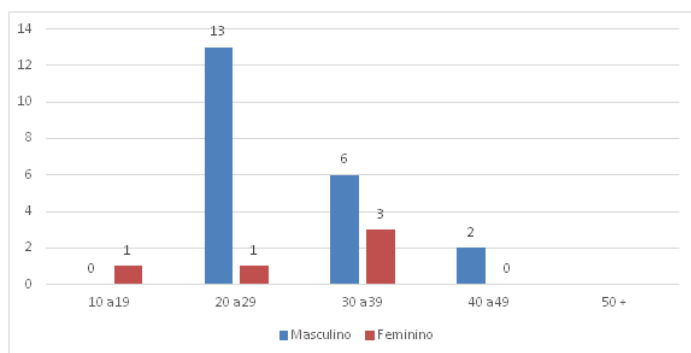


Gráfico - Número de casos de HIV/Aids registrados no Serviço de Assistência Especializada, segundo critérios de registro geral, casos com diagnóstico recente e casos com diagnóstico recente residente. Foz do Iguaçu, 01 de maio a 31 de agosto de 2020.



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - agosto 2020

Gráfico - Número de casos de HIV/AIDS, residentes em Foz do Iguaçu, registrados no Serviço de Assistência Especializada segundo sexo e faixa etária. Foz do Iguaçu, 01 de maio a 31 de agosto de 2020.



Fonte: Registros PM-IST/AIDS e Hepatites Virais - agosto 2020

A eliminação da transmissão vertical do HIV, juntamente com a redução da sífilis e da hepatite B, é uma das cinco prioridades do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) para os anos de 2019 e 2020 (MS/2019). Como é possível observar no Quadro 01, o Município de Foz do Iguaçu está entrando no quarto ano que não registra caso de transmissão vertical do HIV e há mais de 10 anos que não notifica caso de transmissão vertical do vírus da Hepatite B, resultados que são reflexos da realização de um diagnóstico precoce dos agravos, do monitoramento e da assistência à gestante durante o pré-natal, ações que são compartilhadas entre o SAE e a UBS e do acompanhamento da criança exposta no SAE.

No Quadro 01, nota-se uma redução geral no número de casos registrados no SAE; acredita-se que uma das causas responsável pela redução seria a pandemia do Covid-19, o que diminuiu a procura pelos testes rápidos no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), ponto de referência central onde o atendimento é livre demanda, fato que também pode ser observado no Quadro 01.

Acredita-se que o isolamento social pela pandemia do Covid-19, seja o motivo principal pela redução dos números de testes realizados no CTA já que o local é exclusivo para esse fim, ao contrário das UBS e US, onde a redução não foi significativa, em que o deslocamento da população para esses locais geralmente estão associados a outras demandas.

2) Hanseníase e Tuberculose

Tabela - Vigilância de Tuberculose, até 2º quadrimestre 2020.

		2º Quad 2019	1º Quadr. 2020	2º Quad 2020
Número de baciloscopias realizadas	Positivo	7	6	3
	Negativo	86	52	94
Número de teste rápido realizado	Detectável	43	35	37
	Não detectável	449	333	275
Total de exames realizados		585	426	409

Fonte: SMSA/DIVS/Laboratório Municipal/GAL(Gerenciador Laboratório Municipal)/

Considerando o avanço da COVID 19, e as medidas municipais e estaduais adotadas pelos gestores, restringindo não somente a movimentação como também o número de atendimentos nas UBS da cidade, verificamos uma queda de 4% nos números de baciloscopias/ Teste rápido solicitados para pesquisa de tuberculose em comparação ao quadrimestre anterior.

Quadro - Número de casos notificados de tuberculose pulmonar. Foz do Iguaçu, 2020.

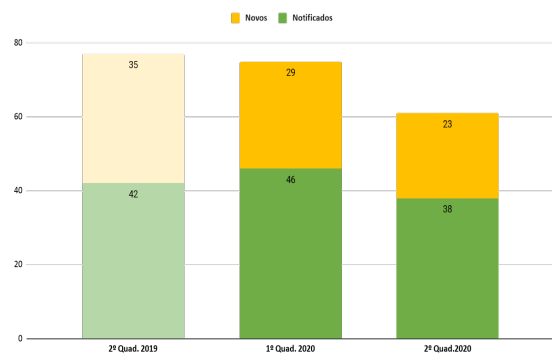
Número de casos de tuberculose	2º Quad. 2019	1º Quad. 2020	2º Quad.2020
Notificados	42	46	38
Novos	35	29	23

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Agosto/2020.

Foram notificados no 1º Quadrimestre de 2020 46 casos de tuberculose, destes, 29 casos foram classificados como sendo novos da forma pulmonar bacilífera, forma esta a grande responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença. Em comparativo com o 2º Quadrimestre de 2020 podemos observar que houve uma diminuição dos casos novos detectados de tuberculose em 2020, a diminuição na solicitação de exames no 2º quadrimestre de 2020 é um grande influenciador desses dados.

Gráfico - Comparativo do 1º e do 2º quadrimestre dos casos confirmados de tuberculose

NÚMERO DE CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS E CONFIRMADOS
Análise comparativa 2º Quadrimestre 2019, 1º e 2º Quadrimestre 2020



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Agosto/2020.

Hanseníase

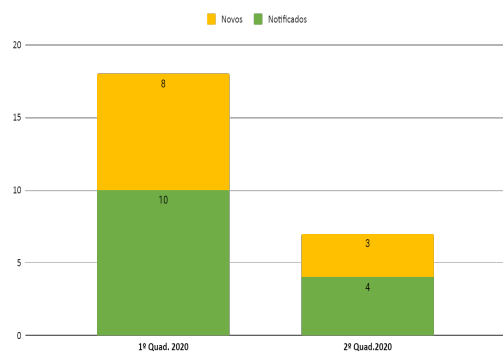
Quadro - Número de casos notificados de Hanseníase. Foz do Iguaçu, 2020.

Número de casos de Hanseníase	1º Quad. 2020	2º Quad. 2020
Notificados	10	4
Novos	8	3

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Agosto/2020.

Gráfico - Comparativo do 1º e do 2º quadrimestre dos casos confirmados de hanseníase

NÚMERO DE CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS E CONFIRMADOS
Análise comparativa 1º e 2º Quadrimestre 2020



Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Agosto/2020.

Em relação à Hanseníase, foram notificados no 1º Quadrimestre de 2020 8 casos novos da doença e no 2º quadrimestre de 2020 3 casos novos, uma redução de 62,5% em comparativo com os quadrimestres.

3) AGRAVOS

Tabela - Relação dos casos notificados, investigados e confirmados de dengue, Chikungunya, LV, LT, Zika, Coqueluche e AARH por quadrimestre no ano de 2020.

CASOS		Mai	Jun	Jul	Ago	2ºQuad	1ºQuad	Total
Dengue	Notif.	1325	532	256	283	2396	21679	24075
	Conf.	298	118	79	59	554	19385	19939
Febre de Chikungunya	Notif.	8	1	3	4	16	134	150
	Conf.	0	0	0	0	0	0	0
Leishmaniose visceral	Notif.	5	2	0	4	11	3	14
	Conf.	0	0	0	0	0	0	0
Leishmaniose tegumentar	Conf.	0	0	0	0	0	0	0
Zika vírus	Notif.	0	0	0	0	0	0	0
	Conf.	0	0	0	0	0	0	0
Coqueluche	Notif.	0	0	0	1	1	0	1
	Conf.	0	0	0	0	0	0	0
Atend. anti-rábico humano	Notif.	53	58	52	74	237	374	611

Fonte: SMSA/DIVS/Divisão de Vigilância Epidemiológica/SinanNET/Agosto/2020.

No segundo quadrimestre do ano de 2020 o município apresenta uma diminuição dos casos, já caindo à curva da epidemia registrada no ano epidemiológico da dengue 2019-2020 que se iniciou em 01 de agosto de 2019 e terminou em 31 de julho de 2020, sendo assim durante o 1º e praticamente quase todo o 2º quadrimestre do ano (exceto o mês de agosto), estávamos no ano epidemiológico da dengue 2019-2020, já no 3º quadrimestre estamos no ano epidemiológico 2020-2021, observa-se que nesta troca de anos epidemiológicos da dengue não ocorreu o cessamento da doença, deixando o município em situação de epidemia todo o período, conforme o canal endêmico durante até mesmo os meses de inverno, meses que não se observa casos de dengue. Aliado a essa situação o município apresenta todas as condições favoráveis para a ocorrência de casos de dengue e outras arboviroses como Zika vírus e Chikungunya, devido ao alto índice de infestação predial, chuvas frequentes, alta temperatura, associados à circulação de três sorotipos virais da dengue (DEN 1, DEN2 e DEN 4).

Quanto ao Chikungunya o serviço mantém vigilância ativa desse agravo ainda novo no município, no segundo quadrimestre ocorreu uma diminuição de casos suspeitos, em comparação ao 1º quadrimestre do ano, foram notificados apenas 16 casos, sendo que durante esse período nenhum caso confirmado foi registrado.

Em relação ao Zika vírus, também uma doença introduzida há pouco tempo no município, não foi notificado nenhum caso suspeito da doença até a presente data do ano de 2020.

A Dengue, Zika vírus e Chikungunya, são chamadas arboviroses (doenças causadas por vírus, transmitidas por mosquitos). Esses três agravos são transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti*, desta forma, a influência climática desempenha um papel especial na reprodução do vírus e do mosquito vetor da dengue.

Quanto à leishmaniose visceral dos 14 casos notificados nenhum foi confirmado nesse ano. Este agravo passou a ser notificado no município a partir do ano de 2015 e sua importância reside no prognóstico de uma alta incidência para os próximos anos, bem como, a possibilidade de assumir formas graves e letais quando associada ao quadro de má nutrição, infecções concomitantes e quando acomete crianças. Também foi possível observar que a leishmaniose visceral canina precedeu o aparecimento da doença em humanos.

A leishmaniose tegumentar é notificada somente após o caso ser confirmado por laboratório, portanto, não obtivemos nenhum caso confirmado desse agravo até o momento no ano de 2020.

Foi notificado apenas 01 caso de coqueluche no segundo quadrimestre, situação já esperada por se tratar de uma doença de transmissão respiratória a qual aumenta sua incidência nos meses de inverno.

Foram notificados 237 atendimentos anti-rábicos humano, este atendimento refere-se ao tratamento profilático dos pacientes que sofreram agressões por animais potencialmente transmissores da raiva (cão, quati, gato, outros). Esta ocorrência apresenta grande volume de notificações durante todo ano, principalmente as agressões por cães, quatis e gatos. Porém ocorreu uma diminuição significativa em relação ao 1º quadrimestre, uma queda de aproximadamente 37% dos casos.

Tabela - Notificações de Acidentes de Trabalho Grave no 1º quadrimestre, Foz do Iguaçu, 2020.

Tipo de Acidente de Trabalho Grave	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quad	1ºQuad	Total
TÍPICO	12	09	05	03	29	42	
TRAJETO	1	0	3	1	05	15	
Total					34	57	

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação e SINAN

No período de maio a agosto foram notificados 34 acidentes de trabalho grave, sendo 29 acidentes típicos, que ocorrem no exercício da atividade laboral e 05 acidentes de trajeto, que são aqueles que ocorrem no percurso de casa para o trabalho e /ou vice-versa. O que demonstra uma redução de 40,35% do número de notificações comparando com o primeiro quadrimestre de 2020.

Tabela - Número de notificações de violência no 1º quadrimestre. Foz do Iguaçu, 2020.

Mês da Notificação	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quad	1ºQuad	Total
<1 Ano	2	2	2	0	6	07	
01-04	0	7	3	5	15	22	
05-09	3	4	4	7	18	22	
10-14	5	7	10	7	29	38	
15-19	7	9	6	5	27	45	
20-34	22	23	18	20	83	91	
35-49	16	13	6	8	43	56	
50-64	7	8	2	1	18	19	
65-79	3	1	3	1	8	04	
80 e+	0	0	1	2	3	01	
TOTAL	65	74	55	56	250	305	

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

No período de maio a agosto de 2020 foram notificadas em Foz do Iguaçu 250 situações de violência. É possível observar que em todas as faixas etárias há registro de violência. Neste período o predomínio das notificações foi na idade de 20 a 34 anos com 83 notificações, seguido de 43 notificações na idade entre 35-49 anos. Na faixa etária entre < 1 ano até 19 anos ocorreram 95 notificações. Houve uma redução de 18,02% no número total de notificações,

quando compadados com o 1º quadrimestre de 2020.

Tabela - Distribuição das notificações de intoxicações exógenas, segundo os grupos dos agentes tóxicos no 1º quadrimestre. Foz do Iguaçu, 2020.

Agente Tóxico	Mai	Jun	Jul	Ago	2ºQuad	1ºQuad	Total
Ign/Branco	3	5	2	0	10	20	
Medicamento	24	23	16	12	75	140	
Agrotóx. Agrícola	2	0	0	0	02	00	
Agrotóx. Doméstico	0	0	0	2	02	04	
Agrotóx. Saúde Publica	0	0	0	0	00	00	
Raticida	2	0	0	3	05	03	
Prod. uso domiciliar	2	4	2	3	11	13	
Cosmético	0	1	0	0	01	02	
Prod. químico	0	0	1	0	01	01	
Drogas de abuso	5	5	16	11	37	35	
Planta tóxica	0	0	0	1	01	02	
Alimento e bebida	1	1	2	3	07	05	
Outro						01	
Total	39	39	39	36	153	226	

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação e SINAN.

A Vigilância das intoxicações exógenas tem por objetivo o desenvolvimento de ações de vigilância em saúde de forma a adotar medidas de promoção, prevenção contra doenças e agravos e atenção integral à saúde das populações expostas a contaminantes, buscando articular ações integradas de saúde e prevenção, promoção, vigilância e assistência à saúde de populações expostas a contaminantes.

No período maio a agosto de 2020 foram notificadas 153 intoxicações exógenas, grande parte das notificações ocorreu pelo uso de medicamentos com 75 notificações, seguida de 37 por drogas de abuso, 11 por produto de uso domiciliar, os demais casos foram distribuídos entre agrotóxicos, raticidas, alimentos e bebidas, produtos químicos entre outros.

No primeiro quadrimestre houve uma redução de 32,3% no número de notificações em relação ao 1º quadrimestre de 2020 que houve.

Tabela - Notificação de Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico no 1º quadrimestre, Foz do Iguaçu, 2020.

Mês	Mai	Jun	Jul	Ago	2ºQuadr.	1ºQuadr.	Total
Número de notificações	13	11	14	8	46	70	116

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação - SINAN.

São considerados acidentes de trabalho com exposição a material biológico todos os acidentes com profissionais e trabalhadores do setor saúde que atuam, direta ou indiretamente, em atividades onde há risco de exposição ao sangue e a outros materiais biológicos, incluindo aqueles profissionais que prestam assistência domiciliar, atendimento pré-hospitalar e ações de resgate feitas por bombeiros ou outros profissionais. A Vigilância Epidemiológica é responsável por monitorar as notificações e acompanhar os profissionais acidentados por um período que varia de 30 dias a 1 ano, conforme a gravidade dos acidentes.

Em relação às notificações de Acidentes com Material Biológico, no primeiro quadrimestre de 2020 (janeiro a abril) ocorreram 70 notificações. Enquanto no 2º quadrimestre foram registrados 46 acidentes, ocorreu uma diminuição significativa em relação ao 1º quadrimestre, uma queda de aproximadamente 34% dos casos.

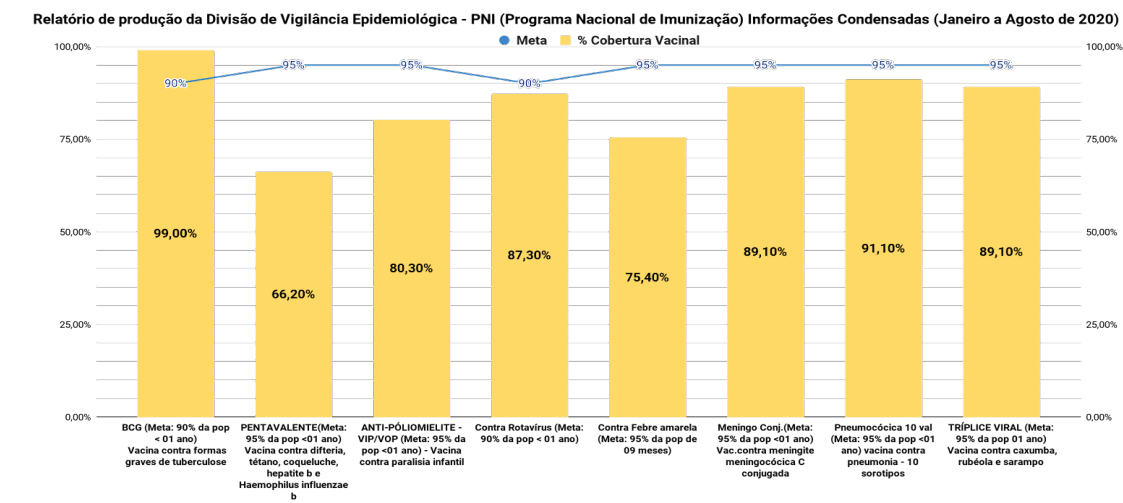
4) INFLUENZA

Tabela - Distribuição de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por classificação final, segundo mês da notificação, notificados no município de Foz do Iguaçu, no 1º quadrimestre de 2020.

CASOS		Mai	Jun	Jul	Ago	2ºQuad.	1ºQuad.	Total
Síndrome Respiratória Aguda Grave	Notif.	101	192	254	268	815	299	
Hospitalizados								
SRAG por Influenza	Conf.	00	01	00	00	01	07	
SRAG por outro Vírus Respiratório	Conf.	01	03	03	00	07	31	
SRAG por outro Agente Etiológico	Conf.	02	01	01	01	05	03	
SRAG não especificada	Conf	81	95	79	53	308	250	
COVID-19	Conf.	17	83	86	27	213	08	

5) IMUNIZAÇÃO - PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (PNI)

Gráfico - Relatório de produção da DIVS - PNI



DIVS - Relatório de produção da Divisão de Vigilância Epidemiológica - PNI (Programa Nacional de Imunização) Informações Condensadas (Janeiro a Abril de 2020)				
CAUSAS	População	Meta	Vacinados	% Cobertura Vacinal
BCG (Meta: 90% da pop < 01 ano) Vacina contra formas graves de tuberculose	1.537	90%	1.529	99,5%
PENTAVALENTE (Meta: 95% da pop < 01 ano) Vacina contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite b e Haemophilus influenzae b	1.537	95%	1.005	65,4%
ANTI-PÓLIOMIELITE - VIP/VOP (Meta: 95% da pop < 01 ano) - Vacina contra paralisia infantil	1.537	95%	1.045	68,0%
Contra Rotavírus (Meta: 90% da pop < 01 ano)	1.537	90%	1.021	66,4%
Contra Febre amarela (Meta: 95% da pop de 09 meses)	1.537	95%	1.112	72,3%
Meningo Conj. (Meta: 95% da pop < 01 ano) Vac. contra meningite meningocócica C conjugada	1.537	95%	1.080	70,3%
Pneumocócica 10 val (Meta: 95% da pop < 01 ano) vacina contra pneumonia - 10 sorotipos	1.537	95%	1.057	68,8%
TRÍPLICE VIRAL (Meta: 95% da pop 01 ano) Vacina contra caxumba, rubéola e sarampo	1.537	95%	1.171	76,2%
Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica/ SIPNI				5/19/2020

O Programa de Imunizações passou por desabastecimento de algumas vacinas: petavalente e rotavírus. Desde 17/03/2020 houve queda na procura para vacinação devido a andemia de COVID-19, o que pod eter prejudicado as coberturas vacinais. Fatores que podem ter prejudicado as coberturas vacinais nesse primeiro quadrimestre.

6) DIVISÃO DE CONTROLE DE ZOONOSES

Íro 1 - Número de procedimentos realizados pelo Laboratório

TIPO DE INFORMAÇÃO	2º Quad. 2019	1º Quad. 2020	2º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 2º QUAD. 2020
			MAI	JUN	JUL	AGO	
ta de sangue para exame de hmaniose Visceral Canina	524	736	112	81	97	82	372
ibimento de amostras enientes de clínicas veterinárias exame de Leishmaniose eral Canina	80	25	7	2	6	11	27

ização de Teste Rápido (teste iagem) para Leishmaniose eral Canina	607	604	221	134	103	93	553
uminhamento de amostras entes para Leishmaniose eral Canina ao LACEN para ELISA (teste confirmatório)	271	167	85	40	20	58	203
pnóstico positivo de cães para hmaniose Visceral Canina	329	94	56	21	8	54	139
o de animal peçonhento à A-PR para identificação	122	170	23	47	25	0	95
o de amostras ao LACEN para ne de Raiva	312	352	67	60	76	70	273
tificação de vetores no CCZ	1.807	1.762	509	332	478	72	1.391

: CCZ Dr. Dorival Jorge Junior.

Comparando o 2º quadrimestre de 2019 com o 2º quadrimestre de 2020 nota-se uma pequena queda de coletas de sangue para exame de leishmaniose visceral a, essa se dá pela pandemia de Covid, pois em determinados dias desse período foram suspensas as coletas de sangue. Comparando o 1º e 2º quadrimestre de percebe-se um alto número de coletas de sangue no 1º quadrimestre, aumento esse se dá pelo motivo de que no mês de março foi realizado 475 coletas de sangue as em residências para o trabalho de encoleiramento.

A quantidade de testes rápido ser maior do que a quantidade de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral canina no segundo imestre se dá pelo motivo de que no mês de março (1º quadrimestre) foi realizado 475 coletas de sangue de cães em residências para o trabalho de iramento, e alguns testes referentes a essas coletas foram realizados nos meses de maio de junho, justificando com isso essa divergência nos dados.

No mês de junho do segundo quadrimestre de 2020 ocorreu um aumento na identificação de vetores no CCZ devido a criação de uma equipe específica de ologia a campo, elevando com isso a quantidade de amostras coletadas e encaminhadas ao laboratório (Gráfico 1 - identificação de vetores).

No mês de agosto não foi realizado o envio de amostras de peçonhentos para SESA-PR devido a sazonalidade, houve uma pequena quantidade de amostras das a campo e enviadas ao Laboratório Ambiental do Centro de Controle de Zoonoses.

1 - Gráfico de Identificação de Vetores. Fonte: CCZ Dr. Dorival Jorge Junior.

tro 2 - Número de atividades realizadas pelo setor de Educação em Saúde e ilização Social

IPO DE INFORMAÇÃO	2º Quad. 2019	1º Quad. 2020	2º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 2º QUAD. 2020
			MAI	JUN	JUL	AGO	
stra	100	48	0	1	0	0	1
idade lúdica de asseio iental	361	66	0	0	0	0	0
ntação	808	1.998	0	609	0	0	609
ilização	25	5	0	2	0	0	2
ico alcançado pelas dades de educação em saúde	15.228	26.874	0	636	0	8.948	9.584

: CCZ Dr. Dorival Jorge Junior.

As atividades de palestras, atividades lúdicas de asseio ambiental e mobilizações que são desenvolvidas pelo setor de Educação em Saúde e Mobilização Social m uma queda brusca devido a pandemia de COVID-19, já que a grande maioria destas atividades ocorrem em escolas, Centros Municipais de Educação Infantil - l ou locais onde há aglomeração de pessoas, e desde a metade de março, escolas e CMEI's estão fechadas, assim como está proibido aglomerações.

As *orientações* e o *público alcançado* no mês de junho foram atividades realizadas pelo setor em conjunto com as equipes de campo no raio de bloqueio de D-19 (muitos casos ativos de COVID-19 em uma determinada região) no Jardim Ipê, onde os agentes de endemias fizeram um trabalho orientativo sobre dengue VID-19 à população que se encontrava dentro do raio de bloqueio.

O *público alcançado* no mês de agosto trata-se das crianças matriculadas nos CMEI's. A atividade ocorreu de forma remota, com a entrega de cartilhas em sobre a dengue para os alunos. A atividade teve o suporte do Programa Saúde na Escola - DIAB/SMSA, através da Coordenadora Sandra Palmeira Melo Gomes.

Gráfico 2 - Público alcançado pelas atividades de educação em saúde. Fonte: CCZ Dr. Dorival Jorge Junior.

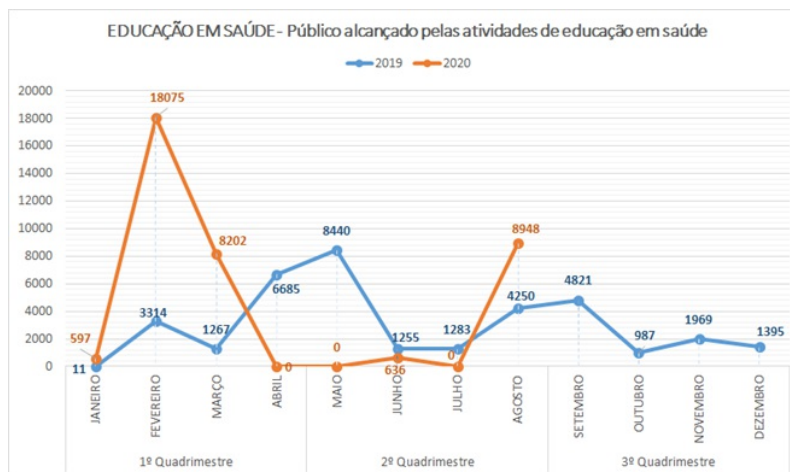


Gráfico 3 - Número de atividades realizadas pelo setor de Sinantrópicos

TIPO DE INFORMAÇÃO	2º Quad. 2019	1º Quad. 2020	2º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 2º QUAD. 2020
			MAI	JUN	JUL	AGO	
Notificação de acidentes envolvendo animais peçonhentos registrados no SINAN)	91	103	14	12	6	13	45
Contato com abelhas africanizadas	87	141	29	22	23	19	93
Contato com outros himenópteros (vespas, marimbondos etc.)	53	200	27	14	12	16	69
Contato com serpentes	16	25	6	2	6	4	18
Atendimento envolvendo animais peçonhentos (escorpiões e aranhas)	104	206	32	23	27	10	92
Atendimento envolvendo colônias de morcegos em área urbana	34	45	11	14	15	9	49
Atendimento envolvendo lagartas	11	4	0	1	0	0	1
Atendimento envolvendo outros animais sinantrópicos (caramujos, ratos, gatos, pombos, roedores etc.)	79	92	29	30	22	18	99
Total das atividades notificadas na execução de Vistoria Ambiental	5.420	2.032	622	359	365	1.347	2.693

Fonte: CCZ Dr. Dorival Jorge Junior.

Diminuição número de acidentes notificados (comparação com o mesmo período de 2019): Possivelmente ocorreu a diminuição pela menor exposição a situações onde frequentemente acontecem os acidentes causados por animais peçonhentos, como no trabalho, por exemplo, devido às restrições decorrentes do COVID-19.

Queda acentuada do número de procedimentos envolvendo lagartas (comparação com o mesmo período de 2019): ocorreu um surto da lagarta *Automeris spp.* no início de 2019 que elevou o número de ocorrências naquele período.

Diminuição dos números de registros provenientes das ações de Vistoria Ambiental (comparação com o mesmo período de 2019): Possivelmente as medidas de distanciamento e a mudança de estratégia de trabalho por decorrência da pandemia de COVID-19 (não adentrando nos imóveis em alguns períodos), influenciaram na diminuição do número desses registros. Contudo, houve um aumento considerável no mês de agosto devido a uma ampla divulgação na mídia após o sexto caso de morte por morcego neste ano, enfatizando o risco de transmissão da doença por estes animais.

As demais situações encontram-se dentro dos parâmetros considerados endêmicos para cidade, considerando o histórico dos atendimentos do setor. As ocorrências registradas estão relacionadas aos fatores sazonais que influenciam diretamente no aparecimento de animais sinantrópicos.

Gráfico 4 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vetores

PO DE INFORMAÇÃO	2º Quad. 2019	1º Quad. 2020	2º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 2º QUAD. 2020
			MAI	JUN	JUL	AGO	
itação de serviço com limento finalizado/em esso de atendimento	212	785	347	108	68	96	619

atuação de serviço minhada para Comitê da gue	180	239	93	27	19	67	206
ria em Pontos tégicos para controle do egypti (estabelecimentos alta concentração de stos e/ou criadouros)	1.362	1.657	397	305	305	473	1.480
ero de Bloqueios com ação de inseticida	27	123	60	38	0	4	102
ero de imóveis alcançados loqueios com aplicação de icidas (UBV Costal e acê)	39.392	36.284	15.086	34.485	0	2.020	51.591

: CCZ Dr. Dorival Jorge Junior.

No setor de Vetores, o início do 2º quadrimestre coincide com o período de baixas temperaturas, apesar da ocorrência de um inverno menos rigoroso, a upação com a Dengue diminui nesta época do ano, causando uma redução na quantidade de ligações recebidas pelo CCZ. Contudo, ocorreu um aumento em aração com o mesmo período do ano passado e uma diminuição natural em relação ao 1º quadrimestre de 2020, sendo este o período de maior infestação do e de maior ocorrência dos casos da doença. Com a criação de uma central única na Ouvidoria Geral, além da implantação do aplicativo 156 Foz, ocorreu uma m das denúncias recebidas e, com isso, um encaminhamento direto para os setores competentes reduzindo as denúncias recebidas pela Central do CCZ.

Em relação às *Vistorias em Pontos Estratégicos* houve uma redução de 12% em comparação ao quadrimestre anterior. Isso ocorreu devido aos decretos ipais que restringiram a abertura dos comércios não essenciais, dentre eles os considerados Pontos Estratégicos, não permitindo o acesso das equipes de trabalho Z.

O *Número de imóveis alcançados em bloqueios* aumentou 42,2% em relação ao quadrimestre anterior devido a utilização da UBV Pesada em 11 Áreas ficadas como de alto risco para transmissão de arboviroses.

tro 5 - Número de atividades realizadas pelo setor de Zoonoses

TIPO DE INFORMAÇÃO	2º Quad. 2019	1º Quad. 2020	2º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 2º QUAD. 2020
			MAI	JUN	JUL	AGO	
mpanhamento de animais ssores	90	163	44	43	20	5	112
idimento a denúncias de maus s a animais	10	7	13	3	2	1	19
minhamento de serviços para gilância Sanitária	2	3	0	0	0	3	3
olhimento de animais mortos vias públicas e domiciliados)	431	331	120	80	111	125	436
l de necropsias realizadas uindo morcegos)	256	271	67	59	89	73	288
olhimento de morcegos caídos móveis e/ou vias públicas	85	156	21	21	32	18	92
pnóstico positivo de morcegos Raiva	2	5	0	0	1	0	1
nação de cães e gatos contra t	8.396	120	452	0	0	0	452

: CCZ Dr. Dorival Jorge Junior.

No setor de Zoonoses, o repasse de notificações de atendimentos antirrábicos para acompanhamento de animais agressores pela Vigilância Epidemiológica veio indo gradativamente neste quadrimestre, comparado ao anterior. Acrescentado a isso, o represamento de investigações devido a limitação de pessoal e redução da horária de trabalho. O encoleiramento de aproximadamente 1300 cães com coleiras repelentes para o flebótomo transmissor da Leishmaniose Visceral demandou i equipe do setor, que voltou às atividades de rotina no final do mês de agosto.

Mesmo com o repasse direto da demanda de atendimento a denúncias de maus tratos a animais para a Vigilância Sanitária (órgão atualmente responsável pelo imento deste tipo de situação) desde o terceiro quadrimestre de 2019, ainda há uma transição no atendimento desta demanda. Algumas situações de maus tratos nadas por protetores independentes de animais foram atendidas pelo próprio setor.

Em março de 2020, o CCZ recebeu 600 doses de vacina antirrábica da 9ª RS. Devido à pandemia causada pelo novo coronavírus, a estratégia de vacinação teve er alterada e, por este motivo, houve um aumento de vacinas aplicadas no mês de maio. as doses foram utilizadas em protocolos profiláticos de animais tantes com quirópteros, vacinação de cães e gatos por demanda espontânea da população e vacinação de cães e gatos de área rural. A perda técnica é justificada ecessidade de descarte das doses não utilizadas em até 3 dias após a abertura de um frasco.

Houve uma queda no número de morcegos positivos para raiva comparado ao mesmo período do ano anterior, porém não há uma justificativa conhecida para tal fato.

Nas demais atividades, os números seguem os padrões esperados para o período, considerando o histórico de atendimentos do setor, com variações sazonais já esperadas.

Gráfico 6 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vistoria Ambiental

TIPO DE INFORMAÇÃO	2º Quad. 2019	1º Quad. 2020	2º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 2º QUAD. 2020
			MAI	JUN	JUL	AGO	
Número de Compromisso emitido Vistoria Ambiental	303	266	17	29	32	55	133
Número de Compromisso com solução encaminhada/em processo de solução	235	173	7	17	24	29	77
Número de Compromisso encaminhado para Comitê de Acompanhamento e Controle de Qualidade	28	48	1	3	0	1	5
Atividades Ambientais realizadas (incluindo orientações e ações educativas à vigilância e ao controle de doenças transmitidas por vetores, zoonoses e acidentes com animais peçonhentos)	139.874	120.993	30.704	27.587	38.347	34.247	130.885

Fonte: CCZ Dr. Dorival Jorge Junior.

O aumento no 1º quadrimestre se deveu a atividades concentradas das equipes de campo (mutirões de limpeza) em toda a cidade nos meses de janeiro e fevereiro, o que gerou um aumento significativo no número de Termos de Compromisso emitidos.

No 2º quadrimestre de 2020, houve uma baixa demanda de emissão de termos de compromisso pelas equipes de Vistoria Ambiental, pois neste período, foram realizadas somente orientações externas nos imóveis em decorrência da pandemia de COVID-19. Em relação aos Termos de Compromisso encaminhados ao Comitê de Acompanhamento e Controle de Qualidade, houve uma pequena redução dos dados devido à natureza do problema a ser resolvido, sendo encaminhadas apenas as situações que não podem ser resolvidas pelo morador.

Gráfico 7 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Sanitária

TIPO DE INFORMAÇÃO	2º Quad. 2019	1º Quad. 2020	2º QUADRIMESTRE 2020				TOTAL 2º QUAD. 2020
			MAI	JUN	JUL	AGO	
Averiguação de situação denunciada	65	72	40	43	45	45	173
Ação sanitária em ações ambientais (residências/comércio)	31	76	21	23	82	36	162
Ação sanitária em ações referentes a maus-tratos animais (residências/comércio)	7	82	34	32	55	29	150
Inspeções por falta de asseio ambiental	35	13	16	6	7	4	33
Inspeções referentes a maus-tratos animais	0	2	1	1	0	0	2
Elaboração de Processo Administrativo Sanitário	0	2	0	0	0	0	0
Atendimento administrativo (atendimentos, Análise de defesas, etc.)	505	276	49	52	53	33	187

Fonte: CCZ Dr. Dorival Jorge Junior.

Neste quadrimestre houve mudanças nos fluxos e protocolos relacionados ao setor de Vigilância Sanitária. Essas mudanças impactaram diretamente a quantidade de processos administrativos elaborados pelos fiscais de vigilância lotados no CCZ, levando a uma redução de 47,6% neste tipo de procedimento em relação ao 1º quadrimestre de 2020. Com o novo fluxo os atendimentos administrativos foram transferidos para o setor jurídico da Vigilância Sanitária (sede), deixando os servidores disponíveis para a execução das atividades de campo, o que resultou no aumento das atividades de averiguação de situação denunciada e de inspeção sanitária em ações ambientais.

Em decorrência da LEI COMPLEMENTAR Nº 309, DE 13 DE JUNHO DE 2019 ,que altera a Lei Complementar Nº 196, de 12 de novembro de 2012, que dispõe sobre o Estatuto de Defesa, Controle e Proteção dos Animais e dá outras providências, o atendimento a situações de maus-tratos foram repassadas para a Vigilância Sanitária.

Ítem 8 - Número de atividades realizadas pelo setor de Vigilância Ambiental

TIPO DE INFORMAÇÃO	2º Quad. 2019	1º Quad. 2020	2º QUADRIMESTRE				TOTAL 2º QUAD. 2020
			2020				
			MAI	JUN	JUL	AGO	
Realização de amostras de água para consumo humano e envio para análise no LACEN/PR	332	196	152	100	107	141	500
Análise de amostras para presença de cloro e turbidez realizadas em pontos	501	346	158	151	118	211	638
Notificação por descumprimento de legislação relacionada a água de consumo humano	53	7	-	-	-	1	1
Distribuição de Hipoclorito de sódio 2,5% em Área Rural do município	-	74	-	-	-	-	-
Monitoramento de soluções alternativas (individual e coletiva)	37	9	-	-	-	14	14

Elaborado por: CCZ Dr. Dorival Jorge Junior.

No setor de Vigilância Ambiental, os números ficaram acima da média histórica do setor. Ocorreram mais coletas, para recuperar a meta perdida do 1º trimestre, (janeiro e abril) consequentemente há mais análises de cloro e turbidez. Não ocorreram distribuição de hipoclorito devido à ausência do insumo, fornecido pelo governo do estado, e não ocorreram notificações devido a pandemia COVID 19.

A queda brusca de notificações deve-se a dificuldade de acesso aos comércios, pois encontram-se em sua maioria fechados devido a pandemia

Vigilância Sanitária

Tabela - Relatório de produção de atividades da Vigilância Sanitária

	1º Quad 2020	2º Quad 2020
Análise de PGRSS	107	189
Apreensão	5	1
Apreensão e Inutilização		0
Aprovação de layout	111	99
Baixa de RT	18	15
Balanço de Medicamentos		701
Ciência	9	7
Coleta de Amostra	1	0
Desinterdição	4	5
Endosso de receitas médicas		27
Infração	26	8
Ingresso de RT	24	15
Inspeção	362	85
Inspeção de Veículo	18	8
Interdição Cautelar	7	3
Intimação	379	82
Inutilização	1	0
Processo Administrativo	25	9
Prorrogação de prazo	31	15
Serviços Administrativos	371	375
Palestras, número de participantes	100	0
Termo de Responsabilidade Sanitária Covid Pandemia		456
VISA CCZ	438	
RELATÓRIO PANDEMIA(Atendimento a denúncias com SMFA)	3010	4355
Encerramento de fichas de dengue (teletrabalho)		6650
Análise e resposta aos protocolos (emissão de licenças) (teletrabalho)		187
Verificação de descumprimento de isolamento		96
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	5047	13390

Fonte: SMSA/DIVS/Vigilância Sanitária/Setembro/2020

DIRETORIA DE GESTÃO EM SAÚDE (DIGS)

A Diretoria de Gestão em Saúde apresenta quadro quantitativo de servidores e cargos da Secretária Municipal de Saúde; quadro de afastamentos; quadro de servidores por vínculo de contratação; servidores exonerados/aposentados; e quadro atualizado das empresas credenciadas para prestação de serviços médicos, referentes aos meses de Maio, Junho, Julho e Agosto.

Tabela 1: Quadro quantitativo de servidores e cargos da Secretária Municipal de Saúde

Nome do Cargo	Quantidade de funcionários			
	Maio	Junho	Julho	Agosto
Agente Administrativo	09	09	09	09
Agente de Saúde	332	332	332	332
Agente Operacional	13	13	13	13
Agente de Endemias	142	142	142	142
Ajudantes de Serviço Gerais	15	15	15	15
Almoxarife	02	02	02	02
Assessor	16	18	18	18
Assistente Administrativo	13	13	13	13
Assistente Social	17	17	17	17
Assistente Fazendário	01	01	01	01
Atendente de Consultório Dentário	06	06	06	06
Atendente de Farmácia	21	21	21	21
Auxiliar de Enfermagem	374	374	374	374
Auxiliar de Laboratório de Análises clínicas	05	05	05	05
Auxiliar de Patologia	01	01	01	01
Auxiliar de Prótese dentário	01	01	01	01
Auxiliar de Radiologia	04	04	04	04
Auxiliar de Serviços Administrativos	1	1	1	1
Auxiliar Saúde Bucal	56	56	56	56
Biólogo	01	01	01	01
Biomédico	09	09	09	09
Cedidos de outros órgãos para a SMSA	24	24	24	24
Cirurgião Dentista	80	80	81	81
Diretor	01	01	01	01
Eletricista de manutenção e instalação	01	01	01	01
Enfermeiro	144	144	144	144
Engenheiro Agrônomo	01	01	01	01
Engenheiro Sanitarista	03	03	03	03
Farmacêutico	35	35	35	35
Fiscal de Vigilância Sanitária	05	05	05	05
Fisioterapeuta	13	13	13	13
Fonoaudiólogo	14	14	14	14
Médico	110	110	110	110
Médico Veterinário	03	03	03	03
Motorista	15	15	15	15
Nutricionista	08	08	08	08
Oficial Administrativo	01	01	01	01
Operador de Computador	02	02	02	02
Pintor	01	01	01	01
Professor	03	03	03	03
Protético	01	01	01	01
Psicólogo	25	25	25	25
Recepcionista	47	47	47	47
Sanitarista	04	04	04	04
Secretário de Saúde	01	01	01	01
Soldador	01	01	01	01
Técnico de Gesso	03	03	03	03
Técnico de Alimentação	06	06	06	06
Técnico em Enfermagem	22	22	22	22
Técnico de equipamento médico Hospitalar	01	01	01	01
Técnico em Higiene Dental	05	05	05	05
Técnico de Laboratório	02	02	02	02

Técnico em Radiologia	15	15	15	15
Técnico em Segurança do trabalho	03	03	03	03
Técnico em Vigilância Sanitária	11	11	11	11
Técnico em Zoonoses	09	09	09	09
Telefonista	01	01	01	01
Terapeuta Ocupacional	08	08	08	08
	1668	1670	1671	1671

Fonte: Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.87 - Dados referentes à Divisão de Desenvolvimento Humano da Saúde.

Tabela 2: Afastamentos

	Maio	Junho	Julho	Agosto
LPF	19	23	29	11
Atestados	295	382	522	237
Licença Luto	07	02	4	1
Licença Preventiva	04	03	4	1
Licença Doação de Sangue	05	03	0	1
Faltas Injustificadas	41	37	40	1
Férias	59	60	179	80
Licença Especial	05	05	11	17
Teletrabalho COVID	198	198	198	175

Fonte: Divisão de Desenvolvimento Humano da Saúde.

Tabela 3: Servidores por vínculo

Vínculo	Maio	Junho	Julho	Agosto
Servidores CLT	116	116	116	116
Comissionados	17	19	20	20
Estatutários em estágio Probatório	746	746	747	747
Estatutários sem concurso	2	2	2	2
Estatutários	762	762	762	762
Estagiários	35	36	35	179*
Guarda Mirim	56	56	55	57

*145 estagiários foram contratados em Agosto apenas para o enfrentamento ao COVID-19.

Fonte: Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.87

Tabela 4: Servidores Exonerados/aposentados no período de 01/01/2020 a 09/09/2020;

Cargos/Quantidade para reposição	
Cargo	Total
Agente Comunitário de Saúde (ACS)	11
Agente Administrativo	02
Agente Combate a Endemias	01
Auxiliar de Enfermagem	21
Auxiliar de Saúde Bucal	02
Cirurgião Dentista	03
Enfermeiro	04
Médico da Família	04
Técnico de Enfermagem	02
Técnico em Higiene Dental	01
Psicólogo	02
Total	53

Tabela 5: Servidores Cedidos para outros órgãos e Ano 2020

LOCAL	QUANTIDADES
Fundação Municipal de Saúde - Gestão Laboratório	11
Fundação Municipal de Saúde - Serviço Verificação de Óbitos	7
Fundação Municipal de Saúde	2
Fundação Municipal de Saúde - UPA João Samek	112
Fundação Municipal da Saúde - UPA Walter Calvacanti	62

Tabela 6: Quadro atualizado das empresas credenciadas para prestação de serviços médicos

TOTAL DE MÉDICOS	Nº CONTRATO	ANO	EMPRESA	PROFISSIONAL MÉDICO	ESPECIALIDADE
------------------	-------------	-----	---------	---------------------	---------------

1	160	2017	DAVID WILKERSON & THARGO CRUZ CLÍNICA MÉDICA LTDA - EPP	DAVID WILKERSON TELLES	GENERALISTA
	160	2017	DAVID WILKERSON & THARGO CRUZ CLÍNICA MÉDICA LTDA - EPP	DAVID WILKERSON TELLES	GENERALISTA
1	160	2017	DAVID WILKERSON & THARGO CRUZ CLÍNICA MÉDICA LTDA - EPP	THARGO TEIXEIRA CRUZ	GENERALISTA
1	145	2016	Mariana Fernandes Fagundes & Cia LTDA	MARIANA F. FAGUNDES	GENERALISTA
1	134	2016	ONCOFOZ -CLINICA DE TUMORES LTDA	ANTONINHO RICARDO SABBI	GENERALISTA
1	170	2018	HERMOGENES M SOSA PACORI - ME	HERMOGENES MAURO SOSA PACORI	GENERALISTA
	170	2018	HERMOGENES M SOSA PACORI - ME	HERMOGENES MAURO SOSA PACORI	GENERALISTA
1	143	2017	Goimed Serviços Medicos Ltda - EPP	ANDRÉ LUIZ OLIVO	ORTOPEDIA
	143	2017	Goimed Serviços Medicos Ltda - EPP	ANDRÉ LUIZ OLIVO	ORTOPEDIA
1	135	2017	MONICA MAURA SILVEIRA MARCONDES & CLÍNICA MEDICA EPP	MONICA MAURA SILVEIRA MARCONDES	GENERALISTA
1	137	2017	COTAIT LTDA - ME	MICHEL COTAIT NETO	ESPECIALISTA
1	144	2019	CLINICONS SERVIÇOS MÉDICOS	Bianca Lopes da Silva Ramos	GENERALISTA
1	144	2019	CLINICONS SERVIÇOS MÉDICOS	Guilherme Ribeiro Matos	GENERALISTA
1	145	2019	CLINICA MÉDICA CECAGNO LTDA	Annika Paula Cecagno	GENERALISTA
	145	2019	CLINICA MÉDICA CECAGNO LTDA	Annika Paula Cecagno	REGULAÇÃO E INTERVENÇÃO
1	146	2019	SYNOPSIS CONSULTORIA E SERVIÇOS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO LTDA - ME	Sérgio Pacheco de Oliveira	Cirurgia Vascular
1	141	2019	TAMAZATO EIRELI	Paulo Henrique Tamazato da Silva	GENERALISTA
1	142	2019	VIANA E PERALTA SERVIÇOS MÉDICOS	Daryl Peralta Aquino	GENERALISTA
1	143	2019	JD SANTIAGO SERVIÇOS MÉDICOS EIRELI	Jessica David Santiago	GENERALISTA
1	301	2019	JD SANTIAGO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	Juliana Kely Lima Costa	GENERALISTA
1	137	2018	Clinica Médica Azevedo Mendes	Isabel Cristina Azevedo Mendes	ESPECIALISTA
1	118	2017	Clinica Médica Piacekos	Alexandre Portella Piacekos	Cirurgia Geral
1	119	2017	Clinica Médica Piacekos	Jonathan Piacekos	GENERALISTA
	119	2017	Clinica Médica Piacekos	Jonathan Piacekos	REGULADOR
1	120	2017	Dianin e Silva Clinica Medica Ltda - ME	Fernanda A. G. Dianin Silva	SAMU
1	122	2017	Virote de Souza Consultorio Médico	Luciano Teixeira Virote de Sousa	CIRURGIA GERAL
1	112	2017	Clinica Medica Bem Star Ltda	Marcos D. M. de Souza	Cirurgia Geral
1	114	2017	E.M.H Serviços Medicos Ltda	Eduardo Hassan	UROLOGIA
1	135	2018	Ostroski Medicina Ltda.	Bruna Lunardi Dal Bello	DERMATOLOGIA/DEMATOLOGIA PEDIATRICA
1	128	2019	MARTINI E ZAITUNE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	Bruna Martini Massanares	DERMATOLOGIA
1	128	2019	MARTINI E ZAITUNE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	Vinicius Zaitune de Paula	OFTALMOLOGIA
1	109	2017	Centro Médico de Clinica Geral Cardiologia de Foz do Iguaçu	Maria Tereza. R. Toledo	CARDIOLOGIA
1	130	2018	ANTONIO JOEL RIVERA CABRERA EIRELI	ANTONIO JOEL RIVERA CABRERA	
1	131	2018	ZaionsEireli	Luiz Henrique Zaions	PNEUMOLOGIA
1	132	2018	Sagomcor Atividades Médicas	Jessica MagdalizBaezValsquez	GENERALISTA
1	122	2019	SILBATS SERVIÇOS MÉDICOS - EIRELI	Silvana de Souza Batista	GENERALISTA
1	103	2017	Com Ciência ServicosMedicos Ltda - ME	Alain M. de A. Dominguez	GENERALISTA
1	103	2017	Com Ciência ServicosMedicos Ltda - ME	Rosana A. Callejas	GENERALISTA
1	98	2017	Francisco Matias de Araujo Consultório Médico	PEDRO MATIAS DE ARAUJO	GENERALISTA
1	100	2017	ARTHROS CLÍNICA MÉDICA LTDA	GILBERTO MACCALI JUNIOR	Ortopedia

1	100	2017	ARTHROS CLÍNICA MÉDICA LTDA	SERGIO ADOLFO R DURE	Ortopedia
1	100	2017	ARTHROS CLÍNICA MÉDICA LTDA	WILLIAN YUJI K. TANAKA	Ortopedia
1	110	2019	SIMEI SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - ME	WILMA NANCY CAMPOS ARZE	GENERALISTA
1	94	2017	Salus Centro Médico Ltda	Ahmad Sayah	NEUROCIRURGIA
1	92	2017	MEDPLUS - SOCIEDADE MÉDICA LTDA	Alexandre Jorge B. de Moraes	Otorrinolaringologia
1	101	2019	NEO SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA - ME	Raphael Bezerra de Menezes Costa	Cirurgia Geral
1	101	2019	NEO SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA - ME	Vanderlei Martinelo Junior	Cirurgia Geral
1	104	2019	GABRIELA DE MELO BRANCO	GABRIELA DE MELO BRANCO	GENERALISTA
1	91	2019	Clínica Médica Onish LTDA - ME	Nicolas EikiOnishi	GENERALISTA
1	92	2019	R. QUIDIQUIMO LIMA - SAÚDE	Rubens Quidiquimo Lima	ORTOPEDIA
1	93	2019	Clínica Médica Geane Rodrigues Rosa	Geane Rodrigues Rosa	GENERALISTA
1	94	2019	PATRICIA DA FONSECA ACEVEDO CLÍNICA MÉDICA EIRELI	PATRICIA DA FONSECA ACEVEDO	GENERALISTA
1	94	2018	E.H.S Clínica Médica Ltda - (CLAVIJO)	Bruno Clavijo	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA
1	79	2017	Clinipar Serviços Medicos Ltda	Lyrio Cesar Bertoli	Cirurgia Geral
1	82	2017	Medprev Iguazu Ltda - ME	Antônio Roberto Fava	ESPECIALISTA
1	82	2017	Medprev Iguazu Ltda - ME	Maria Bernadete Peixoto de Oliveira	#REF!
1	87	2018	Clínica Médica Franco de sousa Ltda. - Me	Hiram José VillanuevaAguero	PROCTOLOGIA
	87	2018	Clínica Médica Franco de sousa Ltda. - Me	Hiram José VillanuevaAguero	GASTROENTEROLOGIA
1	247	2019	CLAVIJO CLINICA MEDICA E ORTOPEdia -EIRELI	Bruno Clavijo	ORTOPEDIA
1	84	2018	Braga de Alencar clínica Médica Eireli	Ana Cecília B. Braga de Alencar	GENERALISTA
1	69	2017	Clinica Medica Santos e Silva	ClaysonPujol Santos	Ortopedia
	46	2017	Clinica Medica Santos e Silva	CLAYSON PUJOL SANTOS	SAMU
1	71	2017	W M G Foz C. LTDA - ME	Weslei Adriano Custódio Godoi	GENERALISTA
1	72	2017	BMF - CPL Serviços de Saúde Ltda	Thiago Jung Mendaçolli	Cirurgia Plástica
	72	2017	BMF - CPL Serviços de Saúde Ltda	Thiago Jung Mendaçolli	Cirurgia Geral
1	59	2017	Clinipar Serviços Medicos Ltda	Cícero Fernando Bertoli	Gastroenterolog
1	70	2018	Semesp Ltda - ME	Lilian Beatriz Aguayo Rojas	Endocrinologia
1	56	2018	Consciência Psiquiatria Ltda	Douglas Bittencourt	CAPSs e Ambulatório de Saúde Mental
	56	2018	Consciência Psiquiatria Ltda	Douglas Bittencourt	Acréscimo por consultas
1	67	2019	LIFE CLÍNICA MÉDICA LTDA - ME	FABIANO PAULO FACIONI	GINECOLOGISTA E OBSTETRÍCIA
1	50	2017	Instituto de Neurocirurgia Ltda	Raymond Assad El Sarraf	Neurologia
1	51	2017	Maria Claudia MafeiEireli - ME	Maria Claudia Mafei	UPA
1	52	2017	Campos e Araujo Serviços Medicos Ltda - ME	Arlane Mascarenhas Araújo	GENERALISTA
	52	2017	Campos e Araujo Serviços Medicos Ltda - ME	Arlane Mascarenhas Araújo	GENERALISTA
1	53	2017	MS CLINICA MÉDICA S/S LTDA	Ivone Vale Moreira Silva	GENERALISTA
1	55	2017	Aron Charles Oldoni& CIA Ltda - ME	Aron Charles Oldoni	Psiquiatria
	55	2017	Aron Charles Oldoni& CIA Ltda - ME	Aron Charles Oldoni	Psiquiatria
1	48	2017	Clinica Medica Arevalo Ltda - ME	ANA MARIA A. FERNANDES	GENERALISTA
	48	2017	Clinica Medica Arevalo Ltda - ME	ANA MARIA A. FERNANDES	GENERALISTA
1	42	2017	WOLLMUTH EIRELI -ME	LUCIANE WOLLMUTH	GENERALISTA

1	46	2019	YASMIN CATHARINA SERVIÇOS MÉDICOS EIRELI	YASMIN SANTA CATHARINA	GENERALISTA
1	48	2019	ANDRÉ GUIMARÃES SERVIÇOS MÉDICOS-ME	ANDRÉ GUIMARÃES	DERMATOLOGIA
	48	2019	ANDRÉ GUIMARÃES SERVIÇOS MÉDICOS-ME	ANDRÉ GUIMARÃES	REGULADOR
1	49	2019	SAÚDE RIPOLI EIRELI	PEDRO AUGUSTO RIPOLI DE MEIRA	GENERALISTA
	49	2019	SAÚDE RIPOLI EIRELI	PADRO AUGUSTO RIPOLI DE MEIRA	
1	45	2018	CLÍNICA DE PSIQUIATRIA CHALITA - EIRELI - ME	ADRIANA CHALITA GOMES	PSQUIATRIA E PRECEPTOS DE RESIDÊNCIA
1	30	2017	Lau e Gorostiaga Ltda - ME	LUDWIG N. P. S. GOROSTIAGA	GENERALISTA
1	38	2018	Gerson Nogueira Eireli - ME	GERSON GERALDO NOGUEIRA	GENERALISTA
1	40	2018	Integralmed Foz Clinica M. LTDA	LISANDRO RAFAEL JARA BENITEZ	ORTOPEDIA
1	24	2018	Ortega e cia Ltda	Juan Carlos Garcia Ortega	GENERALISTA
	24	2018	Ortega e cia Ltda	Juan Carlos Garcia Ortega	GENERALISTA
1	25	2018	Servimedcs - Clínica Médica Ltda	Alberto Acosta Del Monte	GENERALISTA
1	25	2018	Servimedcs - Clínica Médica Ltda	Carlos Rodrigo Cardoso Carzola	GENERALISTA
1	27	2018	AIA Serviços Médicos e Cirúrgicos Eirelli	Alisson IzidoroAngelo	Cirurgia Geral
	27	2018	AIA Serviços Médicos e Cirúrgicos Eirelli	Alisson IzidoroAngelo	Cirurgia Toracica
1	29	2018	COTAIT LTDA - ME	MICHEL COTAIT NETO	urologista
1	30	2018	Larissa de Sousa Cunha AlarconEirelli	Larissa de Sousa Cunha Alarcon	GENERALISTA
1	21	2018	Clínica Médica e Odontológica Burkle	GUSTAVO ZEPKA CRUZ	UROLOGISTA
1	25	2017	Juan Ireneo Saldivar Orrego - Eireli	JUAN IRENEO S. ORREGO	GENERALISTA
1	26	2017	Assismed Ltda - ME	ESTELA MARIS CONCEPCION NUNEZ LÓPEZ	GENERALISTA
1	26	2017	Assismed Ltda - ME	ZULLY PALMIRA CUEVAS ROLÓN	GENERALISTA
1	27	2017	Santander & Cia	BLAS ANTONIO F. SANTANDER	GENERALISTA
1	22	2019	Luiz Tadeu Moura Fachini-Clin. Ortop	Luiz Tadeu Moura Fachini	ORTOPEDIA
	22	2019	Luiz Tadeu Moura Fachini-Clin. Ortop	Luiz Tadeu Moura Fachini	GENERALISTA
1	22	2017	ANDINA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	CARMEN ROSA VILLEGAS TELLEZ	GENERALISTA
1	13	2019	FERNANDES E OLEGINI CLÍNICA MÉDICA LTDA/ MMM CLÍNICA MÉDICA LTDA	IZABELLE BRUNA MROCZKOSKI	GENERALISTA
1	14	2019	SOCIEDADE MÉDICA DE FOZ LTDA	ALESSANDRO DA COSTA MACHADO	GENERALISTA
1	15	2019	CLÍNICA E SERVIÇOS MÉDICOS E & E LTDA	EDUARDO DANIEL VIEIRA ALMIRON	GENERALISTA
1	15	2019	CLÍNICA E SERVIÇOS MÉDICOS E & E LTDA	EVELYN MEDINA ORTIZ	GENERALISTA
1	12	2019	P.S.A MAISTRO SERVIÇOS MED.	PAULO SERGIO ANDRADE MAISTRO	GENERALISTA
1	10	2019	Rudson Serviços Médicos LTDA	MARCOS RUDSON BEZERRA ARAUJO	GENERALISTA
1	11	2019	HAIDER E HAIDER CLÍNICA MEDICA S/S	MÔNICA MOREIRA HAIDER	GENERALISTA
1	281	2017	Clinmed serviços medicos Ltda	JOSABEL PEREIRA ALVARENGA	GINECOLOGISTA E OBSTETRÍCIA
1	335	2018	Rudson Serviços Médicos LTDA	MARCOS RUDSON BEZERRA ARAUJO	GENERALISTA
1	196	2016	Lima e Neitzke Ltda - ME	ALINE TEREZINHA DE LIMA	GENERALISTA
1	197	2016	Clinica Medica Franco de Sousa Ltda - ME	ILDEMAR HAACK	GENERALISTA
1	198	2016	GOIOMED SERVIÇOS MEDICOS LTDA - EPP	ANDRÉ LUIZ OLIVO	GENERALISTA
1	199	2016	Clinica Medica Onishi Ltda ME	ETSUKO ENDO ONISHI	GENERALISTA
1	190	2016	Nelson Paulino França Clin. Médica - EPP	NELSON PAULINO FRANÇA	ESPECIALISTA
1	175	2016	Fernanda Lemos F. O. Rodas EIIRELI	Fernanda Lemos Faria O. Rodas	GENERALISTA

1	312	2018	ORTHOCLIN CLÍNICA MÉDICA LTDA	Rogério de Amorin Oliveira	GENERALISTA
1	293	2018	MAIS SAÚDE SERVIÇOS MÉDICOS - EIRELI	KATIA APARECIDA PINTO	GENERALISTA
1	294	2018	LUIZ FELIPE FELIX DE FIGUEIREIDO - CLINICA MEDICA	LUIZ FELIPE FELIX DE FIGUEIREIDO	GENERALISTA
1	295	2018	NANCY FRANK SERVIÇOS MÉDICOS EIRELI	NANCY ALEJANDRA FRANK	GENERALISTA
1	289	2018	CLINICA ARAI SERVIÇOS MÉDICOS	CELSO ARAI FILHO	GENERALISTA
1	290	2018	CLINICA SENSE	Bruno Costa Sicuru de Moraes	ESPECIALISTA
1	172	2016	Centro Médico de Clínica Geral Cardiologia de Foz do Iguaçu	Maria Tereza. R. Toledo	GENERALISTA
1	156	2016	SAGOMCOR ATIVIDADES MÉDICAS	BASÍLIO ADRIZ GONZALEZ	GENERALISTA
1	156	2016	SAGOMCOR ATIVIDADES MÉDICAS	CARMEN SUSANA L. ALVARENGA	GENERALISTA
1	156	2016	SAGOMCOR ATIVIDADES MÉDICAS	CINDY HERME F. LEGUIZAMON	GENERALISTA
1	158	2016	Clínica Medica Santos e Silva	KEYLA KLAVA PUJOL	SAMU
1	160	2016	Bezditnyy& Cia Ltda	OLEG BEZDITNY	GENERALISTA
1	142	2016	Ledesma e Gauto Clínica Medica Ltda - ME	ARNALDO ANDRES GAUTO	GENERALISTA
1	142	2016	Ledesma e Gauto Clínica Medica Ltda - ME	NELSON D. LEDESM. MARTINEZ	GENERALISTA
1	144	2016	Integralmed Foz Clínica Medica LTDA	LUÍS A. GIRETT RODRIGUEZ	GENERALISTA
1	195	2017	D ZAPPA - CLÍNICA MÉDICA - ME	DAICI ZAPPA	CARDIOLOGIA
1	181	2017	CLÍNICA DA COLUNA VERTEBRAL E ORTOPEDIA EIRELI - ME	EVERTON JOÃO FREIRE	ORTOPEDIA
	181	2017	CLÍNICA DA COLUNA VERTEBRAL E ORTOPEDIA EIRELI - ME	EVERTON JOÃO FREIRE	ORTOP. PEDIATR.
1	180	2017	NEUROCLÍNICA FOZ DO IGUAÇU EIRELI & ME	CELSO FAGUNDES	NEUROLOGIA
1	130	2016	Rachid, Talamini e Kleiniibing Ltda - ME	GUSTAVO TALAMINI	GENERALISTA
	130	2016	Rachid, Talamini e Kleiniibing Ltda - ME	GUSTAVO TALAMINI	SAMU
1	130	2016	Rachid, Talamini e Kleiniibing Ltda - ME	RAPHAEL NIESING RACHID	GENERALISTA
1	175	2018	EGPC CLINICA GERAL LTDA.	EVERTH GUSTAVO PANIÁGUA CHOQUE	GENERALISTA
1	163	2017	SEMUR CLINICA MÉDICA LTDA ME	REYNALDO CESAR DE VASCONCELOS FRANCO	UROLOGIA
1	172	2017	LUCIENE BATISTA DE LIMA ITAPEVA - ME	LUCIANE BATISTA DE LIMA	ESPECIALISTA
1	157	2017	COM- Ciência ServicosMedicos Ltda - ME	Rosana A. Callejas	GENERALISTA
1	158	2017	SERVITRAUMA CLÍNICA MÉDICA LTDA	JOSE DAVID ARIZA BOLANO	ORTOPEDIA
1	161	2017	CEMER CLÍNICA MÉDICA LTDA	CLÓVIS AKIRA ARAI	GENERALISTA
1	142	2017	MORETTI E MARTINS S/S LTDA	Iara Adamo Martins	CIR. VASCULAR
	1	2019	MORETTI E MARTINS S/S LTDA	Iara Adamo Martins	CIR. VASCULAR
1	91	2016	BOECHAT & VIANA SOCIEDADE SIMPLES LTDA - ME	Derileno da Silva Viana	GENERALISTA
1	136	2017	SISTEMA INTEGRADO DE CLÍNICAS MÉDICAS LTDA - EPP	DEMERTON MATIAS GONÇALVES	ORTOPEDIA
1	133	2017	CAMPOS E ARAUJO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - ME	ErlanAntonio F. de Campos	GENERALISTA
	133	2017	CAMPOS E ARAUJO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - ME	ErlanAntonio F. de Campos	GENERALISTA
1	144	2018	Mazzarolo&Mikami Ltda. - Epp	Camila TiemiMazzaroloMikamiBianchet	GENERALISTA
1	160	2019	Carlos Vinicius de Moraes Clínica Médica	Carlos Vinicius Souza de Moraes	GENERALISTA
1	161	2019	Bortoli Ramos Clínica Médica LTDA	Gabriel Bortoli Ramos	GENERALISTA
1	211	2019	VASCONCELOS NUNES & CIA LTDA - ME	Vladimir da Silva Araujo e Vasconcelos Nunes	GENERALISTA
	211	2019	VASCONCELOS NUNES & CIA LTDA - ME	Vladimir da Silva Araujo e Vasconcelos Nunes	GENERALISTA
1	183	2019	Bruno Cardoso Nelaton - Clínica Médica	Bruno Cardoso Nelaton	GENERALISTA
1	243	2019	Giovanna Martins Szczypior de Souza	Giovanna Martins Szczypior de Souza	GENERALISTA

1	245	2019	R Segatti Rezende EIRELI	Rafaela Segatti Rezende	GENERALISTA
1	246	2019	CLINICONS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	SYLVIO ELVIS DA SILVA BARBOSA	GENERALISTA
1	181	2019	MEDPEDS SERVIÇOS S.S LTDA - ME	RAUL ERNESTO SAMANIEGO RUIZ DIAZ	OTORRINOLARINGOLOGIA
1	244	2019	CAFFARENA CLINICA MEDICA LTDA	MARCO AURÉLIO RAMOS CAFFARENA	GENERALISTA
	244	2019	CAFFARENA CLINICA MEDICA LTDA	MARCO AURÉLIO RAMOS CAFFARENA	GENERALISTA
1	85	2018	Lacerda e Abdala Serviços Médicos Ltda ME	Yanna Carolina Abdala Braga Lacerda	GENERALISTA
1	227	2019	JULIANO DA SILVA FERREIRA SERVIÇOS MEDICOS	JULIANO DA SILVA FERREIRA	GENERALISTA
1	253	2019	COUTO E BRANDÃO SERVIÇOS MEDICOS LTDA	JEAN MICHEL COUTO	GENERALISTA
1	253	2019	COUTO E BRANDÃO SERVIÇOS MEDICOS LTDA	SARAYANE BRANDÃO	GENERALISTA
1	93	2018	Celinski&Fiorenzano Serviços Médicos S/S - Me	Bruno Francioliceliski	Ortopedia
1	302	2019	MS CLÍNICA MÉDICA S/S LTDA	Kennedy Andrade da Silva	GENERALISTA
	302	2019	MS CLÍNICA MÉDICA S/S LTDA	Kennedy Andrade da Silva	GENERALISTA
1	182	2019	LAU MEDICINE SERVIÇOS MEDICOS S/S LTDA	ANDRES MAN CHEONG LAU RODRIGUEZ	ENDOCRINOLOGIA
1	303	2019	JANAINA KARLA LUIZ DE OLIVEIRA SERVIÇOS MÉDICOS	Janaina Karla Luiz de Oliveira	INFECTOLOGIA
1	006.	2020	WMG FOZ CLÍNICA MÉDICA LTDA - ME	Milena Ribeiro de Godoi	GENERALISTA
1	020.	2020	DIANIN E SILVA CLÍNICA MÉDICA LTDA - ME	MARCIO DE SIQUEIRA SILVA DIANI	GENERALISTA
1	026.	2020.	ALEJANDRO CALVO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	ALEJANDRO CALVO	GENERALISTA
1	023.	2020.	BRUSCAGIM CLINICA MÉDICA LTDA	ANDERSON VAZ BRUSCAGIM	GENERALISTA
	023.	2020.	BRUSCAGIM CLINICA MÉDICA LTDA	ANDERSON VAZ BRUSCAGIM	GENERALISTA
1	018.	2020	FERNANDES E OLEGINI CLÍNICA MÉDICA LTDA	ANGÉLICA OLEGINI CARAMA	GENERALISTA
	018.	2020	FERNANDES E OLEGINI CLÍNICA MÉDICA LTDA	ANGÉLICA OLEGINI CARAMA	GENERALISTA
1	016.	2020.	JAMILLE FERNANDES SERVIÇOS MÉDICOS E CIRÚRGICOS EIRELI - ME	Jamille Fernandes Santos de Sousa	Consultas Cirurgia Geral
1	022.	2020	CLINICA MEDICA ONISHI LTDA - ME	RENAN TAIKI ONISHI	GENERALISTA
1	024.	2020	ROBSON JOSE RAMOS LIMA & SERVIÇOS MÉDICOS	ROBSON JOSE RAMOS LIMA	GENERALISTA
1	055.	2020	EDSON DIAS PONTES EIRELI.	EDSON DIAS PONTES	GENERALISTA
1	056.	2020	ADAMO MARTINS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.	ARA ADAMO MARTINS	CIRURGIA VASCULAR
1	057.	2020	COM & CIÊNCIA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA & ME	ALAIN MARCEL DE ARMAS DOMÍNGUEZ	GENERALISTA
1	058.	2020	CLINICA MEDICA ONISHI LTDA & ME	ARISSA ONISHI	GENERALISTA
	070.	2020	MAZZAROLO & MIKAMI LTDA	CAMILA TIEME MAZZAROLO MIKAMI BIACHET	GENERALISTA

1	070.	2020	MAZZAROLO & MIKAMI LTDA	CAMILA TIEME MAZZAROLO MIKAMI BIACHET	GINECOLOGISTA E OBSTETRÍCIA
1	071.	2020	CLÍNICA MÉDICA RICARTI & NODARI LTDA - ME	Karla Ricarti Nodar	NEUROLOGIA
1	69	2020	FRANZ DICKER CASTEDO ARTEAGA LTDA	FRANZ DICKER CASTEDO ARTEAGA	GENERALISTA
1	083.	2020	IARA ADAMO MARTINS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	IARA ADAMO MARTINS	ESCLEROTERAPIA
1	078.	2020	RABELO & CARDOSO SERVIÇOS MÉDICOS	André Felipe Aguiar Rabelo	Ortopedia
1	078.	2020	RABELO & CARDOSO SERVIÇOS MÉDICOS	Sarah Nascimento Cardoso	Otorrinolaringologista
1	080.	2020	LUIZ FELIPE FELIX DE FIGUEIREDO & CLÍNICA MÉDICA	Luiz Felipe Felix de Figueiredo	CIRURGIA GERAL
1	080.	2020	LUIZ FELIPE FELIX DE FIGUEIREDO & CLÍNICA MÉDICA	Luiz Felipe Felix de Figueiredo	Plantão Médico (Regulação e Intervenção)
1	113	2020	ANTONIO JOEL RIVERA CABRERA EIRELI (COOPERATIVA DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DE TRABALHO DE SANTA CATARINA)	ANTONIO JOEL RIVERA CABRERA	GENERALISTA
1	188	2016	Gasto Serviços Médicos LTDA	MARIA CELIA BEZERA FERRER E SILVA BROFMAN	ESPECIALISTA
1	114	2020	FRANCO & CIA. LTDA	FERNANDO BRUM BATISTA	PSIQUIATRIA INFANTIL
1	122	2020.	DAVID WILKERSON & THARGO CRUZ CLÍNICA MÉDICA LTDA	THARGO TEIXEIRA CRUZ	Ginecologia e Obstetrícia
1	128	2020.	FRANCO & CIA LTDA	Camila Masson	Neurologia Infantil
1	141	2020.	EMPRESA: CEMER CLÍNICA MÉDICA LTDA	Clóvis Akira Arai	ORTOPEDIA
1	121	2020.	F Q M DA SILVA SERVIÇOS MÉDICOS - ME	Felipe Quirino Moreira da Silva	ENDOCRINOLOGIA
178					

CONTRATOS (COVID-19)

Para Enfrentamento da Pandemia COVID-19, foram firmados os contratos abaixo especificados:

º	OBJETO	EMPRESA	VIGÊNCIA
79/2020	Dispensa de licitação emergencial para Instalação Temporária de Serviços, visando ampliar o número de Leitos Clínicos e UTIs Adulto, Setor de Triagem, Segregação e outros agravos, apoio e, inclusive, atendimento à Distância e Hospitalização Externa de Casos Leves. Operacionalização da gestão e execução, pela FUNDAÇÃO, das atividades e serviços Hospitalares Para Enfrentamento da Pandemia COVID-19, nos termos do art. 4º e seguintes da Lei 13.979/2020.	FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU	08/09/2021

04/2020	Locação de imóvel (Hotel 15 de Julho), contendo uma área de 990 m2 , localizado na Rua Almirante Barroso, 1790, Centro, Foz do Iguaçu, para acolhimento provisório e temporário de indivíduos em condição de vulnerabilidade socioeconômica, diagnosticados positivamente para contágio pelo Novo Coronavírus, porém como assintomáticos ou sintomáticos leves, conforme Processo de Dispensa de Licitação nº 093/2020.	IRMÃOS JUNG LTDA - ME ZCASC	23/09/2020
51/2020	Contratação de Unidade Hospitalar para ampliação das ações de atendimento dos Procedimentos Ambulatoriais e Hospitalares de Média Complexidade, que tem como Emergência a continuidade dos atendimentos e ações necessárias para o enfrentamento à Pandemia Causada PELO COVID-19, considerando o aumento expressivo dos casos positivos no Município: Ampliação de Serviços, Readequação de espaços internos, com acréscimo de leitos e de UTL, Ampliação dos Recursos Humanos e de Insumos e Medicamentos Necessários ao Tratamento dos pacientes.	FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU	17/08/2020

CONTRATOS DE GESTÃO : 129 contratos

A Secretaria Municipal de Saúde possui 129 contratos ativos, para prestação de serviços, conforme abaixo especificado:

º CT	EMPRESA / CONTRATADA	OBJETO DO CONTRATO	VCTO
0/2019	DIAGNOSTICOS MEDICOS MAROJA LTDA	Contratação de empresa que atendeu as exigências do Edital de Chamamento Público nº 001/2019, que tem por objeto a contratação de pessoas jurídicas especializada em assistência à saúde para prestação de serviços técnicos ao Município de Foz do Iguaçu - PR, que consistem na realização de Procedimentos de Diagnósticos por Imagem e afins a usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, descritos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais (OPM) do Sistema Único de Saúde e SUS.	18/06/2020
7/2019	HUMMELGEN CLINICA E DIAGNOSTICOS LTDA - ME	Prestação de serviços técnicos ao Município de Foz do Iguaçu - PR, que consistem na realização de Procedimentos de Diagnósticos por Imagem e afins a usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, descritos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais (OPM) do Sistema Único de Saúde e SUS.	29/07/2020
3/2019	IBI- CLINICA MEDICA DE RESSONANCIA MAGNETICA LTDA- EPP	Contratação de empresa que atendeu as exigências do Edital de Chamamento Público nº 001/2019, que tem por objeto a contratação de pessoas jurídicas especializada em assistência à saúde para prestação de serviços técnicos ao Município de Foz do Iguaçu - PR, que consistem na realização de Procedimentos de Diagnósticos por Imagem e afins a usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, descritos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais (OPM) do Sistema Único de Saúde e SUS. Em favor de: IBI - CLÍNICA MÉDICA DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA.	19/06/2020

7/2018	ASSOCIAÇÃO ÚNICO	Aquisição de créditos de vale transporte via SBE e Sistema de Bilhetagem Eletrônica Únicofoz, destinados ao atendimento do Programa Liberdade Cidadã e Creas PPSC/LA, AEPETI e ACESSUAS no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade administrado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e para pacientes cadastrados no Sistema de Atendimento Especializado e SAE de programas da Secretaria Municipal da Saúde.	13/09/2020
7/2019	GENTE SEGURADORA S.A.	serviços de seguro total de veículos pertencentes à frota do SAMU 192 e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, através da Secretaria Municipal da Saúde, de acordo com as especificações constantes no Anexo I e Termo de Referência do edital e seus anexo	06/07/2021
6/2019	J Fronza Clínica Médica - Eireli	O presente instrumento contratual tem como objeto a prestação de serviços técnicos especializados em assistência à Saúde do Município de Foz do Iguaçu - PR, que consistem na realização de Procedimentos de Diagnósticos por Imagem e afins a usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, descritos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais (OPM) do Sistema Único de Saúde - SUS, na seguinte formatação: Grupo 02 e Procedimentos com Finalidade Diagnóstica; Grupo 03 e Procedimentos Clínicos; Grupo 04 e Procedimentos Cirúrgicos e procedimentos correlatos não codificados, contemplados no Decreto Municipal nº 20.128, de 13/12/2010, sendo os serviços executados em próprios e com equipamentos do Município, conforme Processo de Inexigibilidade nº 076/2019, em atendimento as exigências da Chamada Pública nº 001/2019.	22/07/2020
3/2019	CENTRO DO APARELHO DIGESTIVO DR. ZARDO LTDA.	Contratação de empresa que atendeu as exigências do Edital de Chamamento Público nº 001/2019, que tem por objeto a contratação de pessoas jurídicas especializadas em assistência à saúde para prestação de serviços técnicos ao Município de Foz do Iguaçu - PR, que consistem na realização de Procedimentos de Diagnósticos por Imagem e afins a usuários do Sistema Único de Saúde, descrito na "Tabela de Procedimentos, Medicamentos, órteses e próteses e materiais especiais (OPM) do Sistema Único de Saúde - SUS."	19/07/2021
8/2017	IBI- CLINICA MEDICA DE RESSONANCIA MAGNETICA LTDA- EPP	Contratação de empresa que respondeu e atendeu as exigências da Chamada pública nº. 008/2014, especializada em assistência a saúde na prestação de serviços médicos para realização de procedimentos clínicos e de diagnósticos por imagem, de forma complementar à Rede Municipal de Saúde.	13/05/2021
6/2015	ARFOZ - AR CONDICIONADO CENTRAL LTDA	Prestação de serviços de consertos, de manutenção preventiva e corretiva, instalação e desinstalação em condicionadores e cortinas de ar, bebedouros, refrigeradores, freezers, frigobares e ventiladores incluindo peças e acessórios, da Secretaria Municipal da Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, de acordo com as especificações constantes no anexo I - Termo de Referência do edital e seus anexos.	05/05/2021

1/2016	SPX SERVIÇOS DE IMAGEM LTDA	Fornecimento de equipamentos de raios X, digitalizador de imagens, eletrocardiógrafos, EPIs (Acessórios de Radioproteção) e computadores em regime de locação, bem como sua instalação e pressupostos necessários, manutenção preventiva e corretiva, do Município de Foz do Iguaçu.	03/11/2020
4/2019	IGUASSEG ASSEIO E CONSERVAÇÃO LTDA.	prestação de serviços de limpeza e desinfecção predial nas instalações da Secretaria Municipal de Saúde, com a disponibilização de mão de obra especializada, saneantes domissanitários, insumos, materiais e equipamentos	25/04/2021
3/2019	ORBENK ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA.	prestação de serviços de limpeza e desinfecção predial nas instalações da Secretaria Municipal da Saúde, com a disponibilização de mão de obra especializada, saneantes domissanitários, insumos, materiais e equipamentos	31/08/2020
0/2017	ORTOSOLUTION EIRELI - EPP	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com o fornecimento de peças e acessórios, do conjunto de autoclaves da Secretaria da Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.	11/04/2021
1/2018	PLANSERVICE TERCEIRIZACAO DE SERVICOS - EIRELI	Execução de serviços de motoristas socorristas de ambulância tipo A, B e D para os Programas Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Tratamento Fora de Domicílio (TFD) e Serviço de Ambulância Sanitária, todos vinculados a Secretaria Municipal de Saúde, conforme disposto no Anexo I - Termo de Referência.	11/04/2021
5/2019	ASSOCIACAO DOS FENILCETONURICOS E HOMOCISTINURICOS DO PARANA - AFEH-PR	fornecimento de alimentação especial em atendimento à demanda judicial, para pacientes com alteração congênita do metabolismo, em favor da infante Emanuely Trindade Vieira, Processo Judicial nº 0008041-54.2014.8.16.0030 - Vara da Infância e Juventude e de Marlei Trindade Pereira e Luciana de Macedo Pereira conforme Procedimento Preparatório nº 0053.13.000719-7/MP-PR, do Ministério Público do Paraná	03/04/2020
1/2019	OTICA MORETTI LTDA. - ME	fornecimento de óculos com lentes iguais ou maiores de 0,5 dioptrias, conforme discriminado na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Medicamentos do SUS, para os usuários residentes em Foz do Iguaçu, atendidos pelo Setor de Serviço Social, nas Unidades de Saúde do Município, autorizados e encaminhados através da Diretoria de Supervisão e Controle, da Secretaria Municipal da Saúde e de acordo com as especificações constantes na documentação e exigências do Edital da Chamada Pública nº 012/2017.	01/04/2021
2/2018	AIR LIQUIDE BRASIL LTDA	fornecimento de oxigênio medicinal e nitrogênio líquido em cilindros, segundo Regulamentações e parâmetros estabelecidos pela ANVISA, para atendimento aos usuários SUS em domicílios, nas Unidades de Saúde em geral, Prontos Atendimentos 24 Horas, atendimento de emergências do SIATE e SAMU, conforme quantidades e especificações contidas no Termo de Referência do Pregão Eletrônico nº 005/2018:	12/03/2021

7/2017	CONCENT SISTEMAS LTDA - EPP	Fornecimento de software para controle dos exames laboratoriais realizados na rede municipal de saúde, com manutenção permanente, de acordo com as especificações do Anexo I, Termo de Referência	12/06/2020
1/2015	AIR LIQUIDE BRASIL LTDA	Locação de aparelhos concentradores de oxigênio, para atendimento de pacientes em internação domiciliar atendidos pela Secretaria Municipal da Saúde (continuação no exercício de 2015 do Processo Nº:45352/2014)	09/09/2020
1/2018	GUSTAVO TRAMONTIN ÓTICA - ME	Fornecimento de óculos com lentes iguais ou maiores de 0,5 dioptrias, conforme discriminado na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses do SUS, aos usuários residentes em Foz do Iguaçu, através da Contratação de empresa que respondeu e atendeu as exigências da Chamada pública nº 012/2017.	07/03/2021
6/2019	LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOLOGIA DO OESTE LTDA.	Execução de procedimentos com finalidade diagnóstica, por anatomia patológica, conforme Grupo, Subgrupo e Forma de Organização da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais (OPM) do Sistema Único de Saúde - SUS, em conformidade com o edital de Chamamento Público nº 005/2018 e Processo de Inexigibilidade de Licitação nº 010/2019.	05/02/2021
2/2016	SERVIOESTE SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA	Prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde (RSS), sólidos e líquidos, classificados nos grupos A, B e E da RDC ANVISA n.º 306/04, provenientes dos estabelecimentos da rede pública de saúde pertencentes ao Município de Foz do Iguaçu, do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e do Zoológico Municipal Bosque Guarani, bem como o fornecimento de sacos de lixo para coleta e transporte dos resíduos e, para a Unidade de Pronto Atendimento - UPA e para o Pronto Atendimento Morumbi I, bombonas para armazenamento externo dos resíduos, de acordo com a divisão prevista nos lotes especificados e serviços de educação ambiental nas unidades de saúde do município, do Centro de Controle de Zoonoses e do Zoológico Municipal Bosque Guarani.	29/12/2020

2/2015	MIX ODONTO LTDA	prestação de serviços de ortodontia, exames clínicos, moldagens para confecções de modelos de estudo em gesso, moldagens de transparência para confecções de modelos de trabalho, instalação e manutenção de aparelhos móveis e de aparelhos fixos, incluindo bandagens e colagens de acessórios, conserto de aparelhos ortodônticos e remoção de aparelhagens fixas, para atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde e SUS, em estabelecimento próprio do prestador, conforme valores definidos na Tabela de Procedimentos (Grupo 03: Subgrupo 07: Procedimentos de instalação de aparelhos Ortodôntico/Ortopédico Cód. SUS 03.07.04.011-9 e manutenção e conserto de aparelhos Ortodôntico/Ortopédico Cód. SUS 03.07.04.012-7), Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais do Sistema Único de Saúde no Município de Foz do Iguaçu/Pr, conforme as exigências da Chamada Pública nº 003/2015 e é celebrada nos termos do artigo 25, da Lei 8.666/93	21/12/2020
4/2018.	MIX ODONTO LTDA	Execução de reforma no Centro de Controle de Zoonoses, de acordo com as especificações detalhadas no Edital e seus anexos.	20/12/2019
6/2018	LITOFOZ LTDA EPP	Contratação de serviço de Litotripsia Extracorpórea para atendimento dos usuários do SUS. Em favor de: LITOFOZ LTDA.	12/12/2020
9/2018	FUNDAÇÃO DE SAUDE ITAIGUAPY	Prestação de serviços de processamento de amostras animais (vetores) e humanas resultantes das atividades realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e Vigilância Epidemiológica Municipal para diagnóstico de arboviroses de interesse à saúde pública, pelo método qPCR dos exames de Biologia Molecular NAT ZDC (Zika, Dengue 1, Dengue 2, Dengue 3, Dengue 4 e Chikungunya).	28/11/2020
0,12	EDEN PRESTADORA DE SERVIÇOS DE LIMPEZA - EIRELI-ME	Prestação de serviços de apoio (auxiliar de serviços gerais / operador de empilhadeira) as atividades desenvolvidas nos almoxarifados da Secretaria Municipal da Saúde, conforme especificações do Anexo I - Termo de Referência do edital.	24/11/2020
4/2017	ADRIANA M. BONATTO - LABORATÓRIO ME	realização de serviços de coleta de amostras, transporte das amostras para análise bioquímica, processamento, fornecimento de resultados de todos os exames Laboratoriais de Análises Clínicas solicitados por médicos e enfermeiros da atenção básica e atenção especializada da Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu para um período de doze meses.	10/11/2020
4/2017	CLINIPAR SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - EPP	Contratação de empresa que respondeu e atendeu as exigências da Chamada pública nº. 008/2014, especializada em assistência a saúde na prestação de serviços médicos para realização de procedimentos clínicos e de diagnósticos por imagem, de forma complementar à Rede Municipal de Saúde.	16/10/2020

8/2015	ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE FOZ DO IGUAÇU	Execução de procedimento clínico eletivo de média complexidade de atendimento e acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor, para prestar serviços de forma complementar ao Sistema Único de Saúde (SUS), conforme Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órtese, Prótese e Materiais do SUS, através da Contratação de instituição privada com ou sem fins lucrativos de assistência à saúde que respondeu e atendeu as exigências da Chamada pública nº 007/2014.	05/10/2020
2/2018	CENTRO DE CIRURGIA E LASER FOZ DO IGUAÇU LTDA	Prestação de serviços médico-hospitalares e ambulatoriais em diagnóstico em Oftalmologia, tratamento clínico do Aparelho da visão e tratamento cirúrgico, de forma complementar à Rede Municipal de Saúde.	05/10/2020
7/2016	CLÍNICA DE FISIOTERAPIA SÃO RAPHAEL LTDA - ME	Prestação de Serviços Fisioterápicos, aos usuários do Sistema Único de Saúde e SUS, de modo descentralizado, nos Distritos Sanitários, no Município de Foz do Iguaçu, através da Contratação de empresa que respondeu e atendeu as exigências da Chamada Pública nº 002/2016.	30/09/2020
8/2014	PEDRO AVELINO PEROTTO	Locação de imóvel localizado na Rua Antonio Raposo, 779- Centro, para instalação do Centro de Referência em atendimento a pacientes portadores de Tuberculose e Hanseníase.	17/09/2020
4/2017	GASPARETO, MARTINAZZO & CIA. LTDA - ME	Execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, compreendendo a mão de obra e substituição de partes, peças e componentes em elevador instalado nas dependências da Secretaria Municipal da Saúde, situado à Avenida Brasil 1637, Centro, Foz do Iguaçu/ PR	13/09/2020
4/2018	WILSON ROBERTO DE ALMEIDA ME	Prestação de serviços de saneamento ambiental abrangendo dedetização, desratização e controle de pragas urbanas, nas dependências internas e externas das repartições públicas do Município, de acordo com as especificações constantes no Anexo I e Termo de Referência do edital e seus anexos.	03/09/2020
0/2017	ROSSONI, PIOTTO & CIA. LTDA	Realização de procedimentos clínicos e de diagnósticos por imagem, aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais do SUS, conforme Processo de Inexigibilidade nº 117/2017, no Município de Foz do Iguaçu/Pr, em atendimento as exigências da Chamada Pública nº 008/2014	01/09/2020
6/2017	NICOLLI E NICOLLI LTDA. - ME	Prestação de serviços de confecção de Próteses Odontológicas Parciais Removíveis com estrutura metálica (cromo-cobalto) e Próteses Odontológicas Totais Removíveis, para usuários residentes em Foz do Iguaçu, atendidos pelo Centro de Especialidades Odontológicas e CEO, de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde e SUS e de acordo com as especificações constantes no Edital de Inexigibilidade nº 110/2017	30/08/2020
6/2018	ORBENK ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA.	Prestação de serviços de recepção e atividades auxiliares, consideradas essenciais ao funcionamento dos diversos serviços da Secretaria Municipal da Saúde, conforme especificações do Anexo I - Termo	17/08/2020

		de Referência do edital.	
1/2018	CENTRAL DE APOIO VALE DO IVAI LTDA	prestação de serviços de hospedagem completa e outros serviços para atendimento aos usuários do SUS encaminhados para tratamento fora do domicílio, na cidade de Curitiba e Região Metropolitana, incluindo transporte até os locais de tratamento, como hospitais, clínicas, entre outros, conforme autorização expedida pela Secretaria Municipal de Saúde e de acordo com o especificado no Termo de Referência e demais anexos do Pregão Eletrônico nº 074/2018, nas quantidades estimadas.	13/08/2020
8/2016	FARMACIA MDC LTDA	fornecimento de medicamentos padronizados e não padronizados para atender solicitações emergenciais da Rede Municipal de Saúde, Poder Judiciário, Conselho Tutelar e Ministério Público Estadual	10/08/2020
4/2016	CLINICA DE FISIOTERAPIA MATERNA LTDA - ME	prestação de Serviços Fisioterápicos, aos usuários do Sistema Único de Saúde e SUS, de modo descentralizado, nos cinco Distritos Sanitários no município de Foz do Iguaçu, de acordo com as especificações constantes no Edital - DISTRITO SANITÁRIO NORDESTE.	08/08/2021
5/2016	INTERFISIO - CLINICA DE FISIOTERAPIA LTDA - ME	prestação de Serviços Fisioterápicos, aos usuários do Sistema Único de Saúde e SUS, de modo descentralizado, nos cinco Distritos Sanitários no município de Foz do Iguaçu, de acordo com as especificações constantes no Edital - DISTRITO SANITÁRIO CENTRO e SUL.	08/08/2021
7/2016	JOSE ARTUR VASCONCELOS CAVALCANTI - ME	prestação de Serviços Fisioterápicos, aos usuários do Sistema Único de Saúde e SUS, de modo descentralizado, nos cinco Distritos Sanitários no município de Foz do Iguaçu, de acordo com as especificações constantes no Edital - DISTRITO SANITÁRIO LESTE (Itens 2 e 3)	08/08/2021
6/2016	MIRANDA FISIOTERAPIA LTDA	prestação de Serviços Fisioterápicos, aos usuários do Sistema Único de Saúde e SUS, de modo descentralizado, nos cinco Distritos Sanitários no município de Foz do Iguaçu, de acordo com as especificações constantes no Edital - DISTRITO SANITÁRIO CENTRO (Itens 5 e 6) e SUL (2/3 do lote 07).	08/08/2021
2/2018	ROMA FOZ PANIFICADORA LTDA. - ME	Fornecimento de lanches aos pacientes em tratamento nos Centros de Atenção Psicossocial e CAPS, conforme especificação técnicas e quantitativos estimados para o período de 12 (doze) meses.	01/08/2020
4/2017	RETIFICADORA DE MOTORES FOZ LTDA	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), Corpo de Bombeiros de Foz do Iguaçu e SAMU, com fornecimento de peças, de acordo com as especificações constantes no anexo I - Termo de Referência.	24/07/2021
0/2017	AGUIRRE TRANSPORTADORA TURÍSTICA LTDA.	prestação de serviços de locação de 05 (cinco) veículos tipo e VAN, com motorista, para atendimento às demandas dos serviços de transporte da Secretaria Municipal de Saúde, compreendendo o transporte de pacientes da hemodiálise, do Programa de Atendimento Domiciliar - PAD e do Programa de Saúde Mental (CAPS 2), de acordo com especificações do anexo I - Termo de Referência	13/07/2021

1/2017	WILSON DOTTO 33692220944	Prestação de serviços de transporte e distribuição de medicamentos, insumos materiais e equipamentos de saúde para atender às necessidades do Almoxarifado de Insumos e Medicamentos da Secretaria Municipal da Saúde e dos estabelecimentos públicos de saúde pertencentes ao município de Foz do Iguaçu, de acordo com as especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do edital.	03/07/2020
9/2018	DIAGNOSTICOS MEDICOS MAROJA LTDA	Realização de procedimentos clínicos e de diagnósticos por imagem, aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais do SUS, conforme Processo de Inexigibilidade nº 066/2018, no Município de Foz do Iguaçu/Pr, em atendimento as exigências da Chamada Pública nº 008/2014, conforme a seguir:	28/06/2021
3/2017	ROSSONI, PIOTTO & CIA. LTDA	Realização de procedimentos clínicos e de diagnósticos por imagem, de forma complementar à Rede Municipal de Saúde, através da Contratação de empresa especializada em assistência a saúde na prestação de serviços médicos que respondeu e atendeu as exigências da Chamada pública nº 008/2014.	21/06/2020
2/2017	R.P. GODOY	Contratação de empresa especializada e tecnicamente capacitada para fornecimento de um sistema de gestão em saúde pública incluindo os códigos fontes e prestação dos serviços de manutenção mensal legal, corretiva, adaptativa e evolutiva em atendimento ao modelo de Gestão Plena da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu - Paraná.	19/06/2021
0/2017	BARUDIE AGUIAR ALIMENTAÇÃO LTDA - ME	fornecimento de refeições, divididas nas formas de mamita (mamitex de 600 e 800 g), para alimentação dos servidores e usuários das unidades de Pronto Atendimento (P.A. Morumbi I e UPA), SAMU Base e Regulação, CAPS ad, CAPS Infantil, CAPS Flávio Dantas, Ambulatório de Saúde Mental, Laboratório Municipal, além das campanhas realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde, neste município.	14/06/2021
7/2018	LAVANDERIA SCHUSTER LTDA - EPP	Prestação de serviços externos de forma contínua de lavanderia e costura de roupas hospitalares para a Unidade de Pronto Atendimento João Samek, UPA Unidade de Pronto Atendimento Valter Barbosa Cavalcante, SAMU, SIATE, Unidades Básicas de Saúde, Centro de Especialidades odontológicas (CEO), Centro de Controle de zoonoses (CCZ) e Serviços de Verificação de Óbitos (SVO).	14/06/2021
8/2018	SUELI REGINA TAVARES LOPES FERREIRA	Prestação de serviços técnicos especializados no ramo de manutenção preventiva e corretiva do parque de equipamentos odontológicos, da rede pública de saúde da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.	14/06/2021

5/2017	HUMMELGEN CLINICA E DIAGNOSTICOS LTDA - ME	prestação de serviços de exames de ultrassonografia obstétrica, para atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, no Município de Foz do Iguaçu, de acordo com as especificações constantes na documentação e exigências do Edital da Chamada Pública nº 006/2017, sendo a presente contratação celebrada nos termos do artigo 25 da Lei 8.666/93, conforme processo de Inexigibilidade de Licitação nº 067/2017, sendo pagas somente as horas/procedimentos, efetivamente prestados e os serviços prestados diretamente pelo profissional devidamente credenciado, Dr. Roberto Hummelgen com CRM nº 14.724-PR.	05/06/2020
9/2015	NOSSO CANTO-CENTRO DE ADAPTACAO NEUROLOGICA TOTAL	Prestação de serviços, de forma complementar, ao Sistema Único de Saúde - SUS, para execução de procedimento clínico eletivo de média complexidade, de atendimento e acompanhamento à paciente previamente matriculados, em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor, pelo período de 12 (doze) meses, através de Contratação de Empresa que respondeu e atendeu as exigências da Chamada Pública nº 007/2014.	04/06/2020
0/2019.	HOSPITAL CATARATAS LTDA	prestação de serviços de atenção hospitalar (nível terciário) de média complexidade, incluindo procedimentos ambulatoriais de apoio diagnóstico e terapêutico pré e pós internação clínica e cirúrgica, baixa hospitalar, intervenções clínicas e cirúrgicas com retaguarda de UTI, dos grupos relacionados no Anexo I, integrantes da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS (SIGTAP), para atendimento de usuários do SUS encaminhados por Unidades da Rede Pública, integrantes da Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu. Em favor de: HOSPITAL CATARATAS LTDA	
1/2019.	ISRAEL TRANSPORTADORA TURISTICA EIRELI -ME	Contratação de empresa para prestação de serviço de transporte intermunicipal, para prestação de serviços de deslocamento de pacientes e acompanhantes encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, que necessitem de tratamento na cidade de Curitiba e região metropolitana do estado do Paraná, pelo Programa Fora de Domicílio (TFD), de acordo com as especificações constantes no anexo I - Termo de Referência do edital e seus anexos.	16/10/2020
1/2019.	CAROLINA FUNCHAL DE FARIA EIRELI - ME	Contratação de empresa que atendeu as exigências do Edital de Chamamento Público nº 001/2019, que tem por objeto a contratação de pessoas jurídicas especializadas em assistência à saúde para prestação de serviços técnicos ao Município de Foz do Iguaçu - PR, que consistem na realização de Procedimentos de Diagnósticos por Imagem e afins a usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, descritos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais (OPM) do Sistema Único de Saúde - SUS.	08/10/2020

2/2019.	CLÍNICA MÉDICA DR. FERNANDO ARAUJO LTDA - ME	Contratação de empresa que atendeu as exigências do Edital de Chamamento Público nº 001/2019, que tem por objeto a contratação de pessoas jurídicas especializadas em assistência à saúde para prestação de serviços técnicos ao Município de Foz do Iguaçu - PR, que consistem na realização de Procedimentos de Diagnósticos por Imagem e afins a usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, descritos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais (OPM) do Sistema Único de Saúde e SUS.	08/10/2020
3/2019.	MARCELO JOSUE ROHERS - ME	Prestação de serviços de atendente de farmácia/auxiliares de farmácia, considerados essenciais ao funcionamento das Farmácias Municipais e Central de Abastecimento Farmacêutico da rede Municipal de Saúde, de acordo com as especificações constantes deste Termo de Referência.	20/09/2020
0/2019.	TAROBÁ CONSTRUÇÕES LTDA	Pagamento de valores de Taxa de Embarque por passageiros e Taxa de Manutenção Conservação e Limpeza (TMCL) para a empresa que detém a concessão da Rodoviária Internacional de Foz do Iguaçu, no atendimento aos usuários do SUS deste município, encaminhados via TFD para Curitiba e região metropolitana.	11/09/2020
6/2019.	CANTINA ANJO GABRIEL LTDA - ME	Contratação de empresa para o fornecimento de lanches aos pacientes em tratamento nas unidades prestadoras de serviços dos CAPS I, CAPS AD, CAPS II e UPAS da Secretaria Municipal da Saúde e SMSA todos os dias da semana de acordo com o funcionamento de cada setor, quantitativos estimados para o período de 12 (doze) meses, conforme especificações contidas no Termo de Referência, bem como em seus anexos os quais a CONTRATADA se declara em condições de prestar os serviços em estrita observância com o indicado nas especificações e na documentação levada a efeito pelo Pregão Eletrônico nº 177/2019.	13/11/2020
0/2019.	CLÍNICA REVITAL SAÚDE LTDA ME	Prestação de serviços médicos de consultas especializadas na área de reumatologia, adulto e infantil, a serem realizadas de maneira complementar à Rede Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, rede da área de abrangência da 9ª Regional de Saúde, pelo período de 12 meses. Ata de Registro de Preços nº 032/2019 - Pregão Eletrônico 251/2018.	18/12/2021
9/2019.	PIMENTEL MORTEAN & CIA LTDA - ME	Prestação de serviços médicos de consultas especializadas na área de reumatologia, adulto e infantil, a serem realizadas de maneira complementar à Rede Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, rede da área de abrangência da 9ª Regional de Saúde, pelo período de 12 meses, em conformidade com os requisitos e condições estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência do edital, oriundo da Ata de Registro de Preços nº 033/2019 e demais especificações descritas no Anexo I e conforme Termo de Referência do Pregão Eletrônico 251/2018, na forma abaixo especificada:	18/02/2021

8/2019.	PRONTODOG CLÍNICA E HOSPITAL VETERINÁRIO LTDA	Contratação de estabelecimentos médicos (clínicas e/ou hospitais veterinários) para execução de procedimentos contraceptivos de ovarioparingohisterectomia e orquiectomia em cães e gatos e implantação de microchip de identificação no animal seguido do respectivo registro do animal, de forma descentralizada em várias regiões da cidade, de acordo com as quantidades e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital de Pregão Eletrônico nº 232/2019 e seus anexos.	19/12/2020
0/2018	SOCIEDADE CIVIL NOSSA SENHORA APARECIDA	Locação de parte de imóvel urbano, com mobiliários e equipamentos, localizado na Avenida Morenitas nº 2195, Vila Padre Monti, em Foz do Iguaçu/PR, com matrícula nº 012790, com Inscrição Imobiliária nº 10.03.32.15.0964.001, para atendimento de necessidades precípuas da Administração através da Secretaria Municipal da Saúde. (Locação equipamentos: R\$ 20.784,83; Serviços Terceirizados: R\$ 34.137,34; Taxas e demais despesas R\$ 34.933,28 e locação do imóvel R\$ 42.009,22).	17/10/2020
6/2019.	VERA LUCIA FERREIRA MARIANO	Realização de oficinas, atividades ocupacionais, entretenimento e geração de renda para atender os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), CAPS AD, CAPS II e CAPS I referente ao Projeto Inter Caps, conforme especificado no Lote 02 - Item 02 do Anexo I - Termo de Referência e demais anexos do Edital de Pregão Eletrônico nº 141/2019.	02/03/2021
7/2020.	VERA LUCIA FERREIRA MARIANO	Fornecimento de órteses e próteses e meios auxiliares de locomoção, aos usuários do sistema Único de Saúde - SUS, atendidos no Centro Especializado de Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo, CER IV, conforme Processo de Inexigibilidade nº 017/2020, em atendimento às exigências da Chamada Pública nº 003/2019.	31/01/2021

1/2020.	FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU	Operacionalização da gestão e execução, pela FUNDAÇÃO, das atividades e serviços de saúde de média e alta complexidade no Hospital Municipal de Foz do Iguaçu, para atendimento à rede municipal e regional de saúde, nas especialidades de Ortopedia, Cirurgia Geral, Neurocirurgia, Anestesia, Emergência Clínica, Emergência Trauma, UTI Geral, Pediatria Clínica, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Bucomaxilofacial, Cirurgia Vascular, Urologia, Clínica Médica, Cardiologia, Psiquiatria, Oftalmologia na Urgência e Emergência, Neurologia Pediátrica, Medicina Ocupacional, Angiorradiologia, CCIH; Ambulatórios de Ortopedia, Cirurgia Geral, Neurocirurgia, Anestesia, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Ambulatório Bucomaxilofacial, Cirurgia Vascular, Urologia, Clínica Médica e Cardiologia, ; bem como custear material de consumo e obrigações tributárias. Os serviços ora compromissados estão referidos a uma base territorial populacional que integra a região de abrangência da 9ª Regional de Saúde e o perfil dos serviços ofertados, previamente e aprovados, ressalvadas as situações de urgência e emergência, conforme Processo de Inexigibilidade nº 001/2020.	31/12/2020
1/2020.	OFICINA ORTOPÉDICA COSTA LTDA ME	Fornecimento de órteses e próteses e meios auxiliares de locomoção, aos usuários do sistema Único de Saúde - SUS, atendidos no Centro Especializado de Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo - CER IV, conforme Processo de Inexigibilidade nº 022/2020, em atendimento às exigências da Chamada Pública nº 003/2019:	10/02/2021
1/2020.	HAIDER E HAIDER CLÍNICA MÉDICA S/S	Prestação de serviços médicos de consultas especializadas na área de reumatologia, adulto e infantil, a serem realizadas de maneira complementar à Rede Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, rede da área de abrangência da 9ª Regional de Saúde, pelo período de 12 meses, em conformidade com os requisitos e condições estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência do edital, oriundo da Ata de Registro de Preços nº 224/2019 e demais especificações descritas no Anexo I, conforme Termo de Referência do Pregão Eletrônico 093/2019.	06/04/2021
0/2020.	CLÍNICA MÉDICA RAGMED LTDA - - PARTMED SAÚDE E MEDICINA	Prestação de serviços técnicos ao Município de Foz do Iguaçu - PR, que consistem na realização de Procedimentos de Diagnósticos por Imagem e afins a usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, descritos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais (OPM) do Sistema Único de Saúde e SUS.	03/06/2021
3/2020.	AIR LIQUIDE BRASIL LTDA	Prestação de serviços de oxigenoterapia domiciliar através do fornecimento de concentradores de oxigênio e acessórios, com cilindro reserva de oxigênio, conforme especificações constantes nos lotes nº 01 (item 01 e 02), do Anexo I - Termo de Referência e do Pregão Eletrônico nº 012/2020.	16/04/2021

4/2020.	IRMÃOS JUNG LTDA - ME	Locação de imóvel (Hotel 15 de Julho), contendo uma área de 990 m2 , localizado na Rua Almirante Barroso, 1790, Centro, Foz do Iguaçu, para acolhimento provisório e temporário de indivíduos em condição de vulnerabilidade socioeconômica, diagnosticados positivamente para contágio pelo Novo Coronavírus, porém como assintomáticos ou sintomáticos leves, conforme Processo de Dispensa de Licitação nº 093/2020.	23/09/2020
7/2020.	ZAIONS EIRELI	Prestação de serviços técnicos especializados em assistência à Saúde do Município de Foz do Iguaçu - PR, que consistem na realização de Procedimentos de Diagnósticos por Imagem e afins a usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, descritos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais (OPM) do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme Processo de Inexigibilidade nº 073/2020, em atendimento as exigências da Chamada Pública nº 001/2019.	17/07/2021
0/2020.	VGVL SERVIÇOS MÉDICOS	Prestação de serviços técnicos ao Município de Foz do Iguaçu - PR, que consistem na realização de Procedimentos de Diagnósticos por Imagem e afins a usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, descritos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais (OPM) do Sistema Único de Saúde - SUS, conforme Processo de Inexigibilidade nº 116/2020, em atendimento as exigências da Chamada Pública nº 001/2019.	23/07/2021
6/2020	GASPARETO, MARTINAZZO & CIA. LTDA - ME	Contratação de empresa para prestação de serviço anual em Assistência Técnica e Manutenção preventiva e corretiva do elevador da Sede do Centro de Especialidades Médicas - CEM.	28/07/2021
7/2020	SULBUSS PEÇAS E REFRIGERAÇÃO PARA ÔNIBUS EIRELI - ME	prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva das conservadoras imunobiológicas, que acondicionam medicamentos e substâncias extremamente frágeis (vacinas, testes rápidos, material odontológico e medicamentos), incluindo peças e acessórios, de acordo com as especificações constantes no Processo de Inexigibilidade nº 114/2020.	30/07/2021
7/2020	FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU	Transferência da Gestão Administrativa, Técnica e Financeira, e das atividades Operacionais das Unidades de Pronto Atendimento Municipais - UPA João Samek e UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa - da Secretaria Municipal da Saúde para a Fundação Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, visando garantir a continuidade da prestação dos serviços pré-hospitalares e ambulatoriais afins, aos usuários do sistema de saúde de Foz do Iguaçu e 9ª Região de Saúde.	31/03/2021
3/2020	HOSPITAL CATARATAS LTDA	Transferência da ala de Internação Psiquiátrica do Hospital Municipal de Foz do Iguaçu, para as Instalações do Hospital Cataratas, em razão da ala Psiquiátrica ter sido transformada em ala com leitos exclusivos para atendimento de agravos decorrentes da pandemia do novo coronavírus COVID-19, enquanto durar a Pandemia.	21/07/2020

4/2020	JOVAN CLEMENTE DA SILVA & CIA. LTDA. ME	Locação de imóvel matrícula nº 015.317 situado na Avenida Juscelino Kubitschek nº 2826, bairro Monjolo para instalação do Programa Municipal de IST/AIDS, hepatites virais e Ambulatório de Saúde Mental.	28/05/2021
--------	---	---	------------

DIRETORIA DE RESIDÊNCIA MÉDICA E QUALIDADE

Além da graduação, um forte componente de fixação dos médicos nos municípios é a disponibilidade de programas de residência; reconhecida legalmente e tecnicamente como o padrão ouro de formação de médicos especialistas no Brasil. Com o Auxílio do MEC ao fornecer a bolsa, conseguimos fortalecer a RM, para que ela seja consolidada como um serviço de extrema importância a saúde de Foz do Iguaçu. Principalmente nesse período de Pandemia do COVID 19, Sendo que a maioria dos Residentes após concluírem o programa, acabam se fixando em nossa cidade.

Tabela * - Quantitativo de médicos residentes por especialidade, 2º quadrimestre 2020

Especialidades	R1	R2	R3	2º Quad.2019	R1	R2	R3	2º Quad.2020
Cirurgia geral	02	02		04	02	02		04
Clínica médica	10	10		20	10	10		20
Ginecologia e obstetrícia	00	00	02	02	00	00	02	02
Medicina da família e comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0
Ortopedia e traumatologia	02	02		04	02	01	00	03
Psiquiatria	03	02	03	08	03	02	02	07
Pediatria	02	01		03	02	01		03
TOTAL	19	17	05	41	19	16	04	39

FONTE: COREME SMSA

ANÁLISE DESCRITIVA :

39 RESIDENTES , DISTRIBUIDOS EM 6 PROGRAMAS DE RESIDENCIA MEDICA NA COREME DA SMSA

4 VAGAS NÃO PREENCHIDAS EM MEDICINA FAMILIAR E COMUNIDADE,01 DESISTENCIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA .

Tabela * - Aprendizado em serviço no setor ambulatorial realizados pelos médicos residentes. 2º quadrimestre 2020

especialidades	maio	jun	jul	ago	2º Quad.2019	Especialidades	maio	jun	jul	ago	2º Quad.2020
Cirurgia geral	374	356	332	041	1103	Cirurgia geral	125	135	147	-	407
Clínica médica	1069	1120	1940	1815	5.944	Clínica médica	184	282	288	-	5.944
Ginecologia e obstetrícia	125	104	88	95	412	Ginecologia e obstetrícia	8	10	27	-	115
Medicina da família e comunidade	0	0	0	0	0	Medicina da família e comunidade	0	0	0	0	0
Ortopedia e trauma	1211	1051	851	671	3784	Ortopedia e trauma	759	808	919	-	2.486
Psiquiatria	392	485	398	390	1.665	Psiquiatria	54	67	-	-	121
Pediatria	340	341	361	268	1.310	Pediatria	522	457	-	-	979
19			378	610	988		1.028	4.340	7.664	-	13.032
	3.511	3.457	4.348	3.890	15.206	Total	2.680	6.099	9.045	-	17.824

FONTE: HMGL, CEM, DPAB, AMB.SAUDE MENTAL ,HMCC sistema TASY

ANÁLISE DESCRITIVA : HOUE QUEDA NOS ATENDIMENTOS, TENDO EM VISTA QUE OS PROGRAMAS DE CIRURGIA GERAL E CLÍNICA MÉDICA, SUSPENDERAM O APRENDIZADO AMBULATORIAL E ENFERMARIA, ATUANDO SOMENTE NAS URGENCIAS DA ESPECIALIDADE, E NO ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DO COVID 19 .

***HMCC** não houve atendimento de urgência e emergência no setor de ginecologia e obstetrícia no quadrimestre.

Tabela * - Aprendizado em serviço de acompanhamento aos atendimentos dos médicos preceptores em 2020

Especialidades	maio	jun	jul	ago	2ºQuad 2019	Especialidades	mai	jun	jul	ago	2º Quad 2020
Cirurgia geral	108	97	120	148	473	Cirurgia geral	126	107	71	-	304
Clínica médica	1254	1184	2151	1819	6408	Clínica médica	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Ginecologia e obstetrícia	99	89	151	148	487	Ginecologia e obstetrícia	*	*	*	*	*
Medicina da família e comunidade	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A	Medicina da família e comunidade	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Ortopedia e trauma	244	229	225	223	901	Ortopedia e trauma	80	82	113	-	275
Psiquiatria	134	179	212	238	763	Psiquiatria	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Pediatria	160	132	253	273	818	Pediatria	N.A	N.A	N.A	N.A	N.A
Total	1.999	1.910	3.112	2.849	9.850	Total	206	189	184	-	579

FONTE: HMGL, CEM, DPAB, AMB.SAUDE MENTAL ,HMCC

Quadro * - Inserção dos médicos residentes em cenários de pratica para aprendizado em serviço de saúde, no 2º quadrimestre 2020 devido a Pandemia .

Especialidades	Atenção Primária	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Hospital Ministro Costa Cavalcanti	Hospital Cataratas
Cirurgia geral		04 covid 19		
Clínica médica	02UBS vila yolanda	18covid 19		
Ginecologia e obstetrícia			02 urgência ginecologia	
Medicina da família e comunidade				
Ortopedia e trauma		04 ambulatório ortopedia		
Psiquiatria	08 CAPS I,II,III , UBS ,	Amb.saúde mental e Amb. Psicologia		
Pediatria	03 UBS			
Total	11	28	02	0

Divisão de Ouvidoria da Saúde

As ouvidorias SUS tem se consolidado como estratégia importante para gestão SUS. Essas unidades possibilitam o diálogo entre os usuários e as diferentes instâncias da gestão, além de contribuir na avaliação e fiscalização da qualidade dos serviços de saúde. Esse instrumento de controle social tem por objetivo auxiliar no aprimoramento da gestão pública e aperfeiçoamento do sistema de saúde.(BRASIL,2014).

Tabela 1

Classificação	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º Quad 2019	1º Quad 2020	2º Quad 2020
Denúncia	3	6	0	3	27	10	12
Elogio	9	7	21	5	07	35	42

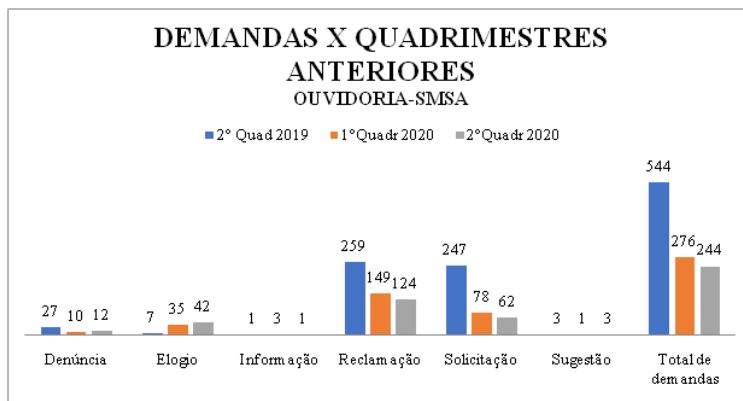
Informação	0	0	0	1	01	3	1
Reclamação	43	27	36	18	259	149	124
Solicitação	11	14	23	14	247	78	62
Sugestão	2	0	1	0	03	1	3
Total de demandas	68	54	81	41	544	276	244

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

Na tabela acima, são apresentadas as principais demandas abertas na ouvidoria SUS-SMSA no período entre maio e agosto de 2020. Além disso, traz um paralelo comparativo entre o 1º quadrimestre 2020, 2º quadrimestre de 2019 e quadrimestre atual.

As demandas abertas são classificadas em: Denúncia, reclamação, informação, solicitação, elogios e sugestão. Segundo o manual de tipificação do sistema informatizado do sistema ouvidorsus, uma denúncia se caracteriza por comunicação verbal ou escrita que indica irregularidade ou indício de irregularidade na administração e/ou no atendimento por entidade pública ou privada. Enquanto que, a reclamação indica insatisfação em relação às ações e aos serviços de saúde. Já informação é quando existe questionamentos a respeito do sistema ou assistência à saúde. A solicitação indica uma insatisfação e necessariamente contém um requerimento de atendimento ou acesso às ações aos serviços de saúde. Em um elogio existe a satisfação ou agradecimento pelo serviço prestado no SUS. E por último, a sugestão indica a proposta de ações considerada útil a melhoria do sistema de saúde (BRASIL,2017).

Gráfico 1:

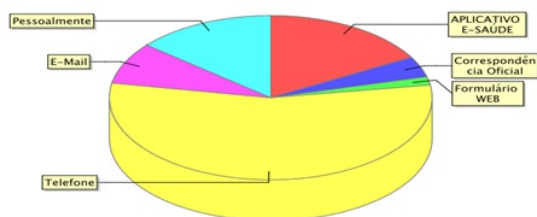


A tabela acima aponta, de modo geral, a redução no número de abertura de demandas na ouvidoria SUS da secretaria municipal de saúde. Esta tendência pode ser explicada pelos impactos do período pandêmico e em parte pela ampliação da organização dos serviços pela atual gestão, onde uma parcela dos usuários que buscaram os serviços registraram suas demandas, validando esta importante estratégia na democracia participativa. Ao olhar atentamente, tanto a tabela, quanto o gráfico, pode-se observar a tendência de crescimento de demandas classificadas como elogio e baixa de demandas classificadas como reclamação e solicitação, fazendo paralelo com quadrimestre anterior e quadrimestre de mesmo período no ano passado. A continuidade desses resultados tem relação direta com a melhor organização da rede de serviços, contratação de profissionais, ampliação de oferta de exames e investimentos na organização de um sistema moderno de gestão informatizada.

As demandas classificadas como RECLAMAÇÃO apresentaram redução de 16% em comparação ao quadrimestre anterior, e de redução de 52% em paralelo ao mesmo período do ano de 2019. Em relação aos ELOGIOS, observa-se que neste quadrimestre houve um aumento de 20% em relação ao quadrimestre anterior e de 500% em relação ao mesmo período do ano passado. A partir dos resultados obtidos é possível aferir avanço perceptível na qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e também denota o comprometimento dos servidores e instituições na resolutividade dos problemas que surgem e na melhoria do acesso aos serviços de saúde. É importante ressaltar o empenho que a ouvidoria vem promovendo em relação a cultura do elogio pois, entende a importância que exerce na auto-estima dos profissionais envolvidos. O elogio e a auto-estima caminham lado a lado, são características intrínsecas ao ser humano, sendo que a auto-estima é a mola mestra que ergue e preenche a vida (REZENDE; DA SILVA, 2008).

GRÁFICO 2:

Relatório Estatístico - Tipo de Atendimento		
Período: 01/05/2020 à 31/08/2020		
Ouvidoria de Acompanhamento: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU		
Status	Quantidade	Percentual
Telefone	135	55,33 %
APLICATIVO E-SAÚDE	41	16,80 %
Pessoalmente	34	13,93 %
E-Mail	20	8,20 %
Correspondência	10	4,10 %
Formulário WEB	4	1,64 %
Total:	244	100,00 %



Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

A ouvidoria Sus -SMSA disponibiliza aos cidadãos usuários SUS diversos canais para recepção a manifestação de suas demandas .Estes são telefone,Whatsapp, pessoalmente, email , formulário web. No período de maio a agosto de 2020 , mais de 55,33% das manifestações recebidas foram através do telefone , 16,8 % whatsapp , 13,93 % pessoalmente , mais 8,20% via email, 4,1 % via correspondência oficial e mais de 1,64% via formulário eletrônico.

TABELA 2

Relatório Estatístico - Status		
Período: 01/05/2020 à 31/08/2020		
Ouvidoria de Acompanhamento: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU		
Status	Quantidade	Percentual
Encaminhado	91	37,30 %
Fechado	85	34,84 %
Arquivado	57	23,36 %
Concluído	7	2,87 %
Novo	2	0,82 %
Reencaminhado	1	0,41 %
Em Análise	1	0,41 %
Total:	244	100,00 %

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

A tabela acima expõe relatório estatístico sobre o status das demandas no período de Maio a agosto de 2020. Como podemos observar mais de 60 % das demandas foram fechadas,arquivadas ou concluídas e em torno de 40% foram encaminhados ,reencaminhados,em análise. Essas demandas aguardam parecer das respectivas sub redes para posterior conclusão.

TABELA 3

Relatório Estatístico - Status		
Período: 01/01/2020 à 30/04/2020		
Ouvidoria de Cadastro: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU		
Status	Quantidade	Percentual
Encaminhado	131	47,46 %
Fechado	76	27,54 %
Arquivado	50	18,12 %
Em Análise	13	4,71 %
Novo	4	1,45 %
Reencaminhado	2	0,72 %
Total:	276	100,00 %

Fonte: Banco de Dados OuvidorSUS/MS

Em relação ao quadrimestre anterior houve aumento de 15 % de demandas que foram fechadas, arquivadas ou concluídas. Esse resultado revela o envolvimento de toda equipe de ouvidores e sub redes em tratar as demandas com maior agilidade e resolutividade.

Diante dos dados expostos é possível concluir que a ouvidoria vem consolidando-se junto a gestão como um canal democrático de participação e exercício da cidadania, cuja missão é viabilizar os direitos dos(as) cidadãos(ãs) de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS (BRASIL,2014).

DIRETORIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA-DIUE

Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma de Emergência (SIATE)

Tabela 4 Total de atendimentos pré-hospitalares realizados no 2º quadrimestre 2020.

	2º Quadrimestre 2020					2º Quadrimestre/2019
OCORRÊNCIA	MAIO	JUN	JUL	AGO	Total	
corpo estranho	2	1	1	0	4	6
máquina	0	2	4	3	9	7
térmico, radiação, químico,	2	1	1	0	4	4
	22	23	19	21	85	97
mal	4	3	3	1	11	6
co	1	0	1	1	3	6
arma branca	6	5	4	4	19	32
arma de fogo	8	12	6	9	35	25
objeto cortante	5	6	4	5	20	42
	6	4	3	7	20	71
AA	2	3	1	5	11	13
rico	2	8	3	3	16	15
to sobre pessoa	6	3	12	4	25	23
oa de mesmo nível	43	56	53	44	196	287
oa de plano elevado	18	25	26	23	92	119
à gestante	0	0	0	0	0	0
	2	2	2	0	6	1
nvenenamento	0	1	0	0	1	3
	1	1	0	2	4	0
rativa	3	4	2	0	9	6
	133	160	145	132	570	764

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

Tabela 4 Total de atendimentos realizados por tipo de ocorrência no 2º quadrimestre 2020.

VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRÂNSITO

	2º Quadrimestre 2020					2º RDQ/2019
ORRÊNCIA	MAIO	JUN	JUL	AGO	Total	
to	6	7	11	7	31	80
o	1	3	2	2	8	12
itra anteparo	6	5	7	9	27	39
	69	59	70	86	284	563
éculo	43	38	51	50	182	237
o	0	0	0	0	0	1
ta	0	0	0	0	0	1
:nto	0	0	0	0	0	2
	125	112	141	154	532	935

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

Observou uma diminuição nos atendimentos comparados com o meso período de 2019 devido ao isolamento social decorrente da pandemia do Covid-19..

Tabela ζ Total de atendimentos realizados por sexo no 2º quadrimestre 2020.

	2º Quadrimestre 2020					2019
SEXO	MAIO	JUN	JUL	AGO	Total	2º RDQ
	191	207	216	205	819	1107
	84	71	79	86	320	595
Total	275	278	295	291	1139	1702

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

Tabela ζ Total de atendimentos realizados por idade no 2º quadrimestre 2020.

	2º Quadrimestre 2020					2019
IDADE	MAIO	JUN	JUL	AGO	Total	2º RDQ
	4	4	4	4	16	20
	4	6	7	4	21	53
	4	8	6	12	30	66
ss	6	7	4	10	27	62
ss	20	21	24	21	86	120
ss	51	36	37	57	181	282
ss	35	27	39	34	110	213
ss	25	28	24	31	108	151
ss	18	25	27	22	92	147
ss	25	20	29	26	100	148

ss	19	15	19	16	69	102
ss	16	23	22	18	79	99
ss	19	15	14	11	59	68
ss	14	13	12	4	43	51
ss	6	8	7	10	31	44
0 anos	12	23	23	13	71	89

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

Tabela 6 Total de recusa de atendimento do usuário no 2º quadrimestre 2020.

	2º Quadrimestre 2020					2019
atendimento	MAIO	JUN	JUL	AGO	Total	2º RDQ
	8	4	6	3	21	50

Fonte: http://www.sysbm.bombeiros.pr.gov.br/sysbmnew/menu/relatorios/estatistico/vitimas_atendidas.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU						
Distribuição do número e proporção dos atendimentos realizados pelo SAMU segundo o perfil das ligações e comparativo.						
de ligações	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQ 2020	2º RDQ 2019
	2621	2864	2885	2709	11079	10414
	729	753	600	449	2531	1945
	1	4	9	3	17	67
ções	2621	2864	2885	2709	11079	12359
de Ligações	87,366	95,4666	96,1666	90,3	92,325	102,991
ria de Urgência e Emergência						
Distribuição do número e proporção de atendimentos realizados pelo SAMU, segundo a causa e comparativos						
dimento SAMU	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQ 2020	2º RDQ 2019
	813	925	1202	984	3924	6408
	58	30	54	34	176	421
s	399	388	380	373	1540	2088
	77	55	66	56	254	487
do	56	242	39	34	371	196
	175	193	145	164	677	763
ratado no local	33	15	35	28	111	265
	50	38	71	68	227	818

atos	20	28	38	17	103	-
atos	3	1	2	1	7	-
	1684	1915	2032	1759	7390	11446
ria de Urgência e Emergência						
	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º RDQ 2020	
atendimentos	158	297	107	148	710	
atos aos pacientes com queixas respiratórias obedeceram ao protocolo de prevenção a disseminação do Covid - 19.						
dos todos os EPIS necessários para a realização de cada atendimento.						
idos equipamentos novos como monitores e desfibrilador para o suporte aos pacientes em estado crítico.						
e doação da Fundação Itaiguapy duas cápsulas de transportes e um ventilador pulmonar.						
vocou mais servidores para complementação das escalas de serviços.						
ueda de atendimentos comparada com o mesmo período de 2019 justificando-se pelo isolamento social (pandemia).						

ATIVIDADES REALIZADAS NO NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE (NEP)

Tabela 6 Atividades realizadas no primeiro 2º quadrimestre 2020.

2º Quadrimestre 2020 (Número de profissionais participante no treinamento)							
Atividades	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	Total	1º/20 RDQA	2º/20 RDQA
treinamento de desparamentação utilizados nos atendimentos das doenças infecto parasitárias (treinamento) da: SAMU : 4 horas.	0	16	0	0	16	43	16
treinamento de descontaminação e higienização, direcionado ao atendimento da: SAMU : 2 horas.	0	0	0	0	0	36	0
treinamento de atendimento as APM. Cuidados e atendimento clínico 1 (primária). da: SAMU : 12 horas.	0	5	0	0	5	9	5
treinamento as APM. Cuidados e atendimento em enfermagem respiratória da: SAMU : 12 horas.	0	7	0	0	7	27	7
treinamento as APM. Cuidados e atendimento em enfermagem 1 (abordagem da: SAMU : 12 horas.	0	7	0	0	7	16	7

o treinamento as APH. Cuidados e os atendimento 2 (abordagem cuidados em TRM). da: SAMU 12 horas.	0	8	0	0	8	15	8
o treinamento as APH. Cuidados e os atendimento 3 (abordagem cuidados e lo paciente e lo dos dados da: SAMU 12 horas.	0	0	0	0	5	5	5
le Instrução em siva	0	0	0	0	0	0	0
						149	48

-

-

TRANSPORTE SANITÁRIO

RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS A PACIENTES VIA AMBULÂNCIAS, COM MOBILIDADE NULA OU REDUZIDA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO:

DESCRIÇÃO DOS ATENDIMENTOS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL	1º RDQ/2020	2º RDQ/2019
Remoções, transferências entre unidades de saúdes, exames, consultas, alta hospitalar, hemodiálise, oncologia,fisioterapia, apoio ao SAMU 192 etc.	1.115	1.070	1.310	1.204	4.699	4.251	4.616

RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS A PACIENTES VIA AMBULÂNCIAS, COM MOBILIDADE NULA OU REDUZIDA EM VIAGENS PARA OUTROS MUNICÍPIOS:

DESCRIÇÃO DAS VIAGENS	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL	1º RDQ/2020	2º RDQ/2019
Curiúba (amb/van)	05	07	09	08	29	45	35
Cascavel (Ambulância/Vans)	32	38	30	34	134	134	139
União da Vitória	-	-	02	-	02	-	01
Pato Branco	04	03	06	08	21	14	28
Maringá	09	04	05	06	24	16	17
Arapongas	02	-	01	-	03	03	17

Londrina	04	04	03	04	15	19	15
Umuarama	03	02	04	02	11	03	18
Campo Mourão	01	-	02	-	03	03	08
Chapecó - SC	-	01	-	-	01	-	-
Medianeira / outros	12	10	20	26	68	18	44
Loanda / Jandaia do Sul/ Rolândia.	01	02	06	05	14	08	-
TOTAL	73	71	88	93	325	263	322

-
-
-

CONSIDERAÇÕES:

OBSERVAMOS QUE NESSE SEGUNDO QUADRIMESTRE HOUVE UM AUMENTO DE APROXIMADAMENTE VINTE POR CENTO (20%) EM RELAÇÃO AO PRIMEIRO QUADRIMESTRE NAS VIAGENS COM ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES VIA AMBULÂNCIAS PARA OUTROS MUNICÍPIOS, E DE APROXIMADAMENTE DEZ POR CENTO (10%) NOS ATENDIMENTOS NO AMBITO DO MUNICÍPIO.

PORÉM EM UM COMPARATIVO COM O MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO (2019) OBSERVAMOS QUE MANTIVERAM AS MESMAS MÉDIAS NOS ATENDIMENTOS, TANTO EM VIAGENS COMO EM ATENDIMENTOS NO AMBITO DO MUNICÍPIO. ACREDITAMOS QUE A DIMINUIÇÃO NOS ATENDIMENTOS DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2020, DEU-SE DEVIDO AS RESTRIÇÕES IMPOSTAS PELOS DECRETOS DA PANDEMIA, SENDO QUE MANTIVEMOS A MESMA EQUIPE DE RECURSOS HUMANOS QUANTO LOGISTICA.

HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK

-

Tabela 01 - Leitos CNES do 2º Quadrimestre 2020.

Especialidade	2º Quadrimestre					
	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Médica	89	89	89	89	89	62
Cirúrgica	46	46	46	27	41	46
Pediátrica	26	26	26	26	26	26
Ortopédica	36	36	36	28	34	36
UTI Adulto - Tipo II	30	30	30	30	30	30
UTI COVID 19 Adulto - Tipo II	17	17	30	30	24	0
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	5	5	5	5	5	2
Unidade de Isolamento	3	3	3	3	3	2
Saúde Mental	16	16	16	16	16	16
Total	268	268	281	254	268	220

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Devido ao aumento nos casos de dengue e o início da pandemia do COVID-19 o número de leitos foi ampliado, para suprir a demanda. O 2º quadrimestre de 2019, a Fundação tinha 220 leitos cadastrados no CNES, em agosto de 2020 apresenta 13% a mais de leitos.

Tabela 02 - Cirurgias realizadas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck no 2º quadrimestre 2020 por município da 9ª Regional de Saúde.

Municípios	2º Quadrimestre					
	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Foz do Iguaçu	308	312	329	322	1.271	1.184
Municípios da 9ª Regional	65	67	77	71	280	193
Paraguai	2	1	0	2	5	14
Outras Regionais	6	3	9	3	21	22
Total	381	383	415	398	1.577	1.413

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

O 2º quadrimestre de 2020 somou 1.577 procedimentos cirúrgicos, 164 a mais que o mesmo período do ano anterior, destacando os procedimentos no município de Foz do Iguaçu que somam 80% do total. Desse total 250 procedimentos foram eletivos e 1.327 de urgência.

Tabela 03 - Internações por município da 9ª Regional de Saúde ocorridas no Hospital Municipal Padre Germano Lauck no 2º quadrimestre 2020.

Municípios	2º Quadrimestre					
	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Foz do Iguaçu	480	531	628	598	2.237	3.032
Municípios da 9ª Regional	81	103	102	102	388	347
Paraguai	0	3	0	4	7	18
Outras Regionais	5	20	7	13	45	193
Total	566	657	737	717	2.677	3.590

FONTE: Sistema de Informação Tasy (Informações preliminares).

Comparando o 2º quadrimestre do exercício anterior com o 2º quadrimestre de 2020, houve diminuição de 25% nas internações hospitalares. Observando que a maior parte dos internamentos é do município de Foz do Iguaçu.

Tabela 04 - Permanência por unidade hospitalar no Hospital Padre Germano Lauck do 2º quadrimestre de 2020.

	2º Quadrimestre					
Unidade	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Unidade Internação Cirúrgica	31,00	3,4	1,17	-	11,86	4,67
Unidade Internação Psiquiátrica	-	3,00	-	-	3,00	2,36
Unidade Internação Médica	7,36	7,19	6,51	6,53	6,90	8,57
Unidade Eletiva Cirúrgica	-	-	-	-	-	2,67

Unidade Internação Pediátrica	4,03	3,02	3,46	3,30	3,45	4,48
Unidade Recuperação Cirúrgica	1,58	0,67	0,43	0,59	0,82	-
Unidade Internação Ortopedia	5,17	5,18	3,8	4,71	4,72	6,86
Unidade de Internação Dengue	-	-	-	-	-	-
UTI - Unidade de Terapia Intensiva	7,49	7,21	7,67	8,66	7,76	8,72
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	1,45	1,40	1,32	2,06	1,56	-
Unidade Observação P.S.	1,57	1,40	1,04	1,21	1,31	-
Unidade de Internação COVID 19	3,45	4,67	3,76	3,76	3,91	-
P.A. Respiratório	-	-	-	0,95	0,95	-
UTI COVID 19 Adulto - Tipo II	4,16	12,00	10,97	18,70	11,46	-
UTI - II	-	-	3,43	5,57	4,50	-
UTDI - Unidade Terapia Doenças Infeciosas	1,29	1,41	1,05	1,72	1,37	-
Unidade de Internação COVID 19 Pediátrica	0,64	3,50	4,83	4,00	3,24	-
Total	5,77	4,16	3,80	4,75	4,45	5,48

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

A média apurada no 1º quadrimestre foi menor com relação ao mesmo período do exercício anterior, concluindo que o paciente precisou de menos tempo para recuperação. As unidades com maior índice de permanência são a UTI COVID-19 e UTI Adulto.

Tabela 05 - Consultas realizadas no Hospital Padre Germano Lauck no 2º quadrimestre de 2020.

Municípios	2º Quadrimestre					
	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Foz do Iguaçu	824	914	1.018	819	3.575	7.606
Municípios da 9ª Regional	125	130	171	142	568	474
Paraguai	0	0	0	0	0	7
Outras Regionais	0	9	5	5	19	151
Total	949	1.053	1.194	966	4.162	8.238

FONTE: Sistema de Informação Tasy (Informações preliminares).

As consultas ambulatoriais do 2º quadrimestre de 2020 reduziram aproximadamente 49% com relação ao mesmo período do ano passado, essa redução nas consultas se deve ao fato da pandemia do COVID-19.

Tabela 06 - Internações por unidade hospitalar no Hospital Padre Germano Lauck no 2º quadrimestre de 2020.

2º Quadrimestre	
-----------------	--

Unidade	Jan	Fev	Mar	Abr	2º 2020	2º 2019
Unidade Internação Cirúrgica	2	66	4	-	72	298
Unidade Internação Psiquiátrica	-	-	-	7	7	535
Unidade Internação Médica	139	105	146	87	477	299
Unidade Internação Pediátrica	52	51	70	88	261	443
Unidade Recuperação Cirúrgica	124	79	101	110	414	1.230
Unidade Internação Ortopedia	115	128	164	129	536	217
UTI - Unidade de Terapia Intensiva	23	20	17	13	73	323
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	25	21	17	26	89	-
Pronto Socorro	-	4	4	4	12	-
Unidade Observação P.S	48	42	34	66	190	-
Unidade de Internação COVID 19	14	62	83	63	222	-
P.A. Respiratório	-	-	1	13	14	-
Triagem Inicial Frente (COVID)	-	-	1	-	1	-
UTI COVID 19 Adulto - Tipo II	6	26	20	9	61	-
UTI - II	-	-	9	8	17	-
Unidade de Internação COVID 19 Pediátrica	6	4	4	1	15	-
UCE - Unidade de Cuidados Especiais	-	-	-	24		
Unidade Terapia Doenças Infecciosas	12	49	62	69	192	
Total	566	657	737	717	2.653	3.345

FONTE: Sistema de Informação Tasy (Informações preliminares).

As unidades com maior número de internação são a Unidade de Recuperação Cirúrgica e a Unidade de Internação Ortopédica que representam 33% do total das internações. Vale ressaltar que outros setores foram criados, devido a epidemia da dengue e a pandemia do COVID-19.

Tabela 07 - Média de ocupação por unidade hospitalar do Hospital Padre Germano Lauck 2º quadrimestre 2020.

Unidade	2º Quadrimestre					
	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Unidade Internação Cirúrgica	7,69	75,65	3,76	-	29,03	79,26
Unidade Internação Psiquiátrica	0,00	15,00	0,00	-	5,00	77,41
Unidade Internação Médica	81,27	80,59	75,46	73,56	77,72	81,01
Unidade Internação Ortopedia	93,43	93,16	94,61	91,37	93,14	116,01
Unidade Internação Pediátrica	37,83	26,97	37,54	47,36	37,43	65,45
UTI - Unidade de Terapia Intensiva	83,75	75,42	70,11	76,40	76,42	102,03
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	53,13	48,72	48,86	58,30	52,25	-
UCE - Unidade de Cuidados Especiais	-	-	-	10,38		

Unidade de Internação COVID 19	10,30	22,10	46,29	59,40	34,52	-
Unidade de Internação COVID 19 Pediátrica	4,52	9,33	18,71	5,16	9,43	-
Unidade Observação P.S.	39,43	45,76	35,13	39,78	40,03	-
Unidade Observação Respiratória	-	-	-	10,53		
Unidade Recuperação Cirúrgica	47,81	19,51	13,31	18,82	24,86	-
Unidade Terapia Doenças Infecciosas	16,67	60,83	65,32	85,22	57,01	
UTI COVID 19 Adulto - Tipo II	12,74	45,67	93,16	91,04	60,65	-
UTI - II	0,00	0,00	50,00	55,38	26,35	
Total	40,71	47,59	50,17	55,61	44,56	86,86

FONTE: Sistema de Informação Tasy (Informações preliminares).

A ocupação hospitalar reduziu consideravelmente devido a criação de novos setores para suprir a demanda advinda da pandemia mundial COVID-19(Decreto Nº 28.000 de 30 de março de 2020), esses novos setores ficaram à disposição dos usuários/pacientes e como o número de internações nesses setores foi baixa, a média ficou reduzida.

Tabela 08 - Atendimentos de urgência e emergência no Hospital Municipal Padre Germano Lauck 2º quadrimestre 2020.

Referência	2º Quadrimestre					
	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Siate	73	75	65	70	283	456
Samu	549	586	493	528	2.156	2.634
UPA João Samek	154	158	191	196	699	849
UPA Dr. Walter C. Barbosa	118	99	87	91	395	670

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

A forma de transporte via SAMU é a mais usada pelos usuários/pacientes. A maior procedência desses pacientes é da UPA João Samek.

Tabela 09 - Exames laboratoriais realizados por unidade hospitalar do Hospital Padre Germano Lauck no 2º quadrimestre 2020.

	2º Quadrimestre					
Exames Internos	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
UCP - Unidade de Cuidados Progressivos	1.206	1.070	14	763	3.053	6.447
Centro Cirúrgico	197	268	288	251	1.004	3.188
UTI - Unidade de Terapia Intensiva	11.392	11.630	36.559	19.860	79.441	51.427
Clínica Médica Cirúrgica	14	627	50	230	921	9.475
Ortopedia	869	1.179	1.775	1.274	5.097	4.450
Pediatria	522	457	478	486	1.943	4.541
Psiquiatria	54	67	0	40	161	1.315
CCIH	232	122	205	186	745	63
Pronto Socorro	6.094	6.780	5.838	6.237	24.949	34.386
Triagem P.S.	0	0	3	1	4	-
Observação P.S.	0	0	9	3	12	-
Clínica Médica	5.185	5.090	5.761	5.345	21.381	20.193
P.S. Respiratório Adulto	0	0	23	8	31	-
P.S. Respiratório Infantil	0	0	2	1	3	-
UTI COVID-19	0	0	99	33	132	-
Triagem Inicial COVID-19	0	0	44	15	59	-
Unidade de Internação COVID-19	177	1.037	284	499	499	-
Unidade Terapia Doenças Infecciosas	0	0	41	14		-
SESMT	832	1.004	352	729	2.917	1.833
Outros	7.854	19.019	10.270	12.381	49.524	-
Total	34.628	48.350	62.095	48.358	191.878	137.318
FONTE: Concent Sistemas (Informações preliminares).						
	2º Quadrimestre					
Exames Externos	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
UPA João Samek	9.049	7.118	5.505	7.224	28.896	37.319
UPA Dr. Walter C. Barbosa	5.582	5.932	4.999	5.504	22.017	36.107
Outros	3.847	4.168	2.591	3.535	14.141	11.765
Total	18.478	17.218	13.095	16.264	65.055	85.191
FONTE: Concent Sistemas (Informações preliminares).						
Obs.: Outros (Ambulatório de Hepatite, Vigilância Epidemiológica, CTA - Centro de Acolhimento e Testagem, SEA - Serviço de Assistência Especializada, Ambulatório de DST, Nefroclínica, Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase, Centro Materno Infantil, Cadeia Pública e Presídios, UBS - Unidade Básica de Saúde, Poliambulatório, etc...)						

No 2º quadrimestre de 2020 o laboratório realizou 256.933 exames laboratoriais, somando os exames realizados nas unidades internas do hospital e os exames externos, feitos para as UPAs e programas do governo conforme exposto no quadro acima.

Tabela 10 - Produção do Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico do Hospital Municipal Padre Germano Lauck 2º Quadrimestre.

Exames	2º Quadrimestre					
	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Anátomo Patológico	154	220	206	193	773	1.258
Colonoscopia	5	9	5	6	25	73
Polipectomia	3	2	0	2	7	11
Ecocardiograma	135	147	180	149	611	774
Ecodopler	55	58	74	100	287	801
Eletrocardiograma	0	0	0	0	0	4.231
Eletroencefalograma	3	4	0	2	9	20
Eletroneuromiografia	0	2	0	1	3	16
Endoscopia	26	40	26	31	123	255
Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE)	0	0	6	2	8	20
Outros (Manometria, Phmetria)	0	0	0	0	0	0
Raio X Amb. (C/ Laudo)	2.819	3.208	3.638	3.562	13.227	28.036
Raio X Amb. (S/ Laudo)	0	0	0	0	0	1.122
Retossigmoidoscopia	0	0	0	0	0	1
Tomografia	1.048	1.241	1.442	1.528	5.259	4.703
Ressonância Magnética	25	39	36	33	133	149
Cintilografia	0	5	1	2	8	29
Ultrassonografia	273	237	259	253	1.022	3.558
Total	4.546	5.212	5.873	5.864	21.495	45.057

FONTE: Sistema de Informação Tasy (Informações preliminares, fechamento das informações no 20º dia do mês subsequente).

O total da Produção do Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico - SADT reduziu aproximadamente 52% em relação ao mesmo período do ano passado, vale ressaltar que as informações de agosto de 2020 são parciais. Os exames mais realizados são o Raio-x com laudo, seguido de tomografia.

Tabela 11 - Taxa de infecção no Hospital Padre Germano Lauck no 2º quadrimestre 2020.

Referência	2º Quadrimestre					
	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Média de Internações	601	683			968	898
Média de Infecções	22	29			32	59

Total	3,66	4,25	#DIV/0!	#DIV/0!	3,31	6,57
FONTE: Sistema de Informação Tasy.						
A taxa de infecção hospitalar dos meses de maio e junho de 2020 apresentaram médias positivas, abaixo de 5%. As taxas de julho e agosto ainda não foram apuradas. A Taxa de Infecção Hospitalar é computada em até 20 (vinte) dias úteis após o fechamento do mês, no entanto, o hospital ficou 4 meses sem infectologista, gerando assim atraso nas apurações da taxa.						

Tabela 12 - Faturamento AIH no 2º quadrimestre de 2020.						
	2º Quadrimestre					
Referência	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Nº de AIH	825	849	608	761	3.043	3.340
Valor Médio por AIH (R\$)	1.273,91	1.265,12	1.658,20	1399,08	1.060,77	980,72
Total	1.050.976,38	1.074.087,34	1.008.187,02	1.044.417	3.624.833,21	3.267.473,76
FONTE: Sistema de Informação Tasy (Informações preliminares).						
O faturamento de AIH no 2º quadrimestre de 2020 reduziu 3% em relação ao mesmo período de 2019. Junho se destaca com o maior número de AIH apresentadas e aprovadas. A apresentação de agosto/2020 é referente à competência de maio/2020.						

Tabela 15 - Boletim de Produção Ambulatorial HMPGL 2º quadrimestre 2020.						
	2º Quadrimestre					
Descrição	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Quantidade	7.477	6.838	7.382	8.023	29.720	47.041
Total	105.049,65	104.653,47	119.641,21	127.489,87	456.834,20	744.980,83
FONTE: Sistema de Informação Tasy.						
O faturamento do Boletim de Produção Ambulatorial - BPA do 2º quadrimestre de 2020 reduziu 36% em relação ao mesmo período do ano passado.						

Tabela - Tipos de Atendimentos na UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa no 2º quadrimestre 2020.						
	2º Quadrimestre					
Tipos de Atendimentos (%)	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Atendimento Muito Urgente (Laranja) %	1,08	0,69	0,38	0,48	0,66	2,00
Atendimento de Emergência (Vermelho) %	0,34	0,63	0,17	0,61	0,00	0,40
Atendimento Urgente (Amarelo) %	30,04	21,20	24,05	24,41	24,93	29,70
Atendimento Não Urgente (Azul) %	4,15	19,62	25,09	29,29	19,54	1,50
Atendimento Pouco Urgente (Verde)	64,40	57,86	50,31	45,21	54,45	64,50

FONTE: Sistema de Informação RP Saúde						
Os Atendimentos pouco Urgentes (verde) somam 54,45%. Atendimento Urgência (Amarelo) 24,93%.						

Tabela - Transferências na UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa no 2º quadrimestre 2020.

Transferências	2º Quadrimestre					
	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
UPA João Samek (Ortopedia)	0	2	5	11	18	58
Hospital e Maternidade Cataratas	9	8	32	36	85	4
Hospital Ministro Costa Cavalcanti	20	20	11	24	75	49
HMPGL	117	118	106	107	448	869
Total	146	148	154	178	626	980

FONTE: Sistema de Informação RP Saúde						
As transferências para o Hospital Municipal reduziram de 869 para 448 totalizando 48%, fazendo a análise do 2º período de 2019 com o mesmo período de 2020. As transferências para UPA JOÃO SAMEK (Ortopedia) reduziram de 58 para 18 nesta mesma análise.						

Tabela - Procedimentos na UPA Dr. Walter Cavalcanti Barbosa no 2º quadrimestre 2020.

Procedimentos	2º Quadrimestre					
	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Consulta Clínica Médica	2.835	2.929	2.726	3.878	12.368	33.117
Consulta de Enfermagem	2.966	3.033	2.902	4.134	13.035	32.782
Consulta de Clínica Pediátrica	70	77	108	297	552	8.430
Total	5.871	6.039	5.736	8.309	25.955	74.329

FONTE: Sistema de Informação RP Saúde						
Descrição	2º Quadrimestre					
	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Óbitos	3	3	4	2	12	13
Total	3	3	4	2	12	13
FONTE: Sistema de Informação RP Saúde						

Observa-se que a consulta de Clínica Médica teve redução de 62% entre a avaliação do 2º quadrimestre de 2020 para o 2º quadrimestre de 2019, assim como as consultas Clínica Pediátrica reduziram 93%.

Tabela - Procedimentos na UPA João Samek no 2º quadrimestre 2020.

Procedimentos	2º Quadrimestre					
	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Consulta Clínica Médica	4.725	4.689	4.286	5.812	19.512	36.828
Consulta de Enfermagem	5.083	4.503	4.010	5.175	18.771	37.512
Consulta de Clínica Pediátrica	688	675	679	887	2.929	9.270
Total	10.496	9.867	8.975	11.874	41.212	83.610

FONTE: Sistema de Informação RP Saúde

Descrição	2º Quadrimestre					
	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Óbitos	1	0	1	3	5	28
Total	1	0	1	3	5	28

FONTE: Sistema de Informação RP Saúde

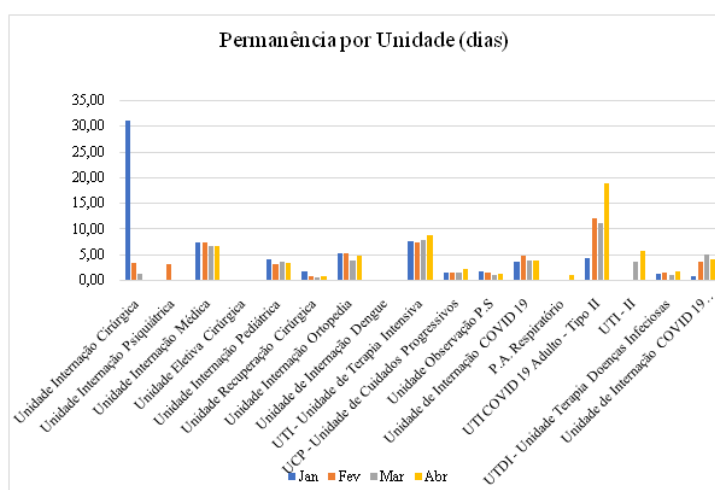
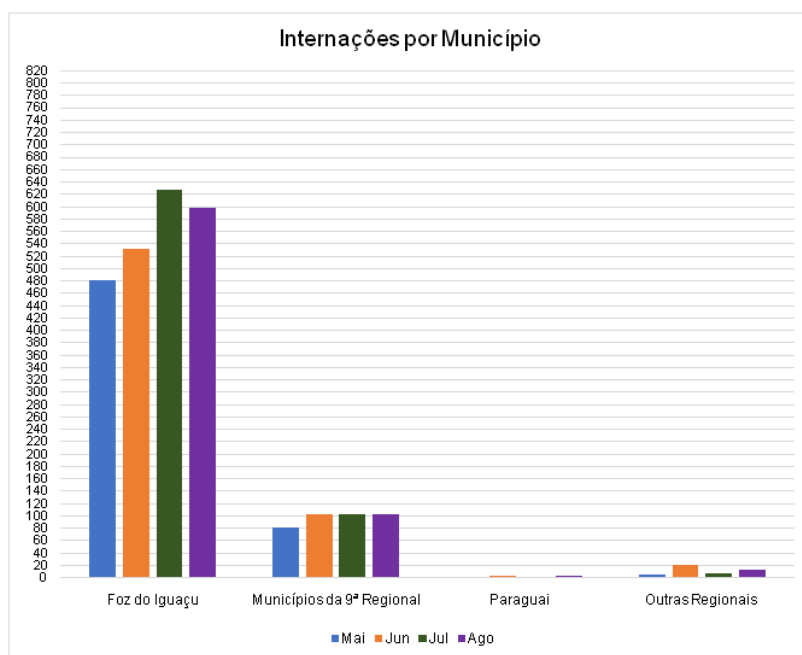
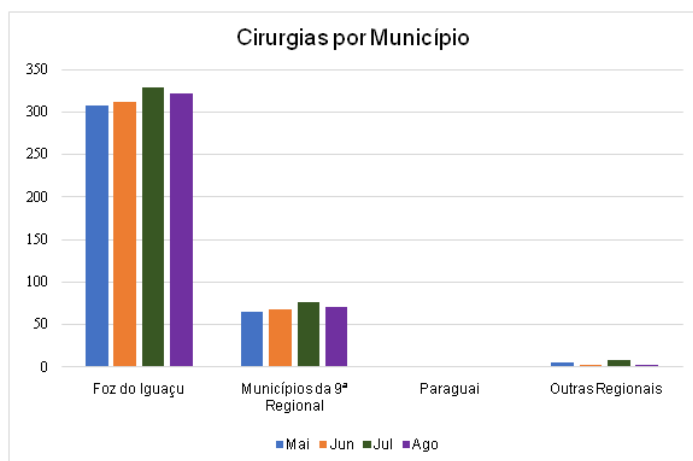
Observa-se que a consulta de Clínica Médica teve redução de 47% entre a avaliação do 2º quadrimestre de 2020 para o 2º quadrimestre de 2019, assim como as consultas Clínica Pediátrica reduziram 68%.

Tabela - Tipos de Atendimentos na UPA João Samek no 2º quadrimestre 2020.

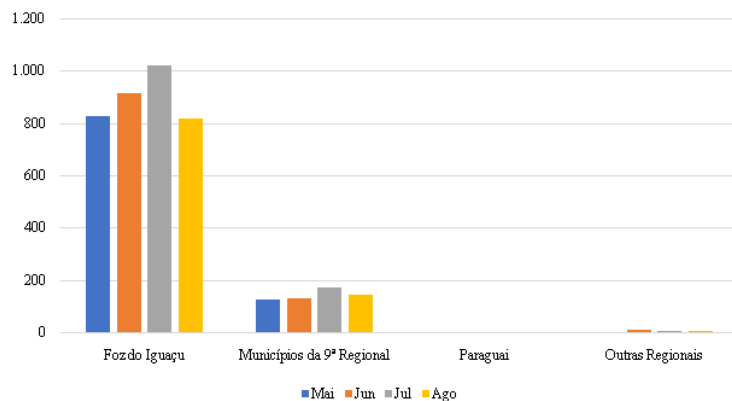
Tipos de Atendimentos	2º Quadrimestre					
	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Atendimento Muito Urgente (Laranja) %	0,79	2,47	2,37	1,80	1,86	0,90
Atendimento de Emergência (Vermelho) %	0,26	0,58	0,65	0,58	0,52	0,50
Atendimento Urgente (Amarelo) %	16,21	16,50	17,58	17,39	16,92	23,00
Atendimento Não Urgente (Azul) %	9,60	5,57	3,99	1,57	5,18	2,50
Atendimento Pouco Urgente (Verde)	73,15	74,88	75,41	78,67	75,53	72,70

FONTE: Sistema de Informação RP Saúde

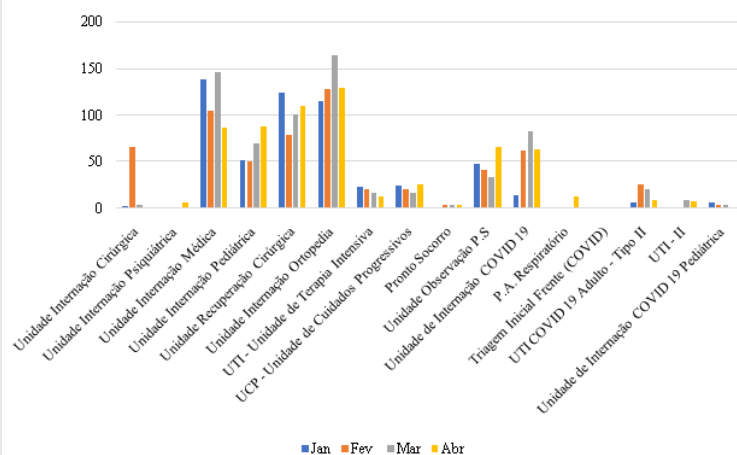
Os Atendimentos pouco Urgentes (verde) somam 75,53%. Atendimento Urgência (Amarelo) 17,39%.



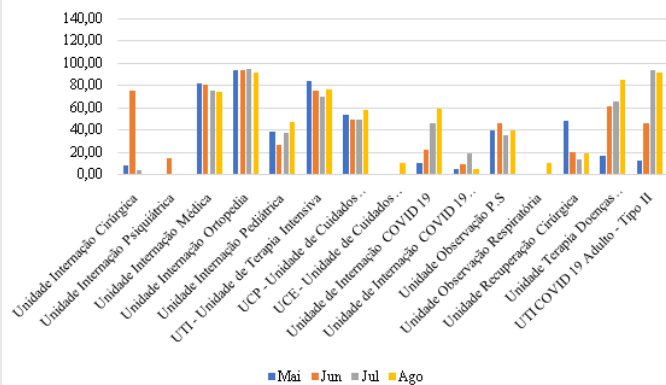
Consultas por Município



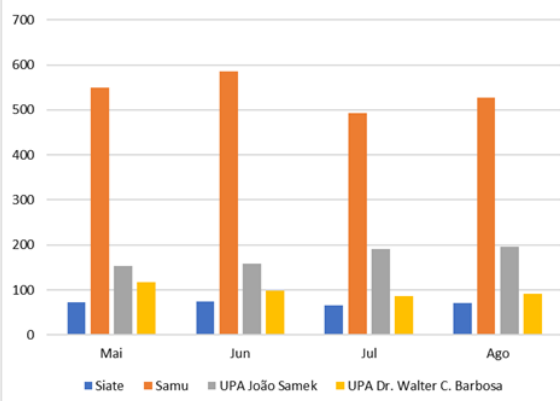
Internações por Unidade

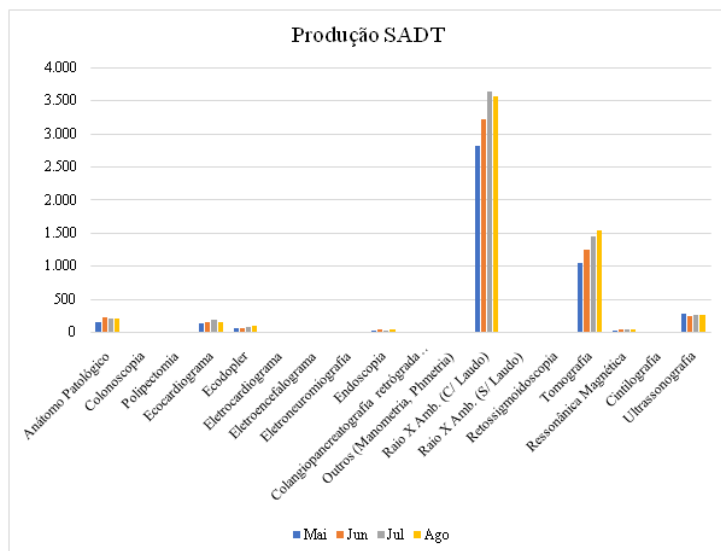
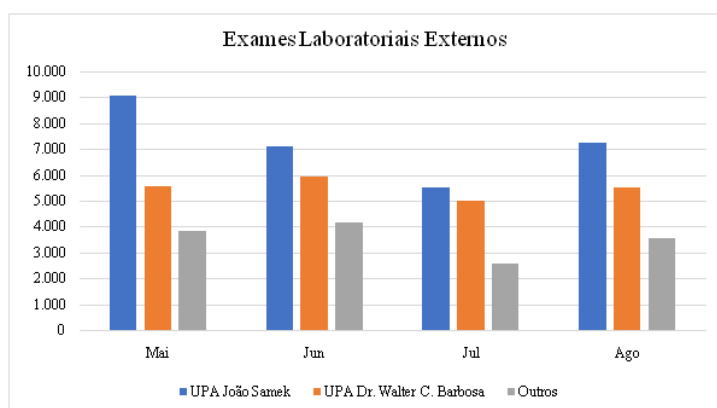
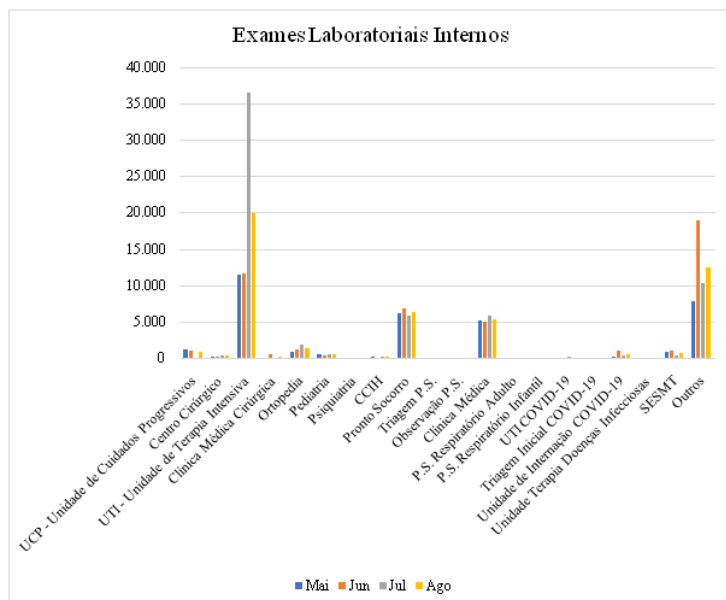


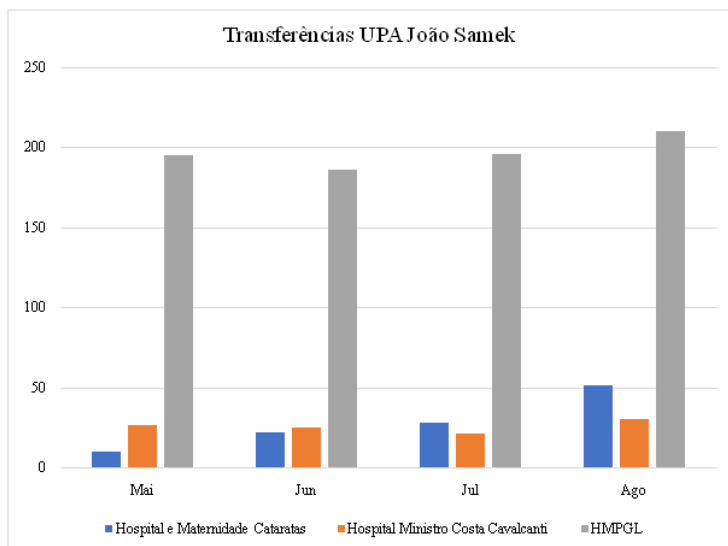
Média de Ocupação Hospitalar



Atendimentos de Urgência e Emergência







AÇÕES COVID HMPGL:

Estrutura de atendimento do COVID-19 no Hospital Municipal

A partir do início da pandemia o hospital disponibilizou diversos serviços previstos no plano de convivência para atender aos pacientes suspeitos e infectados pela COVID-19, conforme itens a seguir:

. CENTRAL TELEFÔNICA E DE TELEMEDICINA e COVID-19

O setor plantão Covid foi criado em parceria com o curso de medicina da UNILA - Universidade Latino Americana, com alunos do internato e demais acadêmicos por meio de estágio, contando com uma equipe de 92 alunos.

Isso foi necessário para o enfrentamento adequado de doenças infectocontagiosas de alta transmissibilidade, a qual requer a capacidade de o sistema de saúde para minimizar o trânsito de pessoas em suas unidades, mas ao mesmo tempo manter uma linha de cuidado contínua e acessível.

A Central de Atendimento Telefônico, de funcionamento ininterrupto, recebe demandas e provê orientações gerais e de fluxo a todos. A Central de Telemedicina agendará acompanhamento médico continuado a pacientes com indicação.

O plantão Covid, é coordenado pela professora Dr. Flávia Trench, que tem a finalidade de atender todos os cidadãos da Cidade de Foz do Iguaçu, que buscam orientação e encaminhamentos dos serviços do Covid, sobre a orientação dos docentes, médicos do hospital, e ainda, dos profissionais médicos de trabalham na telemedicina.



Segundo a prefeitura, o atendimento será realizado de segunda-feira a domingo, em Foz do Iguaçu — Foto: Prefeitura de Foz do Iguaçu/Divulgação

O plantão Covid, auxiliou no processo para evitar que pacientes buscassem as unidades de Pronto Atendimentos (UPAs) e as unidades básicas da saúde do município de Foz do Iguaçu.

O investimento no plantão Covid, foi por meio da Secretaria de Tecnologia e Informação e da Fundação Municipal de Saúde, com aquisição de computadores, instalação de rede lógica.

O plantão Covid, auxiliou no processo para evitar que pacientes buscassem as unidades de Pronto Atendimentos (UPAs) e as unidades básicas da saúde do município de Foz do Iguaçu.

O investimento no plantão Covid, foi por meio da Secretaria de Tecnologia e Informação e da Fundação Municipal de Saúde, com aquisição de computadores, instalação de rede lógica.

. TELEMEDICINA-19

No início do mês de abril, foi implementado a Telemedicina, coordenado pela Prof. Dr. Flávia Trench, com os médicos da rede básica de saúde que estão afastados da linha de frente por meio de Decreto Municipal, que não podem trabalhar presencialmente. Assim os profissionais tem contribuindo com a com trabalho *home office* na Telemedicina. Até o

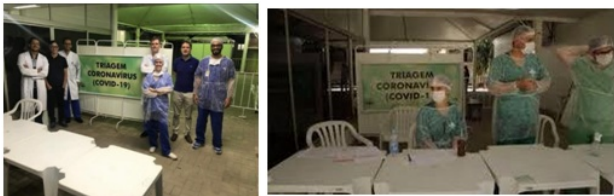
momento foram realizados **5.516** atendimentos a pacientes com Covid.

TRIAGEM COVID-19

O setor de triagem, externo ao Hospital, foi criado em regime de plantão ininterrupto, contendo 01 (uma escala médica), profissionais da UNILA e colaboradores da Fundação Municipal de Saúde.

O objetivo do setor de triagem é prover o atendimento à população sintomática respiratória por procura direta e referenciada de outras unidades. Dentro da estrutura de serviços fará orientação e direcionamento dos casos sintomáticos respiratórios para domicílio, observação ou internação. Manterá linha telefônica de atendimento direto a população com médicos em regime de plantão ininterrupto.

A triagem foi implantada no dia 20 de março de 2020, o hospital criou o setor de trigam em tendas no pátio do hospital, porém, com o passar do tempo e a chegada o inverno, precisou ser criada uma infraestrutura adequada.



Com o apoio dos alunos do internato da medicina da Unila e a equipe multidisciplinar, o setor de triagem realizou 19.734 atendimentos distribuído no período de março até agosto de 2020.

Com a permanência da Pandemia, foi necessário construir uma nova Unidade de Triagem Covid, implementada em substituição a tenda, proporcionando maior comodidade, com renovação de ar e pressão negativa. A triagem anterior funciona em tendas, dificultando os atendimentos devido ao frio e chuva, principalmente no período noturno.



Tabela - Transferências na UPA João Samek no 2º quadrimestre 2020.						
Transferências	2º Quadrimestre					
	Mai	Jun	Jul	Ago	2º 2020	2º 2019
Hospital e Maternidade Cataratas	10	22	28	51	111	9
Hospital Ministro Costa Cavalcanti	26	25	21	30	102	134
HMPGL	195	186	196	210	787	926
Total	231	233	245	291	1.000	1.069
FONTE: Sistema de Informação RP Saúde						
As transferências para o Hospital Municipal diminuíram de 926 para 787, totalizando 15%, fazendo a análise do 2º período de 2019 com o mesmo período de 2020.						

Conduta	2º Quadrimestre				
	2º				
	Mai	Jun	Jul	Ago	
	2020				
Triagem / Observação	1.005	4.395	7.627	5.848	18.875
Internações	95	200	286	278	859
RT-PCR	1.231	4.369	7.094	6.743	19.437

FONTE: Sistema de Informação Tasy.

Equipe atuando no setor de Triagem Covid.

Função	Quantidade
Médico de urgência	01 Médico 24 hs
Alunos do Curso de Medicina	40

Enfermeiro	01
Estagiários de enfermagem	16
Auxiliar operacional	04

4. COLETA DE EXAMES COVID-19

Foi implementado um setor de coleta Covid, com atendimento Unidade 24 horas, destinada à coleta do PCR-COVID-19, dos casos indicados pela autoridade sanitária e referenciados pelo setor de triagem, plantão Covid e Telemedicina, com uma equipe de enfermagem para

Para melhor atendimento e atendendo as normas da CCIH, foi montado uma tenda para coleta dos exames, anexa ao Hospital, para fornecer agilidade no processo de coleta. A tenda é importante porque trata-se de um local aberto, que permite a circulação do ar ambiente, com isso, é possível efetuar a coleta em série.

Caso a coleta fosse em um ambiente fechado, seria possível 01 (uma) coleta a cada duas horas por sala, ou seja, estaríamos limitados a 36 coletas por dia, considerando que possuímos 03 (três) salas de coleta no Hospital Municipal.

Com a implantação desta metodologia e equipe de profissionais qualificados, foi possível atingir a marca superior a **400** testes coletados por dia.

Equipe atuando no setor de coleta.

Função	Quantidade
Enfermeiro	02
Técnico de Enfermagem	06

5. PRONTO SOCORRO RESPIRATÓRIO ADULTO E PEDIÁTRICO COVID-19

Unidade de pronto socorro respiratório, específica para a COVID-19, destinada à estabilização, diagnóstico, observação e medicação de pacientes adultos confirmados ou suspeitos de acometimento pela COVID-19. O pronto socorro respiratório foi criado inicialmente na antiga estrutura do SADT, Serviço de Apoio Diagnóstico e Tratamento, porém, após a reforma da Unidade de Cuidados Especiais, foi transferido para nova unidade, proporcionando maior segurança para os pacientes e colaboradores.

A unidade conta com uma equipe de uma escala médica emergência e uma escala pediatra, serviços de enfermagem e limpeza.

Equipe atuando no setor do pronto socorro Covid.

Função	Quantidade
Médico de urgência	24 hs
Médico Pediatra	24 hs
Enfermeiro	04
Técnico de Enfermagem	16
Auxiliar operacional	04

Pronto Socorro atual, com renovação de Ar e pressão negativa, compartilhando o espaço com a Unidade de Cuidados Especiais.



6. INTERNAÇÃO COVID-19

Os casos confirmados de COVID-19 que requeiram internação em regime semi-intensivo serão alocados nesta unidade. Estão disponíveis 52 leitos para a unidade, sendo 45 leitos adulto e 5 leitos pediátricos. Plantão médico presencial ininterruptamente. O pronto socorro respiratório foi criando inicialmente na antiga estrutura do SADT, Serviço de Apoio Diagnóstico e Tratamento

Leitos Clínicos Contratados

SETOR	20/mar	01/abr	25/mai	10/jul
Unidade Covid Adulto	48	48	36	24
Unidade Covid Pediátrico	5	5	5	5
UTDI (Construção nova)	0	0	12	12

UCE (Construção Nova)	0	0	0	11
Total	53	53	53	52

Equipe atuando no setor de unidade de Cuidados Especiais Covid.

Função	Quantidade
Médico Plantonista	24 hs
Médico Titular do Paciente	04
Nutricionista	01
Fisioterapeuta	08
Fonoaudiólogo	01
Enfermeiro	10
Técnico de Enfermagem	46
Auxiliar operacional	04

6. UTI COVID-19

Unidade de cuidados intensivos de 30 leitos para os casos graves exclusivos Covid, que se apresentem com instabilidade hemodinâmica, insuficiência respiratória e/ou instabilidade neurológica. Unidade que atende aos requisitos sanitários vigentes para Unidades de Terapia Intensiva. Plantão médico presencial ininterruptamente de duas escalas (um médico para cada 10 leitos).

Leitos de UTI Covid - Exclusivo contratados

SETOR	20/mar	04/mai	10/jul
UTI Covid Exclusiva	17	20	30

Uti Covid



Também, foi remanejado 10 leitos de UTI Geral para atender pacientes que necessitam de cuidados intensivos, que não transmitem mais a doença, proporcionando assim, condições de receber novos pacientes de Covid, com isso não ultrapassou a capacidade instalada de 100% de taxa de ocupação.

Leitos de UTI - Exclusivo e Geral

SETOR	20/mar	04/mai	25/mai	10/jul
UTI Covid Exclusiva	17	20	20	30
UTI Geral	0	0	10	10
Total	17	20	30	40

Para fazer frente a essa necessidade de UTIs, o hospital conta 04 equipes multiprofissional completa de acordo com as RDCs,

Equipes das UTIs

Função	Quantidade
Médico Plantonista	4 médicos 24 hs
Médico Rotina	01
Médico Coordenador e RT	01
Enfermeiro Supervisor RT	01
Nutricionista	02
Fisioterapeuta	12
Bolistas de Fisioterapia (Apoia SUS)	15
Fonoaudiólogo	01
Psicólogo	01
Enfermeiro	18
Técnico de Enfermagem	115
Auxiliar operacional	08
Auxiliar Administrativo	01

7. UNIDADE DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS - UTDI

A disponibilização de unidade com 12 leitos de isolamento individual, contendo antecâmara, pressão negativa e filtro HEPA para atendimento adequado aos pacientes com infecção respiratória de alta transmissibilidade, foi a mais importante no enfrentamento da doença, porque proporcionou a separação de pacientes suspeitos e confirmados.

A UTDI, Teve início no final do mês de maio, com leitos exclusivos para atendimento Covid, essa unidade é utilizada para efetuar o primeiro internamento, principalmente dos pacientes suspeitos, nessa unidade os pacientes ficam internados no menor prazo possível, até a realização e resultado do exame de PCR, que tem como meta no máximo em 24 hs definir o caso do paciente.



Equipe atuando no setor de unidade de Cuidados Especiais Covid.

Função	Quantidade
Médico Plantonistas	24 hs
Médico Titular	02
Fisioterapeuta	03
Enfermeiro	08
Técnico de Enfermagem	30
Auxiliar de Enfermagem	01
Auxiliar operacional	04
Auxiliar de Farmácia	04

Após o resultado dos exames os pacientes positivos são encaminhados para a UTI Covid ou Enfermaria Covid, no caso de o paciente possuir o exame negativo ele é encaminhado para o setor de clínica médica ou UTI Geral.

8. UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS (UCE)

Foi implementado no mês de julho a Unidade de Cuidados Especiais, disponibilização de unidade corte, atendimento de enfermaria para os pacientes de menor gravide, esses leitos foram remanejados da unidade Covid, devido a implementação de 10 leitos de UTI Covid, assim, a unidade conta com 11 leitos clínicos contratados pelo Governo do Estado.



Equipe atuando no setor de unidade de Cuidados Especiais Covid.

Função	Quantidade
Médico (cobertura do P.S.) e Clínica Médica	00
Enfermeiro	04
Técnico de Enfermagem	12
Auxiliar operacional	04

9. LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR

O Laboratório Municipal foi adaptado para realizar os exames de PCR, por meio de um termo de cooperação técnica entre a Fundação Municipal e a Unila, para atender a demanda da população.

O Termo de cooperação com a Unila que forneceu os equipamentos, parte dos insumos, e ainda, cedeu 03 Técnicos de Laboratório, 08 estagiários e 01 Docente responsável técnico para credenciar o laboratório. Ressaltamos que com a habilitação do laboratório municipal junto ao Lacen, facilitou os resultados dos exames, não gerando gastos ao nível central, bem como uma sobre carga de trabalho. Com essa habilitação o hospital consegue obter um resultado de PCR em até 06 horas para casos de urgência. A Fundação contratou 04 auxiliares administrativo e 03 técnicos de laboratório para realizar os exames e efetuar os cadastros junto órgãos reguladores.

Com o aumento da procura por exames, no início do mês julho houve a necessidade de adquirir um segundo equipamento de PCR no valor de R\$ 124.700,00, o que possibilitou a ampliação da capacidade de exames. Diminuindo o tempo de resposta para a população e para o município.



Reorganização dos serviços assistenciais ofertados pelo Hospital Municipal

Os serviços e unidades abaixo tiveram suas rotinas interrompidas ou temporariamente modificadas em função das necessidades para enfrentamento da pandemia do COVID-19 e para segurança dos pacientes.

1. Unidade especial da dengue

Foi transferido a unidade de atendimento à dengue para a UPA João Samek, com a equipe de enfermagem e médica.

2. Cirurgias, exames eletivos e ambulatorios de especialidades

Continuam suspensas as cirurgias eletivas em virtude da falta de leitos e a dificuldade de comprar medicamentos, principalmente os sedativos. Quando diminuir os leitos de Covid, o hospital pretende retomar as eletivas nas áreas que estão destinadas ao enfrentamento do Covid.

3. Centro cirúrgico

No início do processo de atendimento, foi estabelecido que o Centro teria apenas duas salas, para atendimento das cirurgias de emergência oriundas do Pronto Socorro e demais setores do Hospital. As demais salas seriam organizadas como reserva de contingenciamento para atendimento a pacientes críticos, quando do esgotamento dos leitos de terapia intensiva. Porém, com o aumento dos leitos isso não foi necessário, tanto que no mês de julho de 2020, o hospital realizou mais de 400 cirurgias no mês.

4. Unidades de isolamento de coorte de BMR

Recomenda-se que sejam ampliadas, a partir de hoje e durante toda vigência da crise, as possibilidades de isolamento por coorte, a fim de maximizar a utilização de leitos. Os pacientes infectados/colonizados poderão ser isolados no próprio leito.

5. Enfermaria da cirurgia geral

Foi remanejada e fechada parte da unidade de cirurgia geral, para a instalação imediata da unidade de internação médica, destinada à COVID-19, com 53 leitos. Quando diminuir os casos de internamentos clínicos esta unidade deverá ser reestabelecida para atender as necessidades das cirurgias de urgência e as eletivas.

6. Unidade de cirurgias eletivas

Foi suspenso as cirurgias eletivas no dia 20 de março, o que proporcionou abertura imediata de 17 leitos de terapia intensiva para atendimento aos casos graves da COVID-19

A escolha desta unidade ampara-se no fato de que as adaptações necessárias a implantação de uma UTI se dará de modo mais rápido e menos oneroso em função das características da unidade.

7. Ambulatório de clínica médica

O ambulatório da Clínica Médica suspenso até a contração do Poli ambulatório ou remanejamento de setores após a diminuição dos casos.

Ampliação da infraestrutura física, de equipamentos e de recursos humanos

Estrutura física

Primeira obra - Unidade de Cuidados Especiais e Triagem

Unidade de doenças infecciosas

Bloco da antiga manutenção e deposito do patrimônio a ser adaptado



PERSIANAS E VIDROS



BANHEIRO E ISOLAMENTO ACABADO

17-05-2020 -Banheiro e Isolamento acabado



FARMÁCIA



CORREDOR E POSTO DE ENFERMAGEM

Segunda obra. Unidade de Cuidados Especiais e Triagem

O objetivo deste Relatório é demonstrar os custos e os serviços de Edificação da nova Recepção, Corredor de Acesso da UTDI ao Pronto Socorro e reforma e adequações da Nova Ala (UCE) realizados até o dia 27 de junho de 2020.

. BLOCO ANTIGA DST/AIDS - NOVA ALA INTERNAMENTOS COVID-19



5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 08/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Total	0	0	0	0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/09/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	0	0	0	0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/09/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de atenção à saúde do município está composta e dividida por nível assistencial, tendo como porta de entrada a atenção primária saúde. No 3º quadrimestre de 2019, a rede contava com os seguintes serviços:

Atenção Primária à Saúde:

5 Distritos sanitários;

30 Unidades Básicas de Saúde;

75 equipes de saúde, sendo 70 equipes saúde da família e 5 equipes de atenção primária;

45 equipes de saúde bucal;

2 núcleos de apoio a saúde da família e atenção básica (NASF-AB);

1 Banco de Leite Humano;

Centro de Nutrição Infantil;

Urgência e Emergência:

Unidades de Pronto Atendimento;

SIATE;

SAMU;

Hospitais:

Hospital Municipal Padre Germano Lauck;

Hospital Ministro Costa Cavalcanti (Cardiologia, Obstetrícia e Oncologia)

Diretoria de Assistência Especializada:

Ambulatório de Feridas;

Centro de Especialidades Médicas (CEM);

Centro de Especialidades Médicas Nossa Senhora Aparecida (CENSA);

Central de Agendamento de Consultas e Exames;

Central de Regulação de Cirurgias Eletivas;

Centro Especializado em Reabilitação Dr. José Carlos Azeredo (CER IV);

Tratamento Fora do Domicílio (TFD);

Supervisão técnica de assistência farmacêutica;

Supervisão técnica de Saúde Mental (CAPS AD, CAPS ij, CAPS II e Ambulatório de Psiquiatria);

Núcleo Jurídico.

Diretoria de Vigilância em Saúde:

Vigilância epidemiológica;

Vigilância sanitária;

Vigilância ambiental;

Diretoria de Residência Médica e Qualidade:

Residência Médica;

Ouvidoria do SUS.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	114	161	301	1.191	336
	Intermediados por outra entidade (08)	10	0	1	1	0
	Autônomos (0209, 0210)	436	1	11	36	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	42	3	15	0	0
	Bolsistas (07)	25	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	36	37	51	236	0
	Autônomos (0209, 0210)	298	6	322	14	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	10	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	21	6	82	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	36	0	5	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1.015	1.245	1.628	1.565
	Celetistas (0105)	1.313	1.442	1.527	1.550
	Informais (09)	0	208	216	29
	Intermediados por outra entidade (08)	30	20	9	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	540	353	3.311	5.227
	Bolsistas (07)	317	350	367	280
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	18.149	17.648	22.390	25.236
	Informais (09)	84	127	96	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1.900	493	1.605	1.127
	Residentes e estagiários (05, 06)	384	144	807	957

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	50	48	48	34
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3.786	0	1.810	1.562

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

DIRETORIA DE GESTÃO EM SAÚDE (DIGS)

A Diretoria de Gestão em Saúde apresenta quadro quantitativo de servidores e cargos da Secretária Municipal de Saúde; quadro de afastamentos; quadro de servidores por vínculo de contratação; e quadro atualizado das empresas credenciadas para prestação de serviços médicos, referentes aos meses de Maio, Junho, Julho e Agosto.

Tabela 1: Quadro quantitativo de servidores e cargos da Secretária Municipal de Saúde

Nome do Cargo	Quantidade de funcionários			
	Maio	Junho	Julho	Agosto
Agente Administrativo	09	09	09	09
Agente de Saúde	332	332	332	332
Agente Operacional	13	13	13	13
Agente de Endemias	142	142	142	142
Ajudantes de Serviço Gerais	15	15	15	15
Almoxarife	02	02	02	02
Assessor	16	18	18	18
Assistente Administrativo	13	13	13	13
Assistente Social	17	17	17	17
Assistente Fazendário	01	01	01	01
Atendente de Consultório Dentário	06	06	06	06
Atendente de Farmácia	21	21	21	21
Auxiliar de Enfermagem	374	374	374	374
Auxiliar de Laboratório de Análises clínica	05	05	05	05
Auxiliar de Patologia	01	01	01	01
Auxiliar de Prótese dentário	01	01	01	01
Auxiliar de Radiologia	04	04	04	04
Auxiliar de Serviços Administrativos	1	1	1	1
Auxiliar Saúde Bucal	56	56	56	56
Biólogo	01	01	01	01
Biomédico	09	09	09	09
Cedidos	24	24	24	24
Cirurgião Dentista	80	80	81	81
Diretor	01	01	01	01
Eletricista de manutenção e instalação	01	01	01	01
Enfermeiro	144	144	144	144
Engenheiro Agrônomo	01	01	01	01
Engenheiro Sanitarista	03	03	03	03
Farmacêutico	35	35	35	35
Fiscal de Vigilância Sanitária	05	05	05	05
Fisioterapeuta	13	13	13	13
Fonoaudiólogo	14	14	14	14
Médico	110	110	110	110
Médico Veterinário	03	03	03	03
Motorista	15	15	15	15
Nutricionista	08	08	08	08
Oficial Administrativo	01	01	01	01
Operador de Computador	02	02	02	02
Pintor	01	01	01	01
Professor	03	03	03	03
Protético	01	01	01	01
Psicólogo	25	25	25	25
Recepcionista	47	47	47	47
Sanitarista	04	04	04	04
Secretário de Saúde	01	01	01	01
Soldador	01	01	01	01
Técnico de Gesso	03	03	03	03

Técnico de Alimentação	06	06	06	06
Técnico em Enfermagem	22	22	22	22
Técnico de equipamento médico Hospitalar	01	01	01	01
Técnico em Higiene Dental	05	05	05	05
Técnico de Laboratório	02	02	02	02
Técnico em Radiologia	15	15	15	15
Técnico em Segurança do trabalho	03	03	03	03
Técnico em Vigilância Sanitária	11	11	11	11
Técnico em Zoonoses	09	09	09	09
Telefonista	01	01	01	01
Terapeuta Ocupacional	08	08	08	08
	1668	1670	1671	1671

Fonte:Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.87 - Dados referentes à Divisão de Desenvolvimento Humano da Saúde.

Tabela 2: Afastamentos

	Maio	Junho	Julho	Agosto
LPF	19	23	29	11
Atestados	295	382	522	237
Licença Luto	07	02	4	1
Licença Preventiva	04	03	4	1
Licença Doação de Sangue	05	03	0	1
Faltas Injustificadas	41	37	40	1
Férias	59	60	179	80
Licença Especial	05	05	11	17

Fonte: Divisão de Desenvolvimento Humano da Saúde.

Tabela 3: Servidores por vínculo

Vínculo	Maio	Junho	Julho	Agosto
Servidores CLT	116	116	116	116
Comissionados	17	19	20	20
Estatutários em estágio Probatório	746	746	747	747
Estatutários sem concurso	2	2	2	2
Estatutários	762	762	762	762
Estagiários	35	36	35	179*
Guarda Mirim	56	56	55	57

*145 estagiários foram contratados em Agosto apenas para o enfrentamento ao COVID-19.

Fonte: Sistema Sênior WA- Gestão de Pessoas 6.2.34.87

Tabela 4: Quadro atualizado das empresas credenciadas para prestação de serviços médicos

TOTAL DE MÉDICOS	Nº CONTRATO	ANO	EMPRESA	PROFISSIONAL MÉDICO	ESPECIALIDADE
1	160	2017	DAVID WILKERSON & THARGO CRUZ CLÍNICA MÉDICA LTDA - EPP	DAVID WILKERSON TELLES	GENERALISTA
	160	2017	DAVID WILKERSON & THARGO CRUZ CLÍNICA MÉDICA LTDA - EPP	DAVID WILKERSON TELLES	GENERALISTA
1	160	2017	DAVID WILKERSON & THARGO CRUZ CLÍNICA MÉDICA LTDA - EPP	THARGO TEIXEIRA CRUZ	GENERALISTA
1	145	2016	Mariana Fernandes Fagundes & Cia LTDA	MARIANA F. FAGUNDES	GENERALISTA
1	134	2016	ONCOFOZ -CLINICA DE TUMORES LTDA	ANTONINHO RICARDO SABBI	GENERALISTA
1	170	2018	HERMOGENES M SOSA PACORI - ME	HERMOGENES MAURO SOSA PACORI	GENERALISTA
	170	2018	HERMOGENES M SOSA PACORI - ME	HERMOGENES MAURO SOSA PACORI	GENERALISTA
1	143	2017	Goiomed Serviços Medicos Ltda - EPP	ANDRÉ LUIZ OLIVO	ORTOPEDIA
	143	2017	Goiomed Serviços Medicos Ltda - EPP	ANDRÉ LUIZ OLIVO	ORTOPEDIA

1	135	2017	MONICA MAURA SILVEIRA MARCONDES & CLÍNICA MEDICA EPP	MONICA MAURA SILVEIRA MARCONDES	GENERALISTA
1	137	2017	COTAIT LTDA - ME	MICHEL COTAIT NETO	ESPECIALISTA
1	144	2019	CLINICONS SERVIÇOS MÉDICOS	Bianca Lopes da Silva Ramos	GENERALISTA
1	144	2019	CLINICONS SERVIÇOS MÉDICOS	Guilherme Ribeiro Matos	GENERALISTA
1	145	2019	CLINICA MÉDICA CECAGNO LTDA	Annika Paula Cecagno	GENERALISTA
	145	2019	CLINICA MÉDICA CECAGNO LTDA	Annika Paula Cecagno	REGULAÇÃO E INTERVENÇÃO
1	146	2019	SYNOPSIS CONSULTORIA E SERVIÇOS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO LTDA - ME	Sérgio Pacheco de Oliveira	Cirurgia Vascular
1	141	2019	TAMAZATO EIRELI	Paulo Henrique Tamazato da Silva	GENERALISTA
1	142	2019	VIANA E PERALTA SERVIÇOS MÉDICOS	Daryl Peralta Aquino	GENERALISTA
1	143	2019	JD SANTIAGO SERVIÇOS MÉDICOS EIRELI	Jessica David Santiago	GENERALISTA
1	301	2019	JD SANTIAGO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	Juliana Kely Lima Costa	GENERALISTA
1	137	2018	Clínica Médica Azevedo Mendes	Isabel Cristina Azevedo Mendes	ESPECIALISTA
1	118	2017	Clínica Médica Piacekos	Alexandre Portella Piacekos	Cirurgia Geral
1	119	2017	Clínica Médica Piacekos	Jonathan Piacekos	GENERALISTA
	119	2017	Clínica Médica Piacekos	Jonathan Piacekos	REGULADOR
1	120	2017	Dianin e Silva Clínica Médica Ltda - ME	Fernanda A. G. Dianin Silva	SAMU
1	122	2017	Virote de Souza Consultorio Médico	Luciano Teixeira Virote de Sousa	CIRURGIA GERAL
1	112	2017	Clínica Médica Bem Star Ltda	Marcos D. M. de Souza	Cirurgia Geral
1	114	2017	E.M.H Serviços Médicos Ltda	Eduardo Hassan	UROLOGIA
1	135	2018	Ostroski Medicina Ltda.	Bruna Lunardi Dal Bello	DERMATOLOGIA/DEMATOLOGIA PEDIÁTRICA
1	128	2019	MARTINI E ZAITUNE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	Bruna Martini Massanares	DERMATOLOGIA
1	128	2019	MARTINI E ZAITUNE SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	Vinicius Zaitune de Paula	OFTALMOLOGIA
1	109	2017	Centro Médico de Clínica Geral Cardiologia de Foz do Iguaçu	Maria Tereza. R. Toledo	CARDIOLOGIA
1	130	2018	ANTONIO JOEL RIVERA CABRERA EIRELI	ANTONIO JOEL RIVERA CABRERA	
1	131	2018	Zaions Eireli	Luiz Henrique Zaions	PNEUMOLOGIA
1	132	2018	Sagomcor Atividades Médicas	Jessica Magdaliz Baez Valsquez	GENERALISTA
1	122	2019	SILBATS SERVIÇOS MÉDICOS - EIRELI	Silvana de Souza Batista	GENERALISTA
1	103	2017	Com Ciência Serviços Médicos Ltda - ME	Alain M. de A. Dominguez	GENERALISTA
1	103	2017	Com Ciência Serviços Médicos Ltda - ME	Rosana A. Callejas	GENERALISTA
1	98	2017	Francisco Matias de Araujo Consultório Médico	PEDRO MATIAS DE ARAUJO	GENERALISTA
1	100	2017	ARTHROS CLÍNICA MÉDICA LTDA	GILBERTO MACCALI JUNIOR	Ortopedia
1	100	2017	ARTHROS CLÍNICA MÉDICA LTDA	SERGIO ADOLFO R DURE	Ortopedia
1	100	2017	ARTHROS CLÍNICA MÉDICA LTDA	WILLIAN YUJI K. TANAKA	Ortopedia
1	110	2019	SIMEI SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - ME	WILMA NANCY CAMPOS ARZE	GENERALISTA
1	94	2017	Salus Centro Médico Ltda	Ahmad Sayah	NEUROCIRURGIA
1	92	2017	MEDPLUS - SOCIEDADE MÉDICA LTDA	Alexandre Jorge B. de Moraes	Otorrinolaringologia
1	101	2019	NEO SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA - ME	Raphael Bezerra de Menezes Costa	Cirurgia Geral
1	101	2019	NEO SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA - ME	Vanderlei Martinelo Junior	Cirurgia Geral
1	104	2019	GABRIELA DE MELO BRANCO	GABRIELA DE MELO BRANCO	GENERALISTA
1	91	2019	Clínica Médica Onish LTDA - ME	Nicolas Eiki Onishi	GENERALISTA

1	92	2019	R. QUIDIQUIMO LIMA - SAÚDE	Rubens Quidiquimo Lima	ORTOPEDIA
1	93	2019	Clínica Médica Geane Rodrigues Rosa	Geane Rodrigues Rosa	GENERALISTA
1	94	2019	PATRICIA DA FONSECA ACEVEDO CLÍNICA MÉDICA EIRELI	PATRICIA DA FONSECA ACEVEDO	GENERALISTA
1	94	2018	E.H.S Clínica Médica Ltda - (CLAVIJO)	Bruno Clavijo	ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA
1	79	2017	Clinipar Serviços Medicos Ltda	Lyrio Cesar Bertoli	Cirurgia Geral
1	82	2017	Medprev Iguazu Ltda - ME	Antônio Roberto Fava	ESPECIALISTA
1	82	2017	Medprev Iguazu Ltda - ME	Maria Bernadete Peixoto de Oliveira	#REF!
1	87	2018	Clínica Médica Franco de sousa Ltda. - Me	Hiram José Villanueva Aguero	PROCTOLOGIA
	87	2018	Clínica Médica Franco de sousa Ltda. - Me	Hiram José Villanueva Aguero	GASTROENTEROLOGIA
1	247	2019	CLAVIJO CLINICA MEDICA E ORTOPEDIA -EIRELI	Bruno Clavijo	ORTOPEDIA
1	84	2018	Braga de Alencar clínica Médica Eireli	Ana Cecília B. Braga de Alencar	GENERALISTA
1	69	2017	Clinica Medica Santos e Silva	Clayson Pujol Santos	Ortopedia
	46	2017	Clinica Medica Santos e Silva	CLAYSON PUJOL SANTOS	SAMU
1	71	2017	W M G Foz C. LTDA - ME	Weslei Adriano Custódio Godoi	GENERALISTA
1	72	2017	BMF - CPL Serviços de Saúde Ltda	Thiago Jung Mendaçolli	Cirurgia Plástica
	72	2017	BMF - CPL Serviços de Saúde Ltda	Thiago Jung Mendaçolli	Cirurgia Geral
1	59	2017	Clinipar Serviços Medicos Ltda	Cícero Fernando Bertoli	Gastroenterolog
1	70	2018	Semesp Ltda - ME	Lilian Beatriz Aguayo Rojas	Endocrinologia
1	56	2018	Consciência Psiquiatria Ltda	Douglas Bittencourt	CAPS _{is} e Ambulatório de Saúde Mental
	56	2018	Consciência Psiquiatria Ltda	Douglas Bittencourt	Acréscimo por consultas
1	67	2019	LIFE CLÍNICA MÉDICA LTDA - ME	FABIANO PAULO FACIONI	GINECOLOGISTA E OBSTETRÍCIA
1	50	2017	Instituto de Neurocirurgia Ltda	Raymond Assad El Sarraf	Neurologia
1	51	2017	Maria Claudia Mafei Eireli - ME	Maria Claudia Mafei	UPA
1	52	2017	Campos e Araujo Serviços Medicos Ltda - ME	Arlane Mascarenhas Araújo	GENERALISTA
	52	2017	Campos e Araujo Serviços Medicos Ltda - ME	Arlane Mascarenhas Araújo	GENERALISTA
1	53	2017	MS CLINICA MÉDICA S/S LTDA	Ivone Vale Moreira Silva	GENERALISTA
1	55	2017	Aron Charles Oldoni & CIA Ltda - ME	Aron Charles Oldoni	Psiquiatria
	55	2017	Aron Charles Oldoni & CIA Ltda - ME	Aron Charles Oldoni	Psiquiatria
1	48	2017	Clinica Medica Arevalo Ltda - ME	ANA MARIA A. FERNANDES	GENERALISTA
	48	2017	Clinica Medica Arevalo Ltda - ME	ANA MARIA A. FERNANDES	GENERALISTA
1	42	2017	WOLLMUTH EIRELI -ME	LUCIANE WOLLMUTH	GENERALISTA
1	46	2019	YASMIN CATHARINA SERVIÇOS MÉDICOS EIRELI	YASMIN SANTA CATHARINA	GENERALISTA
1	48	2019	ANDRÉ GUIMARÃES SERVIÇOS MÉDICOS-ME	ANDRÉ GUIMARÃES	DERMATOLOGIA
	48	2019	ANDRÉ GUIMARÃES SERVIÇOS MÉDICOS-ME	ANDRÉ GUIMARÃES	REGULADOR
1	49	2019	SAÚDE RIPOLI EIRELI	PEDRO AUGUSTO RIPOLI DE MEIRA	GENERALISTA
	49	2019	SAÚDE RIPOLI EIRELI	PADRO AUGUSTO RIPOLI DE MEIRA	
1	45	2018	CLÍNICA DE PSIQUIATRIA CHALITA - EIRELI - ME	ADRIANA CHALITA GOMES	PSQUIATRIA E PRECEPTOS DE RESIDÊNCIA
1	30	2017	Lau e Gorostiaga Ltda - ME	LUDWIG N. P. S. GOROSTIAGA	GENERALISTA
1	38	2018	Gerson Nogueira Eireli - ME	GERSON GERALDO NOGUEIRA	GENERALISTA

1	40	2018	Integralmed Foz Clinica M. LTDA	LISANDRO RAFAEL JARA BENITEZ	ORTOPEDIA
1	24	2018	Ortega e cia Ltda	Juan Carlos Garcia Ortega	GENERALISTA
	24	2018	Ortega e cia Ltda	Juan Carlos Garcia Ortega	GENERALISTA
1	25	2018	Servimedcs - Clínica Médica Ltda	Alberto Acosta Del Monte	GENERALISTA
1	25	2018	Servimedcs - Clínica Médica Ltda	Carlos Rodrigo Cardoso Carzola	GENERALISTA
1	27	2018	AIA Serviços Médicos e Cirúrgicos Eirelli	Alisson Izidoro Angelo	Cirurgia Geral
	27	2018	AIA Serviços Médicos e Cirúrgicos Eirelli	Alisson Izidoro Angelo	Cirurgia Toracica
1	29	2018	COTAIT LTDA - ME	MICHEL COTAIT NETO	urologista
1	30	2018	Larissa de Sousa Cunha Alarcon Eirelli	Larissa de Sousa Cunha Alarcon	GENERALISTA
1	21	2018	Clínica Médica e Odontológica Burkle	GUSTAVO ZEPKA CRUZ	UROLOGISTA
1	25	2017	Juan Ireneo Saldivar Orrego - Eireli	JUAN IRENEO S. ORREGO	GENERALISTA
1	26	2017	Assismed Ltda - ME	ESTELA MARIS CONCEPCION NUNEZ LÓPEZ	GENERALISTA
1	26	2017	Assismed Ltda - ME	ZULLY PALMIRA CUEVAS ROLÓN	GENERALISTA
1	27	2017	Santander & Cia	BLAS ANTONIO F. SANTANDER	GENERALISTA
1	22	2019	Luiz Tadeu Moura Fachini-Clin. Ortop	Luiz Tadeu Moura Fachini	ORTOPEDIA
	22	2019	Luiz Tadeu Moura Fachini-Clin. Ortop	Luiz Tadeu Moura Fachini	GENERALISTA
1	22	2017	ANDINA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	CARMEN ROSA VILLEGAS TELLEZ	GENERALISTA
1	13	2019	FERNANDES E OLEGINI CLÍNICA MÉDICA LTDA/ MMM CLÍNICA MÉDICA LTDA	IZABELLE BRUNA MROCZKOSKI	GENERALISTA
1	14	2019	SOCIEDADE MÉDICA DE FOZ LTDA	ALESSANDRO DA COSTA MACHADO	GENERALISTA
1	15	2019	CLÍNICA E SERVIÇOS MÉDICOS E & E LTDA	EDUARDO DANIEL VIEIRA ALMIRON	GENERALISTA
1	15	2019	CLÍNICA E SERVIÇOS MÉDICOS E & E LTDA	EVELYN MEDINA ORTIZ	GENERALISTA
1	12	2019	P.S.A MAISTRO SERVIÇOS MED.	PAULO SERGIO ANDRADE MAISTRO	GENERALISTA
1	10	2019	Rudson Serviços Médicos LTDA	MARCOS RUDSON BEZERRA ARAÚJO	GENERALISTA
1	11	2019	HAIDER E HAIDER CLÍNICA MEDICA S/S	MÔNICA MOREIRA HAIDER	GENERALISTA
1	281	2017	Clinmed serviços medicos Ltda	JOSABEL PEREIRA ALVARENGA	GINECOLOGISTA E OBSTETRÍCIA
1	335	2018	Rudson Serviços Médicos LTDA	MARCOS RUDSON BEZERRA ARAUJO	GENERALISTA
1	196	2016	Lima e Neitzke Ltda - ME	ALINE TEREZINHA DE LIMA	GENERALISTA
1	197	2016	Clinica Medica Franco de Sousa Ltda - ME	ILDEMAR HAACK	GENERALISTA
1	198	2016	GOIOMED SERVIÇOS MEDICOS LTDA - EPP	ANDRÉ LUIZ OLIVO	GENERALISTA
1	199	2016	Clinica Medica Onishi Ltda ME	ETSUKO ENDO ONISHI	GENERALISTA
1	190	2016	Nelson Paulino França Clin. Médica - EPP	NELSON PAULINO FRANÇA	ESPECIALISTA
1	175	2016	Fernanda Lemos F. O. Rodas EIRELI	Fernanda Lemos Faria O. Rodas	GENERALISTA
1	312	2018	ORTHOCLIN CLÍNICA MÉDICA LTDA	Rogério de Amorim Oliveira	GENERALISTA
1	293	2018	MAIS SAÚDE SERVIÇOS MÉDICOS - EIRELI	KATIA APARECIDA PINTO	GENERALISTA
1	294	2018	LUIZ FELIPE FELIX DE FIGUEREIDO - CLINICA MEDICA	LUIZ FELIPE FELIX DE FIGUEREIDO	GENERALISTA
1	295	2018	NANCY FRANK SERVIÇOS MÉDICOS EIRELI	NANCY ALEJANDRA FRANK	GENERALISTA
1	289	2018	CLINICA ARAI SERVIÇOS MÉDICOS	CELSO ARAI FILHO	GENERALISTA
1	290	2018	CLINICA SENSE	Bruno Costa Sicuru de Moraes	ESPECIALISTA
1	172	2016	Centro Médico de Clinica Geral Cardiologia de Foz do Iguaçu	Maria Tereza. R. Toledo	GENERALISTA
1	156	2016	SAGOMCOR ATIVIDADES MÉDICAS	BASÍLIO ADRIZ GONZALEZ	GENERALISTA
1	156	2016	SAGOMCOR ATIVIDADES MÉDICAS	CARMEN SUSANA L. ALVARENGA	GENERALISTA

1	156	2016	SAGOMCOR ATIVIDADES MÉDICAS	CINDY HERME F. LEGUIZAMON	GENERALISTA
1	158	2016	Clinica Medica Santos e Silva	KEYLA KLAVA PUJOL	SAMU
1	160	2016	Bezditnyy & Cia Ltda	OLEG BEZDITNY	GENERALISTA
1	142	2016	Ledesma e Gauto Clínica Medica Ltda - ME	ARNALDO ANDRES GAUTO	GENERALISTA
1	142	2016	Ledesma e Gauto Clínica Medica Ltda - ME	NELSON D. LEDESM. MARTINEZ	GENERALISTA
1	144	2016	Integralmed Foz Clínica Medica LTDA	LUÍS A. GIRETT RODRIGUEZ	GENERALISTA
1	195	2017	D ZAPPA - CLÍNICA MÉDICA - ME	DAICI ZAPPA	CARDIOLOGIA
1	181	2017	CLÍNICA DA COLUMA VERTEBRAL E ORTOPEDIA EIRELI - ME	EVERTON JOÃO FREIRE	ORTOPEDIA
	181	2017	CLÍNICA DA COLUMA VERTEBRAL E ORTOPEDIA EIRELI - ME	EVERTON JOÃO FREIRE	ORTOP. PEDIATR.
1	180	2017	NEUROCLÍNICA FOZ DO IGUAÇU EIRELI & ME	CELSO FAGUNDES	NEUROLOGIA
1	130	2016	Rachid, Talamini e Kleiniibing Ltda - ME	GUSTAVO TALAMINI	GENERALISTA
	130	2016	Rachid, Talamini e Kleiniibing Ltda - ME	GUSTAVO TALAMINI	SAMU
1	130	2016	Rachid, Talamini e Kleiniibing Ltda - ME	RAPHAEL NIESING RACHID	GENERALISTA
1	175	2018	EGPC CLINICA GERAL LTDA.	EVERTH GUSTAVO PANIÁGUA CHOQUE	GENERALISTA
1	163	2017	SEMUR CLINICA MÉDICA LTDA ME	REYNALDO CESAR DE VASCONCELOS FRANCO	UROLOGIA
1	172	2017	LUCIENE BATISTA DE LIMA ITAPEVA - ME	LUCIANE BATISTA DE LIMA	ESPECIALISTA
1	157	2017	COM- Ciência Servicos Medicos Ltda - ME	Rosana A. Callejas	GENERALISTA
1	158	2017	SERVITRAUMA CLÍNICA MÉDICA LTDA	JOSE DAVID ARIZA BOLANO	ORTOPEDIA
1	161	2017	CEMER CLÍNICA MÉDICA LTDA	CLÓVIS AKIRA ARAI	GENERALISTA
1	142	2017	MORETTI E MARTINS S/S LTDA	Iara Adamo Martins	CIR. VASCULAR
	1	2019	MORETTI E MARTINS S/S LTDA	Iara Adamo Martins	CIR. VASCULAR
1	91	2016	BOECHAT & VIANA SOCIEDADE SIMPLES LTDA - ME	Derileno da Silva Viana	GENERALISTA
1	136	2017	SISTEMA INTEGRADO DE CLÍNICAS MÉDICAS LTDA - EPP	DEMERSON MATIAS GONÇALVES	ORTOPEDIA
1	133	2017	CAMPOS E ARAUJO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - ME	Erlan Antonio F. de Campos	GENERALISTA
	133	2017	CAMPOS E ARAUJO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA - ME	Erlan Antonio F. de Campos	GENERALISTA
1	144	2018	Mazzarolo & Mikami Ltda. - Epp	Camila Tiemi Mazazzarolo Mikami Bianchet	GENERALISTA
1	160	2019	Carlos Vinicius de Moraes Clínica Médica	Carlos Vinicius Souza de Moraes	GENERALISTA
1	161	2019	Bortoli Ramos Clínica Médica LTDA	Gabriel Bortoli Ramos	GENERALISTA
1	211	2019	VASCONCELOS NUNES & CIA LTDA - ME	Vladimir da Silva Araujo e Vasconcelos Nunes	GENERALISTA
	211	2019	VASCONCELOS NUNES & CIA LTDA - ME	Vladimir da Silva Araujo e Vasconcelos Nunes	GENERALISTA
1	183	2019	Bruno Cardoso Nelaton - Clínica Médica	Bruno Cardoso Nelaton	GENERALISTA
1	243	2019	Giovanna Martins Szczypior de Souza	Giovanna Martins Szczypior de Souza	GENERALISTA
1	245	2019	R Segatti Rezende EIRELI	Rafaela Segatti Rezende	GENERALISTA
1	246	2019	CLINICONS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	SYLVIO ELVIS DA SILVA BARBOSA	GENERALISTA
1	181	2019	MEDPEDS SERVIÇOS S.S LTDA - ME	RAUL ERNESTO SAMANIEGO RUIZ DIAZ	OTORRINOLARINGOLOGIA
1	244	2019	CAFFARENA CLINICA MEDICA LTDA	MARCO AURÉLIO RAMOS CAFFARENA	GENERALISTA
	244	2019	CAFFARENA CLINICA MEDICA LTDA	MARCO AURÉLIO RAMOS CAFFARENA	GENERALISTA
1	85	2018	Lacerda e Abdala Serviços Médicos Ltda ME	Yanna Carolina Abdala Braga Lacerda	GENERALISTA
1	227	2019	JULIANO DA SILVA FERREIRA SERVIÇOS MEDICOS	JULIANO DA SILVA FERREIRA	GENERALISTA
1	253	2019	COUTO E BRANDÃO SERVIÇOS MEDICOS LTDA	JEAN MICHEL COUTO	GENERALISTA
1	253	2019	COUTO E BRANDÃO SERVIÇOS MEDICOS LTDA	SARAYANE BRANDÃO	GENERALISTA

1	93	2018	Celinski & Fiorenzano Serviços Médicos S/S - Me	Bruno Francioli celiski	Ortopedia
1	302	2019	MS CLÍNICA MÉDICA S/S LTDA	Kennedy Andrade da Silva	GENERALISTA
	302	2019	MS CLÍNICA MÉDICA S/S LTDA	Kennedy Andrade da Silva	GENERALISTA
1	182	2019	LAU MEDICINE SERVIÇOS MEDICOS S/S LTDA	ANDRES MAN CHEONG LAU RODRIGUEZ	ENDOCRINOLOGIA
1	303	2019	JANAINA KARLA LUIZ DE OLIVEIRA SERVIÇOS MÉDICOS	Janaina Karla Luiz de Oliveira	INFECTOLOGIA
1	006.	2020	WMG FOZ CLÍNICA MÉDICA LTDA - ME	Milena Ribeiro de Godoi	GENERALISTA
1	020.	2020	DIANIN E SILVA CLÍNICA MÉDICA LTDA - ME	MARCIO DE SIQUEIRA SILVA DIANI	GENERALISTA
1	026.	2020.	ALEJANDRO CALVO SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	ALEJANDRO CALVO	GENERALISTA
1	023.	2020.	BRUSCAGIM CLINICA MÉDICA LTDA	ANDERSON VAZ BRUSCAGIM	GENERALISTA
	023.	2020.	BRUSCAGIM CLINICA MÉDICA LTDA	ANDERSON VAZ BRUSCAGIM	GENERALISTA
1	018.	2020	FERNANDES E OLEGINI CLÍNICA MÉDICA LTDA	ANGÉLICA OLEGINI CARAMA	GENERALISTA
	018.	2020	FERNANDES E OLEGINI CLÍNICA MÉDICA LTDA	ANGÉLICA OLEGINI CARAMA	GENERALISTA
1	016.	2020.	JAMILLE FERNANDES SERVIÇOS MÉDICOS E CIRÚRGICOS EIRELI - ME	Jamille Fernandes Santos de Sousa	Consultas Cirurgia Geral
1	022.	2020	CLINICA MEDICA ONISHI LTDA - ME	RENAN TAIKI ONISHI	GENERALISTA
1	024.	2020	ROBSON JOSE RAMOS LIMA & SERVIÇOS MÉDICOS	ROBSON JOSE RAMOS LIMA	GENERALISTA
1	055.	2020	EDSON DIAS PONTES EIRELI.	EDSON DIAS PONTES	GENERALISTA
1	056.	2020	ADAMO MARTINS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.	ARA ADAMO MARTINS	CIRURGIA VASCULAR
1	057.	2020	COM & CIÊNCIA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA & ME	ALAIN MARCEL DE ARMAS DOMÍNGUEZ	GENERALISTA
1	058.	2020	CLINICA MEDICA ONISHI LTDA & ME	ARISSA ONISHI	GENERALISTA
1	070.	2020	MAZZAROLO & MIKAMI LTDA	CAMILA TIEME MAZZAROLO MIKAMI BIACHET	GENERALISTA
	070.	2020	MAZZAROLO & MIKAMI LTDA	CAMILA TIEME MAZZAROLO MIKAMI BIACHET	GINECOLOGISTA E OBSTETRÍCIA
1	071.	2020	CLÍNICA MÉDICA RICARTI & NODARI LTDA - ME	Karla Ricarti Nodar	NEUROLOGIA
1	69	2020	FRANZ DICKER CASTEDO ARTEAGA LTDA	FRANZ DICKER CASTEDO ARTEAGA	GENERALISTA
1	083.	2020	IARA ADAMO MARTINS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	IARA ADAMO MARTINS	ESCLEROTERAPIA

1	078.	2020	RABELO & CARDOSO SERVIÇOS MÉDICOS	André Felipe Aguar Rabelo	Ortopedia
1	078.	2020	RABELO & CARDOSO SERVIÇOS MÉDICOS	Sarah Nascimento Cardoso	Otorrinolaringologista
1	080.	2020	LUIZ FELIPE FELIX DE FIGUEIREDO & CLÍNICA MÉDICA	Luiz Felipe Felix de Figueiredo	CIRURGIA GERAL
1	080.	2020	LUIZ FELIPE FELIX DE FIGUEIREDO & CLÍNICA MÉDICA	Luiz Felipe Felix de Figueiredo	Plantão Médico (Regulação e Intervenção)
1	113	2020	ANTONIO JOEL RIVERA CABRERA EIRELI (COOPERATIVA DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DE TRABALHO DE SANTA CATARINA)	ANTONIO JOEL RIVERA CABRERA	GENERALISTA
1	188	2016	Gasto Serviços Médicos LTDA	MARIA CELIA BEZERA FERRER E SILVA BROFMAN	ESPECIALISTA
1	114	2020	FRANCO & CIA. LTDA	FERNANDO BRUM BATISTA	PSIQUIATRIA INFANTIL
1	122	2020.	DAVID WILKERSON & THARGO CRUZ CLÍNICA MÉDICA LTDA	THARGO TEIXEIRA CRUZ	Ginecologia e Obstetrícia
1	128	2020.	FRANCO & CIA LTDA	Camila Masson	Neurologia Infantil
1	141	2020.	EMPRESA: CEMER CLÍNICA MÉDICA LTDA	Clóvis Akira Arai	ORTOPEDIA
1	121	2020.	F Q M DA SILVA SERVIÇOS MÉDICOS - ME	Felipe Quirino Moreira da Silva	ENDOCRINOLOGIA
178					

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantir espaços institucionais que promovam a gestão participativa e a co-gestão

OBJETIVO Nº 1.1 - Promover inovações nas práticas gerenciais e nas práticas de produção de saúde para elaboração dos instrumentos de gestão.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Implementar fóruns de gestão (ascendente) em saúde	Número de fóruns de gestão realizados	Número	2017	1		9	Número	☒ Sem Apuração	
2. Realizar oficinas para realização dos instrumentos de gestão em saúde	Número de oficinas anuais para a realização dos instrumentos de gestão em saúde	Número	2017	3		12	Número	☒ Sem Apuração	
3. Fortalecer as reuniões de equipes nas UBS do município	Percentual de UBS que realizam reuniões de equipe	Percentual	2017	100,00		100	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento, ampliação e estruturação da gestão em saúde no município

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar a transparência nos processos de gestão em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Elaborar e ordenar fluxos, protocolos e processos técnicos administrativos para a rede de atenção à saúde	Percentual de serviços/setores com protocolos dos processos elaborados e/ou revistos	0				90	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Implantar e divulgar 100% das linhas de cuidados (APSUS) na rede de atenção à saúde	Percentual de linhas de cuidado (APSUS) em implantação na RAS	0				70	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Monitorar e avaliar 100% dos contratos terceirizados; processos de aquisição e distribuição de materiais; manutenção e reformas dos serviços de saúde	Percentual de contratos terceirizados monitorados e avaliados pela SMSA	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Monitorar 100% da trajetória dos medicamentos distribuídos pela assistência farmacêutica municipal, no processo de aquisição, estoque, distribuição, prescrição e dispensação	Percentual de medicamentos monitorados na RAS	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 2.2 - Contratação, qualificação e adequação dos talentos humanos da SMSA nos serviços implementados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Adequar o número de profissionais de saúde para 70% das equipes conforme as políticas e portarias ministeriais e as necessidades de acordo com a realidade local.	Percentual de equipes de saúde completas conforme as portarias de habilitação de serviços de saúde	0				65	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da atenção primária à saúde

OBJETIVO Nº 3.1 - Criar condições técnicas para que a APS assuma progressivamente a coordenação do cuidado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Ofertar estratégias de educação em saúde para os profissionais da saúde;	Número de ações de educação permanente para os profissionais de saúde	0				10	Número	☒ Sem Apuração	
2. Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) para 60%;	Taxa de cobertura populacional pelas equipes de saúde da família	Taxa	2017	45,75		50	Taxa	☒ Sem Apuração	
3. Estratificar 50% da população adscrita do território de acordo com as linhas guias da APSUS	Percentual de UBS com estratificação de risco implantadas de acordo com as linhas de cuidado da APSUS	0				50	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Padronizar o acolhimento em 100% das Unidades Básicas de Saúde conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e a realidade local;	Percentual de UBS com acolhimento padronizado e efetivamente implementado	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
5. Ampliar a cobertura assistencial de saúde bucal na APS;	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Taxa	2017	25,00	40,00	40	Taxa	☒ Sem Apuração	
6. Garantir oferta por demanda espontânea em todo turno de funcionamento das UBS	Oferta proporcional de atendimento de demanda espontânea na UBS	0				30	Proporção	☒ Sem Apuração	
7. Realizar avaliação das Unidades Básicas de Saúde	Monitorar parâmetros quantitativos e qualitativos de funcionamento das UBS do município	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
8. Ampliar a resolutividade médica da APS reduzindo os encaminhamentos para a atenção especializada	Percentual de encaminhamentos médicos da APS para resolutividade médica da Atenção Primária	0				60	Percentual	☒ Sem Apuração	
9. Implantação de projetos paisagísticos em todas as UBS do município.	Percentual de UBS com projetos paisagísticos	0				50	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 4 - Adequar os territórios adstritos no município, viabilizando a diminuição dos nós críticos relacionados aos processos de trabalho e ao acesso

OBJETIVO Nº 4.1 - Ordenar a rede de atenção primária à saúde com base nos perfis demográficos, institucionais, epidemiológicos e sociopolíticos dos territórios

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar 100% a reterritorialização dos territórios sanitários do município em um processo em conjunto entre a Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e a comunidade (PNAB 2017)	Percentual de territórios sanitários do município mapeados	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Reorganizar as áreas de abrangência de cada serviço de acordo com a demanda do território	Percentual de reorganização das áreas de abrangência das UBS de acordo com o território	0				70	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Implantar a ferramenta de georeferenciamento para o planejamento das ações de saúde nos territórios	Percentual de implantação do georeferenciamento para o planejamento em saúde no território	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir cuidado integral às condições de saúde prioritárias

OBJETIVO Nº 5.1 - Ampliar e qualificar as ações de atenção a saúde materno e infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Ampliar para 100% a proporção de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	Proporção de gestantes com 7 ou mais consultas	0				90	Proporção	☒ Sem Apuração	
2. Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2015	15,00	11,00	11	Taxa	☒ Sem Apuração	
3. Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	Razão de mortalidade materna	Taxa	2015	115,00		40	Razão	☒ Sem Apuração	
4. Aumentar para 90% a proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias de gestação	Proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias	0				80	Proporção	☒ Sem Apuração	
5. Aumento do número de 1ªs consultas odontológicas	Aumento de >50% do número de primeira consulta odontológica	0				30	Percentual	☒ Sem Apuração	
6. Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo uma consulta odontológica no pré-natal da atenção primária à saúde	Proporção de gestantes com no mínimo 01 consulta odontológica no pré-natal	0				90	Proporção	☒ Sem Apuração	
7. Implantar a descentralização da investigação dos óbitos maternos, infantis e fetais/participação em câmara técnica em 100% das unidades básicas de saúde	Proporção da descentralização da investigação dos óbitos maternos e infantis na APS e nas instituições de atenção ao parto e nascimento	0				95	Proporção	☒ Sem Apuração	
8. Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita	0				1	Taxa	☒ Sem Apuração	
9. Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	Percentual de investigação de casos notificados de sífilis	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
10. Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	Taxa de transmissão vertical de HIV	0				0	Taxa	☒ Sem Apuração	
11. Aumentar o número de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	Proporção de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	0				60	Proporção	☒ Sem Apuração	
12. Proporção de Crianças Menores de 1 anos Cadastradas no SI_PNI	Proporção de crianças menores de 1 ano cadastradas no SI_PNI	0				70	Proporção	☒ Sem Apuração	
13. Aumentar o número de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS	Proporção de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS (Caderno 33 - DAB/MS)	0				60	Proporção	☒ Sem Apuração	
14. Aumentar o número de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho em 2018;	Proporção de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho	0				100	Proporção	☒ Sem Apuração	
15. Garantir o cadastro de Nascidos Vivos no E-SUS AB	Proporção de nascidos vivos cadastrados no E-SUS	0				70	Proporção	☒ Sem Apuração	
16. Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antirretroviral	Proporção de gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia retroviral	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
17. Implantar e efetivar o Pronto Atendimento Infantil (PAI)	Implantação, efetivação e funcionamento do Pronto Atendimento Infantil	0				0	Número	☒ Sem Apuração	
18. Implantar e efetivar ambulatório de alto risco para gestantes do município	Implantação, efetivação e funcionamento do ambulatório de alto risco para gestantes no município	0				0	Número	☒ Sem Apuração	
19. Implantar e implementar o Centro de Especialidades Pediátricas	Implantação, efetivação e funcionamento do Centro de Especialidades Pediátricas	0				0	Número	☒ Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 5.2 - Aprimorar a assistência em saúde ao público adolescente									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	Números de projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência executados	0				5	Número	☒ Sem Apuração	
2. Aumentar a proporção de adolescentes vacinados contra HPV	Proporção de adolescentes vacinados contra o HPV	0				50	Proporção	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 5.3 - Aprimorar a assistência a saúde do idoso

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	0				95	Proporção	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 5.4 - Qualificar a atenção às condições crônicas de saúde e as doenças infectocontagiosas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Reduzir em 5% ao ano as internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde	Percentual de internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde	0				1	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Aumentar para 0,7 a razão de exames citopatológicos do colo do útero realizados ao ano na população alvo	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,55	.55	Razão	☒ Sem Apuração	
3. Expandir o horário de atendimento até as 22h00 de uma unidade básica de saúde por Distrito Sanitário	Distritos sanitários com UBS com horário de atendimento (até às 22h)	0				4	Número	☒ Sem Apuração	
4. Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	Taxa de cura de casos novos de tuberculose	0				70	Taxa	☒ Sem Apuração	
5. Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	Proporção do grau de incapacidade física (grau II) na alta dos pacientes com hanseníase	0				12	Proporção	☒ Sem Apuração	
6. Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	Taxa de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera por local de residência	0				70	Taxa	☒ Sem Apuração	
7. Taxa de detecção de hepatite B na população geral	Taxa de detecção dos casos de Hepatite B e C (incidência)	Percentual	2018	1,00		1	Percentual	☒ Sem Apuração	
8. Taxa de detecção de hepatite C na população geral	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	Percentual	2018	1,00		1	Percentual	☒ Sem Apuração	
9. Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	Proporção de investigação dos casos notificados de hepatites virais	0				100	Proporção	☒ Sem Apuração	
10. Ofertar mamografias de rastreamento e diagnóstico na RAS municipal	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,35	.35	Razão	☒ Sem Apuração	
11. Reduzir a taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária de 30 a 69 anos	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			336,00	336	Taxa	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer as ações em saúde mental coletiva no município

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a rede de cuidado ao usuário na rede de saúde mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Grau de integração da RAPS no município	Grau de integração da RAPS no município	0				50	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Implantar o apoio matricial em saúde mental em 100% da APS	Percentual de UBS com apoio matricial em saúde mental implantado	0				70	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Redução de tratamentos medicamentosos para saúde mental	Redução na prescrição de psicotrópicos na rede municipal de saúde	0				30	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Ampliação dos pontos de atenção em saúde mental	Número de equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial	0				7	Número	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 7 - Qualificar a rede de atenção às urgências e emergências

OBJETIVO N° 7.1 - Otimizar o acesso aos serviços de urgência e emergência no município desenvolvendo ações de cuidado adequados

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar ações anuais de educação permanente para as equipes da Diretoria de Urgência e Emergência	Proporção de profissionais da DIUE treinadas, atualizadas e com capacitação técnica	0				50	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Adequar o tempo de espera de usuários e usuárias da urgência e emergência de acordo com as recomendações de classificação de risco	Percentual de usuários na urgência e emergência com tempo de espera compatível com as recomendações de classificação de risco	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Cobertura territorial da atenção pré-hospitalar fixa e móvel nos distritos sanitários do município	Cobertura territorial (nos distritos sanitários) da atenção pré-hospitalar fixa e móvel de urgência e emergência	0				4	Número	☒ Sem Apuração	
4. Reduzir o tempo médio de espera da transferência hospitalar	Tempo médio de espera da transferência hospitalar	0				-36	Número	☒ Sem Apuração	
5. Garantir leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico	Proporção de leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico	0				4	Número	☒ Sem Apuração	
6. Contratação de serviços para desenvolvimento das ações da Rede de Urgência e Emergência.	100% contratação de serviços para manutenção da rede.	Percentual				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 8 - Organizar a atenção ambulatorial e hospitalar especializada

OBJETIVO N° 8.1 - Garantir que a linha de cuidado integral à saúde seja articulada com a rede de atenção à saúde, especialmente com a Atenção Primária à Saúde, assegurando respostas em tempo oportuno para o usuário do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Promover a integração de 100% dos serviços da Rede de Atenção à Saúde com fluxo de referência e contrarreferência	Percentual de integração da RAS	0				60	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Monitorar 100% dos serviços especializados com taxa de absenteísmo	Taxa de absenteísmo nos serviços especializados	0				60	Taxa	☒ Sem Apuração	
3. Ampliar da proporção de leitos clínicos e cirúrgicos	Proporção de leitos clínicos e cirúrgicos ampliados	0				15	Proporção	☒ Sem Apuração	
4. Reduzir para 20% o absenteísmo nas consultas especializadas	Percentual de absenteísmo nas consultas especializadas	0				25	Percentual	☒ Sem Apuração	
5. Contratação de pessoal para abertura e funcionamento das farmácias municipais. Prestação de serviços de atendentes de farmácia/ auxiliares de farmácia em quantitativo suficiente para funcionamento das mesmas.	Nº de atendentes de farmácia/ auxiliares de farmácia contratados.	Número				20	Número	☒ Sem Apuração	
6. Contratação de serviços médicos especializados para atendimentos aos usuários SUS, caso não contemplado com servidores da rede municipal.	100% credenciamento/contratação das especialidades não contempladas (consideradas especialidades médicas essenciais).	Percentual				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
7. Contratação de serviços necessários para atendimento dos pacientes que são encaminhados para Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	100% contratação de serviços: hospedagem, transporte, alimentação para encaminhamento dos pacientes referenciados	Percentual				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 9 - Aprimorar, qualificar e normatizar os processos relativos às auditorias dos prestadores de serviços do SUS.

OBJETIVO Nº 9.1 - Ampliar a transparência na regulação, no controle e na auditoria da Secretaria Municipal de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Acesso da população estrangeira residente no SUS	Percentual do acesso da população estrangeira residente em Foz do Iguaçu no SUS	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Assegurar as auditorias em 100% dos serviços médico-hospitalares contratualizados pela SMSA	Percentual de auditorias nos serviços médico-hospitalares	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Regular 100% dos procedimentos eletivos (consultas, exames e cirurgias)	Percentual de procedimentos eletivos monitorados	0				80	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Monitorar a taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados pela SMSA	Taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados	0				100	Taxa	☒ Sem Apuração	
5. Monitorar 90% das famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família	Percentual de famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família	0				70	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 10 - Promover uma cidade saudável e sustentável

OBJETIVO Nº 10.1 - Melhor a qualidade de vida da população residente e transitória em consonância com a Política Nacional de Promoção da Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Implantar equipe de promoção da saúde por Distrito Sanitário	Número de equipes de promoção da saúde por distrito sanitário	Número	2017	0		2	Número	☒ Sem Apuração	
2. Ampliar o número de escolas beneficiadas pelo PSE	Número de escolas beneficiadas pelo PSE	0				22	Número	☒ Sem Apuração	
3. Criação de espaços saúde nas Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família	Número de espaços saúde implantados nas UBS com ESF	0				12	Número	☒ Sem Apuração	
4. Ampliar o número de equipes NASF-AB	Número de equipes NASF-AB implantadas	Número	2017	2		4	Número	☒ Sem Apuração	
5. Implantar hortas comunitárias nos distritos sanitários	Número de hortas comunitárias implantadas nos DS	0				4	Número	☒ Sem Apuração	
6. Implantar Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde por Distrito Sanitário	Número de práticas integrativas e complementares implantadas nas APS por DS	0				3	Número	☒ Sem Apuração	
7. Implantar e ampliar o número de equipes que atuam no Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) nos distritos sanitários	Número de equipes que atuam no PNCT por DS	0				18	Número	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 11 - Estimular a efetividade no trabalho em saúde

OBJETIVO Nº 11.1 - Qualificar as ações profissionais e o desenvolvimento das equipes de saúde e agentes sociais, buscando promover a atenção integral à população com qualidade e resolubilidade, articulando as redes de serviços e fortalecendo a autonomia das pessoas no cuidado à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Assegurar ações de sensibilização dos profissionais de saúde quanto ao tema direitos humanos, humanização e segurança do paciente	Número de ações de sensibilização dos profissionais em humanização	0				6	Número	☒ Sem Apuração	
2. Implantar Escola de Saúde Pública	Número de Escola de Saúde Pública implantada	0				0	Número	☒ Sem Apuração	
3. Instituir plano de educação permanente de gestão em saúde para os profissionais que ocupam cargos de gestão.	Número de plano de educação permanente em gestão em saúde instituído	0				0	Número	☒ Sem Apuração	
4. Implantar formação anual para educadores populares em saúde (QualiConselhos)	Número de formações em educação popular implantadas	0				3	Número	☒ Sem Apuração	
5. Acompanhar 100% das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde com licença para tratamento de saúde superior a 15 dias	Percentual de acompanhamentos das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
6. Efetivar o COAPES no município através de reuniões programadas	Número de reuniões para efetivação do COAPES no município de Foz do Iguaçu	0				2	Número	☒ Sem Apuração	
7. Manter o número de capacitações/atualizações para os servidores do CCZ	Número de capacitações/atualizações realizadas para os profissionais do CCZ	0				3	Número	☒ Sem Apuração	
8. Implantar vagas em residência em pediatria no município	Número de vagas em residência de pediatria implantadas	Número	2017	0		3	Número	☒ Sem Apuração	
9. Estabelecer convênios de cooperação da Diretoria de Residência Médica com Instituições de Ensino Superior	Números de convênios implementados pela DIRM com IES	Número	2017	0		3	Número	☒ Sem Apuração	
10. Ampliar as vagas das residências médicas no município	Percentual de ampliação das vagas de residência médica no município	0				20	Percentual	☒ Sem Apuração	
11. Garantir que a Ouvidoria do SUS elabore respostas para os usuários em tempo oportuno	Percentual de demandas dos usuários na Ouvidoria do SUS respondidas em tempo oportuno	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 12 - Qualificar a rede de sistemas de informações em saúde

OBJETIVO Nº 12.1 - Consolidar os sistemas de informações em saúde, integrado e qualificado para a rede de atenção à saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Monitorar os processos de trabalho por produção e performance	Percentual de processos de trabalho monitorados por produção e performance	Percentual	2017	40,00		90	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Implantar sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almoxarifado.	Percentual de implantação do sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almoxarifado.	Percentual	2017	30,00		100	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Implantar o E-SUS na atenção primária à saúde	Percentual de implantação do E-SUS na APS	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Implantar o Sistema de Informação em Vigilância em Saúde (vigilância integrada) em parceria com o PTI	Número de implantação do SISVS	0				1	Número	☒ Sem Apuração	
5. Iniciar a interoperabilidade do RP Saúde, E-SUS e Vigilância Integrada	Interoperabilidade dos sistemas de informação em saúde no município de Foz do Iguaçu, PR	0				1	Número	☒ Sem Apuração	
6. Garantir a utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social	Percentual de utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 13 - Organizar as ações de prevenção e controle de endemias e epidemias

OBJETIVO Nº 13.1 - Monitorar os casos de doenças endêmicas e epidêmicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar capacitações com profissionais da rede pública e privada sobre a dengue	Número de capacitações sobre a dengue realizadas com os profissionais da saúde da rede pública e privada	0				6	Número	☒ Sem Apuração	
2. Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	Número de capacitações realizadas para profissionais da rede pública e privada sobre influenza	0				3	Número	☒ Sem Apuração	
3. Ampliar a cobertura vacinal para 95%	Percentual de ampliação da cobertura vacinal na APS	0				90	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 14 - Atenção às doenças crônico-degenerativas prevalentes

OBJETIVO Nº 14.1 - Reduzir as complicações decorrentes das doenças e agravos não transmissíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Oferta de consultas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes ao ano	Percentual de consultas ofertadas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes ao ano	0				90	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Oferta de consultas para pessoas com diabetes mellitus	Percentual de ofertas de consultas para pessoas com diabetes mellitus	0				95	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Cadastrar no E-SUS paciente com DM e HAS, estratificando o risco cardiovascular	Percentual de cadastros de pacientes com DM e HAS com estratificação de risco cardiovascular	0				90	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 15 - Atender e acolher as denúncias, reclamações e demandas relacionadas à saúde do trabalhador

OBJETIVO Nº 15.1 - Aumentar a vigilância para redução de ocorrências relacionadas ao trabalhador (a)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	Percentual de respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 15.2 - Estabelecer parcerias para que haja efetivação das ações em vigilância da saúde do trabalhador

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar fóruns sobre saúde do trabalhador	Número de fóruns sobre saúde do trabalhador realizados	0				1	Número	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 16 - Promover comportamentos e ambientes seguros e saudáveis

OBJETIVO Nº 16.1 - Fortalecer as ações de enfrentamento a acidentes e violências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar campanha anual de mobilização social para a prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	Número de campanhas de prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	Número	2017	1		1	Número	☒ Sem Apuração	
2. Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	Número de serviços responsáveis pelo sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) integrados	0				6	Número	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 17 - Vigilância sanitária dos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos, serviços e tecnologias de interesse à saúde

OBJETIVO Nº 17.1 - Realizar ações de prevenção, fiscalização e monitoramento das condições sanitárias, reduzindo riscos à saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de alto risco conforme legislação sanitária vigente.	Percentual de inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos de alto risco.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Atender reclamações e pedidos de informações referentes à vigilância sanitária	Percentual de atendimento às reclamações referentes a Vigilância Sanitária.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Realizar análise de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	Percentual de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Realizar as coletas de amostras de produtos hortícolas segundo o Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA Estadual.	Percentual das coletas de amostras de produtos hortícolas.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 17.2 - Realizar atividades educativas e ações de informação em vigilância sanitária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar palestras para manipuladores de alimentos com até 3 funcionários.	Percentual de palestras realizadas para manipuladores de alimentos.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 18 - Realizar vigilância de ocorrência de zoonoses, doenças transmitidas por vetores de agravos causados por animais peçonhentos.

OBJETIVO Nº 18.1 - Monitorar e controlar a raiva no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter o percentual amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).	Percentual de amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)	percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao	Percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Realizar o monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.	Percentual de monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
5. Realizar o monitoramento dos animais agressores a humanos.	Percentual de monitoramento dos animais agressores a humanos.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
6. Manter o percentual de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.	Percentual de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 18.2 - Monitorar e controlar a febre amarela no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter o percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).	Percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 18.3 - Monitorar e controlar a Leishmaniose Visceral no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter o percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).	Percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Manter o percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.	Percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 18.4 - Monitorar e controlar a dengue no município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	Número de levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	0				6	Número	☒ Sem Apuração	
2. Aumentar o percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	Percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Aumentar o percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.	Percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.	0				90	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Aumentar o percentual de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.	Percentual de de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
5. Manter o Índice de Infestação Predial (IIP) em até 0,9% (indicador estabelecido pelo PNCD)	Índice de Infestação Predial (IIP).	0				.9	Índice	☒ Sem Apuração	
6. Manter o percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.	Percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 18.5 - Controle de agravos causados por animais sinantrópicos e peçonhentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Manter o percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.	Percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Manter o percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas pelo CCZ enviadas para identificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)	Percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas pelo CCZ enviadas para identificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Aumentar o percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiões em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)	Percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiões em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 19 - Integrar e apoiar o controle social
OBJETIVO Nº 19.1 - Fazer apoio e cogestão entre controle social e diretorias da Secretaria Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Apoiar e regularizar a organização, apoio e execução das Conferências Municipais de Saúde.	Número de organização e execução para as conferências municipais de saúde	0				0	Número	☒ Sem Apuração	
2. Promover de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão.	Número de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão realizado.	0				1	Número	☒ Sem Apuração	
3. Realizar fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS.	Número de fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS realizados.	0				10	Número	☒ Sem Apuração	
4. Aumentar o percentual das escolas e CMEIs da rede municipal de ensino com a realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses.	Percentual de realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses realizadas nos CMEIs e escolas da rede municipal.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
5. Realizar atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços.	Percentual de atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços realizadas.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 20 - Promover e integrar a saúde das populações negras, indígenas, LGBTT, das populações de rua e das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional.
OBJETIVO Nº 20.1 - Qualificar a atenção à saúde das populações vulneráveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Garantir ação anual e políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.	Número de ações, políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.	0				1	Número	☒ Sem Apuração	
2. Implementar equipes de saúde prisional para atendimento a população carcerária no município.	Número de equipes de saúde prisional implementadas	Número	2017	0		1	Número	☒ Sem Apuração	
3. Implementar equipe de consultório de rua no município	Número de equipes de consultório de rua implementadas	0				1	Número	☒ Sem Apuração	
4. Garantir acesso da população rural a atenção integral à saúde.	Percentual da população rural com acesso à saúde.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 21 - Financiamento adequado que atenda as necessidades da população usuária da Rede de Atenção à saúde
OBJETIVO Nº 21.1 - Organizar estrategicamente o financiamento orçamentário a saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Aplicar recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.	Percentual da aplicação de recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ N° 22 - Enfrentamento ao Coronavírus (Sars-Cov-2)

OBJETIVO N° 22.1 - Redução da Transmissão do novo Coronavírus no Município de Foz do Iguaçu

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Isolamento e distanciamento Social	Percentual de isolamento e distanciamento social	Percentual				70	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Criação de Unidade de Referência para COVID-19	Número absoluto de unidades destinadas ao atendimento de COVID-19	0				2	Número	☒ Sem Apuração	
3. Extensão por tempo indeterminado, da validade de receitas dos medicamentos para doenças crônicas e de uso contínuo.	Percentual de receitas de doenças crônicas com validade estendida.	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Realização de Testes rápidos em Profissionais de Saúde e Segurança	Número absoluto de profissionais testados para Covid-19	0				4000	Número	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 22.2 - Apoiar e divulgar as ações de vigilância epidemiológica no município de Foz do Iguaçu, Paraná

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Acompanhar e divulgar diariamente os casos confirmados do novo coronavírus no município de Foz do Iguaçu, PR	Percentual de casos confirmados confirmados acompanhados e divulgados por dia	0				100	Percentual	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 22.3 - Monitoramento de sintomáticos respiratórios

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Realizar via TELESUS contato com pacientes sintomáticos respiratórios	Número absoluto de pacientes que acessaram o TELESUS	0				15000	Número	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 22.4 - Adequação da Estrutura Especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Aquisição de medicamentos para distribuição gratuita aos pacientes SUS no enfrentamento do novo coronavírus. Provisionar o estoque da rede, principalmente de medicamentos de uso contínuo.	Número de apresentações realizadas a fim de provisionar estoque da rede.	0				210	Número	☒ Sem Apuração	
2. Adequação do equipamento do CER IV para atendimento de pacientes	Número absoluto de cabine audiométrica readequada	0				1	Número	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 22.5 - Adequação da Unidade Hospitalar Padre Germano Lauck (HMPGL) para enfrentamento da pandemia COVID19.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada
1. Adequações de novos espaços físicos para instalações das Unidades COVID.	100% de reformas e adequações conforme necessidade de atendimento perante a pandemia COVID19	Percentual		0,00		100	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Aquisição de equipamentos para estrutura de atendimento aos pacientes.	Locais totalmente equipados conforme necessidade de atendimento.	Percentual		0,00		100	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Central telefônica de atendimento ao COVID (orientações e agendamento de exames)	Percentual de atendimento à população	Percentual		0,00		100	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Aumento do quantitativo dos leitos clínicos para atendimento dos pacientes da COVID19	Nº de leitos disponibilizados para atendimento da COVID19	Número		0		52	Número	☒ Sem Apuração	
5. Aumento do quantitativo dos leitos de UTI para atendimento dos pacientes da COVID19	Nº de leitos disponibilizados para atendimento da COVID19	Número		0		30	Número	☒ Sem Apuração	
6. Credenciamento e habilitação (estadual e federal) dos leitos de UTI disponibilizados para atendimento da COVID19	Credenciamento e habilitação dos leitos disponibilizados	Número		0		30	Número	☒ Sem Apuração	
7. Credenciamento e habilitação (estadual) dos leitos clínicos disponibilizados para atendimento da COVID19	Credenciamento e habilitação dos leitos disponibilizados	Número		0		52	Número	☒ Sem Apuração	
8. Atendimento por telemedicina	Atendimento dos casos sintomáticos respiratórios de maneira remota tornando mais acessível e sem circulação dos casos positivos pela cidade. Em parceria com médicos da atenção básica ou que estavam em home office, afastados da linha de frente pelo Decreto Municipal. Atendimento de todos os pacientes encaminhados para atendimento remoto.	Percentual		0,00		100	Percentual	☒ Sem Apuração	
9. Triagem de pacientes sintomáticos respiratórios	Triagem médica e multiprofissional dos casos sintomáticos respiratórios em plantão ininterrupto por procura espontânea ou referenciada por alguma unidade do município ou agendada pela central telefônica.	Percentual		0,00		100	Percentual	☒ Sem Apuração	
10. Credenciamento do laboratório municipal para realização do exame RT-PCR (Biologia Molecular) pelo LACEN/Pr.	Credenciamento junto ao LACEN/PR	Número		0		1	Número	☒ Sem Apuração	
11. Aquisição equipamento para realização de exames de biologia molecular.	Aquisição de 01 equipamento para a realização dos testes de RT-PCR para diagnóstico da COVID19.	Número		0		1	Número	☒ Sem Apuração	
12. Aquisição de equipamentos.	Aquisição de um tomógrafo adquirido através da SMSA e cedido para uso no HMPGL	Número		0		1	Número	☒ Sem Apuração	
13. Contratação de pessoal	Contratação de pessoal para atendimento dos usuários frente a pandemia conforme necessidade.	Percentual		0,00		100	Percentual	☒ Sem Apuração	
14. Aquisição de insumos e serviços	Aquisição de insumos e serviços para atendimento dos usuários frente a pandemia conforme necessidade.	Percentual		0,00		100	Percentual	☒ Sem Apuração	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implementar fóruns de gestão (ascendente) em saúde	9
	Aplicar recursos oriundos de emendas parlamentares em tempo oportuno.	0,00
	Apoiar e regularizar a organização, apoio e execução das Conferências Municipais de Saúde.	
	Monitorar os processos de trabalho por produção e performance	0,00
	Assegurar ações de sensibilização dos profissionais de saúde quanto ao tema direitos humanos, humanização e segurança do paciente	
	Grau de integração da RAPS no município	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Realizar 100% a reterritorialização dos territórios sanitários do município em um processo em conjunto entre a Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde e a comunidade (PNAB 2017)	0,00
	Ofertar estratégias de educação em saúde para os profissionais da saúde;	
	Elaborar e ordenar fluxos, protocolos e processos técnicos administrativos para a rede de atenção à saúde	0,00
	Realizar oficinas para realização dos instrumentos de gestão em saúde	
	Promover de debate anual sobre a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa em seus quatro eixos estruturais: a) Apoio a gestão participativa; b) Ouvidoria; c) Auditoria e monitoramento; e d) Avaliação e gestão.	
	Implantar sistema de informação em saúde para agendamento de consultas especializadas e cirurgias, exames, farmácia, auditoria, TFD, UPAs e Almoxarifado.	0,00
	Implantar Escola de Saúde Pública	
	Assegurar as auditorias em 100% dos serviços médico-hospitalares contratualizados pela SMSA	0,00
	Monitorar e avaliar 100% dos contratos terceirizados; processos de aquisição e distribuição de materiais; manutenção e reformas dos serviços de saúde	0,00
	Realizar fóruns permanentes de controle social, descentralizados nas comunidades locais das UBS.	
	Instituir plano de educação permanente de gestão em saúde para os profissionais que ocupam cargos de gestão.	
	Implantar formação anual para educadores populares em saúde (QualiConselhos)	
	Implantar hortas comunitárias nos distritos sanitários	
	Iniciar a interoperabilidade do RP Saúde, E-SUS e Vigilância Integrada	
	Acompanhar 100% das causas de adoecimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde com licença para tratamento de saúde superior a 15 dias	0,00
	Efetivar o COAPES no município através de reuniões programadas	
	Garantir a utilização do DIGISUS pela gestão e pelo controle social	0,00
	Implantar vagas em residência em pediatria no município	
	Estabelecer convênios de cooperação da Diretoria de Residência Médica com Instituições de Ensino Superior	
	Ofertar mamografias de rastreamento e diagnóstico na RAS municipal	0,00
	Ampliar as vagas das residências médicas no município	0,00
	Garantir que a Ouvidoria do SUS elabore respostas para os usuários em tempo oportuno	0,00
301 - Atenção Básica	Adequar o número de profissionais de saúde para 70% das equipes conforme as políticas e portarias ministeriais e as necessidades de acordo com a realidade local.	65,00
	Realizar via TELESUS contato com pacientes sintomáticos respiratórios	
	Garantir ação anual e políticas e programas voltados para a sensibilização dos trabalhadores voltados para grupos específicos no SUS.	
	Oferta de consultas para pessoas com hipertensão arterial pelo menos 2 vezes ao ano	0,00
	Implantar equipe de promoção da saúde por Distrito Sanitário	
	Reduzir em 5% ao ano as internações por causas sensíveis da Atenção Primária à Saúde	0,00
	Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	0,00
	Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	
	Ampliar para 100% a proporção de gestantes com 07 ou mais consultas de pré-natal	0,00
	Implantar e divulgar 100% das linhas de cuidados (APSUS) na rede de atenção à saúde	0,00
	Implementar equipes de saúde prisional para atendimento a população carcerária no município.	
	Ampliar o número de escolas beneficiadas pelo PSE	
	Aumentar para 0,7 a razão de exames citopatológicos do colo do útero realizados ao ano na população alvo	0,00
	Aumentar a proporção de adolescentes vacinados contra HPV	0,00
	Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menor que 10/1000 nascidos vivos	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Reorganizar as áreas de abrangência de cada serviço de acordo com a demanda do território	0,00
	Ampliar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) para 60%;	0,00
	Fortalecer as reuniões de equipes nas UBS do município	0,00
	Implementar equipe de consultório de rua no município	
	Cadastrar no E-SUS paciente com DM e HAS, estratificando o risco cardiovascular	0,00
	Implantar o E-SUS na atenção primária à saúde	0,00
	Criação de espaços saúde nas Unidades Básicas de Saúde com Estratégia Saúde da Família	
	Expandir o horário de atendimento até as 22h00 de uma unidade básica de saúde por Distrito Sanitário	
	Reduzir o coeficiente de mortalidade materna para menor que 30/100000 nascidos vivos;	0,00
	Implantar a ferramenta de georreferenciamento para o planejamento das ações de saúde nos territórios	0,00
	Estratificar 50% da população adscrita do território de acordo com as linhas guias da APSUS	0,00
	Padronizar o acolhimento em 100% das Unidades Básicas de Saúde conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e a realidade local;	0,00
	Garantir acesso da população rural a atenção integral à saúde.	0,00
	Ampliar o número de equipes NASF-AB	
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	0,00
	Aumentar para 90% a proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal com até 120 dias de gestação	0,00
	Ampliar a cobertura assistencial de saúde bucal na APS;	0,00
	Realizar atividades educativas por demanda espontânea das escolas, empresas, instituições, ONGs, Centro de Controle de Zoonoses, entre outros serviços.	0,00
	Implantar hortas comunitárias nos distritos sanitários	
	Monitorar 90% das famílias acompanhadas pelo Programa Bolsa Família	0,00
	Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	0,00
	Aumento do número de 1ªs consultas odontológicas	0,00
	Garantir oferta por demanda espontânea em todo turno de funcionamento das UBS	0,00
	Implantar Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde por Distrito Sanitário	
	Contratação de serviços médicos especializados para atendimentos aos usuários SUS, caso não contemplado com servidores da rede municipal.	0,00
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	0,00
	Aumentar a proporção de gestantes com no mínimo uma consulta odontológica no pré-natal da atenção primária à saúde	0,00
	Realizar avaliação das Unidades Básicas de Saúde	0,00
	Implantar e ampliar o número de equipes que atuam no Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) nos distritos sanitários	
	Taxa de detecção de hepatite B na população geral	0,00
	Implantar a descentralização da investigação dos óbitos maternos, infantis e fetais/participação em câmara técnica em 100% das unidades básicas de saúde	0,00
	Ampliar a resolutividade médica da APS reduzindo os encaminhamentos para a atenção especializada	0,00
	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
	Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita para menor que 0,5/1000 nascidos vivos	0,00
	Implantação de projetos paisagísticos em todas as UBS do município.	0,00
	Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	0,00
	Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	0,00
	Ofertar mamografias de rastreamento e diagnóstico na RAS municipal	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Aumentar o número de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis na faixa etária de 30 a 69 anos	0,00
	Proporção de Crianças Menores de 1 anos Cadastradas no SI_PNI	0,00
	Aumentar o número de crianças de 0 a 2 anos em atendimento de puericultura conforme orientação do MS	0,00
	Aumentar o número de UBS com disponibilização de Teste do Pezinho em 2018;	0,00
	Garantir o cadastro de Nascidos Vivos no E-SUS AB	0,00
	Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antirretroviral	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar ações anuais de educação permanente para as equipes da Diretoria de Urgência e Emergência	50,00
	Adequações de novos espaços físicos para instalações das Unidades COVID.	0,00
	Aquisição de medicamentos para distribuição gratuita aos pacientes SUS no enfrentamento do novo coronavírus. Provisionar o estoque da rede, principalmente de medicamentos de uso contínuo.	
	Acesso da população estrangeira residente no SUS	0,00
	Promover a integração de 100% dos serviços da Rede de Atenção à Saúde com fluxo de referência e contratransferência	0,00
	Implantar o apoio matricial em saúde mental em 100% da APS	0,00
	Aquisição de equipamentos para estrutura de atendimento aos pacientes.	0,00
	Adequação do equipamento do CER IV para atendimento de pacientes	
	Monitorar 100% dos serviços especializados com taxa de absenteísmo	0,00
	Adequar o tempo de espera de usuários e usuárias da urgência e emergência de acordo com as recomendações de classificação de risco	0,00
	Redução de tratamentos medicamentosos para saúde mental	0,00
	Central telefônica de atendimento ao COVID (orientações e agendamento de exames)	0,00
	Regular 100% dos procedimentos eletivos (consultas, exames e cirurgias)	0,00
	Ampliar da proporção de leitos clínicos e cirúrgicos	0,00
	Cobertura territorial da atenção pré-hospitalar fixa e móvel nos distritos sanitários do município	
	Monitorar 100% da trajetória dos medicamentos distribuídos pela assistência farmacêutica municipal, no processo de aquisição, estoque, distribuição, prescrição e dispensação	0,00
	Aumento do quantitativo dos leitos clínicos para atendimento dos pacientes da COVID19	
	Monitorar a taxa de ocupação dos leitos hospitalares contratualizados pela SMSA	0,00
	Reduzir para 20% o absenteísmo nas consultas especializadas	0,00
	Reduzir o tempo médio de espera da transferência hospitalar	
	Ampliação dos pontos de atenção em saúde mental	
	Garantir leitos hospitalares para AVCI e implantação de protocolo clínico	
	Aumento do quantitativo dos leitos de UTI para atendimento dos pacientes da COVID19	
	Contratação de pessoal para abertura e funcionamento das farmácias municipais. Prestação de serviços de atendentes de farmácia/auxiliares de farmácia em quantitativo suficiente para funcionamento das mesmas.	
	Contratação de serviços para desenvolvimento das ações da Rede de Urgência e Emergência.	0,00
	Credenciamento e habilitação (estadual e federal) dos leitos de UTI disponibilizados para atendimento da COVID19	
	Contratação de serviços médicos especializados para atendimentos aos usuários SUS, caso não contemplado com servidores da rede municipal.	0,00
	Contratação de serviços necessários para atendimento dos pacientes que são encaminhados para Tratamento Fora do Domicílio (TFD).	0,00
	Credenciamento e habilitação (estadual) dos leitos clínicos disponibilizados para atendimento da COVID19	
	Atendimento por telemedicina	0,00
	Triagem de pacientes sintomáticos respiratórios	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Credenciamento do laboratório municipal para realização do exame RT-PCR (Biologia Molecular) pelo LACEN/Pr.	
	Aquisição equipamento para realização de exames de biologia molecular.	
	Aquisição de equipamentos.	
	Contratação de pessoal	0,00
	Aquisição de insumos e serviços	0,00
	Implantar e efetivar o Pronto Atendimento Infantil (PAI)	
	Implantar e efetivar ambulatório de alto risco para gestantes do município	
	Implantar e implementar o Centro de Especialidades Pediátricas	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Isolamento e distanciamento Social	70,00
	Oferta de consultas para pessoas com diabetes mellitus	0,00
	Criação de Unidade de Referência para COVID-19	
	Extensão por tempo indeterminado, da validade de receitas dos medicamentos para doenças crônicas e de uso contínuo.	0,00
	Realização de Testes rápidos em Profissionais de Saúde e Segurança	
304 - Vigilância Sanitária	Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de alto risco conforme legislação sanitária vigente.	100,00
	Manter o percentual de atendimentos a situações que envolvam a presença de animais da fauna sinantrópica nociva.	0,00
	Realizar levantamentos de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA) por ano (indicador estabelecido pelo PNCD).	
	Manter o percentual de amostras viáveis de soro sanguíneo de cães para realização de diagnóstico de leishmaniose visceral canina (LVC).	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de primatas não humanos para diagnóstico de febre amarela (vísceras).	0,00
	Manter o percentual amostras viáveis de morcegos recolhidos de imóveis da área urbana pelo CCZ enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR).	0,00
	Realizar palestras para manipuladores de alimentos com até 3 funcionários.	0,00
	Atender reclamações e pedidos de informações referentes à vigilância sanitária	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de animais peçonhentos recebidas ou capturadas pelo CCZ enviadas para identificação à Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR)	0,00
	Aumentar o percentual de visitas (imóveis acessados) aos imóveis existentes no município.	0,00
	Manter o percentual de coletas de sangue de cães para diagnóstico de leishmaniose visceral.	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de animais encontrados mortos em vias públicas (cães, gatos e mamíferos silvestres) enviadas ao Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN-PR)	0,00
	Realizar análise de análises dos projetos de layout de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.	0,00
	Aumentar o percentual de atividades de busca ativa (duas) de escorpiões em áreas consideradas de risco, por ano (indicador estabelecido pelo MS)	0,00
	Aumentar o percentual de vistorias (imóveis trabalhados) realizadas nos imóveis existentes no município.	0,00
	Manter o percentual de amostras viáveis de sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos com importância epidemiológica (animais com sinais neurológicos, agressores etc.) enviadas ao	0,00
	Realizar as coletas de amostras de produtos hortícolas segundo o Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos - PARA Estadual.	0,00
	Aumentar o percentual das escolas e CMEIs da rede municipal de ensino com a realização de atividades educativas realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses.	0,00
	Aumentar o percentual de vistorias nos imóveis cadastrados como pontos estratégicos no município.	0,00
	Realizar o monitoramento dos cães e gatos contatantes com morcegos.	0,00
	Realizar o monitoramento dos animais agressores a humanos.	0,00
	Manter o Índice de Infestação Predial (IIP) em até 0,9% (indicador estabelecido pelo PNCD)	0,00
	Manter o percentual de de amostras viáveis do sistema nervoso central de cães enviados ao LACEN-PR.	0,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Manter o percentual de amostras de vetores viáveis para diagnóstico dos agentes etiológicos das zoonoses, arboviroses e outras doenças de interesse epidemiológico.	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Planejar e executar projetos intersetoriais de educação e promoção da saúde e de prevenção da violência;	5
	Acompanhar e divulgar diariamente os casos confirmados do novo coronavírus no município de Foz do Iguaçu, PR	0,00
	Realizar campanha anual de mobilização social para a prevenção de acidentes em todos os segmentos sociais	
	Realizar fóruns sobre saúde do trabalhador	
	Garantir respostas às notificações e denúncias de acidentes de trabalho grave	0,00
	Realizar capacitações com profissionais da rede pública e privada sobre a dengue	
	Manter a proporção de idosos vacinados contra a influenza	0,00
	Aumentar a proporção de adolescentes vacinados contra HPV	0,00
	Implantar a integração do sistema de informação de acidentes e violências entre os serviços responsáveis	
	Realizar capacitação com profissionais da rede pública e privada sobre influenza	
	Ampliar a cobertura vacinal para 95%	0,00
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 75%	0,00
	Implantar o Sistema de Informação em Vigilância em Saúde (vigilância integrada) em parceria com o PTI	
	Reduzir para 10% o grau de incapacidade física grau II na alta dos pacientes de hanseníase	0,00
	Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose;	0,00
	Implantar a descentralização da investigação dos óbitos maternos, infantis e fetais/participação em câmara técnica em 100% das unidades básicas de saúde	0,00
	Manter o número de capacitações/atualizações para os servidores do CCZ	
	Taxa de detecção de hepatite C na população geral	0,00
	Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita	0,00
	Intensificar a Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais investigando 100% dos casos notificados	0,00
	Manter em 0 a transmissão vertical de HIV	0,00
	Manter o acesso às gestantes diagnosticadas com HIV/Aids cadastradas no SAE em terapia antirretroviral	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Aumentar o número de crianças menores de 1 ano cadastradas no SISVAN	60,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	22.510.136,00	25.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	22.535.136,00
	Capital	N/A	338.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	338.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	42.697.943,03	33.967.131,55	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	76.665.074,58
	Capital	N/A	6.060.218,16	235.707,31	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.295.925,47
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	109.499.034,52	118.201.643,91	2.007.284,25	N/A	N/A	N/A	N/A	229.707.962,68
	Capital	N/A	9.179.593,76	1.110.695,43	323.736,57	N/A	N/A	N/A	N/A	10.614.025,76
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	3.499.046,88	204.904,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.703.950,88
	Capital	N/A	20.000,00	66.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	86.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	13.520.593,76	5.306.929,30	98.070,70	N/A	N/A	N/A	N/A	18.925.593,76
	Capital	N/A	574.000,00	3.021,98	17.683,02	N/A	N/A	N/A	N/A	594.705,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. A elaboração da PAS 2020, bem como sua finalização antes da discussão da proposta orçamentária, representa um avanço para a gestão do SUS municipal. Dá continuidade ao trabalho iniciado com a construção do Plano Municipal de Saúde e com a compatibilização entre os instrumentos de planejamento do SUS e os instrumentos de planejamento e orçamento de governo, o que representa um valioso exercício para o aprimoramento do SUS na gestão do município de Foz do Iguaçu. Além disso, é importante destacar que o Plano de Saúde, as Programações Anuais de Saúde e os respectivos relatórios de prestação de contas (RDQA e RAG) são importantes instrumentos para o exercício do Controle Social. Através do monitoramento desses instrumentos é possível acompanhar as principais linhas de trabalho, as ações prioritárias e os recursos investidos pelo gestor municipal do SUS no período em questão, contribuindo para a cultura da transparência no âmbito da gestão do sistema de saúde. Dessa forma, encaminhamos a PAS 2020 ao Conselho Municipal de Saúde do município, o qual submeteu a sua aprovação conforme Resolução COMUS nº33/2019, publicada em Diário Oficial do município.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	315,56	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	99,32	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	87,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	100	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,55	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,39	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,23	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	10,00	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	85,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,50	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	52,24	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

1. Indicador em consolidação para o período do quadrimestre. Dados preliminares.

15. Taxa de mortalidade infantil: 6,60

16. Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência: 0

17. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica: 99,28

18. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF): Cancelado por conta da pandemia.

19. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica: 52,16

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/09/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 02/09/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	299.566.100,00	299.566.100,00	45.361.983,69	15,14
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	97.445.000,00	97.445.000,00	8.499.173,43	8,72
IPTU	72.450.000,00	72.450.000,00	4.851.842,84	6,70
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	24.995.000,00	24.995.000,00	3.647.330,59	14,59
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	26.314.600,00	26.314.600,00	4.204.890,83	15,98
ITBI	25.860.000,00	25.860.000,00	4.154.019,46	16,06
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	454.600,00	454.600,00	50.871,37	11,19
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	119.910.000,00	119.910.000,00	21.556.011,33	17,98
ISS	114.400.000,00	114.400.000,00	20.435.051,39	17,86
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	5.510.000,00	5.510.000,00	1.120.959,94	20,34
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	55.896.500,00	55.896.500,00	11.101.908,10	19,86
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	325.940.000,00	325.940.000,00	72.248.873,06	22,17
Cota-Parte FPM	81.000.000,00	81.000.000,00	16.809.866,36	20,75
Cota-Parte ITR	340.000,00	340.000,00	4.799,68	1,41
Cota-Parte do IPVA	42.800.000,00	42.800.000,00	24.827.699,88	58,01
Cota-Parte do ICMS	200.000.000,00	200.000.000,00	30.175.771,87	15,09
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.800.000,00	1.800.000,00	430.735,27	23,93
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	625.506.100,00	625.506.100,00	117.610.856,75	18,80

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	53.426.465,68	53.826.465,68	11.863.697,04	22,04	9.762.370,09	18,14	9.599.147,55	17,83	2.101.326,95
Despesas Correntes	47.527.103,76	47.527.103,76	11.843.845,78	24,92	9.762.370,09	20,54	9.599.147,55	20,20	2.081.475,69
Despesas de Capital	5.899.361,92	6.299.361,92	19.851,26	0,32	0,00	0,00	0,00	0,00	19.851,26
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	99.756.000,00	100.556.000,00	25.804.945,43	25,66	21.837.613,03	21,72	21.665.721,29	21,55	3.967.332,40
Despesas Correntes	97.772.500,00	97.772.500,00	25.542.031,32	26,12	21.837.613,03	22,34	21.665.721,29	22,16	3.704.418,29
Despesas de Capital	1.983.500,00	2.783.500,00	262.914,11	9,45	0,00	0,00	0,00	0,00	262.914,11

SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	2.019.046,88	2.019.046,88	1.059.993,42	52,50	307.259,47	15,22	307.259,47	15,22	752.733,95
Despesas Correntes	1.999.046,88	1.999.046,88	1.059.993,42	53,02	307.259,47	15,37	307.259,47	15,37	752.733,95
Despesas de Capital	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	15.390.593,76	15.390.593,76	2.188.718,27	14,22	2.188.718,27	14,22	2.188.468,27	14,22	0,00
Despesas Correntes	14.950.593,76	14.950.593,76	2.188.718,27	14,64	2.188.718,27	14,64	2.188.468,27	14,64	0,00
Despesas de Capital	440.000,00	440.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	22.430.136,00	22.430.136,00	7.436.590,60	33,15	3.755.130,70	16,74	2.880.960,94	12,84	3.681.459,90
Despesas Correntes	22.242.136,00	22.242.136,00	7.398.792,36	33,26	3.755.130,70	16,88	2.880.960,94	12,95	3.643.661,66
Despesas de Capital	188.000,00	188.000,00	37.798,24	20,11	0,00	0,00	0,00	0,00	37.798,24
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	193.022.242,32	194.222.242,32	48.353.944,76	24,90	37.851.091,56	19,49	36.641.557,52	18,87	10.502.853,20

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	48.353.944,76	37.851.091,56	36.641.557,52
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	9.585.943,59	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	38.768.001,17	37.851.091,56	36.641.557,52
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	17.641.628,51		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	21.126.372,66	20.209.463,05	18.999.929,01
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)* 100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	32,96	32,18	31,15

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (g)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (k)
		Empenhadas (h)	Liquidadas (i)	Pagas (j)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (l)	Valor aplicado em ASPS no exercício (m)	Valor aplicado além do limite mínimo (n) = (m - l), se	Total inscrito em RP no exercício (o)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira p = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (q) = (o - n) se	Total de RP pagos (r)	Total de RP a pagar	Total de RP cancelados ou prescritos (q)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e total de RP cancelados(r) = (n - q)
Empenhos de 2020	17.641.628,51	37.851.091,56	20.209.463,05	11.712.387,24	9.585.943,59	0,00	0,00	11.712.387,24	0,00	20.209.463,05
Empenhos de 2019	89.394.780,22	205.432.641,11	116.037.860,89	576.836,89	3.018.715,20	0,00	360.850,22	213.107,66	2.879,01	116.034.981,88
Empenhos de 2018	81.805.289,86	146.014.449,28	64.209.159,42	37.314,45	6.897.483,76	0,00	4.276,05	33.038,40	0,00	64.209.159,42
Empenhos de 2017	73.102.131,88	137.988.664,01	64.886.532,13	115.847,08	0,00	0,00	0,00	115.847,08	0,00	64.886.532,13
Empenhos de 2016	64.155.837,51	135.089.314,24	70.933.476,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70.933.476,73
Empenhos de 2015	56.679.794,89	131.763.933,66	75.084.138,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.084.138,77

Empenhos de 2014	51.019.790,33	104.491.257,69	53.471.467,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53.471.467,36
Empenhos de 2013	47.846.252,80	92.027.596,93	44.181.344,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.181.344,13
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)										0,00
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012			Saldo Inicial (s)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (x) = (s-u)			
				Empenhadas (t)	Liquidadas (u)	Pagas (v)				
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO				PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS				
						Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100			
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)				126.006.666,16	126.006.666,16	14.429.123,22	11,45			
Provenientes da União				103.540.866,16	103.540.866,16	14.133.151,58	13,65			
Provenientes dos Estados				22.465.800,00	22.465.800,00	295.971,64	1,32			
Provenientes de Outros Municípios				0,00	0,00	0,00	0,00			
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)				0,00	0,00	0,00	0,00			
OUTRAS RECEITAS (XXX)				320.000,00	320.000,00	22.426,36	7,01			
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)				126.326.666,16	126.326.666,16	14.451.549,58	11,44			
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
				Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)		24.409.790,00	24.700.497,31	1.862.000,65	7,54	1.283.660,98	5,20	1.274.416,20	5,16	578.339,67
Despesas Correntes		24.294.790,00	24.349.790,00	1.632.905,11	6,71	1.283.660,98	5,27	1.274.416,20	5,23	349.244,13
Despesas de Capital		115.000,00	350.707,31	229.095,54	65,32	0,00	0,00	0,00	0,00	229.095,54
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)		93.780.800,00	97.666.876,16	12.653.228,07	12,96	10.021.065,68	10,26	9.889.803,92	10,13	2.632.162,39
Despesas Correntes		93.640.800,00	97.526.876,16	12.653.228,07	12,97	10.021.065,68	10,28	9.889.803,92	10,14	2.632.162,39
Despesas de Capital		140.000,00	140.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)		4.110.000,00	4.110.000,00	679.671,43	16,54	534.213,78	13,00	529.382,36	12,88	145.457,65
Despesas Correntes		4.090.000,00	4.090.000,00	679.671,43	16,62	534.213,78	13,06	529.382,36	12,94	145.457,65
Despesas de Capital		20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	122.300.590,00	126.477.373,47	15.194.900,15	12,01	11.838.940,44	9,36	11.693.602,48	9,25	3.355.959,71
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	77.836.255,68	78.526.962,99	13.725.697,69	17,48	11.046.031,07	14,07	10.873.563,75	13,85	2.679.666,62
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	193.536.800,00	198.222.876,16	38.458.173,50	19,40	31.858.678,71	16,07	31.555.525,21	15,92	6.599.494,79
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	2.019.046,88	2.019.046,88	1.059.993,42	52,50	307.259,47	15,22	307.259,47	15,22	752.733,95
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	19.500.593,76	19.500.593,76	2.868.389,70	14,71	2.722.932,05	13,96	2.717.850,63	13,94	145.457,65
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	22.430.136,00	22.430.136,00	7.436.590,60	33,15	3.755.130,70	16,74	2.880.960,94	12,84	3.681.459,90
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	315.322.832,32	320.699.615,79	63.548.844,91	19,82	49.690.032,00	15,49	48.335.160,00	15,07	13.858.812,91
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	122.300.590,00	126.477.373,47	15.194.900,15	12,01	11.838.940,44	9,36	11.693.602,48	9,25	3.355.959,71
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	193.022.242,32	194.222.242,32	48.353.944,76	24,90	37.851.091,56	19,49	36.641.557,52	18,87	10.502.853,20

FONTE: SIOPS, Paraná28/04/20 14:56:47

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso		Valor do Recurso	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		15.611.275,60	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		0,00	
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.		1.330.747,04	
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020		2.808.525,11	
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020		23.753.194,26	
Outros recursos advindos de transferências da União		0,00	
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)		43.503.742,01	
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	8.734.647,37	8.710.847,37	8.710.847,37
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	12.083.042,27	11.991.635,60	11.991.635,60

Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	959.948,59	959.948,59	959.948,59
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	21.777.638,23	21.662.431,56	21.662.431,56

Gerado em 26/03/2021 09:49:32

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso			Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)			15.023.187,52
Total			15.023.187,52
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	6.478.587,23	6.304.516,85	5.705.211,72
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	6.478.587,23	6.304.516,85	5.705.211,72

Gerado em 26/03/2021 09:49:31

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso			Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)			3.041.256,44
Total			3.041.256,44
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	1.920.844,79	1.920.844,79	1.920.844,79
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00

Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.920.844,79	1.920.844,79	1.920.844,79

Gerado em 26/03/2021 09:49:32

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Transmitido SIOPS em 23/09/2020

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/12/2021.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
016/2020	Secretaria Municipal da Saúde Foz do Iguaçu	Diretoria de Supervisão e Controle do município de Foz do Iguaçu	Todas empresas ambulatoriais credenciadas	Relatório Auditoria Analítica da rede Contratada Ambulatorial junho e julho 2020	Concluído
Recomendações	Relatório Auditoria Analítica da rede Contratada Ambulatorial junho e julho 2020 Cumprimento das metas, atualizações CNES, agendamento compatível com a quantidade contratada, inserção de laudo no sistema, atendimento com qualidade. Monitoramento metas físicas, vigência dos contratos, descumprimento, contrapartida municipal, rejeições e motivos, solicitação e encaminhamento das adequações das divergências encontradas.				
Encaminhamentos	Comunicado a empresa CCL quanto a meta realizada de exames; Comunicado a empresa VITA IMAGEM quanto a meta realizada de exames; Sugestão a DIES nova chamada para aquisição de óculos com atualização e melhor especificação do produto.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
015/2020	Secretaria Municipal da Saúde Foz do Iguaçu	Diretoria de Supervisão e Controle do município de Foz do Iguaçu	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Auditoria Analítica referente ao monitoramento do Plano Operacional Assistencial referente a março de 2020 do Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Concluído
Recomendações	Auditoria analítica março 2020 do HMPGL Monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no POA entre SMSA e HMPGL. Monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação, permanência.				
Encaminhamentos	Solicitações de adequações das divergências entre caráter da internação e da cirurgia em si, complexidade das cirurgias, falta de atualizações CNES e outros.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
014/2020	Secretaria Municipal da Saúde Foz do Iguaçu	Diretoria de Supervisão e Controle do município de Foz do Iguaçu	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Monitoramento e avaliação do Plano Operativo Assistencial do Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Concluído
Recomendações	Auditoria analítica fevereiro 2020 do HMPGL Monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no Plano Operativo Assistencial pactuado entre SMSA e HMPGL. Monitoramento da produção, faturamento, rejeição, perfil assistencial, existência comissões de discussão da qualidade do atendimento ofertado, propostas de intervenções.				
Encaminhamentos	Solicitações de adequações das divergências entre caráter da internação e da cirurgia em si, complexidade das cirurgias, falta de atualizações CNES e outros. Monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação, permanência.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
009/2020	Secretaria Estadual da Saúde do Paraná	Diretoria de Supervisão e Controle DISC município de Foz do Iguaçu e 9ª Region	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Auditoria Operativa para monitoramento de censo, leitos e informações.	Concluído
Recomendações	Junho 2020: Adequação e atualização do censo, atualizações dos profissionais, habilitações CNES e da quantidade de leitos conforme as habilitações da UTI Geral, UTI COVID, alas para internação COVID, manter compatibilidade das informações no censo e na Central de Vagas Estadual, inserir CID no censo.				
Encaminhamentos	Manter rotina de auditoria operativa conjunta entre Município e Estado; Monitorar as taxas de ocupação da UTI Geral e da UTI COVID e as estratégias para enfrentamento da pandemia. Monitoramento do Censo Hospitalar, Central de Vagas Estadual, avaliação da capacidade Instalada e observar as recomendações da auditoria realizada no dia 05/06/2020.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
008/2020	Secretaria Municipal da Saúde Diretoria de Supervisão e Con	Diretoria de Supervisão e Controle DISC município de Foz do Iguaçu	Baxter	Relatório Auditoria Analítica empresa credenciada para ofertar insumos aos pacientes renais crônicos em uso de Diálise Peritoneal do município de Foz do Iguaçu e região	Concluído
Recomendações	Auditoria de Maio 2020 22 pacientes em uso de DP Procedência: 17 Foz do Iguaçu, 1 de Sta Terezinha, 2 São Miguel, 1 Ramilândia, 1 de Medianeira. Monitoramento dos insumos de Dialise Peritoneal entregues aos usuários portadores de Doença Renal Crônica em uso de Diálise Peritoneal na competência maio de 2020.				
Encaminhamentos	Monitoramento dos insumos de Dialise Peritoneal entregues aos usuários portadores de DRC em uso de DP na competência maio de 2020. Conferência da nota fiscal, nome pacientes, Relatório SIASUS e relatório enviado pela empresa.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
010/2020	Secretaria Municipal da Saúde Foz do Iguaçu	Diretoria de Supervisão e Controle do município de Foz do Iguaçu	Hospital Cataratas Ltda. CT 048/2020	Auditoria Operativa para monitoramento de censo, leitos, contrato informações.	Concluído

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Recomendações	Julho 2020 Faturamento de todas AIHs pendentes tendo em vista término contrato 048/2020 previsto 21/07/2020. Realizada vistoria da Auditoria em conjunto com a Supervisão Técnica da Saúde Mental, orientado troca portão e manutenção dos leitos e fluxo para atendimento de urgência psiquiátrica..				
Encaminhamentos	Solicitação de manutenção do leito de estabilização; Manutenção da oferta dos 16 leitos; A SMSA informa novo contrato entre HMPGL e HMC com financiamento municipal e vigência de mais 6 meses.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
006/2020	Secretaria Municipal da Saúde Diretoria de Supervisão e Con	Diretoria de Supervisão e Controle DISC	Hospital e Maternidade Cataratas CT 048/2020	Auditoria Operativa Abril 2020 Hospital e Maternidade Cataratas	Concluído
Recomendações	Realizada em Maio 2020 Pactuação entre Hospital Municipal Padre Germano Lauck e Hospital Maternidade Cataratas sobre as estratégias de cuidado a serem desenvolvidas com os pacientes da Saúde Mental para seguimento pela Rede pós-internação, protocolo de alta, monitoramento da solicitação vagas, censo e cuidado.				
Encaminhamentos	Foi realizado monitoramento das ações necessárias devido a transferência dos leitos de Saúde Mental para o HMC em função da pandemia e necessidade de aumentar número de leitos: Adequação CNES; Faturamento; Auditoria analítica médica; Auditoria operativa; Monitoramento da produção; Censo diário.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
013/2020	Secretaria Municipal da Saúde Foz do Iguaçu	Diretoria de Supervisão e Controle do município de Foz do Iguaçu	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Auditoria analítica de janeiro 2020 do Plano operativo Assistencial do Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Concluído
Recomendações	013/2020 Auditoria analítica Janeiro 2020 do HMPGL Monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação, permanência.				
Encaminhamentos	Monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no POA entre SMSA e HMPGL. Solicitações de adequações das divergências entre caráter da internação e da cirurgia em si, complexidade das cirurgias, falta de atualizações CNES e outros.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
012/2020	Secretaria Estadual da Saúde do Paraná	Diretoria de Supervisão e Controle DISC município de Foz do Iguaçu e 9ª Region	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Auditoria Operativa para monitorar disponibilidade leitos para COVID conforme habilitações.	Concluído
Recomendações	Auditoria Operativa conjunta entre Estado e município Foz do Iguaçu no Hospital Municipal Padre Germano Lauck 12/08/2020 Monitorar disponibilidade leitos para COVID conforme habilitações. Observada nova disposição 52 leitos clínicos COVID em 3 espaços distintos, orientado retratar no CNES a mesma disposição; UTI COVID: possui 30 leitos disponíveis, sendo que, 17 habilitados e 13 por habilitar; UTI Geral cedeu 10 dos seus 30 leitos ao COVID temporariamente.				
Encaminhamentos	Realizado monitoramento dos leitos contratados emergencialmente conforme as Resoluções SESA nº 340 e 864/2020, a conferencia do Censo Hospitalar da Unidade de Tratamento Intensivo COVID-19 e da Unidade de Leitos Clínicos de Retaguarda habilitados e contratados para o Hospital Municipal Padre Germano Lauck referência SUS do município de Foz do Iguaçu.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
011/2020	Secretaria Municipal da Saúde Foz do Iguaçu	Diretoria de Supervisão e Controle do município de Foz do Iguaçu	Baxter	Relatório Auditoria Analítica da empresa fornecedora de insumos aos pacientes renais crônicos em uso de diálise peritoneal.	Concluído
Recomendações	Junho 2020 25 pacientes: 20 Foz, 1 de Sta Terezinha, 2 São Miguel, 1 Ramilândia, 1 de Medianeira. Monitoramento dos insumos de Dialise Peritoneal entregues aos usuários portadores de DRC em uso de DP na competência junho de 2020.				
Encaminhamentos	Análise comparativa com faturamento SIASUS, relatório enviado pela empresa de Hemodiálise, notas fiscais, assinatura de recebimento dos pacientes.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
007/2020	Secretaria Municipal da Saúde Diretoria de Supervisão e Con	Diretoria de Supervisão e Controle do município de Foz do Iguaçu	VGVL	Auditoria para credenciamento de exames de apoio diagnóstico da Clínica Médica VGVL.	Concluído
Recomendações	Auditoria Operativa realizada em 19/06/2020 Realizado vistoria, orientações quanto ao faturamento, metas, etc. Exames de ECG, Holter, MAPA, ecocardiografia transtorácica e ecodoppler de carótidas: 878 ex/mês				
Encaminhamentos	Parecer favorável A empresa deve se cadastrar no CNES. Laudar os exames no sistema RP; Utilizar o RP para envio da produção.				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
005/2020	Secretaria Estadual da Saúde do Paraná	Diretoria de Supervisão e Controle DISC município de Foz do Iguaçu e 9ª Region	Hospital Municipal Padre Germano Lauck	Auditoria Operativa para monitoramento de censo, leitos e informações.	Concluído
Recomendações	Auditoria realizada em junho/2020: Adequar CNES a denominação dada aos setores de internação, as vagas solicitadas na Central de Leitos Estadual, retirar da contagem censo os pacientes do Pronto Socorro - PS, incluir nas informações repassadas diariamente do censo: os leitos extras, bloqueados e saídas.				
Encaminhamentos	Ao comparar a contagem dos leitos hospitalares com os leitos disponíveis no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), observou uma discrepância no total geral dos leitos. No CNES constavam 258 leitos e durante a visita foram identificados 199 leitos.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

DIRETORIA DE SUPERVISÃO E CONTROLE & DISC

A auditoria é um instrumento de gestão para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos, garantindo o acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos.

Conceitualmente é o conjunto de técnicas que visa avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados mediante a confrontação entre uma situação encontrada e um determinado critério técnico, operacional ou legal.

As atribuições da Diretoria envolvem regulação, controle, auditoria, monitoramento e avaliação. A Supervisão e Controle é responsável pelo envio da Produção dos prestadores de Saúde e Rede Especializada do município de Foz do Iguaçu ao Ministério da saúde através dos Sistemas de Informação Ambulatorial (SIASUS) e Hospitalar (SIHD).

Atualmente a produção do município envolve 2 Hospitais ofertando serviço ao SUS, um como Hospital Geral e outro com os leitos de Saúde Mental, 2 Unidades de Pronto atendimento (UPAS), 25 Prestadores de Serviço (Rede Credenciada) e 22 Pontos de Atenção da Rede Própria.

A Supervisão e Controle trabalha com produção dos prestadores faturada e processada no site do Ministério da Saúde. Devido ao prazo para apresentação, as informações presentes neste relatório relacionadas a parte Hospitalar serão referente aos três meses de 2020 comparando com os três meses de 2019. O dado não informado no último mês do quadrimestre estará disponível na RAG.

1- Produção Internação Hospitalar

Quadro 1 & Total de Internação Hospitalar (AIH) por especialidade no HMPGL, Foz do Iguaçu, 2020.

	Maio	Jun	Jul	Ago	2º Período 2020	2º Período 2019.
Clínica Cirúrgica	513	495	368		1.376	1527
Clínica Médica	229	255	177		661	367
Clínica Psiquiátrica	0	0	0		0	332
Clínica Pediátrica	83	99	63		245	209
Total	825	849	608		2.282	2435

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar & SIH & 2020.

Importante observar que o processamento de maio, junho e julho de 2020 retratam as internações ocorridas nos meses de fevereiro, março e abril de 2020.

No 2º período de 2020, observa-se uma queda no número de internamentos, tal fato ocorreu por diversos fatores, um deles foi referente ao decreto municipal com a suspensão das cirurgias eletivas devido a PANDEMIA, e outro foi a transferência dos 16 leitos de Psiquiatria para o Hospital e Maternidade Cataratas desde março de 2020.

Devido à manutenção da pandemia o contrato sobre leitos da psiquiatria foi confeccionado por seis meses, agora entre o Hospital Municipal Padre Germano Lauck e o Hospital e Maternidade Cataratas.

O processo de Habilitação em leitos de Saúde Mental foi cancelado temporariamente enquanto durar a pandemia e até que o Hospital Municipal Padre Germano Lauck realize as alterações na estrutura física condizente com a Portaria 148.

Informamos que as AIHs estão sendo faturadas para o Hospital e Maternidade Cataratas e a série histórica está mantida neste mesmo CNES no Sistema de Informação Hospitalar.

Quadro 2 & Total de Internação Hospitalar em Saúde Mental (AIH) no Hospital e Maternidade Cataratas.

	Maio	Jun	Jul	Ago	2º Período 2020	2º Período 2019.
Município de Foz do Iguaçu	63	100	89		252	315
Demais municípios da 9ª Regional	1	1	6		8	7
Outros municípios	1	4	7		12	10
Total	65	105	102		272	332

Neste quadro, observa-se uma queda no total de internamentos em psiquiatria quando comparamos com o 2º período de 2019 com o 2º período de 2020.

Quadro 3 & Total de AIHs utilizadas no HMPGL para a 9ª Região de Saúde e outros Municípios

	Mai	Jun	Jul	Ago	2º Quad. 2020	2º Quad. 2019
Santa Terezinha de Itaipu	33	31	47		111	109
São Miguel do Iguaçu	12	23	13		48	48
Medianeira	5	10	4		19	21

Missal	2	5	4		11	2
Matelândia	4	15	2		21	9
Itaipulândia	12	6	2		20	11
Serranópolis do Iguaçu	1	1	0		2	0
Ramilândia	1	0	1		2	1
Municípios Fora da Região	8	4	6		18	30
TOTAL	78	95	79		252	231

Fonte: Sistema de Informação Hospitalar e SIHD e 2020 e 2019.

Conforme pactuação em CIB Regional, os municípios da 9ª Região de Saúde são atendidos nos Hospitais de Foz do Iguaçu, incluindo Hospital Municipal Padre Germano Lauck e Hospital Costa Cavalcanti (HMCC), a produção do HMCC não está demonstrada nesta RDQ porque o contrato com a instituição é estadual.

Das 825 AIH utilizadas na competência de Maio/2020, 90,5% delas foram utilizadas por usuários de Foz do Iguaçu, outras 70AIH que contabilizam 8,4%, foram utilizadas pelos 8 municípios da abrangência da 9ª Regional de Saúde e outras 8 AIH por outros municípios do país.

Em junho/2020 foram 849 AIHs, sendo que, Foz utilizou 88,8% delas, e outras 91 AIH que contabilizam 10,7%, foram utilizadas pelos 8 municípios da abrangência da 9ª Regional de Saúde e outras 4 AIH por outros municípios do país.

Em julho/2020 foram 608 AIHs, sendo que, Foz do Iguaçu utilizou 87% delas, e outras 73AIH que contabilizam 12%, foram utilizadas pelos 8 municípios da abrangência da 9ª Regional de Saúde e outras 6 AIH por outros municípios do país.

Quadro 4 e Dez principais causas de internações no HMPGL e HMC (psiquiatria-2020) 2º período de 2020 em comparação com 2º período de 2019.

Classif.	Procedimentos	2º Período 2020	2º Período 2019	
			AIH	Class
1ª	Tratamento c/ cirurgias múltiplas	464	277	1ª
2ª	Tratamento de dengue clássica	287		-
3ª	Tratamento clínico para contenção de comportamento desorganizado e/ou disruptivo	125	173	2ª
4ª	Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	105	67	6ª
5ª	Tratamento clínico em saúde mental em situação de risco elevado de suicídio.	75	80	5ª
6ª	Colecistectomia	64	44	4ª
7ª	Tratamento da pielonefrite	58	-	-
8ª	Tratamento de acidente vascular cerebral - avc (isquêmico ou hemorrágico agudo)	55	58	9ª
9ª	Debridamento de ulcera / de tecidos desvitalizados	53	-	-
10ª	Apendicectomia	49	-	-

FONTE: DATASUS e As informações do 2º quadrimestre 2020 correspondem aos meses de maio, junho e julho. Comparação com maio, junho e julho de 2019.

A primeira causa de internação diz respeito a ortopedia e trauma que se traduz na especificidade do Hospital, as cirurgias ainda estavam sendo realizadas na competência de fevereiro. Em segundo a dengue, pois, toda a região enfrentou uma epidemia e foram muitos internamentos.

Como quarta causa já se avistava a nova epidemia com os quadros respiratórios já se aproximando. As internações psiquiátricas se mantiveram entre as principais causas de internamento. As demais causas demonstram os casos de urgência que não deixaram de se apresentar.

Em março as cirurgias eletivas foram suspensas em função da reserva necessária de insumos, equipamentos, leitos e medicamentos para o enfrentamento da pandemia.

1- Ambulatorial e Oftalmologia

Quadro 5 e Total de procedimentos Oftalmológicos, Foz do Iguaçu, 2020.

Procedimento	Maio	Jun	Jul	Ago	2º Período 2020	2º Período. 2019
Consultas	977	998	1111		3086	1951
Exames	1887	2256	2195		6338	4569

Cirurgia Facoemulsificação (Cataratas)	0	55	1		56	205
--	---	----	---	--	----	-----

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial - SIA 2020

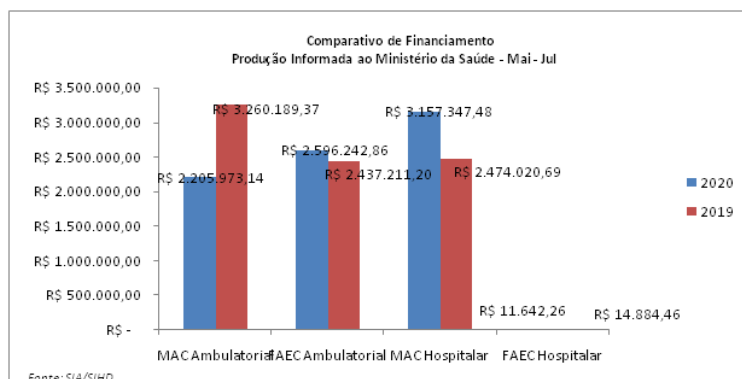
Atualmente o município conta com uma clínica terceirizada em serviços oftalmológicos. Realizam consultas médicas, diversos exames que contribuem para o diagnóstico de doenças do aparelho ocular e cirurgias oftalmológicas. Quando comparado com o segundo quadrimestre de 2019, observamos que houve um aumento no número de consultas e de exames realizados e redução no número de cirurgias, o que pode ser explicado em parte pelas medidas de precaução da pandemia.

2- Financiamento

Quadro 6- Planilha Financeira da Produção do município para o Ministério da Saúde, Foz do Iguaçu, 2020.

Tipo de Componente de Financiamento (Bloco da At. de Média e Alta Complexidade)	Mai/20	Jun/20	Jul/20	Ago /20	2º Período 2020	2º Período 2019
MAC Ambulatorial	680.650,87	796.382,80	728.939,47	0,00	2.205.973,14	3.260.189,37
FAEC Ambulatorial	839.856,86	855.657,57	900.728,43	0,00	2.596.242,86	2.437.211,20
MAC Hospitalar	1.051.727,75	1.086.627,34	1.018.992,39	0,00	3.157.347,48	2.474.020,69
FAEC Hospitalar	6.088,63	0,00	5.553,63	0,00	11.642,26	14.884,46
Total	2.578.324,11	2.738.667,71	2.654.213,92	0,00	7.971.205,74	8.186.305,72

Gráfico1- Comparativo de Financiamento.

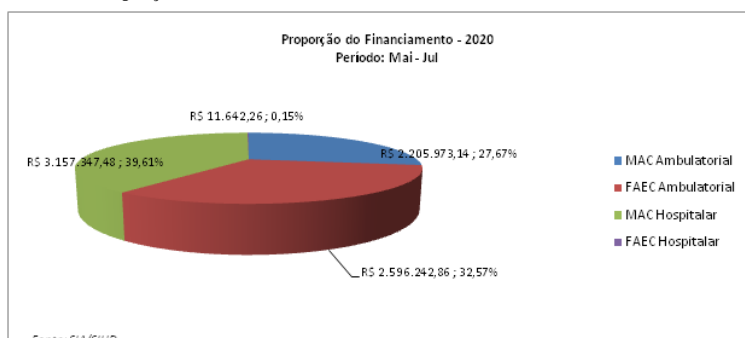


A produção referente ao financiamento da MAC Ambulatorial (exames, consultas e procedimentos), houve uma redução no período de 2020 quando comparado a 2019. Provavelmente se devem as medidas de prevenção da pandemia.

O aumento no FAEC ambulatorial esta relacionado ao aumento de pacientes renal crônico com necessidade de Hemodiálise, impactando nas sessões de hemodiálise, aumentando a produção.

Já na MAC Hospitalar houve um aumento na produção, pode estar relacionada com a epidemia de dengue ou a outros fatores pré-pandemia COVID uma vez que o resultado do processamento de maio, junho e julho de 2020 retratam as internações ocorridas nos meses de fevereiro, março e abril de 2020.

Gráfico 2- Proporção do Financiamento



1- Auditorias

Quadro 7   Auditorias realizadas na Rede do M n cio de Foz do Iguaçu, 2  Quadrimestre 2020.

Ordem	N� da Auditoria	Objetivo	Recomendação	Resultado	Status
01	005/2020	Auditoria Operativa conjunta entre Estado e m�n�cio no HMPGL � 05/06/2020	Adequar CNES a denominação dada aos mesmos, ao solicitado na Central de Leitos Estadual, retirar da contagem censo, pâtes PS, incluir nas inf. Repassadas do censo: leitos extras, bloqueados.	Ao comparar a contagem dos leitos hospitalares com os leitos disponíveis no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), observou uma discrepância no total geral dos leitos. No CNES constavam 258 leitos e durante a visita foram identificados 199 leitos.	Finalizada
02	006/2020	Auditoria Operativa Abril 2020 Hospital e Maternidade Cataratas � CT 048/2020 Realizada em Maio 2020	Foi realizado monitoramento das ações necessárias devido a transferência dos leitos de Saúde Mental para o HMC: Adequação CNES, faturamento, auditoria analítica médica, auditoria operativa, monitoramento da produção, censo.	Pactuação entre HMPGL e HMC das estratégias de cuidado a serem desenvolvidas com os pacientes da Saúde Mental para seguimento pela Rede p�s-internação.	Finalizado
03	007/2020	Auditoria Operativa para credenciamento da VGV L 19/06/2020	Realizado vistoria, orientações quanto ao faturamento, metas, etc.	Exames de ECG, Holter, MAPA, ecocardiografia transtorácica e ecodoppler de carótidas: 878 ex/m�s	Finalizado Parecer favor�
04	008/2020	Relatório Auditoria Analítica Baxter � Maio 2020	22 pacientes: 17 Foz, 1 de Sta Terezinha, 2 São Miguel, 1 Rami�ndia, 1 de Medianeira.	Monitoramento dos insumos de Dialise Peritoneal entregues aos usuários portadores de DRC em uso de DP na competência maio de 2020.	Finalizado
05	009/2020	Auditoria Operativa conjunta entre Estado e m�n�cio no HMPGL � Junho 2020	Adequação e atualização do censo, atualizações CNES e da quantidade de leitos conforme as habilitações da UTI Geral, UTI COVID, alas para internação COVID, manter compatibilidade das informações no censo e na Central de vagas Estadual, inserir CID no censo.	Monitoramento do Censo Hospitalar, Central de Vagas Estadual, avaliação da capacidade Instalada e observar as recomendações da auditoria realizada no dia 05/06/2020.	Finalizado
06	010/2020	Auditoria Operativa Junho e Julho 2020 Hospital e Maternidade Cataratas Julho 2020	Faturamento de todas AIHs pendentes tendo em vista término contrato 048/2020 previsto 21/07/20.	Solicitação de manutenção leito para estabilização, da oferta dos 16 leitos. SMSA informa novo contrato entre HMPGL e HMC com financiamento municipal e vigência de 6 meses.	Finalizado
07	011/2020	Relatório Auditoria Analítica Baxter Junho 2020	25 pacientes: 20 Foz, 1 de Sta Terezinha, 2 São Miguel, 1 Rami�ndia, 1 de Medianeira.	Monitoramento dos insumos de Dialise Peritoneal entregues aos usuários portadores de DRC em uso de DP na competência junho de 2020.	Finalizado
08	012/2020	Auditoria Operativa conjunta entre Estado e m�n�cio no HMPGL � 12/08/2020 checar disponibilidade leitos para COVID conforme habilitações.	Observada nova disposição 52 leitos clínicos COVID em 3 espaços distintos; UTI COVID: 30 leitos 17, habilitados e 13 por habilitar; UTI Geral cedeu 10 leitos ao COVID temporariamente.	R e a l i z a d o monitoramento dos leitos contratados emergencialmente conforme as Resoluções SESA n� 340 e 864/2020, a conferência do Censo Hospitalar da Unidade de Tratamento Intensivo COVID-19 e da Unidade de Leitos Clínicos de Retaguarda habilitados e contratados.	Finalizado
09	013/2020	Auditoria analítica Janeiro 2020 do HMPGL	Monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no POA entre SMSA e HMPGL.	Solicitações de adequações das divergências entre caráter da internação e da cirurgia em si, complexidade das cirurgias, falta de atualizações CNES e outros. Monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação, permanência.	Finalizado
10	014/2020	Auditoria analítica fevereiro 2020 do HMPGL			
11	015/2020	Auditoria analítica março 2020 do HMPGL			
12	016/2020	Relatório Auditoria Analítica da rede Contratada Ambulatorial junho e julho 2020	Cumprimento das metas, atualizações CNES, agendamento compatível com a quantidade contratada, inserção de laudo no sistema, atendimento com qualidade.	Monitoramento metas físicas, vigência dos contratos, descumprimento, contrapartida municipal, rejeições e motivos, solicitação e encaminhamento das adequações das divergências encontradas.	Finalizado

Fonte: Relatórios DIGISUS  

No segundo quadrimestre de 2020 foram realizadas 12 auditorias e no segundo quadrimestre de 2019 foram realizadas 8 auditorias.

Das auditorias do ano de 2020 foram: 9 Auditorias operativa e Auditorias Analítica.

Mesmo com a situação de pandemia houve um aumento no total de auditorias realizadas quando comparadas com 2019.

2- Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES

Os dados referentes ao CNES no segundo quadrimestre de 2020 estão estruturados em três linhas gerais, apresentadas a seguir:

5.1 Indicador de Movimentações SUS

O indicador consiste em um método de quantificação das movimentações solicitadas pelos estabelecimentos SUS do município de Foz do Iguaçu, remetendo valores -1, 0 e 1, onde:

Quadro 8 - Legenda do Indicador de Movimentações SUS.

- 1. Representa um maior índice de exclusões no período, ou seja, indica aumento no número de exonerações ou deficiência na realocação destes profissionais;
- 0. Representa um equilíbrio entre as movimentações;
- +1. Representa um maior índice de inclusões no período, ou seja, indica um aumento no número de colaboradores ou deficiência na realocação destes profissionais.

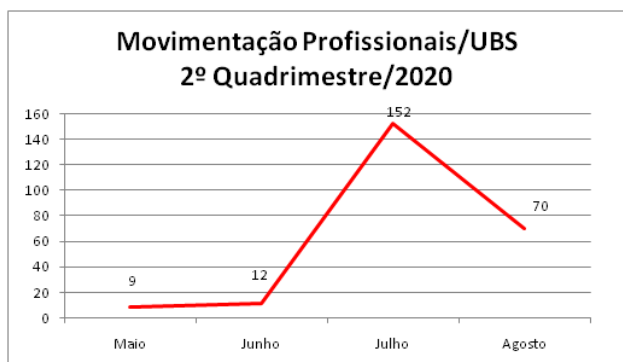
A ferramenta disponibiliza informações referentes às diretorias de Atenção Básica (DIAB), Especializada (DIES) e Vigilância em Saúde (DIVS), permitindo uma análise da gestão do quadro de profissionais por parte das referidas diretorias, mantendo assim um maior grau de consistência nas informações repassadas ao Ministério da Saúde, evitando críticas e glosas de produção. Salientamos que este levantamento se iniciou no segundo quadrimestre de 2020, não sendo possível sua comparação com períodos anteriores.

5.1.1 Relatório de Desempenho do Quadrimestre DIAB

Tabela 1 - Total de movimentações no período.

Mai	Jun	Jul	Ago	Total
9	12	152	70	243
4%	5%	63%	29%	

Gráfico 4- Movimentação do profissionais CNES na Diretoria de Atenção Básica- DIAB



As movimentações expostas no gráfico acima representam as inclusões/exclusões de profissionais solicitadas pela Diretoria de Atenção Básica (DIAB) no período. O expressivo aumento visualizado nos meses de Julho e Agosto se dá devido às readequações das equipes de atenção básica possibilitadas pela Portaria n.º 99, de 07 de Fevereiro de 2020, e disponibilizada no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES a partir do mês de Junho.

Tabela 2 - Movimentações/mês no período por categoria profissional.

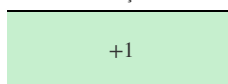
Profissional	Profissional/Quadrimestre									
	Maio		Junho		Julho		Agosto		Total/Quad.	
	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
Médico	8	0	1	1	39	12	06	5	54	18
Enfermeiro	1	0	1	0	16	9	3	1	21	10

Aux/Tec Enf.	0	0	0	0	39	17	4	3	43	20
ACS	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Dentista	0	0	1	2	8	5	0	0	9	7
ASB	0	0	1	2	2	0	0	0	3	2
Recepcionista	0	0	0	0	1	0	6	4	7	4
Gerente	0	0	2	1	1	0	3	3	6	4
Assist. Social	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1
Farmacêutico	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Fisioterapeuta	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Nutricionista	0	0	0	0	0	0	29	0	29	0

Gráfico 5 - Total de movimentações no período por categoria profissional.



Figura 1 - Indicador de Movimentação DIAB.



5.1.2 Relatório de Desempenho do Quadrimestre DIES

Tabela 3 - Total de movimentações no período.

Mai	Jun	Jul	Ago	Total
0	18	17	9	44
0%	41%	39%	20%	

Gráfico 6- Movimentação de Profissionais na Diretoria de Assistência Especializada - DIES

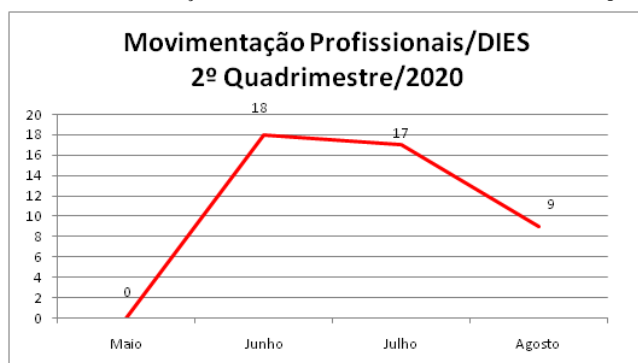


Tabela 4 - Movimentações/mês no período por categoria profissional - DIES

Profissional/Quadrimestre				
Maio	Junho	Julho	Agosto	Total/Quad.

Profissional	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.	Inc.	Exc.
Médico	0	0	3	2	12	1	4	1	19	4
Enfermeiro	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
Aux/Tec Enf.	0	0	2	3	1	0	0	0	3	3
Recepcionista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Psicólogo	0	0	1	1	2	0	0	0	3	1
Assist. Social	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Fisioterapeuta	0	0	0	2	0	0	0	2	0	4
Fonoaudiólogo	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Nutricionista	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
Terap. Ocup.	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1

Gráfico 7 - Total de movimentações no período por categoria profissional.

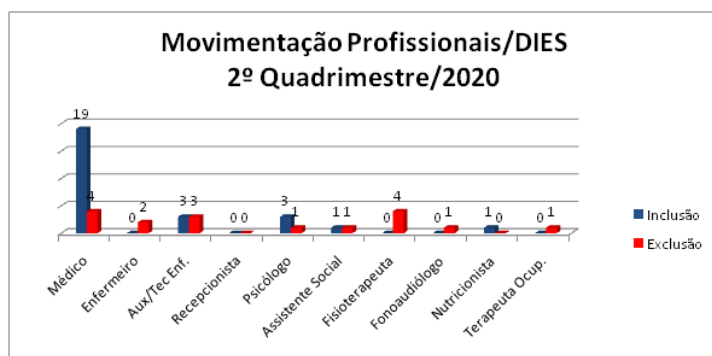


Figura 2 - Indicador de Movimentação DIES.

Indicador
+1

5.1.3 Relatório de Desempenho do Quadrimestre DIVS

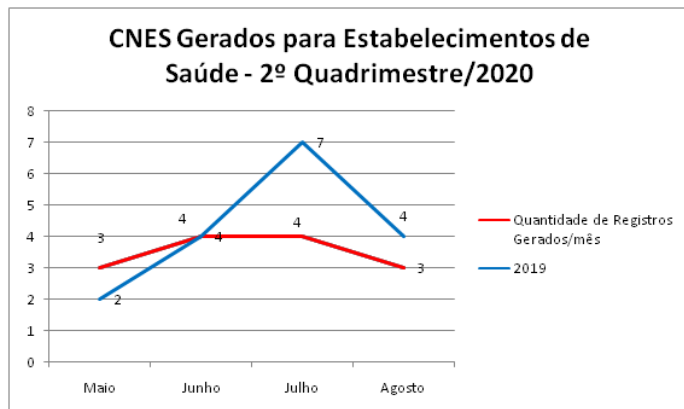
A Diretoria de Vigilância em Saúde (DIVS) apresentou apenas uma movimentação de profissional no período abordado. Devido ao inexpressivo volume, não foi realizado o mesmo levantamento das diretorias anteriormente apresentadas.

5.2 Cadastros

Este conjunto de dados quantifica os cadastros gerados e desativados no período. Esta linha de análise possui predominância de estabelecimentos da rede privada de saúde, mas abrange também os cadastros gerados e desativados para estabelecimentos da rede pública.

5.2.1 CNES Gerados ; Rede Pública e Privada

Gráfico 8 - Quantitativo de cadastros realizados/mês.



6- Leitos Hospitalares

Leitos Hospitalares / Quadrimestre

Leitos					2º Quad.	2º Quad.
	Maio	Junho	Julho	Agosto	2020	2019
HMPGL - Clínica Cirúrgica	82	82	82	55	55	82
HMPGL - Clínica Médica	105	105	105	105	105	62
HMPGL - Clínica Pediátrica	26	26	26	26	26	26
HMPGL - UTI Adulto	30	30	30	30	30	30
HMPGL - UTI COVID	17	17	30	30	30	0
Total	268	268	281	254	254	220
HM Cataratas - C. Psiquiátrica	16	16	16	16	16	0
HMCC ç Obstetrícia	28	28	28	28	28	28
HMCC ç Oncologia	43	43	43	43	43	43
HMCC ç Cardiologia	16	16	16	16	16	16
HMCC - UTI Neonatal	8	8	8	8	8	8
HMCC - UTI Adulto	12	12	12	12	12	12
Total *	107	107	107	107	107	107

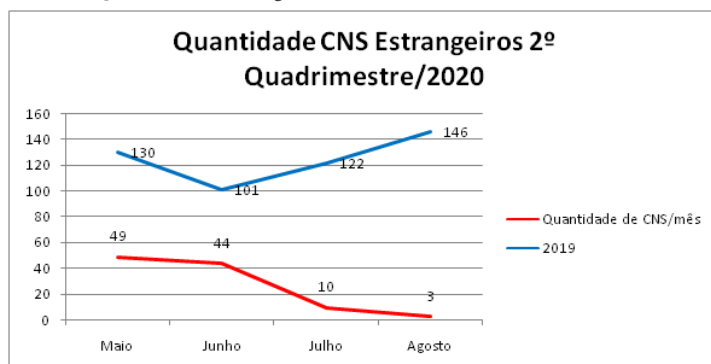
(*) Total de leitos SUS disponível no HMCC para as especialidades apresentadas.

No mês de agosto de 2020 os leitos da clinica cirúrgica sofreram uma redução devido a adequação conforme realidade. O aumento no total geral dos leitos hospitalares no HMPGL no segundo quadrimestre de 2020 ocorreu devido à necessidade de preparar o município para a situação de PANDEMIA.

7. Cartão Nacional de Saúde - CNS

7.1 Cartões Gerados

Gráfico 9 - Quantitativo de cartões gerados/mês.



A redução no número de requerentes ao cartão SUS se deu principalmente devido as restrições impostas pela pandemia do novo Coronavírus, quais tiveram início na cidade de Foz do

Iguaçu no dia 18 de Março de 2020 com medidas de isolamento social e fechamento das fronteiras.

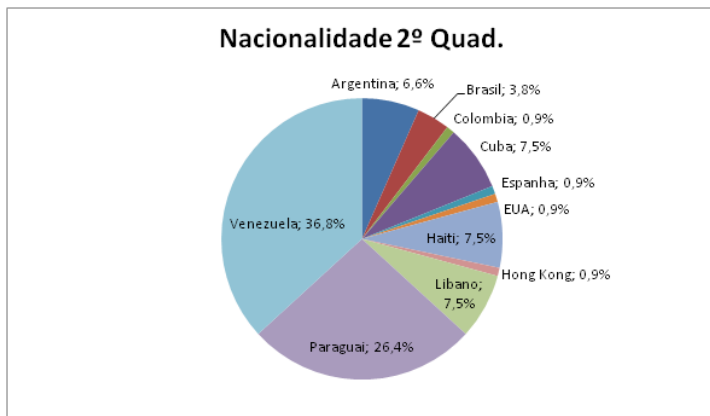
7.1.2 Nacionalidade

Tabela 7 - Quantitativo de cartões/nacionalidade

Nacionalidade 2º Quad. - 2020		
Total/Quad.	106	%
Venezuela	39	36,8%
Paraguai	28	26,4%
Cuba	8	7,5%
Haiti	8	7,5%
Líbano	8	7,5%
Argentina	7	6,6%
Brasil	4	3,8%
Colômbia	1	0,9%
Espanha	1	0,9%
EUA	1	0,9%
Hong Kong	1	0,9%

O quadro acima apresenta os principais requerente do cartão SUS. Observa-se uma maior incidência de imigrantes Venezuelanos e Paraguaio dentro os principais requerentes apurados no período.

Gráfico 10 - Percentual de cartões/nacionalidade.



11. Análises e Considerações Gerais

Introdução:

A Secretaria Municipal de Saúde vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no segundo quadrimestre de 2020, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012 - que regulamentou a Emenda Constitucional 29 -, instituindo em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), a apresentação de relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, em audiência pública na Casa Legislativa.

O formato adotado neste Relatório respeitou o arcabouço legal, observando o disposto no modelo padronizado aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 459, de 10/10/2012. A proposta do Relatório Detalhado Quadrimestral do município de Foz do Iguaçu/Prapresentada, procura utilizar os sistemas já existentes no SUS para a consolidação das informações solicitadas na LC 141/12.

Considerações:

CONSIDERANDO os termos do art. 196, da Constituição da República Federativa do Brasil que estabelece que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação;

CONSIDERANDO o art. 150, da Lei Orgânica do Município de Foz do Iguaçu que estabelece no âmbito da Política de Saúde, as atribuições de planejar, organizar, gerir, controlar e avaliar as ações e os serviços do Município e a execução dos serviços de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária no Município;

A Secretaria Municipal da Saúde de Foz do Iguaçu/Pr apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 2º Quadrimestre de 2020 (maio a agosto) relativo às ações e serviços de saúde do município. Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação. Conforme a Nota Técnica Nº 1/2020, da Coordenação-Geral de Fortalecimento da Gestão dos Instrumentos de Planejamento do SUS, Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, Secretaria Executiva, do Ministério da Saúde (CGFIP/DGIP/SE/MS), apesar do DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento (DGMP) ter sido disponibilizado para acesso dos estados, municípios e Distrito Federal no início de maio de 2019, após publicação da Portaria Nº 750, de 29 de abril de 2019, a qual regulamentou o seu uso, entregamos também em meio físico. Igualmente, realizado o preenchimento do DigiSUS - Módulo Gestor. Salienta-se que, tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 18 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores. As informações serão apresentadas da seguinte forma: Dados demográficos e de morbimortalidade; Dados da produção de serviços no SUS; Rede física prestadora de serviços ao SUS; Profissionais de Saúde trabalhando no SUS; Indicadores de Pactuação Interfederativa passíveis de apuração quadrimestral; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias e, por fim, Análises e Considerações Gerais.

CONSIDERANDO o fato de a Organização Mundial de Saúde (OMS) ter declarado, em 11 de março de 2020, que a contaminação com o novo coronavírus (COVID-19) caracteriza pandemia; CONSIDERANDO a Portaria nº 188/GM/MS, de 4 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde, que Declara Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), em decorrência da Infecção Humana pelo novo COVID-19; CONSIDERANDO o estado de calamidade pública declarado pelo Governo do Estado do Paraná, por meio Decreto Estadual nº 4.319, de 23 de março de 2020, para fins do art. 65, da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000, com efeitos até 31 de dezembro de 2020 encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; CONSIDERANDO a confirmação oficial pela Vigilância Epidemiológica de Foz do Iguaçu do aumento de casos positivos do novo Coronavírus, COVID-19, demandando desta forma, reforçar e reformular as determinações no Município de Foz do Iguaçu;

Apontamos diretamente na análise da produção a implicação desta pandemia no município de Foz do Iguaçu/Pr.

GIULIANO INZIS
Secretário(a) de Saúde
FOZ DO IGUAÇU/PR, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Atualizar o item 1.7. Conselho de Saúde:

Instrumento Legal de Criação - Lei nº 1507/1990.

Endereço: Rua Vereador Moacir Pereira, nº 900, Vila Yolanda.

CEP: 85853-250

E-mail: comusfoz@gmail.com

Telefone: (45) 2105-8199 - (45) 3523-9237

Nome do Presidente: André Ricardo Cório Di Buriasco.

Número de Conselheiros por Segmento: Usuário=17, Governo=03, Trabalhadores=08, Prestadores=05.

Introdução

- Considerações:

Foz do Iguaçu, 20 de outubro de 2020.

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE RECOMENDAÇÕES E OBSERVAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU REFERENTE AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2020.

Considerando dados presentes no sistema de informação para Estados e Municípios (DIGISUS Gestor), desenvolvido a partir das normativas de planejamento do SUS e a internalização da lógica do ciclo de planejamento.

Considerando reuniões, plenária e comissões deste colegiado, realizadas para análise dos dados em questão.

O Conselho Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas nas disposições da Constituição Federativa da Brasil de 1988 e na legislação brasileira correlata, como as leis orgânicas do SUS e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, em consonância com os demais estatutos e regulamentos do efetivo Controle Social na Saúde.

Observa e Recomenda:

1º Considerando a pandemia da COVID 19, a qual afetou vários serviços tendo como respostas no 2º RDQA/2020, solicitamos a SMSA que na apresentação e relatório do 3º RDQA/2020 sejam comparados o 3º RDQA/2019 e o 2º RDQA/2020 apresentando o planejamento e projeções da retomada dos serviços.

2º Observamos importante redução no índice de mortalidade infantil, atingindo o valor de 6.6 óbitos para cada 1.000 nascimentos. Recomendamos análise detalhada dos fatores que influenciaram tal redução. Trata-se de uma situação sustentável ou sazonal? (página 08, DIGISUS).

3º Recomendamos que conste no quadro de óbitos no Município de Foz do Iguaçu 2020, o número confirmados de óbitos por COVID-19, no período em questão, (página 09/tabela Mortalidade, DIGISUS).

4º Recomendamos a readequação física das UBSs para um atendimento mais seguro para usuários e trabalhadores, dentro da nova realidade de combate a pandemia.

a) Não foi observado um protocolo de desinfecção das mesas, cadeiras, móveis da recepção e consultórios.

b) Foi observada em algumas UBS a ausência de vidro protetor nas recepções, mantendo em risco os trabalhadores e usuários durante atendimento.

c) Recomendamos separação das cadeiras odontológicas com biombos protetores, para evitar contaminação cruzada, visto que as salas de odontologia mantêm em várias UBS até três equipamentos no mesmo ambiente.

d) Recomendamos ajuste no processo de esterilização que atende as UBS onde o trabalhador que transporta os materiais, não possui paramentação adequada, nem veículo adequado para o transporte dos materiais contaminados, realizando o transporte em veículo de passeio normal.

e) Observamos queda significativa na produção de consultas dos profissionais da Atenção Básica, atingindo uma redução de aproximadamente 66.000 consultas em quatro meses. (página 14 e produção APS, DIGISUS).

f) Observamos que foram deixadas de realizar aproximadamente 181.000 visitas domiciliares. Recomendamos que tais procedimentos sejam retomados o mais breve possível, respeitando os cuidados técnicos pertinentes, durante a fase da pandemia (página 15, DIGISUS).

5º Recomendamos ajuste no quadro Programa Saúde nas Escolas, onde aparecem 7.249 procedimentos inclusive aplicação tópica de flúor visto que as escolas estavam sem funcionamento (página 22, PSE, DIGISUS).

6º Recomendamos o aumento das ações de promoção à saúde direcionada a prevenção do COVID-19 que no período atingiu apenas 2.083 alunos. Devendo por meio online ser estendido a todos os estudantes municipais (página 23, PSE, DIGISUS).

7º Recomendamos a retomada urgente das atividades no Programa Saúde da Mulher, que obteve uma redução de 74% nas primeiras consultas de pré-natal, realizadas no 2º RDQ 2020 (SISAB/RPSAÚDE, página 23, DIGISUS).

8º Observamos redução na realização de mamografias preventivas do câncer de mama. Sendo realizadas apenas 598 contra 2.223 no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediata retomada de tais procedimentos em adequação de segurança frente à pandemia atual (SISCAN WEB/SISMAMA, página 24, DIGISUS).

9º Observamos redução preocupante nas coletas de preventivo do colo de útero, atingindo o número de 452 contra 3.922, representando uma redução de 88,5% de exames no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediatas retomadas do procedimento com as devidas precauções sanitárias e protocolos em relação à fase atual de pandemia (página 24, DIGISUS).

10º Em relação à saúde da criança e do adolescente, houve redução nos procedimentos realizados na ordem de 27.000 procedimentos entre puericulturas, testagem neonatal, antropometria e outras, em relação ao mesmo período de 2019 (página 24, DIGISUS).

11° No tocante a saúde mental, observamos um aumento significativo nas ações de atendimento coletivo e outros procedimentos se mantiveram ou até aumentaram seus índices (página 27, DIGISUS).

12° Observamos queda importante no número de consultas agendadas de especialidades na ordem de 20.000 consultas a menos neste período em comparação ao período do ano passado (página 30, DIGISUS).

13° Observamos a ausência de biópsias realizadas no último quadrimestre em comparação ao período do ano passado, quando foram realizados 413. Considerando a Lei 12.732, esses exames são imprescindíveis para a investigação de incidência de câncer que, confirmado diagnóstico da referida lei, determina início de tratamento em até 60 dias. Recomendamos imediata retomada do procedimento com as devidas precauções em relação à fase atual de pandemia. (página 30, DIGISUS).

14° Realização de 18.000 consultas a menos no CEM (Centro de Especialidade Médica) em comparativo com o mesmo período de 2019, Recomendamos imediata retomada do serviço e planejamento futuro para o atendimento das filas de esperas (página 34, DIGISUS).

15° Observamos 500 cirurgias eletivas que deixaram de ser realizadas no período em questão. (página 35, DIGISUS).

16° Aproximadamente 52% ou seja, 200 cirurgias oftalmológicas deixaram de ser realizadas. Recomendamos criação de protocolo de atuação para retomada das cirurgias eletivas nessa especialidade (página 35, DIGISUS).

17° Recomendamos auditoria nas diárias usadas no contrato (Central de Apoio Vale do Ivaí) que totalizaram 5.440 diárias num gasto de 348.133,85 para 430 atendimentos (TFD) (página 39, DIGISUS).

18° Recomendamos intensificação das ações no Programa Nacional de Imunização cujas coberturas aparecem em média 70%. Ainda muito aquém do preconizado no Programa Nacional de Imunização/MS (página 50, DIGISUS).

19° Recomendamos que o Conselho Municipal de Saúde receba as informações para discussão em plenária dos contratos e realizações no enfrentamento da pandemia COVID-19.

20° Esclarecemos ainda que os termos do contrato de gestão das UPAs pela Fundação Municipal de Saúde, não foram ainda atingidas e estão sendo discutidas pelas comissões deste colegiado para fim de deliberação.

21° Observamos significativa melhora na atuação da ouvidoria da Secretaria de Saúde, tendo maior agilidade na avaliação das demandas encaminhadas por esse colegiado.

22° Em relação ao processo nº 016/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada em todas as empresas ambulatoriais credenciadas, reforçamos a recomendação de cumprimento de metas, atualizações CNES, agendamento compatível com a quantidade contratada, inserção de laudo no sistema, atendimento com qualidade. Monitoramento metas físicas e vigência dos contratos, descumprimento, contrapartida municipal, rejeições e motivos, solicitação e encaminhamento das adequações das divergências encontradas (página 136, DIGISUS).

23° Em relação ao processo nº 015/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no POA entre SMSA e HMPGL. Monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 136, DIGISUS).

24° Em relação ao processo nº 014/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no Plano Operativo Assistencial pactuado entre SMSA e HMPGL. Monitoramento da produção, faturamento, rejeição, perfil assistencial, existência comissões de discussão da qualidade do atendimento ofertado, propostas de intervenções (página 136, DIGISUS).

25° Em relação ao processo nº 009/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequação e atualizações do censo, atualizações dos profissionais, habilitações CNES e da quantidade de leitos conforme as habilitações da UTI Geral, UTI COVID, alas para internações COVID, manter compatibilidade das informações no censo e na Central de Vagas Estaduais, inserir CID no censo (página 136, DIGISUS).

26° Em relação ao processo nº 008/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de Doença Renal Crônica em uso de Diálise Peritoneal na competência maio de 2020 (página 136, DIGISUS).

27° Em relação ao processo nº 010/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Cataratas Ltda. CT 048/2020, reforçamos a recomendação de troca de portão e manutenção dos leitos e fluxos para atendimento de urgência psiquiátrica (página 136/137, DIGISUS).

28° Em relação ao processo nº 006/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC, realizada no Hospital e Maternidade Cataratas CT 048/2020, reforçamos a recomendação sobre as estratégias de cuidado a serem desenvolvidas com os pacientes da Saúde Mental para seguimento pela Rede pós-internação, protocolo de alta, monitoramento da solicitação vagas, censo e cuidado (página 137, DIGISUS).

29° Em relação ao processo nº 013/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 137, DIGISUS).

30° Em relação ao processo nº 012/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitorar disponibilidade leitos para COVID conforme habilitações (página 137, DIGISUS).

31° Em relação ao processo nº 011/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de DRC em uso de DT na competência junho 2020 (página 137, DIGISUS).

32° Em relação ao processo nº 007/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada na VGV, reforçamos a recomendação de orientações quanto ao faturamento, metas, etc. Exames de ECG, Holter, MAPA, Ecocardiografia transtorácica e Ecodoppler de Carótidas: 878 ex/mês (página 137, DIGISUS).

33° Em relação ao processo nº 005/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequar CNES a denominação dada aos setores de internação, as vagas solicitadas na Central de Leitos Estadual, retirar da contagem censo os pacientes do Pronto Socorro e PS, incluir nas informações repassadas diariamente do censo: os leitos extras, bloqueados e saídas (página 137, DIGISUS).

34° Recomendamos que a SMSA mantenha-se atenta aos protocolos de transparência em gestão de recursos, previsto na Lei nº 8.666, encaminhando ao conselho todo e qualquer aditivo gerado nos contratos em vigência para avaliação e acompanhamento.

Fundação Municipal de Saúde

1º Observamos redução importante na ordem de 4.000 consultas no período em questão, redução de 600 internações e diminuição da média de ocupação (página 85, DIGISUS).

- a) Redução de 20.000 exames realizados nas UPAs (página 87, DIGISUS).
- b) Redução do faturamento ambulatorial na ordem de R\$ 300.000,00 (TASY, página 88, DIGISUS).
- c) Redução de aproximadamente 50.000 procedimentos na UPA Dr. Walter Cavalcanti (página 89, DIGISUS).
- d) Redução de 40.000 consulta na UPA João Samek em comparação com o mesmo período do ano passado (página 90, DIGISUS).
- e) Recomendamos readequações no funcionamento do Hospital Municipal que vem de maneira eficiente atendendo as demandas de enfrentamento ao COVID-19, mas deve buscar alternativas para retomar as ações que tiveram sua interrupção ou redução durante o período em questão.

CONCLUSÃO

Este colegiado verificou durante análise detalhada do relatório em questão que vários serviços tiveram sua oferta reduzida o que principalmente na atenção primaria pode implicar em aumento da prevalência de outras doenças nos próximos meses. Entendemos a dificuldade do momento, mas recomendamos um trabalho e planejamento intenso para readequar a oferta de serviços já para o terceiro quadrimestre que se apresenta em curso, para que possamos o mais breve possível retomar a atenção à saúde por completo em nosso município.

Temos a convicção que vários serviços podem ser retomados desde que observados os critérios sanitários adequados.

É urgente um planejamento e novos protocolos de atuação para o município poder dar vazão aos serviços acumulados no último quadrimestre. Certos que nossas recomendações serão levadas em consideração e ciente de nosso compromisso conjunto por um SUS melhor, nos colocamos a disposição para outros encaminhamentos.

André Ricardo Cório Di Buriasco
Presidente COMUS-FOZ

Ademir Ferreira de Souza
1º Vice-Presidente

Dilson Paulo Alves
2º Vice-Presidente

Wilson Alexandre Cabral Costa
2º Secretário

Juraci Helena Audibert
2ª Tesoureira

- Considerações:

Foz do Iguaçu, 20 de outubro de 2020.

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE RECOMENDAÇÕES E OBSERVAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU REFERENTE AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2020.

Considerando dados presentes no sistema de informação para Estados e Municípios (DIGISUS Gestor), desenvolvido a partir das normativas de planejamento do SUS e a internalização da lógica do ciclo de planejamento.

Considerando reuniões, plenária e comissões deste colegiado, realizadas para análise dos dados em questão.

O Conselho Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas nas disposições da Constituição Federativa da Brasil de 1988 e na legislação brasileira correlata, como as leis orgânicas do SUS e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, em consonância com os demais estatutos e regulamentos do efetivo Controle Social na Saúde.

Observa e Recomenda:

1º Considerando a pandemia da COVID 19, a qual afetou vários serviços tendo como respostas no 2º RDQA/2020, solicitamos a SMSA que na apresentação e relatório do 3º RDQA/2020 sejam comparados o 3º RDQA/2019 e o 2º RDQA/2020 apresentando o planejamento e projeções da retomada dos serviços.

2º Observamos importante redução no índice de mortalidade infantil, atingindo o valor de 6.6 óbitos para cada 1.000 nascimentos. Recomendamos análise detalhada dos fatores que influenciaram tal redução. Trata-se de uma situação sustentável ou sazonal? (página 08, DIGISUS).

3º Recomendamos que conste no quadro de óbitos no Município de Foz do Iguaçu 2020, o número confirmados de óbitos por COVID-19, no período em questão, (página 09/tabela Mortalidade, DIGISUS).

4º Recomendamos a readequação física das UBSs para um atendimento mais seguro para usuários e trabalhadores, dentro da nova realidade de combate a pandemia.

- a) Não foi observado um protocolo de desinfecção das mesas, cadeiras, móveis da recepção e consultórios.
- b) Foi observada em algumas UBS a ausência de vidro protetor nas recepções, mantendo em risco os trabalhadores e usuários durante atendimento.
- c) Recomendamos separação das cadeiras odontológicas com biombos protetores, para evitar contaminação cruzada, visto que as salas de odontologia mantêm em várias UBS até três equipamentos no mesmo ambiente.
- d) Recomendamos ajuste no processo de esterilização que atende as UBS onde o trabalhador que transporta os materiais, não possui paramentação adequada, nem veículo adequado para o transporte dos materiais contaminados, realizando o transporte em veículo de passeio normal.
- e) Observamos queda significativa na produção de consultas dos profissionais da Atenção Básica, atingindo uma redução de aproximadamente 66.000 consultas em quatro meses. (página 14 e produção APS, DIGISUS).
- f) Observamos que foram deixadas de realizar aproximadamente 181.000 visitas domiciliares. Recomendamos que tais procedimentos sejam retomados o mais breve possível, respeitando os cuidados técnicos pertinentes, durante a fase da pandemia (página 15, DIGISUS).

5º Recomendamos ajuste no quadro Programa Saúde nas Escolas, onde aparecem 7.249 procedimentos inclusive aplicação tópica de flúor visto que as escolas estavam sem funcionamento (página 22, PSE, DIGISUS).

6º Recomendamos o aumento das ações de promoção à saúde direcionada a prevenção do COVID-19 que no período atingiu apenas 2.083 alunos. Devendo por meio online ser estendido a todos os estudantes municipais (página 23, PSE, DIGISUS).

7º Recomendamos a retomada urgente das atividades no Programa Saúde da Mulher, que obteve uma redução de 74% nas primeiras consultas de pré-natal, realizadas no 2º RDQ 2020 (SISAB/RPSAÚDE, página 23, DIGISUS).

8º Observamos redução na realização de mamografias preventivas do câncer de mama. Sendo realizadas apenas 598 contra 2.223 no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediata retomada de tais procedimentos em adequação de segurança frente à pandemia atual (SISCAN WEB/SISMAMA, página 24, DIGISUS).

9º Observamos redução preocupante nas coletas de preventivo do colo de útero, atingindo o número de 452 contra 3.922, representando uma redução de 88,5% de exames no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediatas retomadas do procedimento com as devidas precauções sanitárias e protocolos em relação à fase atual de pandemia (página 24, DIGISUS).

10º Em relação à saúde da criança e do adolescente, houve redução nos procedimentos realizados na ordem de 27.000 procedimentos entre puericulturas, testagem neonatal, antropometria e outras, em relação ao mesmo período de 2019 (página 24, DIGISUS).

11º No tocante a saúde mental, observamos um aumento significativo nas ações de atendimento coletivo e outros procedimentos se mantiveram ou até aumentaram seus índices (página 27, DIGISUS).

12º Observamos queda importante no número de consultas agendadas de especialidades na ordem de 20.000 consultas a menos neste período em comparação ao período do ano passado (página 30, DIGISUS).

13º Observamos a ausência de biópsias realizadas no último quadrimestre em comparação ao período do ano passado, quando foram realizados 413. Considerando a Lei 12.732, esses exames são imprescindíveis para a investigação de incidência de câncer que, confirmado diagnóstico da referida lei, determina início de tratamento em até 60 dias. Recomendamos imediata retomada do procedimento com as devidas precauções em relação à fase atual de pandemia. (página 30, DIGISUS).

14º Realização de 18.000 consultas a menos no CEM (Centro de Especialidade Médica) em comparativo com o mesmo período de 2019, Recomendamos imediata retomada do serviço e planejamento futuro para o atendimento das filas de esperas (página 34, DIGISUS).

15º Observamos 500 cirurgias eletivas que deixaram de ser realizadas no período em questão. (página 35, DIGISUS).

16º Aproximadamente 52% ou seja, 200 cirurgias oftalmológicas deixaram de ser realizadas. Recomendamos criação de protocolo de atuação para retomada das cirurgias eletivas nessa especialidade (página 35, DIGISUS).

17º Recomendamos auditoria nas diárias usadas no contrato (Central de Apoio Vale do Ivaí) que totalizaram 5.440 diárias num gasto de 348.133,85 para 430 atendimentos (TFD) (página 39, DIGISUS).

18º Recomendamos intensificação das ações no Programa Nacional de Imunização cujas coberturas aparecem em média 70%. Ainda muito aquém do preconizado no Programa Nacional de Imunização/MS (página 50, DIGISUS).

19º Recomendamos que o Conselho Municipal de Saúde receba as informações para discussão em plenária dos contratos e realizações no enfrentamento da pandemia COVID-19.

20° Esclarecemos ainda que os termos do contrato de gestão das UPAs pela Fundação Municipal de Saúde, não foram ainda atingidas e estão sendo discutidas pelas comissões deste colegiado para fim de deliberação.

21° Observamos significativa melhora na atuação da ouvidoria da Secretaria de Saúde, tendo maior agilidade na avaliação das demandas encaminhadas por esse colegiado.

22° Em relação ao processo nº 016/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada em todas as empresas ambulatoriais credenciadas, reforçamos a recomendação de cumprimento de metas, atualizações CNES, agendamento compatível com a quantidade contratada, inserção de laudo no sistema, atendimento com qualidade. Monitoramento metas físicas e vigência dos contratos, descumprimento, contrapartida municipal, rejeições e motivos, solicitação e encaminhamento das adequações das divergências encontradas (página 136, DIGISUS).

23° Em relação ao processo nº 015/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no POA entre SMSA e HMPGL. Monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 136, DIGISUS).

24° Em relação ao processo nº 014/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no Plano Operativo Assistencial pactuado entre SMSA e HMPGL. Monitoramento da produção, faturamento, rejeição, perfil assistencial, existência comissões de discussão da qualidade do atendimento ofertado, propostas de intervenções (página 136, DIGISUS).

25° Em relação ao processo nº 009/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequação e atualizações do censo, atualizações dos profissionais, habilitações CNES e da quantidade de leitos conforme as habilitações da UTI Geral, UTI COVID, alas para internações COVID, manter compatibilidade das informações no censo e na Central de Vagas Estaduais, inserir CID no censo (página 136, DIGISUS).

26° Em relação ao processo nº 008/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de Doença Renal Crônica em uso de Diálise Peritoneal na competência maio de 2020 (página 136, DIGISUS).

27° Em relação ao processo nº 010/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Cataratas Ltda. CT 048/2020, reforçamos a recomendação de troca de portão e manutenção dos leitos e fluxos para atendimento de urgência psiquiátrica (página 136/137, DIGISUS).

28° Em relação ao processo nº 006/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC, realizada no Hospital e Maternidade Cataratas CT 048/2020, reforçamos a recomendação sobre as estratégias de cuidado a serem desenvolvidas com os pacientes da Saúde Mental para seguimento pela Rede pós-internação, protocolo de alta, monitoramento da solicitação vagas, censo e cuidado (página 137, DIGISUS).

29° Em relação ao processo nº 013/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 137, DIGISUS).

30° Em relação ao processo nº 012/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitorar disponibilidade leitos para COVID conforme habilitações (página 137, DIGISUS).

31° Em relação ao processo nº 011/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de DRC em uso de DT na competência junho 2020 (página 137, DIGISUS).

32° Em relação ao processo nº 007/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada na VGV, reforçamos a recomendação de orientações quanto ao faturamento, metas, etc. Exames de ECG, Holter, MAPA, Ecocardiografia transtorácica e Ecodoppler de Carótidas: 878 ex/mês (página 137, DIGISUS).

33° Em relação ao processo nº 005/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequar CNES a denominação dada aos setores de internação, as vagas solicitadas na Central de Leitos Estadual, retirar da contagem censo os pacientes do Pronto Socorro e PS, incluir nas informações repassadas diariamente do censo: os leitos extras, bloqueados e saídas (página 137, DIGISUS).

34° Recomendamos que a SMSA mantenha-se atenta aos protocolos de transparência em gestão de recursos, previsto na Lei nº 8.666, encaminhando ao conselho todo e qualquer aditivo gerado nos contratos em vigência para avaliação e acompanhamento.

Fundação Municipal de Saúde

1° Observamos redução importante na ordem de 4.000 consultas no período em questão, redução de 600 internações e diminuição da média de ocupação (página 85, DIGISUS).

- a) Redução de 20.000 exames realizados nas UPAs (página 87, DIGISUS).
- b) Redução do faturamento ambulatorial na ordem de R\$ 300.000,00 (TASY, página 88, DIGISUS).
- c) Redução de aproximadamente 50.000 procedimentos na UPA Dr. Walter Cavalcanti (página 89, DIGISUS).
- d) Redução de 40.000 consulta na UPA João Samek em comparação com o mesmo período do ano passado (página 90, DIGISUS).
- e) Recomendamos readequações no funcionamento do Hospital Municipal que vem de maneira eficiente atendendo as demandas de enfrentamento ao COVID-19, mas deve buscar alternativas para retomar as ações que tiveram sua interrupção ou redução durante o período em questão.

CONCLUSÃO

Este colegiado verificou durante análise detalhada do relatório em questão que vários serviços tiveram sua oferta reduzida o que principalmente na atenção primária pode implicar em aumento da prevalência de outras doenças nos próximos meses. Entendemos a dificuldade do momento, mas recomendamos um trabalho e planejamento intenso para readequar a oferta de serviços já para o terceiro quadrimestre que se apresenta em curso,

para que possamos o mais breve possível retomar a atenção à saúde por completo em nosso município.

Temos a convicção que vários serviços podem ser retomados desde que observados os critérios sanitários adequados.

É urgente um planejamento e novos protocolos de atuação para o município poder dar vazão aos serviços acumulados no último quadrimestre. Certos que nossas recomendações serão levadas em consideração e ciente de nosso compromisso conjunto por um SUS melhor, nos colocamos a disposição para outros encaminhamentos.

André Ricardo Cório Di Buriasco
Presidente COMUS-FOZ

Ademir Ferreira de Souza
1º Vice-Presidente

Dilson Paulo Alves
2º Vice-Presidente

Wilson Alexandre Cabral Costa
2º Secretário

Juraci Helena Audibert
2ª Tesoureira

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Foz do Iguaçu, 20 de outubro de 2020.

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE RECOMENDAÇÕES E OBSERVAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU REFERENTE AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2020.

Considerando dados presentes no sistema de informação para Estados e Municípios (DIGISUS Gestor), desenvolvido a partir das normativas de planejamento do SUS e a internalização da lógica do ciclo de planejamento.

Considerando reuniões, plenária e comissões deste colegiado, realizadas para análise dos dados em questão.

O Conselho Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas nas disposições da Constituição Federativa da Brasil de 1988 e na legislação brasileira correlata, como as leis orgânicas do SUS e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, em consonância com os demais estatutos e regulamentos do efetivo Controle Social na Saúde.

Observa e Recomenda:

1º Considerando a pandemia da COVID 19, a qual afetou vários serviços tendo como respostas no 2º RDQA/2020, solicitamos a SMSA que na apresentação e relatório do 3º RDQA/2020 sejam comparados o 3º RDQA/2019 e o 2º RDQA/2020 apresentando o planejamento e projeções da retomada dos serviços.

2º Observamos importante redução no índice de mortalidade infantil, atingindo o valor de 6.6 óbitos para cada 1.000 nascimentos. Recomendamos análise detalhada dos fatores que influenciaram tal redução. Trata-se de uma situação sustentável ou sazonal? (página 08, DIGISUS).

3º Recomendamos que conste no quadro de óbitos no Município de Foz do Iguaçu 2020, o número confirmados de óbitos por COVID-19, no

período em questão, (página 09/tabela Mortalidade, DIGISUS).

4º Recomendamos a readequação física das UBSs para um atendimento mais seguro para usuários e trabalhadores, dentro da nova realidade de combate a pandemia.

- a) Não foi observado um protocolo de desinfecção das mesas, cadeiras, móveis da recepção e consultórios.
- b) Foi observada em algumas UBS a ausência de vidro protetor nas recepções, mantendo em risco os trabalhadores e usuários durante atendimento.
- c) Recomendamos separação das cadeiras odontológicas com biombos protetores, para evitar contaminação cruzada, visto que as salas de odontologia mantêm em várias UBS até três equipamentos no mesmo ambiente.
- d) Recomendamos ajuste no processo de esterilização que atende as UBS onde o trabalhador que transporta os materiais, não possui paramentação adequada, nem veículo adequado para o transporte dos materiais contaminados, realizando o transporte em veículo de passeio normal.
- e) Observamos queda significativa na produção de consultas dos profissionais da Atenção Básica, atingindo uma redução de aproximadamente 66.000 consultas em quatro meses. (página 14, produção APS, DIGISUS).
- f) Observamos que foram deixadas de realizar aproximadamente 181.000 visitas domiciliares. Recomendamos que tais procedimentos sejam retomados o mais breve possível, respeitando os cuidados técnicos pertinentes, durante a fase da pandemia (página 15, DIGISUS).

5º Recomendamos ajuste no quadro Programa Saúde nas Escolas, onde aparecem 7.249 procedimentos inclusive aplicação tópica de flúor visto que as escolas estavam sem funcionamento (página 22, PSE, DIGISUS).

6º Recomendamos o aumento das ações de promoção à saúde direcionada a prevenção do COVID-19 que no período atingiu apenas 2.083 alunos. Devendo por meio online ser estendido a todos os estudantes municipais (página 23, PSE, DIGISUS).

7º Recomendamos a retomada urgente das atividades no Programa Saúde da Mulher, que obteve uma redução de 74% nas primeiras consultas de pré-natal, realizadas no 2º RDQ 2020 (SISAB/RPSAÚDE, página 23, DIGISUS).

8º Observamos redução na realização de mamografias preventivas do câncer de mama. Sendo realizadas apenas 598 contra 2.223 no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediata retomada de tais procedimentos em adequação de segurança frente à pandemia atual (SISCAN WEB/SISMAMA, página 24, DIGISUS).

9º Observamos redução preocupante nas coletas de preventivo do colo de útero, atingindo o número de 452 contra 3.922, representando uma redução de 88,5% de exames no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediatas retomadas do procedimento com as devidas precauções sanitárias e protocolos em relação à fase atual de pandemia (página 24, DIGISUS).

10º Em relação à saúde da criança e do adolescente, houve redução nos procedimentos realizados na ordem de 27.000 procedimentos entre puericulturas, testagem neonatal, antropometria e outras, em relação ao mesmo período de 2019 (página 24, DIGISUS).

11º No tocante a saúde mental, observamos um aumento significativo nas ações de atendimento coletivo e outros procedimentos se mantiveram ou até aumentaram seus índices (página 27, DIGISUS).

12º Observamos queda importante no número de consultas agendadas de especialidades na ordem de 20.000 consultas a menos neste período em comparação ao período do ano passado (página 30, DIGISUS).

13º Observamos a ausência de biópsias realizadas no último quadrimestre em comparação ao período do ano passado, quando foram realizados 413. Considerando a Lei 12.732, esses exames são imprescindíveis para a investigação de incidência de câncer que, confirmado diagnóstico da referida lei, determina início de tratamento em até 60 dias. Recomendamos imediata retomada do procedimento com as devidas precauções em relação à fase atual de pandemia. (página 30, DIGISUS).

14º Realização de 18.000 consultas a menos no CEM (Centro de Especialidade Médica) em comparativo com o mesmo período de 2019, Recomendamos imediata retomada do serviço e planejamento futuro para o atendimento das filas de esperas (página 34, DIGISUS).

15º Observamos 500 cirurgias eletivas que deixaram de ser realizadas no período em questão. (página 35, DIGISUS).

16º Aproximadamente 52% ou seja, 200 cirurgias oftalmológicas deixaram de ser realizadas. Recomendamos criação de protocolo de atuação para retomada das cirurgias eletivas nessa especialidade (página 35, DIGISUS).

17º Recomendamos auditoria nas diárias usadas no contrato (Central de Apoio Vale do Ivaí) que totalizaram 5.440 diárias num gasto de 348.133,85 para 430 atendimentos (TFD) (página 39, DIGISUS).

18º Recomendamos intensificação das ações no Programa Nacional de Imunização cujas coberturas aparecem em média 70%. Ainda muito aquém do preconizado no Programa Nacional de Imunização/MS (página 50, DIGISUS).

19º Recomendamos que o Conselho Municipal de Saúde receba as informações para discussão em plenária dos contratos e realizações no enfrentamento da pandemia COVID-19.

20º Esclarecemos ainda que os termos do contrato de gestão das UPAs pela Fundação Municipal de Saúde, não foram ainda atingidas e estão sendo discutidas pelas comissões deste colegiado para fim de deliberação.

21º Observamos significativa melhora na atuação da ouvidoria da Secretaria de Saúde, tendo maior agilidade na avaliação das demandas encaminhadas por esse colegiado.

22º Em relação ao processo nº 016/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada em todas as empresas ambulatoriais credenciadas, reforçamos a recomendação de cumprimento de metas, atualizações CNES, agendamento compatível com a quantidade contratada, inserção de laudo no sistema, atendimento com qualidade. Monitoramento metas físicas e vigência dos contratos, descumprimento, contrapartida municipal, rejeições e motivos, solicitação e encaminhamento das adequações das divergências encontradas (página 136, DIGISUS).

23º Em relação ao processo nº 015/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no POA entre SMSA e HMPGL. Monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 136, DIGISUS).

24º Em relação ao processo nº 014/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no Plano Operativo Assistencial pactuado entre SMSA e HMPGL. Monitoramento da produção, faturamento, rejeição, perfil assistencial, existência comissões de discussão da qualidade do atendimento ofertado, propostas de intervenções (página 136, DIGISUS).

25º Em relação ao processo nº 009/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequação e atualizações do censo, atualizações dos profissionais, habilitações CNES e da quantidade de leitos conforme as habilitações da UTI Geral, UTI COVID, alas para internações COVID,

manter compatibilidade das informações no censo e na Central de Vagas Estaduais, inserir CID no censo (página 136, DIGISUS).

26º Em relação ao processo nº 008/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de Doença Renal Crônica em uso de Diálise Peritoneal na competência maio de 2020 (página 136, DIGISUS).

27º Em relação ao processo nº 010/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Psiquiátrica (página 136/137, DIGISUS).

28º Em relação ao processo nº 006/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC, realizada no Hospital e Maternidade Cataratas CT 048/2020, reforçamos a recomendação sobre as estratégias de cuidado a serem desenvolvidas com os pacientes da Saúde Mental para seguimento pela Rede pós-internação, protocolo de alta, monitoramento da solicitação vagas, censo e cuidado (página 137, DIGISUS).

29º Em relação ao processo nº 013/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 137, DIGISUS).

30º Em relação ao processo nº 012/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitorar disponibilidade leitos para COVID conforme habilitações (página 137, DIGISUS).

31º Em relação ao processo nº 011/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de DRC em uso de DT na competência junho 2020 (página 137, DIGISUS).

32º Em relação ao processo nº 007/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada na VGV, reforçamos a recomendação de orientações quanto ao faturamento, metas, etc. Exames de ECG, Holter, MAPA, Ecocardiografia transtorácica e Ecodoppler de Carótidas: 878 ex/mês (página 137, DIGISUS).

33º Em relação ao processo nº 005/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequar CNES a denominação dada aos setores de internação, as vagas solicitadas na Central de Leitos Estadual, retirar da contagem censo os pacientes do Pronto Socorro e PS, incluir nas informações repassadas diariamente do censo: os leitos extras, bloqueados e saídas (página 137, DIGISUS).

34º Recomendamos que a SMSA mantenha-se atenta aos protocolos de transparência em gestão de recursos, previsto na Lei nº 8.666, encaminhando ao conselho todo e qualquer aditivo gerado nos contratos em vigência para avaliação e acompanhamento.

Fundação Municipal de Saúde

1º Observamos redução importante na ordem de 4.000 consultas no período em questão, redução de 600 internações e diminuição da média de ocupação (página 85, DIGISUS).

- a) Redução de 20.000 exames realizados nas UPAs (página 87, DIGISUS).
- b) Redução do faturamento ambulatorial na ordem de R\$ 300.000,00 (TASY, página 88, DIGISUS).
- c) Redução de aproximadamente 50.000 procedimentos na UPA Dr. Walter Cavalcanti (página 89, DIGISUS).
- d) Redução de 40.000 consulta na UPA João Samek em comparação com o mesmo período do ano passado (página 90, DIGISUS).
- e) Recomendamos readequações no funcionamento do Hospital Municipal que vem de maneira eficiente atendendo as demandas de enfrentamento ao COVID-19, mas deve buscar alternativas para retomar as ações que tiveram sua interrupção ou redução durante o período em questão.

CONCLUSÃO

Este colegiado verificou durante análise detalhada do relatório em questão que vários serviços tiveram sua oferta reduzida o que principalmente na atenção primária pode implicar em aumento da prevalência de outras doenças nos próximos meses. Entendemos a dificuldade do momento, mas recomendamos um trabalho e planejamento intenso para readequar a oferta de serviços já para o terceiro quadrimestre que se apresenta em curso, para que possamos o mais breve possível retomar a atenção à saúde por completo em nosso município.

Temos a convicção que vários serviços podem ser retomados desde que observados os critérios sanitários adequados.

É urgente um planejamento e novos protocolos de atuação para o município poder dar vazão aos serviços acumulados no último quadrimestre. Certos que nossas recomendações serão levadas em consideração e ciente de nosso compromisso conjunto por um SUS melhor, nos colocamos a disposição para outros encaminhamentos.

André Ricardo Cório Di Buriasco

Ademir Ferreira de Souza
1º Vice-Presidente

Dilson Paulo Alves
2º Vice-Presidente

Wilson Alexandre Cabral Costa
2º Secretário

Juraci Helena Audibert
2ª Tesoureira

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Foz do Iguaçu, 20 de outubro de 2020.

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE RECOMENDAÇÕES E OBSERVAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU REFERENTE AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2020.

Considerando dados presentes no sistema de informação para Estados e Municípios (DIGISUS Gestor), desenvolvido a partir das normativas de planejamento do SUS e a internalização da lógica do ciclo de planejamento.

Considerando reuniões, plenária e comissões deste colegiado, realizadas para análise dos dados em questão.

O Conselho Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas nas disposições da Constituição Federativa da Brasil de 1988 e na legislação brasileira correlata, como as leis orgânicas do SUS e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, em consonância com os demais estatutos e regulamentos do efetivo Controle Social na Saúde.

Observa e Recomenda:

1º Considerando a pandemia da COVID 19, a qual afetou vários serviços tendo como respostas no 2º RDQA/2020, solicitamos a SMSA que na apresentação e relatório do 3º RDQA/2020 sejam comparados o 3º RDQA/2019 e o 2º RDQA/2020 apresentando o planejamento e projeções da retomada dos serviços.

2º Observamos importante redução no índice de mortalidade infantil, atingindo o valor de 6.6 óbitos para cada 1.000 nascimentos. Recomendamos análise detalhada dos fatores que influenciaram tal redução. Trata-se de uma situação sustentável ou sazonal? (página 08, DIGISUS).

3º Recomendamos que conste no quadro de óbitos no Município de Foz do Iguaçu 2020, o número confirmados de óbitos por COVID-19, no período em questão, (página 09/tabela Mortalidade, DIGISUS).

4º Recomendamos a readequação física das UBSs para um atendimento mais seguro para usuários e trabalhadores, dentro da nova realidade de combate a pandemia.

- a) Não foi observado um protocolo de desinfecção das mesas, cadeiras, móveis da recepção e consultórios.
- b) Foi observada em algumas UBS a ausência de vidro protetor nas recepções, mantendo em risco os trabalhadores e usuários durante atendimento.
- c) Recomendamos separação das cadeiras odontológicas com biombos protetores, para evitar contaminação cruzada, visto que as salas de odontologia mantêm em várias UBS até três equipamentos no mesmo ambiente.
- d) Recomendamos ajuste no processo de esterilização que atende as UBS onde o trabalhador que transporta os materiais, não possui paramentação adequada, nem veículo adequado para o transporte dos materiais contaminados, realizando o transporte em veículo de passeio normal.
- e) Observamos queda significativa na produção de consultas dos profissionais da Atenção Básica, atingindo uma redução de aproximadamente 66.000 consultas em quatro meses. (página 14 e produção APS, DIGISUS).
- f) Observamos que foram deixadas de realizar aproximadamente 181.000 visitas domiciliares. Recomendamos que tais procedimentos sejam retomados o mais breve possível, respeitando os cuidados técnicos pertinentes, durante a fase da pandemia (página 15, DIGISUS).

5º Recomendamos ajuste no quadro Programa Saúde nas Escolas, onde aparecem 7.249 procedimentos inclusive aplicação tópica de flúor visto que as escolas estavam sem funcionamento (página 22, PSE, DIGISUS).

6º Recomendamos o aumento das ações de promoção à saúde direcionada a prevenção do COVID-19 que no período atingiu apenas 2.083 alunos. Devendo por meio online ser estendido a todos os estudantes municipais (página 23, PSE, DIGISUS).

7º Recomendamos a retomada urgente das atividades no Programa Saúde da Mulher, que obteve uma redução de 74% nas primeiras consultas de pré-natal, realizadas no 2º RDQ 2020 (SISAB/RPSAÚDE, página 23, DIGISUS).

8º Observamos redução na realização de mamografias preventivas do câncer de mama. Sendo realizadas apenas 598 contra 2.223 no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediata retomada de tais procedimentos em adequação de segurança frente à pandemia atual (SISCAN WEB/SISMAMA, página 24, DIGISUS).

9º Observamos redução preocupante nas coletas de preventivo do colo de útero, atingindo o número de 452 contra 3.922, representando uma redução de 88,5% de exames no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediatas retomadas do procedimento com as devidas precauções sanitárias e protocolos em relação à fase atual de pandemia (página 24, DIGISUS).

10º Em relação à saúde da criança e do adolescente, houve redução nos procedimentos realizados na ordem de 27.000 procedimentos entre puericulturas, testagem neonatal, antropometria e outras, em relação ao mesmo período de 2019 (página 24, DIGISUS).

11º No tocante à saúde mental, observamos um aumento significativo nas ações de atendimento coletivo e outros procedimentos se mantiveram ou até aumentaram seus índices (página 27, DIGISUS).

12º Observamos queda importante no número de consultas agendadas de especialidades na ordem de 20.000 consultas a menos neste período em comparação ao período do ano passado (página 30, DIGISUS).

13º Observamos a ausência de biópsias realizadas no último quadrimestre em comparação ao período do ano passado, quando foram realizados 413. Considerando a Lei 12.732, esses exames são imprescindíveis para a investigação de incidência de câncer que, confirmado diagnóstico da referida lei, determina início de tratamento em até 60 dias. Recomendamos imediata retomada do procedimento com as devidas precauções em relação à fase atual de pandemia. (página 30, DIGISUS).

14º Realização de 18.000 consultas a menos no CEM (Centro de Especialidade Médica) em comparativo com o mesmo período de 2019, Recomendamos imediata retomada do serviço e planejamento futuro para o atendimento das filas de esperas (página 34, DIGISUS).

15º Observamos 500 cirurgias eletivas que deixaram de ser realizadas no período em questão. (página 35, DIGISUS).

16º Aproximadamente 52% ou seja, 200 cirurgias oftalmológicas deixaram de ser realizadas. Recomendamos criação de protocolo de atuação para retomada das cirurgias eletivas nessa especialidade (página 35, DIGISUS).

17º Recomendamos auditoria nas diárias usadas no contrato (Central de Apoio Vale do Ivaí) que totalizaram 5.440 diárias num gasto de 348.133,85 para 430 atendimentos (TFD) (página 39, DIGISUS).

18º Recomendamos intensificação das ações no Programa Nacional de Imunização cujas coberturas aparecem em média 70%. Ainda muito aquém do preconizado no Programa Nacional de Imunização/MS (página 50, DIGISUS).

19º Recomendamos que o Conselho Municipal de Saúde receba as informações para discussão em plenária dos contratos e realizações no enfrentamento da pandemia COVID-19.

20º Esclarecemos ainda que os termos do contrato de gestão das UPAs pela Fundação Municipal de Saúde, não foram ainda atingidas e estão sendo discutidas pelas comissões deste colegiado para fim de deliberação.

21º Observamos significativa melhora na atuação da ouvidoria da Secretaria de Saúde, tendo maior agilidade na avaliação das demandas encaminhadas por esse colegiado.

22º Em relação ao processo nº 016/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada em todas as empresas ambulatoriais credenciadas, reforçamos a recomendação de cumprimento de metas, atualizações CNES, agendamento compatível com a quantidade contratada, inserção de laudo no sistema, atendimento com qualidade. Monitoramento metas físicas e vigência dos contratos, descumprimento, contrapartida municipal, rejeições e motivos, solicitação e encaminhamento das adequações das divergências encontradas (página 136, DIGISUS).

23º Em relação ao processo nº 015/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no POA entre SMSA e HMPGL. Monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 136, DIGISUS).

24º Em relação ao processo nº 014/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no Plano Operativo Assistencial pactuado entre SMSA e HMPGL. Monitoramento da produção, faturamento, rejeição, perfil assistencial, existência comissões de discussão da qualidade do atendimento ofertado, propostas de intervenções (página 136, DIGISUS).

25º Em relação ao processo nº 009/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequação e atualizações do censo, atualizações dos profissionais, habilitações CNES e da quantidade de leitos conforme as habilitações da UTI Geral, UTI COVID, alas para internações COVID, manter compatibilidade das informações no censo e na Central de Vagas Estaduais, inserir CID no censo (página 136, DIGISUS).

26º Em relação ao processo nº 008/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de Doença Renal Crônica em uso de Diálise Peritoneal na competência maio de 2020 (página 136, DIGISUS).

27º Em relação ao processo nº 010/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Cataratas Ltda. CT 048/2020, reforçamos a recomendação de troca de portão e manutenção dos leitos e fluxos para atendimento de urgência psiquiátrica (página 136/137, DIGISUS).

28º Em relação ao processo nº 006/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC, realizada no Hospital e Maternidade Cataratas CT 048/2020, reforçamos a recomendação sobre as estratégias de cuidado a serem desenvolvidas com os pacientes da Saúde Mental para seguimento pela Rede pós-internação, protocolo de alta, monitoramento da solicitação vagas, censo e cuidado (página 137, DIGISUS).

29º Em relação ao processo nº 013/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 137, DIGISUS).

30º Em relação ao processo nº 012/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitorar disponibilidade leitos para COVID conforme habilitações (página 137, DIGISUS).

31º Em relação ao processo nº 011/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de DRC em uso de DT na competência junho 2020 (página 137, DIGISUS).

32° Em relação ao processo nº 007/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada na VGVL, reforçamos a recomendação de orientações quanto ao faturamento, metas, etc. Exames de ECG, Holter, MAPA, Ecocardiografia transtorácica e Ecodoppler de Carótidas: 878 ex/mês (página 137, DIGISUS).

33° Em relação ao processo nº 005/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequar CNES a denominação dada aos setores de internação, as vagas solicitadas na Central de Leitos Estadual, retirar da contagem censo os pacientes do Pronto Socorro e PS, incluir nas informações repassadas diariamente do censo: os leitos extras, bloqueados e saídas (página 137, DIGISUS).

34° Recomendamos que a SMSA mantenha-se atenta aos protocolos de transparência em gestão de recursos, previsto na Lei nº 8.666, encaminhando ao conselho todo e qualquer aditivo gerado nos contratos em vigência para avaliação e acompanhamento.

Fundação Municipal de Saúde

1° Observamos redução importante na ordem de 4.000 consultas no período em questão, redução de 600 internações e diminuição da média de ocupação (página 85, DIGISUS).

- a) Redução de 20.000 exames realizados nas UPAs (página 87, DIGISUS).
- b) Redução do faturamento ambulatorial na ordem de R\$ 300.000,00 (TASY, página 88, DIGISUS).
- c) Redução de aproximadamente 50.000 procedimentos na UPA Dr. Walter Cavalcanti (página 89, DIGISUS).
- d) Redução de 40.000 consulta na UPA João Samek em comparação com o mesmo período do ano passado (página 90, DIGISUS).
- e) Recomendamos readequações no funcionamento do Hospital Municipal que vem de maneira eficiente atendendo as demandas de enfrentamento ao COVID-19, mas deve buscar alternativas para retomar as ações que tiveram sua interrupção ou redução durante o período em questão.

CONCLUSÃO

Este colegiado verificou durante análise detalhada do relatório em questão que vários serviços tiveram sua oferta reduzida o que principalmente na atenção primária pode implicar em aumento da prevalência de outras doenças nos próximos meses. Entendemos a dificuldade do momento, mas recomendamos um trabalho e planejamento intenso para readequar a oferta de serviços já para o terceiro quadrimestre que se apresenta em curso, para que possamos o mais breve possível retomar a atenção à saúde por completo em nosso município.

Temos a convicção que vários serviços podem ser retomados desde que observados os critérios sanitários adequados.

É urgente um planejamento e novos protocolos de atuação para o município poder dar vazão aos serviços acumulados no último quadrimestre. Certos que nossas recomendações serão levadas em consideração e ciente de nosso compromisso conjunto por um SUS melhor, nos colocamos a disposição para outros encaminhamentos.

André Ricardo Cório Di Buriasco
Presidente COMUS-FOZ

Ademir Ferreira de Souza
1º Vice-Presidente

Dilson Paulo Alves
2º Vice-Presidente

Wilson Alexandre Cabral Costa

Juraci Helena Audibert

2ª Tesoureira

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Foz do Iguaçu, 20 de outubro de 2020.

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE RECOMENDAÇÕES E OBSERVAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU REFERENTE AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2020.

Considerando dados presentes no sistema de informação para Estados e Municípios (DIGISUS Gestor), desenvolvido a partir das normativas de planejamento do SUS e a internalização da lógica do ciclo de planejamento.

Considerando reuniões, plenária e comissões deste colegiado, realizadas para análise dos dados em questão.

O Conselho Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas nas disposições da Constituição Federativa da Brasil de 1988 e na legislação brasileira correlata, como as leis orgânicas do SUS e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, em consonância com os demais estatutos e regulamentos do efetivo Controle Social na Saúde.

Observa e Recomenda:

1º Considerando a pandemia da COVID 19, a qual afetou vários serviços tendo como respostas no 2º RDQA/2020, solicitamos a SMSA que na apresentação e relatório do 3º RDQA/2020 sejam comparados o 3º RDQA/2019 e o 2º RDQA/2020 apresentando o planejamento e projeções da retomada dos serviços.

2º Observamos importante redução no índice de mortalidade infantil, atingindo o valor de 6.6 óbitos para cada 1.000 nascimentos. Recomendamos análise detalhada dos fatores que influenciaram tal redução. Trata-se de uma situação sustentável ou sazonal? (página 08, DIGISUS).

3º Recomendamos que conste no quadro de óbitos no Município de Foz do Iguaçu 2020, o número confirmados de óbitos por COVID-19, no período em questão, (página 09/tabela Mortalidade, DIGISUS).

4º Recomendamos a readequação física das UBSs para um atendimento mais seguro para usuários e trabalhadores, dentro da nova realidade de combate a pandemia.

- a) Não foi observado um protocolo de desinfecção das mesas, cadeiras, móveis da recepção e consultórios.
- b) Foi observada em algumas UBS a ausência de vidro protetor nas recepções, mantendo em risco os trabalhadores e usuários durante atendimento.
- c) Recomendamos separação das cadeiras odontológicas com biombos protetores, para evitar contaminação cruzada, visto que as salas de odontologia mantêm em várias UBS até três equipamentos no mesmo ambiente.
- d) Recomendamos ajuste no processo de esterilização que atende as UBS onde o trabalhador que transporta os materiais, não possui paramentação adequada, nem veículo adequado para o transporte dos materiais contaminados, realizando o transporte em veículo de passeio normal.
- e) Observamos queda significativa na produção de consultas dos profissionais da Atenção Básica, atingindo uma redução de aproximadamente 66.000 consultas em quatro meses. (página 14, produção APS, DIGISUS).
- f) Observamos que foram deixadas de realizar aproximadamente 181.000 visitas domiciliares. Recomendamos que tais procedimentos sejam retomados o mais breve possível, respeitando os cuidados técnicos pertinentes, durante a fase da pandemia (página 15, DIGISUS).

5º Recomendamos ajuste no quadro Programa Saúde nas Escolas, onde aparecem 7.249 procedimentos inclusive aplicação tópica de flúor visto que as escolas estavam sem funcionamento (página 22, PSE, DIGISUS).

6º Recomendamos o aumento das ações de promoção à saúde direcionada a prevenção do COVID-19 que no período atingiu apenas 2.083 alunos. Devendo por meio online ser estendido a todos os estudantes municipais (página 23, PSE, DIGISUS).

7º Recomendamos a retomada urgente das atividades no Programa Saúde da Mulher, que obteve uma redução de 74% nas primeiras consultas de pré-natal, realizadas no 2º RDQ 2020 (SISAB/RPSAÚDE, página 23, DIGISUS).

8º Observamos redução na realização de mamografias preventivas do câncer de mama. Sendo realizadas apenas 598 contra 2.223 no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediata retomada de tais procedimentos em adequação de segurança frente à pandemia atual (SISCAN WEB/SISMAMA, página 24, DIGISUS).

9º Observamos redução preocupante nas coletas de preventivo do colo de útero, atingindo o número de 452 contra 3.922, representando uma redução de 88,5% de exames no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediatas retomadas do procedimento com as devidas precauções sanitárias e protocolos em relação à fase atual de pandemia (página 24, DIGISUS).

10º Em relação à saúde da criança e do adolescente, houve redução nos procedimentos realizados na ordem de 27.000 procedimentos entre puericulturas, testagem neonatal, antropometria e outras, em relação ao mesmo período de 2019 (página 24, DIGISUS).

11º No tocante a saúde mental, observamos um aumento significativo nas ações de atendimento coletivo e outros procedimentos se mantiveram ou até aumentaram seus índices (página 27, DIGISUS).

12º Observamos queda importante no número de consultas agendadas de especialidades na ordem de 20.000 consultas a menos neste período em comparação ao período do ano passado (página 30, DIGISUS).

13º Observamos a ausência de biópsias realizadas no último quadrimestre em comparação ao período do ano passado, quando foram realizados 413. Considerando a Lei 12.732, esses exames são imprescindíveis para a investigação de incidência de câncer que, confirmado diagnóstico da referida lei, determina início de tratamento em até 60 dias. Recomendamos imediata retomada do procedimento com as devidas precauções em relação à fase atual de pandemia. (página 30, DIGISUS).

14º Realização de 18.000 consultas a menos no CEM (Centro de Especialidade Médica) em comparativo com o mesmo período de 2019, Recomendamos imediata retomada do serviço e planejamento futuro para o atendimento das filas de esperas (página 34, DIGISUS).

15° Observamos 500 cirurgias eletivas que deixaram de ser realizadas no período em questão. (página 35, DIGISUS).

16° Aproximadamente 52% ou seja, 200 cirurgias oftalmológicas deixaram de ser realizadas. Recomendamos criação de protocolo de atuação para retomada das cirurgias eletivas nessa especialidade (página 35, DIGISUS).

17° Recomendamos auditoria nas diárias usadas no contrato (Central de Apoio Vale do Ivaí) que totalizaram 5.440 diárias num gasto de 348.133,85 para 430 atendimentos (TFD) (página 39, DIGISUS).

18° Recomendamos intensificação das ações no Programa Nacional de Imunização cujas coberturas aparecem em média 70%. Ainda muito aquém do preconizado no Programa Nacional de Imunização/MS (página 50, DIGISUS).

19° Recomendamos que o Conselho Municipal de Saúde receba as informações para discussão em plenária dos contratos e realizações no enfrentamento da pandemia COVID-19.

20° Esclarecemos ainda que os termos do contrato de gestão das UPAs pela Fundação Municipal de Saúde, não foram ainda atingidas e estão sendo discutidas pelas comissões deste colegiado para fim de deliberação.

21° Observamos significativa melhora na atuação da ouvidoria da Secretaria de Saúde, tendo maior agilidade na avaliação das demandas encaminhadas por esse colegiado.

22° Em relação ao processo nº 016/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada em todas as empresas ambulatoriais credenciadas, reforçamos a recomendação de cumprimento de metas, atualizações CNES, agendamento compatível com a quantidade contratada, inserção de laudo no sistema, atendimento com qualidade. Monitoramento metas físicas e vigência dos contratos, descumprimento, contrapartida municipal, rejeições e motivos, solicitação e encaminhamento das adequações das divergências encontradas (página 136, DIGISUS).

23° Em relação ao processo nº 015/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no POA entre SMSA e HMPGL. Monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 136, DIGISUS).

24° Em relação ao processo nº 014/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no Plano Operativo Assistencial pactuado entre SMSA e HMPGL. Monitoramento da produção, faturamento, rejeição, perfil assistencial, existência comissões de discussão da qualidade do atendimento ofertado, propostas de intervenções (página 136, DIGISUS).

25° Em relação ao processo nº 009/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequação e atualizações do censo, atualizações dos profissionais, habilitações CNES e da quantidade de leitos conforme as habilitações da UTI Geral, UTI COVID, alas para internações COVID, manter compatibilidade das informações no censo e na Central de Vagas Estaduais, inserir CID no censo (página 136, DIGISUS).

26° Em relação ao processo nº 008/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de Doença Renal Crônica em uso de Diálise Peritoneal na competência maio de 2020 (página 136, DIGISUS).

27° Em relação ao processo nº 010/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Cataratas Ltda. CT 048/2020, reforçamos a recomendação de troca de portão e manutenção dos leitos e fluxos para atendimento de urgência psiquiátrica (página 136/137, DIGISUS).

28° Em relação ao processo nº 006/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC, realizada no Hospital e Maternidade Cataratas CT 048/2020, reforçamos a recomendação sobre as estratégias de cuidado a serem desenvolvidas com os pacientes da Saúde Mental para seguimento pela Rede pós-internação, protocolo de alta, monitoramento da solicitação vagas, censo e cuidado (página 137, DIGISUS).

29° Em relação ao processo nº 013/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 137, DIGISUS).

30° Em relação ao processo nº 012/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitorar disponibilidade leitos para COVID conforme habilitações (página 137, DIGISUS).

31° Em relação ao processo nº 011/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de DRC em uso de DT na competência junho 2020 (página 137, DIGISUS).

32° Em relação ao processo nº 007/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada na VGVTL, reforçamos a recomendação de orientações quanto ao faturamento, metas, etc. Exames de ECG, Holter, MAPA, Ecocardiografia transtorácica e Ecodoppler de Carótidas: 878 ex/mês (página 137, DIGISUS).

33° Em relação ao processo nº 005/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequar CNES a denominação dada aos setores de internação, as vagas solicitadas na Central de Leitos Estadual, retirar da contagem censo os pacientes do Pronto Socorro e PS, incluir nas informações repassadas diariamente do censo: os leitos extras, bloqueados e saídas (página 137, DIGISUS).

34° Recomendamos que a SMSA mantenha-se atenta aos protocolos de transparência em gestão de recursos, previsto na Lei nº 8.666, encaminhando ao conselho todo e qualquer aditivo gerado nos contratos em vigência para avaliação e acompanhamento.

Fundação Municipal de Saúde

1° Observamos redução importante na ordem de 4.000 consultas no período em questão, redução de 600 internações e diminuição da média de ocupação (página 85, DIGISUS).

a) Redução de 20.000 exames realizados nas UPAs (página 87, DIGISUS).

b) Redução do faturamento ambulatorial na ordem de R\$ 300.000,00 (TASY, página 88, DIGISUS).

c) Redução de aproximadamente 50.000 procedimentos na UPA Dr. Walter Cavalcanti (página 89, DIGISUS).

d) Redução de 40.000 consulta na UPA João Samek em comparação com o mesmo período do ano passado (página 90, DIGISUS).

e) Recomendamos readequações no funcionamento do Hospital Municipal que vem de maneira eficiente atendendo as demandas de enfrentamento ao COVID-19, mas deve buscar alternativas para retomar as ações que tiveram sua interrupção ou redução durante o período em questão.

CONCLUSÃO

Este colegiado verificou durante análise detalhada do relatório em questão que vários serviços tiveram sua oferta reduzida o que principalmente na atenção primária pode implicar em aumento da prevalência de outras doenças nos próximos meses. Entendemos a dificuldade do momento, mas recomendamos um trabalho e planejamento intenso para readequar a oferta de serviços já para o terceiro quadrimestre que se apresenta em curso, para que possamos o mais breve possível retomar a atenção à saúde por completo em nosso município.

Temos a convicção que vários serviços podem ser retomados desde que observados os critérios sanitários adequados.

É urgente um planejamento e novos protocolos de atuação para o município poder dar vazão aos serviços acumulados no último quadrimestre. Certos que nossas recomendações serão levadas em consideração e ciente de nosso compromisso conjunto por um SUS melhor, nos colocamos a disposição para outros encaminhamentos.

André Ricardo Cório Di Buriasco
Presidente COMUS-FOZ

Ademir Ferreira de Souza
1º Vice-Presidente

Dilson Paulo Alves
2º Vice-Presidente

Wilson Alexandre Cabral Costa
2º Secretário

Juraci Helena Audibert
2ª Tesoureira

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Foz do Iguaçu, 20 de outubro de 2020.

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE RECOMENDAÇÕES E OBSERVAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU REFERENTE AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2020.

Considerando dados presentes no sistema de informação para Estados e Municípios (DIGISUS Gestor), desenvolvido a partir das normativas de planejamento do SUS e a internalização da lógica do ciclo de planejamento.

Considerando reuniões, plenária e comissões deste colegiado, realizadas para análise dos dados em questão.

O Conselho Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas nas disposições da Constituição Federativa do Brasil de 1988 e na legislação brasileira correlata, como as leis orgânicas do SUS e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, em consonância com os demais estatutos e regulamentos do efetivo Controle Social na Saúde.

Observa e Recomenda:

1º Considerando a pandemia da COVID 19, a qual afetou vários serviços tendo como respostas no 2º RDQA/2020, solicitamos a SMSA que na apresentação e relatório do 3º RDQA/2020 sejam comparados o 3º RDQA/2019 e o 2º RDQA/2020 apresentando o planejamento e projeções da retomada dos serviços.

2º Observamos importante redução no índice de mortalidade infantil, atingindo o valor de 6.6 óbitos para cada 1.000 nascimentos. Recomendamos análise detalhada dos fatores que influenciaram tal redução. Trata-se de uma situação sustentável ou sazonal? (página 08, DIGISUS).

3º Recomendamos que conste no quadro de óbitos no Município de Foz do Iguaçu 2020, o número confirmados de óbitos por COVID-19, no período em questão, (página 09/tabela Mortalidade, DIGISUS).

4º Recomendamos a readequação física das UBSs para um atendimento mais seguro para usuários e trabalhadores, dentro da nova realidade de combate a pandemia.

- a) Não foi observado um protocolo de desinfecção das mesas, cadeiras, móveis da recepção e consultórios.
- b) Foi observada em algumas UBS a ausência de vidro protetor nas recepções, mantendo em risco os trabalhadores e usuários durante atendimento.
- c) Recomendamos separação das cadeiras odontológicas com biombos protetores, para evitar contaminação cruzada, visto que as salas de odontologia mantêm em várias UBS até três equipamentos no mesmo ambiente.
- d) Recomendamos ajuste no processo de esterilização que atende as UBS onde o trabalhador que transporta os materiais, não possui paramentação adequada, nem veículo adequado para o transporte dos materiais contaminados, realizando o transporte em veículo de passeio normal.
- e) Observamos queda significativa na produção de consultas dos profissionais da Atenção Básica, atingindo uma redução de aproximadamente 66.000 consultas em quatro meses. (página 14 e produção APS, DIGISUS).
- f) Observamos que foram deixadas de realizar aproximadamente 181.000 visitas domiciliares. Recomendamos que tais procedimentos sejam retomados o mais breve possível, respeitando os cuidados técnicos pertinentes, durante a fase da pandemia (página 15, DIGISUS).

5º Recomendamos ajuste no quadro Programa Saúde nas Escolas, onde aparecem 7.249 procedimentos inclusive aplicação tópica de flúor visto que as escolas estavam sem funcionamento (página 22, PSE, DIGISUS).

6º Recomendamos o aumento das ações de promoção à saúde direcionada a prevenção do COVID-19 que no período atingiu apenas 2.083 alunos. Devendo por meio online ser estendido a todos os estudantes municipais (página 23, PSE, DIGISUS).

7º Recomendamos a retomada urgente das atividades no Programa Saúde da Mulher, que obteve uma redução de 74% nas primeiras consultas de pré-natal, realizadas no 2º RDQ 2020 (SISAB/RPSAÚDE, página 23, DIGISUS).

8º Observamos redução na realização de mamografias preventivas do câncer de mama. Sendo realizadas apenas 598 contra 2.223 no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediata retomada de tais procedimentos em adequação de segurança frente à pandemia atual (SISCAN WEB/SISMAMA, página 24, DIGISUS).

9º Observamos redução preocupante nas coletas de preventivo do colo de útero, atingindo o número de 452 contra 3.922, representando uma redução de 88,5% de exames no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediatas retomadas do procedimento com as devidas precauções sanitárias e protocolos em relação à fase atual de pandemia (página 24, DIGISUS).

10º Em relação à saúde da criança e do adolescente, houve redução nos procedimentos realizados na ordem de 27.000 procedimentos entre puericulturas, testagem neonatal, antropometria e outras, em relação ao mesmo período de 2019 (página 24, DIGISUS).

11º No tocante a saúde mental, observamos um aumento significativo nas ações de atendimento coletivo e outros procedimentos se mantiveram ou até aumentaram seus índices (página 27, DIGISUS).

12º Observamos queda importante no número de consultas agendadas de especialidades na ordem de 20.000 consultas a menos neste período em comparação ao período do ano passado (página 30, DIGISUS).

13º Observamos a ausência de biópsias realizadas no último quadrimestre em comparação ao período do ano passado, quando foram realizados 413. Considerando a Lei 12.732, esses exames são imprescindíveis para a investigação de incidência de câncer que, confirmado diagnóstico da referida lei, determina início de tratamento em até 60 dias. Recomendamos imediata retomada do procedimento com as devidas precauções em relação à fase atual de pandemia. (página 30, DIGISUS).

14º Realização de 18.000 consultas a menos no CEM (Centro de Especialidade Médica) em comparativo com o mesmo período de 2019, Recomendamos imediata retomada do serviço e planejamento futuro para o atendimento das filas de esperas (página 34, DIGISUS).

15º Observamos 500 cirurgias eletivas que deixaram de ser realizadas no período em questão. (página 35, DIGISUS).

16º Aproximadamente 52% ou seja, 200 cirurgias oftalmológicas deixaram de ser realizadas. Recomendamos criação de protocolo de atuação para retomada das cirurgias eletivas nessa especialidade (página 35, DIGISUS).

17º Recomendamos auditoria nas diárias usadas no contrato (Central de Apoio Vale do Ivaí) que totalizaram 5.440 diárias num gasto de 348.133,85 para 430 atendimentos (TFD) (página 39, DIGISUS).

18º Recomendamos intensificação das ações no Programa Nacional de Imunização cujas coberturas aparecem em média 70%. Ainda muito aquém do preconizado no Programa Nacional de Imunização/MS (página 50, DIGISUS).

19º Recomendamos que o Conselho Municipal de Saúde receba as informações para discussão em plenária dos contratos e realizações no enfrentamento da pandemia COVID-19.

20º Esclarecemos ainda que os termos do contrato de gestão das UPAs pela Fundação Municipal de Saúde, não foram ainda atingidas e estão sendo discutidas pelas comissões deste colegiado para fim de deliberação.

21º Observamos significativa melhora na atuação da ouvidoria da Secretaria de Saúde, tendo maior agilidade na avaliação das demandas encaminhadas por esse colegiado.

22º Em relação ao processo nº 016/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada em todas as empresas ambulatoriais credenciadas, reforçamos a recomendação de cumprimento de metas, atualizações CNES, agendamento compatível com a quantidade contratada, inserção de laudo no sistema, atendimento com qualidade. Monitoramento metas físicas e vigência dos contratos, descumprimento, contrapartida municipal, rejeições e motivos, solicitação e encaminhamento das adequações das divergências encontradas (página 136, DIGISUS).

23º Em relação ao processo nº 015/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no POA entre

SMSA e HMPGL. Monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 136, DIGISUS).

24° Em relação ao processo nº 014/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no Plano Operativo Assistencial pactuado entre SMSA e HMPGL. Monitoramento da produção, faturamento, rejeição, perfil assistencial, existência comissões de discussão da qualidade do atendimento ofertado, propostas de intervenções (página 136, DIGISUS).

25° Em relação ao processo nº 009/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequação e atualizações do censo, atualizações dos profissionais, habilitações CNES e da quantidade de leitos conforme as habilitações da UTI Geral, UTI COVID, alas para internações COVID, manter compatibilidade das informações no censo e na Central de Vagas Estaduais, inserir CID no censo (página 136, DIGISUS).

26° Em relação ao processo nº 008/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de Doença Renal Crônica em uso de Diálise Peritoneal na competência maio de 2020 (página 136, DIGISUS).

27° Em relação ao processo nº 010/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Cataratas Ltda. CT 048/2020, reforçamos a recomendação de troca de portão e manutenção dos leitos e fluxos para atendimento de urgência psiquiátrica (página 136/137, DIGISUS).

28° Em relação ao processo nº 006/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC, realizada no Hospital e Maternidade Cataratas CT 048/2020, reforçamos a recomendação sobre as estratégias de cuidado a serem desenvolvidas com os pacientes da Saúde Mental para seguimento pela Rede pós-internação, protocolo de alta, monitoramento da solicitação vagas, censo e cuidado (página 137, DIGISUS).

29° Em relação ao processo nº 013/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 137, DIGISUS).

30° Em relação ao processo nº 012/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitorar disponibilidade leitos para COVID conforme habilitações (página 137, DIGISUS).

31° Em relação ao processo nº 011/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de DRC em uso de DT na competência junho 2020 (página 137, DIGISUS).

32° Em relação ao processo nº 007/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada na VGV, reforçamos a recomendação de orientações quanto ao faturamento, metas, etc. Exames de ECG, Holter, MAPA, Ecocardiografia transtorácica e Ecodoppler de Carótidas: 878 ex/mês (página 137, DIGISUS).

33° Em relação ao processo nº 005/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequar CNES a denominação dada aos setores de internação, as vagas solicitadas na Central de Leitos Estadual, retirar da contagem censo os pacientes do Pronto Socorro e PS, incluir nas informações repassadas diariamente do censo: os leitos extras, bloqueados e saídas (página 137, DIGISUS).

34° Recomendamos que a SMSA mantenha-se atenta aos protocolos de transparência em gestão de recursos, previsto na Lei nº 8.666, encaminhando ao conselho todo e qualquer aditivo gerado nos contratos em vigência para avaliação e acompanhamento.

Fundação Municipal de Saúde

1° Observamos redução importante na ordem de 4.000 consultas no período em questão, redução de 600 internações e diminuição da média de ocupação (página 85, DIGISUS).

- a) Redução de 20.000 exames realizados nas UPAs (página 87, DIGISUS).
- b) Redução do faturamento ambulatorial na ordem de R\$ 300.000,00 (TASY, página 88, DIGISUS).
- c) Redução de aproximadamente 50.000 procedimentos na UPA Dr. Walter Cavalcanti (página 89, DIGISUS).
- d) Redução de 40.000 consulta na UPA João Samek em comparação com o mesmo período do ano passado (página 90, DIGISUS).
- e) Recomendamos readaptações no funcionamento do Hospital Municipal que vem de maneira eficiente atendendo as demandas de enfrentamento ao COVID-19, mas deve buscar alternativas para retomar as ações que tiveram sua interrupção ou redução durante o período em questão.

CONCLUSÃO

Este colegiado verificou durante análise detalhada do relatório em questão que vários serviços tiveram sua oferta reduzida o que principalmente na atenção primária pode implicar em aumento da prevalência de outras doenças nos próximos meses. Entendemos a dificuldade do momento, mas recomendamos um trabalho e planejamento intenso para readaptar a oferta de serviços já para o terceiro quadrimestre que se apresenta em curso, para que possamos o mais breve possível retomar a atenção à saúde por completo em nosso município.

Temos a convicção que vários serviços podem ser retomados desde que observados os critérios sanitários adequados.

É urgente um planejamento e novos protocolos de atuação para o município poder dar vazão aos serviços acumulados no último quadrimestre. Certos que nossas recomendações serão levadas em consideração e ciente de nosso compromisso conjunto por um SUS melhor, nos colocamos a disposição para outros encaminhamentos.

André Ricardo Cório Di Buriasco
Presidente COMUS-FOZ

Ademir Ferreira de Souza
1º Vice-Presidente

Dilson Paulo Alves
2º Vice-Presidente

Wilson Alexandre Cabral Costa
2º Secretário

Juraci Helena Audibert
2ª Tesoureira

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Foz do Iguaçu, 20 de outubro de 2020.

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE RECOMENDAÇÕES E OBSERVAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU REFERENTE AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2020.

Considerando dados presentes no sistema de informação para Estados e Municípios (DIGISUS Gestor), desenvolvido a partir das normativas de planejamento do SUS e a internalização da lógica do ciclo de planejamento.

Considerando reuniões, plenária e comissões deste colegiado, realizadas para análise dos dados em questão.

O Conselho Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas nas disposições da Constituição Federativa da Brasil de 1988 e na legislação brasileira correlata, como as leis orgânicas do SUS e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, em consonância com os demais estatutos e regulamentos do efetivo Controle Social na Saúde.

Observa e Recomenda:

1º Considerando a pandemia da COVID 19, a qual afetou vários serviços tendo como respostas no 2º RDQA/2020, solicitamos a SMSA que na apresentação e relatório do 3º RDQA/2020 sejam comparados o 3º RDQA/2019 e o 2º RDQA/2020 apresentando o planejamento e projeções da retomada dos serviços.

2º Observamos importante redução no índice de mortalidade infantil, atingindo o valor de 6.6 óbitos para cada 1.000 nascimentos. Recomendamos análise detalhada dos fatores que influenciaram tal redução. Trata-se de uma situação sustentável ou sazonal? (página 08, DIGISUS).

3º Recomendamos que conste no quadro de óbitos no Município de Foz do Iguaçu 2020, o número confirmados de óbitos por COVID-19, no período em questão, (página 09/tabela Mortalidade, DIGISUS).

4º Recomendamos a readequação física das UBSs para um atendimento mais seguro para usuários e trabalhadores, dentro da nova realidade de combate a pandemia.

- a) Não foi observado um protocolo de desinfecção das mesas, cadeiras, móveis da recepção e consultórios.
- b) Foi observada em algumas UBS a ausência de vidro protetor nas recepções, mantendo em risco os trabalhadores e usuários durante atendimento.
- c) Recomendamos separação das cadeiras odontológicas com biombos protetores, para evitar contaminação cruzada, visto que as salas de odontologia mantêm em várias UBS até três equipamentos no mesmo ambiente.
- d) Recomendamos ajuste no processo de esterilização que atende as UBS onde o trabalhador que transporta os materiais, não possui paramentação adequada, nem veículo adequado para o transporte dos materiais contaminados, realizando o transporte em veículo de passeio normal.
- e) Observamos queda significativa na produção de consultas dos profissionais da Atenção Básica, atingindo uma redução de aproximadamente

66.000 consultas em quatro meses. (página 14, produção APS, DIGISUS).

- f) Observamos que foram deixadas de realizar aproximadamente 181.000 visitas domiciliares. Recomendamos que tais procedimentos sejam retomados o mais breve possível, respeitando os cuidados técnicos pertinentes, durante a fase da pandemia (página 15, DIGISUS).

5º Recomendamos ajuste no quadro Programa Saúde nas Escolas, onde aparecem 7.249 procedimentos inclusive aplicação tópica de flúor visto que as escolas estavam sem funcionamento (página 22, PSE, DIGISUS).

6º Recomendamos o aumento das ações de promoção à saúde direcionada a prevenção do COVID-19 que no período atingiu apenas 2.083 alunos. Devendo por meio online ser estendido a todos os estudantes municipais (página 23, PSE, DIGISUS).

7º Recomendamos a retomada urgente das atividades no Programa Saúde da Mulher, que obteve uma redução de 74% nas primeiras consultas de pré-natal, realizadas no 2º RDQ 2020 (SISAB/RPSAÚDE, página 23, DIGISUS).

8º Observamos redução na realização de mamografias preventivas do câncer de mama. Sendo realizadas apenas 598 contra 2.223 no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediata retomada de tais procedimentos em adequação de segurança frente à pandemia atual (SISCAN WEB/SISMAMA, página 24, DIGISUS).

9º Observamos redução preocupante nas coletas de preventivo do colo de útero, atingindo o número de 452 contra 3.922, representando uma redução de 88,5% de exames no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediatas retomadas do procedimento com as devidas precauções sanitárias e protocolos em relação à fase atual de pandemia (página 24, DIGISUS).

10º Em relação à saúde da criança e do adolescente, houve redução nos procedimentos realizados na ordem de 27.000 procedimentos entre puericulturas, testagem neonatal, antropometria e outras, em relação ao mesmo período de 2019 (página 24, DIGISUS).

11º No tocante a saúde mental, observamos um aumento significativo nas ações de atendimento coletivo e outros procedimentos se mantiveram ou até aumentaram seus índices (página 27, DIGISUS).

12º Observamos queda importante no número de consultas agendadas de especialidades na ordem de 20.000 consultas a menos neste período em comparação ao período do ano passado (página 30, DIGISUS).

13º Observamos a ausência de biópsias realizadas no último quadrimestre em comparação ao período do ano passado, quando foram realizados 413. Considerando a Lei 12.732, esses exames são imprescindíveis para a investigação de incidência de câncer que, confirmado diagnóstico da referida lei, determina início de tratamento em até 60 dias. Recomendamos imediata retomada do procedimento com as devidas precauções em relação à fase atual de pandemia. (página 30, DIGISUS).

14º Realização de 18.000 consultas a menos no CEM (Centro de Especialidade Médica) em comparativo com o mesmo período de 2019, Recomendamos imediata retomada do serviço e planejamento futuro para o atendimento das filas de esperas (página 34, DIGISUS).

15º Observamos 500 cirurgias eletivas que deixaram de ser realizadas no período em questão. (página 35, DIGISUS).

16º Aproximadamente 52% ou seja, 200 cirurgias oftalmológicas deixaram de ser realizadas. Recomendamos criação de protocolo de atuação para retomada das cirurgias eletivas nessa especialidade (página 35, DIGISUS).

17º Recomendamos auditoria nas diárias usadas no contrato (Central de Apoio Vale do Ivaí) que totalizaram 5.440 diárias num gasto de 348.133,85 para 430 atendimentos (TFD) (página 39, DIGISUS).

18º Recomendamos intensificação das ações no Programa Nacional de Imunização cujas coberturas aparecem em média 70%. Ainda muito aquém do preconizado no Programa Nacional de Imunização/MS (página 50, DIGISUS).

19º Recomendamos que o Conselho Municipal de Saúde receba as informações para discussão em plenária dos contratos e realizações no enfrentamento da pandemia COVID-19.

20º Esclarecemos ainda que os termos do contrato de gestão das UPAs pela Fundação Municipal de Saúde, não foram ainda atingidas e estão sendo discutidas pelas comissões deste colegiado para fim de deliberação.

21º Observamos significativa melhora na atuação da ouvidoria da Secretaria de Saúde, tendo maior agilidade na avaliação das demandas encaminhadas por esse colegiado.

22º Em relação ao processo nº 016/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada em todas as empresas ambulatoriais credenciadas, reforçamos a recomendação de cumprimento de metas, atualizações CNES, agendamento compatível com a quantidade contratada, inserção de laudo no sistema, atendimento com qualidade. Monitoramento metas físicas e vigência dos contratos, descumprimento, contrapartida municipal, rejeições e motivos, solicitação e encaminhamento das adequações das divergências encontradas (página 136, DIGISUS).

23º Em relação ao processo nº 015/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no POA entre SMSA e HMPGL. Monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 136, DIGISUS).

24º Em relação ao processo nº 014/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no Plano Operativo Assistencial pactuado entre SMSA e HMPGL. Monitoramento da produção, faturamento, rejeição, perfil assistencial, existência comissões de discussão da qualidade do atendimento ofertado, propostas de intervenções (página 136, DIGISUS).

25º Em relação ao processo nº 009/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9º Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequação e atualizações do censo, atualizações dos profissionais, habilitações CNES e da quantidade de leitos conforme as habilitações da UTI Geral, UTI COVID, alas para internações COVID, manter compatibilidade das informações no censo e na Central de Vagas Estaduais, inserir CID no censo (página 136, DIGISUS).

26º Em relação ao processo nº 008/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de Doença Renal Crônica em uso de Diálise Peritoneal na competência maio de 2020 (página 136, DIGISUS).

27º Em relação ao processo nº 010/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Cataratas Ltda. CT 048/2020, reforçamos a recomendação de troca de portão e manutenção dos leitos e fluxos para atendimento de urgência psiquiátrica (página 136/137, DIGISUS).

28º Em relação ao processo nº 006/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC, realizada no Hospital e Maternidade Cataratas CT 048/2020, reforçamos a recomendação sobre as estratégias de cuidado a serem desenvolvidas com os pacientes da Saúde Mental para seguimento pela Rede pós-internação, protocolo de alta, monitoramento da solicitação vagas, censo e cuidado (página 137, DIGISUS).

29º Em relação ao processo nº 013/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital

Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 137, DIGISUS).

30° Em relação ao processo nº 012/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitorar disponibilidade leitos para COVID conforme habilitações (página 137, DIGISUS).

31° Em relação ao processo nº 011/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de DRC em uso de DT na competência junho 2020 (página 137, DIGISUS).

32° Em relação ao processo nº 007/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada na VGV, reforçamos a recomendação de orientações quanto ao faturamento, metas, etc. Exames de ECG, Holter, MAPA, Ecocardiografia transtorácica e Ecodoppler de Carótidas: 878 ex/mês (página 137, DIGISUS).

33° Em relação ao processo nº 005/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequar CNES a denominação dada aos setores de internação, as vagas solicitadas na Central de Leitos Estadual, retirar da contagem censo os pacientes do Pronto Socorro e PS, incluir nas informações repassadas diariamente do censo: os leitos extras, bloqueados e saídas (página 137, DIGISUS).

34° Recomendamos que a SMSA mantenha-se atenta aos protocolos de transparência em gestão de recursos, previsto na Lei nº 8.666, encaminhando ao conselho todo e qualquer aditivo gerado nos contratos em vigência para avaliação e acompanhamento.

Fundação Municipal de Saúde

1° Observamos redução importante na ordem de 4.000 consultas no período em questão, redução de 600 internações e diminuição da média de ocupação (página 85, DIGISUS).

- a) Redução de 20.000 exames realizados nas UPAs (página 87, DIGISUS).
- b) Redução do faturamento ambulatorial na ordem de R\$ 300.000,00 (TASY, página 88, DIGISUS).
- c) Redução de aproximadamente 50.000 procedimentos na UPA Dr. Walter Cavalcanti (página 89, DIGISUS).
- d) Redução de 40.000 consulta na UPA João Samek em comparação com o mesmo período do ano passado (página 90, DIGISUS).
- e) Recomendamos readequações no funcionamento do Hospital Municipal que vem de maneira eficiente atendendo as demandas de enfrentamento ao COVID-19, mas deve buscar alternativas para retomar as ações que tiveram sua interrupção ou redução durante o período em questão.

CONCLUSÃO

Este colegiado verificou durante análise detalhada do relatório em questão que vários serviços tiveram sua oferta reduzida o que principalmente na atenção primária pode implicar em aumento da prevalência de outras doenças nos próximos meses. Entendemos a dificuldade do momento, mas recomendamos um trabalho e planejamento intenso para readequar a oferta de serviços já para o terceiro quadrimestre que se apresenta em curso, para que possamos o mais breve possível retomar a atenção à saúde por completo em nosso município.

Temos a convicção que vários serviços podem ser retomados desde que observados os critérios sanitários adequados.

É urgente um planejamento e novos protocolos de atuação para o município poder dar vazão aos serviços acumulados no último quadrimestre. Certos que nossas recomendações serão levadas em consideração e ciente de nosso compromisso conjunto por um SUS melhor, nos colocamos a disposição para outros encaminhamentos.

André Ricardo Cório Di Buriasco
Presidente COMUS-FOZ

Ademir Ferreira de Souza
1º Vice-Presidente

Dilson Paulo Alves
2º Vice-Presidente

Wilson Alexandre Cabral Costa
2º Secretário

Juraci Helena Audibert
2ª Tesoureira

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Foz do Iguaçu, 20 de outubro de 2020.

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE RECOMENDAÇÕES E OBSERVAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU REFERENTE AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2020.

Considerando dados presentes no sistema de informação para Estados e Municípios (DIGISUS Gestor), desenvolvido a partir das normativas de planejamento do SUS e a internalização da lógica do ciclo de planejamento.

Considerando reuniões, plenária e comissões deste colegiado, realizadas para análise dos dados em questão.

O Conselho Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas nas disposições da Constituição Federativa da Brasil de 1988 e na legislação brasileira correlata, como as leis orgânicas do SUS e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, em consonância com os demais estatutos e regulamentos do efetivo Controle Social na Saúde.

Observa e Recomenda:

1º Considerando a pandemia da COVID 19, a qual afetou vários serviços tendo como respostas no 2º RDQA/2020, solicitamos a SMSA que na apresentação e relatório do 3º RDQA/2020 sejam comparados o 3º RDQA/2019 e o 2º RDQA/2020 apresentando o planejamento e projeções da retomada dos serviços.

2º Observamos importante redução no índice de mortalidade infantil, atingindo o valor de 6.6 óbitos para cada 1.000 nascimentos. Recomendamos análise detalhada dos fatores que influenciaram tal redução. Trata-se de uma situação sustentável ou sazonal? (página 08, DIGISUS).

3º Recomendamos que conste no quadro de óbitos no Município de Foz do Iguaçu 2020, o número confirmados de óbitos por COVID-19, no período em questão, (página 09/tabela Mortalidade, DIGISUS).

4º Recomendamos a readequação física das UBSs para um atendimento mais seguro para usuários e trabalhadores, dentro da nova realidade de combate a pandemia.

- Não foi observado um protocolo de desinfecção das mesas, cadeiras, móveis da recepção e consultórios.
- Foi observada em algumas UBS a ausência de vidro protetor nas recepções, mantendo em risco os trabalhadores e usuários durante atendimento.
- Recomendamos separação das cadeiras odontológicas com biombo protetores, para evitar contaminação cruzada, visto que as salas de odontologia mantêm em várias UBS até três equipamentos no mesmo ambiente.
- Recomendamos ajuste no processo de esterilização que atende as UBS onde o trabalhador que transporta os materiais, não possui paramentação adequada, nem veículo adequado para o transporte dos materiais contaminados, realizando o transporte em veículo de passeio normal.
- Observamos queda significativa na produção de consultas dos profissionais da Atenção Básica, atingindo uma redução de aproximadamente 66.000 consultas em quatro meses. (página 14 e produção APS, DIGISUS).
- Observamos que foram deixadas de realizar aproximadamente 181.000 visitas domiciliares. Recomendamos que tais procedimentos sejam retomados o mais breve possível, respeitando os cuidados técnicos pertinentes, durante a fase da pandemia (página 15, DIGISUS).

5º Recomendamos ajuste no quadro Programa Saúde nas Escolas, onde aparecem 7.249 procedimentos inclusive aplicação tópica de flúor visto que as escolas estavam sem funcionamento (página 22, PSE, DIGISUS).

6º Recomendamos o aumento das ações de promoção à saúde direcionada a prevenção do COVID-19 que no período atingiu apenas 2.083 alunos. Devendo por meio online ser estendido a todos os estudantes municipais (página 23, PSE, DIGISUS).

7º Recomendamos a retomada urgente das atividades no Programa Saúde da Mulher, que obteve uma redução de 74% nas primeiras consultas de pré-natal, realizadas no 2º RDQ 2020 (SISAB/RPSAÚDE, página 23, DIGISUS).

8º Observamos redução na realização de mamografias preventivas do câncer de mama. Sendo realizadas apenas 598 contra 2.223 no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediata retomada de tais procedimentos em adequação de segurança frente à pandemia atual (SISCAN WEB/SISMAMA, página 24, DIGISUS).

9º Observamos redução preocupante nas coletas de preventivo do colo de útero, atingindo o número de 452 contra 3.922, representando uma redução de 88,5% de exames no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediatas retomadas do procedimento com as devidas precauções sanitárias e protocolos em relação à fase atual de pandemia (página 24, DIGISUS).

10º Em relação à saúde da criança e do adolescente, houve redução nos procedimentos realizados na ordem de 27.000 procedimentos entre puericulturas, testagem neonatal, antropometria e outras, em relação ao mesmo período de 2019 (página 24, DIGISUS).

11º No tocante a saúde mental, observamos um aumento significativo nas ações de atendimento coletivo e outros procedimentos se mantiveram ou até aumentaram seus índices (página 27, DIGISUS).

12° Observamos queda importante no número de consultas agendadas de especialidades na ordem de 20.000 consultas a menos neste período em comparação ao período do ano passado (página 30, DIGISUS).

13° Observamos a ausência de biópsias realizadas no último quadrimestre em comparação ao período do ano passado, quando foram realizados 413. Considerando a Lei 12.732, esses exames são imprescindíveis para a investigação de incidência de câncer que, confirmado diagnóstico da referida lei, determina início de tratamento em até 60 dias. Recomendamos imediata retomada do procedimento com as devidas precauções em relação à fase atual de pandemia. (página 30, DIGISUS).

14° Realização de 18.000 consultas a menos no CEM (Centro de Especialidade Médica) em comparativo com o mesmo período de 2019, Recomendamos imediata retomada do serviço e planejamento futuro para o atendimento das filas de esperas (página 34, DIGISUS).

15° Observamos 500 cirurgias eletivas que deixaram de ser realizadas no período em questão. (página 35, DIGISUS).

16° Aproximadamente 52% ou seja, 200 cirurgias oftalmológicas deixaram de ser realizadas. Recomendamos criação de protocolo de atuação para retomada das cirurgias eletivas nessa especialidade (página 35, DIGISUS).

17° Recomendamos auditoria nas diárias usadas no contrato (Central de Apoio Vale do Ivaí) que totalizaram 5.440 diárias num gasto de 348.133,85 para 430 atendimentos (TFD) (página 39, DIGISUS).

18° Recomendamos intensificação das ações no Programa Nacional de Imunização cujas coberturas aparecem em média 70%. Ainda muito aquém do preconizado no Programa Nacional de Imunização/MS (página 50, DIGISUS).

19° Recomendamos que o Conselho Municipal de Saúde receba as informações para discussão em plenária dos contratos e realizações no enfrentamento da pandemia COVID-19.

20° Esclarecemos ainda que os termos do contrato de gestão das UPAs pela Fundação Municipal de Saúde, não foram ainda atingidas e estão sendo discutidas pelas comissões deste colegiado para fim de deliberação.

21° Observamos significativa melhora na atuação da ouvidoria da Secretaria de Saúde, tendo maior agilidade na avaliação das demandas encaminhadas por esse colegiado.

22° Em relação ao processo nº 016/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada em todas as empresas ambulatoriais credenciadas, reforçamos a recomendação de cumprimento de metas, atualizações CNES, agendamento compatível com a quantidade contratada, inserção de laudo no sistema, atendimento com qualidade. Monitoramento metas físicas e vigência dos contratos, descumprimento, contrapartida municipal, rejeições e motivos, solicitação e encaminhamento das adequações das divergências encontradas (página 136, DIGISUS).

23° Em relação ao processo nº 015/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no POA entre SMSA e HMPGL. Monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 136, DIGISUS).

24° Em relação ao processo nº 014/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no Plano Operativo Assistencial pactuado entre SMSA e HMPGL. Monitoramento da produção, faturamento, rejeição, perfil assistencial, existência comissões de discussão da qualidade do atendimento ofertado, propostas de intervenções (página 136, DIGISUS).

25° Em relação ao processo nº 009/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequação e atualizações do censo, atualizações dos profissionais, habilitações CNES e da quantidade de leitos conforme as habilitações da UTI Geral, UTI COVID, alas para internações COVID, manter compatibilidade das informações no censo e na Central de Vagas Estaduais, inserir CID no censo (página 136, DIGISUS).

26° Em relação ao processo nº 008/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de Doença Renal Crônica em uso de Diálise Peritoneal na competência maio de 2020 (página 136, DIGISUS).

27° Em relação ao processo nº 010/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Cataratas Ltda. CT 048/2020, reforçamos a recomendação de troca de portão e manutenção dos leitos e fluxos para atendimento de urgência psiquiátrica (página 136/137, DIGISUS).

28° Em relação ao processo nº 006/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC, realizada no Hospital e Maternidade Cataratas CT 048/2020, reforçamos a recomendação sobre as estratégias de cuidado a serem desenvolvidas com os pacientes da Saúde Mental para seguimento pela Rede pós-internação, protocolo de alta, monitoramento da solicitação vagas, censo e cuidado (página 137, DIGISUS).

29° Em relação ao processo nº 013/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 137, DIGISUS).

30° Em relação ao processo nº 012/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitorar disponibilidade leitos para COVID conforme habilitações (página 137, DIGISUS).

31° Em relação ao processo nº 011/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de DRC em uso de DT na competência junho 2020 (página 137, DIGISUS).

32° Em relação ao processo nº 007/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada na VGV, reforçamos a recomendação de orientações quanto ao faturamento, metas, etc. Exames de ECG, Holter, MAPA, Ecocardiografia transtorácica e Ecodoppler de Carótidas: 878 ex/mês (página 137, DIGISUS).

33° Em relação ao processo nº 005/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequar CNES a denominação dada aos setores de internação, as vagas solicitadas na Central de Leitos Estadual, retirar da contagem censo os pacientes do Pronto Socorro e PS, incluir nas informações repassadas diariamente do censo: os leitos extras, bloqueados e saídas (página 137, DIGISUS).

34° Recomendamos que a SMSA mantenha-se atenta aos protocolos de transparência em gestão de recursos, previsto na Lei nº 8.666, encaminhando ao conselho todo e qualquer aditivo gerado nos contratos em vigência para avaliação e acompanhamento.

Fundação Municipal de Saúde

1° Observamos redução importante na ordem de 4.000 consultas no período em questão, redução de 600 internações e diminuição da média de ocupação (página 85, DIGISUS).

- a) Redução de 20.000 exames realizados nas UPAs (página 87, DIGISUS).
- b) Redução do faturamento ambulatorial na ordem de R\$ 300.000,00 (TASY, página 88, DIGISUS).
- c) Redução de aproximadamente 50.000 procedimentos na UPA Dr. Walter Cavalcanti (página 89, DIGISUS).
- d) Redução de 40.000 consulta na UPA João Samek em comparação com o mesmo período do ano passado (página 90, DIGISUS).
- e) Recomendamos readequações no funcionamento do Hospital Municipal que vem de maneira eficiente atendendo as demandas de enfrentamento ao COVID-19, mas deve buscar alternativas para retomar as ações que tiveram sua interrupção ou redução durante o período em questão.

CONCLUSÃO

Este colegiado verificou durante análise detalhada do relatório em questão que vários serviços tiveram sua oferta reduzida o que principalmente na atenção primaria pode implicar em aumento da prevalência de outras doenças nos próximos meses. Entendemos a dificuldade do momento, mas recomendamos um trabalho e planejamento intenso para readequar a oferta de serviços já para o terceiro quadrimestre que se apresenta em curso, para que possamos o mais breve possível retomar a atenção à saúde por completo em nosso município.

Temos a convicção que vários serviços podem ser retomados desde que observados os critérios sanitários adequados.

É urgente um planejamento e novos protocolos de atuação para o município poder dar vazão aos serviços acumulados no último quadrimestre. Certos que nossas recomendações serão levadas em consideração e ciente de nosso compromisso conjunto por um SUS melhor, nos colocamos a disposição para outros encaminhamentos.

André Ricardo Cório Di Buriasco
Presidente COMUS-FOZ

Ademir Ferreira de Souza
1º Vice-Presidente

Dilson Paulo Alves
2º Vice-Presidente

Wilson Alexandre Cabral Costa
2º Secretário

Juraci Helena Audibert
2ª Tesoureira

Auditorias

- Considerações:

Foz do Iguaçu, 20 de outubro de 2020.

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE RECOMENDAÇÕES E OBSERVAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU REFERENTE AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2020.

Considerando dados presentes no sistema de informação para Estados e Municípios (DIGISUS Gestor), desenvolvido a partir das normativas de planejamento do SUS e a internalização da lógica do ciclo de planejamento.

Considerando reuniões, plenária e comissões deste colegiado, realizadas para análise dos dados em questão.

O Conselho Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas nas disposições da Constituição Federativa da Brasil de 1988 e na legislação brasileira correlata, como as leis orgânicas do SUS e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, em consonância com os demais estatutos e regulamentos do efetivo Controle Social na Saúde.

Observa e Recomenda:

1º Considerando a pandemia da COVID 19, a qual afetou vários serviços tendo como respostas no 2º RDQA/2020, solicitamos a SMSA que na apresentação e relatório do 3º RDQA/2020 sejam comparados o 3º RDQA/2019 e o 2º RDQA/2020 apresentando o planejamento e projeções da retomada dos serviços.

2º Observamos importante redução no índice de mortalidade infantil, atingindo o valor de 6.6 óbitos para cada 1.000 nascimentos. Recomendamos análise detalhada dos fatores que influenciaram tal redução. Trata-se de uma situação sustentável ou sazonal? (página 08, DIGISUS).

3º Recomendamos que conste no quadro de óbitos no Município de Foz do Iguaçu 2020, o número confirmados de óbitos por COVID-19, no período em questão, (página 09/tabela Mortalidade, DIGISUS).

4º Recomendamos a readequação física das UBSs para um atendimento mais seguro para usuários e trabalhadores, dentro da nova realidade de combate a pandemia.

- a) Não foi observado um protocolo de desinfecção das mesas, cadeiras, móveis da recepção e consultórios.
- b) Foi observada em algumas UBS a ausência de vidro protetor nas recepções, mantendo em risco os trabalhadores e usuários durante atendimento.
- c) Recomendamos separação das cadeiras odontológicas com biombos protetores, para evitar contaminação cruzada, visto que as salas de odontologia mantêm em várias UBS até três equipamentos no mesmo ambiente.
- d) Recomendamos ajuste no processo de esterilização que atende as UBS onde o trabalhador que transporta os materiais, não possui paramentação adequada, nem veículo adequado para o transporte dos materiais contaminados, realizando o transporte em veículo de passeio normal.
- e) Observamos queda significativa na produção de consultas dos profissionais da Atenção Básica, atingindo uma redução de aproximadamente 66.000 consultas em quatro meses. (página 14 e produção APS, DIGISUS).
- f) Observamos que foram deixadas de realizar aproximadamente 181.000 visitas domiciliares. Recomendamos que tais procedimentos sejam retomados o mais breve possível, respeitando os cuidados técnicos pertinentes, durante a fase da pandemia (página 15, DIGISUS).

5º Recomendamos ajuste no quadro Programa Saúde nas Escolas, onde aparecem 7.249 procedimentos inclusive aplicação tópica de flúor visto que as escolas estavam sem funcionamento (página 22, PSE, DIGISUS).

6º Recomendamos o aumento das ações de promoção à saúde direcionada a prevenção do COVID-19 que no período atingiu apenas 2.083 alunos. Devendo por meio online ser estendido a todos os estudantes municipais (página 23, PSE, DIGISUS).

7º Recomendamos a retomada urgente das atividades no Programa Saúde da Mulher, que obteve uma redução de 74% nas primeiras consultas de pré-natal, realizadas no 2º RDQ 2020 (SISAB/RPSAÚDE, página 23, DIGISUS).

8º Observamos redução na realização de mamografias preventivas do câncer de mama. Sendo realizadas apenas 598 contra 2.223 no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediata retomada de tais procedimentos em adequação de segurança frente à pandemia atual (SISCAN WEB/SISMAMA, página 24, DIGISUS).

9º Observamos redução preocupante nas coletas de preventivo do colo de útero, atingindo o número de 452 contra 3.922, representando uma redução de 88,5% de exames no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediatas retomadas do procedimento com as devidas precauções sanitárias e protocolos em relação à fase atual de pandemia (página 24, DIGISUS).

10º Em relação à saúde da criança e do adolescente, houve redução nos procedimentos realizados na ordem de 27.000 procedimentos entre puericulturas, testagem neonatal, antropometria e outras, em relação ao mesmo período de 2019 (página 24, DIGISUS).

11º No tocante a saúde mental, observamos um aumento significativo nas ações de atendimento coletivo e outros procedimentos se mantiveram ou até aumentaram seus índices (página 27, DIGISUS).

12º Observamos queda importante no número de consultas agendadas de especialidades na ordem de 20.000 consultas a menos neste período em comparação ao período do ano passado (página 30, DIGISUS).

13º Observamos a ausência de biópsias realizadas no último quadrimestre em comparação ao período do ano passado, quando foram realizados 413. Considerando a Lei 12.732, esses exames são imprescindíveis para a investigação de incidência de câncer que, confirmado diagnóstico da referida lei, determina início de tratamento em até 60 dias. Recomendamos imediata retomada do procedimento com as devidas precauções em relação à fase atual de pandemia. (página 30, DIGISUS).

14º Realização de 18.000 consultas a menos no CEM (Centro de Especialidade Médica) em comparativo com o mesmo período de 2019, Recomendamos imediata retomada do serviço e planejamento futuro para o atendimento das filas de esperas (página 34, DIGISUS).

15º Observamos 500 cirurgias eletivas que deixaram de ser realizadas no período em questão. (página 35, DIGISUS).

16º Aproximadamente 52% ou seja, 200 cirurgias oftalmológicas deixaram de ser realizadas. Recomendamos criação de protocolo de atuação para retomada das cirurgias eletivas nessa especialidade (página 35, DIGISUS).

17º Recomendamos auditoria nas diárias usadas no contrato (Central de Apoio Vale do Ivaí) que totalizaram 5.440 diárias num gasto de 348.133,85 para 430 atendimentos (TFD) (página 39, DIGISUS).

18º Recomendamos intensificação das ações no Programa Nacional de Imunização cujas coberturas aparecem em média 70%. Ainda muito aquém do preconizado no Programa Nacional de Imunização/MS (página 50, DIGISUS).

19º Recomendamos que o Conselho Municipal de Saúde receba as informações para discussão em plenária dos contratos e realizações no enfrentamento da pandemia COVID-19.

20º Esclarecemos ainda que os termos do contrato de gestão das UPAs pela Fundação Municipal de Saúde, não foram ainda atingidas e estão sendo discutidas pelas comissões deste colegiado para fim de deliberação.

21° Observamos significativa melhora na atuação da ouvidoria da Secretaria de Saúde, tendo maior agilidade na avaliação das demandas encaminhadas por esse colegiado.

22° Em relação ao processo nº 016/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada em todas as empresas ambulatoriais credenciadas, reforçamos a recomendação de cumprimento de metas, atualizações CNES, agendamento compatível com a quantidade contratada, inserção de laudo no sistema, atendimento com qualidade. Monitoramento metas físicas e vigência dos contratos, descumprimento, contrapartida municipal, rejeições e motivos, solicitação e encaminhamento das adequações das divergências encontradas (página 136, DIGISUS).

23° Em relação ao processo nº 015/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no POA entre SMSA e HMPGL. Monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 136, DIGISUS).

24° Em relação ao processo nº 014/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no Plano Operativo Assistencial pactuado entre SMSA e HMPGL. Monitoramento da produção, faturamento, rejeição, perfil assistencial, existência comissões de discussão da qualidade do atendimento ofertado, propostas de intervenções (página 136, DIGISUS).

25° Em relação ao processo nº 009/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequação e atualizações do censo, atualizações dos profissionais, habilitações CNES e da quantidade de leitos conforme as habilitações da UTI Geral, UTI COVID, alas para internações COVID, manter compatibilidade das informações no censo e na Central de Vagas Estaduais, inserir CID no censo (página 136, DIGISUS).

26° Em relação ao processo nº 008/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de Doença Renal Crônica em uso de Diálise Peritoneal na competência maio de 2020 (página 136, DIGISUS).

27° Em relação ao processo nº 010/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Cataratas Ltda. CT 048/2020, reforçamos a recomendação de troca de portão e manutenção dos leitos e fluxos para atendimento de urgência psiquiátrica (página 136/137, DIGISUS).

28° Em relação ao processo nº 006/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC, realizada no Hospital e Maternidade Cataratas CT 048/2020, reforçamos a recomendação sobre as estratégias de cuidado a serem desenvolvidas com os pacientes da Saúde Mental para seguimento pela Rede pós-internação, protocolo de alta, monitoramento da solicitação vagas, censo e cuidado (página 137, DIGISUS).

29° Em relação ao processo nº 013/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 137, DIGISUS).

30° Em relação ao processo nº 012/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitorar disponibilidade leitos para COVID conforme habilitações (página 137, DIGISUS).

31° Em relação ao processo nº 011/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de DRC em uso de DT na competência junho 2020 (página 137, DIGISUS).

32° Em relação ao processo nº 007/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada na VGV, reforçamos a recomendação de orientações quanto ao faturamento, metas, etc. Exames de ECG, Holter, MAPA, Ecocardiografia transtorácica e Ecodoppler de Carótidas: 878 ex/mês (página 137, DIGISUS).

33° Em relação ao processo nº 005/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequar CNES a denominação dada aos setores de internação, as vagas solicitadas na Central de Leitos Estadual, retirar da contagem censo os pacientes do Pronto Socorro e PS, incluir nas informações repassadas diariamente do censo: os leitos extras, bloqueados e saídas (página 137, DIGISUS).

34° Recomendamos que a SMSA mantenha-se atenta aos protocolos de transparência em gestão de recursos, previsto na Lei nº 8.666, encaminhando ao conselho todo e qualquer aditivo gerado nos contratos em vigência para avaliação e acompanhamento.

Fundação Municipal de Saúde

1° Observamos redução importante na ordem de 4.000 consultas no período em questão, redução de 600 internações e diminuição da média de ocupação (página 85, DIGISUS).

- a) Redução de 20.000 exames realizados nas UPAs (página 87, DIGISUS).
- b) Redução do faturamento ambulatorial na ordem de R\$ 300.000,00 (TASY, página 88, DIGISUS).
- c) Redução de aproximadamente 50.000 procedimentos na UPA Dr. Walter Cavalcanti (página 89, DIGISUS).
- d) Redução de 40.000 consulta na UPA João Samek em comparação com o mesmo período do ano passado (página 90, DIGISUS).
- e) Recomendamos readequações no funcionamento do Hospital Municipal que vem de maneira eficiente atendendo as demandas de enfrentamento ao COVID-19, mas deve buscar alternativas para retomar as ações que tiveram sua interrupção ou redução durante o período em questão.

CONCLUSÃO

Este colegiado verificou durante análise detalhada do relatório em questão que vários serviços tiveram sua oferta reduzida o que principalmente na atenção primária pode implicar em aumento da prevalência de outras doenças nos próximos meses. Entendemos a dificuldade do momento, mas recomendamos um trabalho e planejamento intenso para readequar a oferta de serviços já para o terceiro quadrimestre que se apresenta em curso, para que possamos o mais breve possível retomar a atenção à saúde por completo em nosso município.

Temos a convicção que vários serviços podem ser retomados desde que observados os critérios sanitários adequados.

É urgente um planejamento e novos protocolos de atuação para o município poder dar vazão aos serviços acumulados no último quadrimestre. Certos que nossas recomendações serão levadas em consideração e ciente de nosso compromisso conjunto por um SUS melhor, nos colocamos a disposição para outros encaminhamentos.

André Ricardo Cório Di Buriasco
Presidente COMUS-FOZ

Ademir Ferreira de Souza
1º Vice-Presidente

Dilson Paulo Alves
2º Vice-Presidente

Wilson Alexandre Cabral Costa
2º Secretário

Juraci Helena Audibert
2ª Tesoureira

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Foz do Iguaçu, 20 de outubro de 2020.

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE RECOMENDAÇÕES E OBSERVAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FOZ DO IGUAÇU REFERENTE AO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2020.

Considerando dados presentes no sistema de informação para Estados e Municípios (DIGISUS Gestor), desenvolvido a partir das normativas de planejamento do SUS e a internalização da lógica do ciclo de planejamento.

Considerando reuniões, plenária e comissões deste colegiado, realizadas para análise dos dados em questão.

O Conselho Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas nas disposições da Constituição Federativa da Brasil de 1988 e na legislação brasileira correlata, como as leis orgânicas do SUS e em cumprimento aos dispositivos constantes do seu Regimento Interno, em consonância com os demais estatutos e regulamentos do efetivo Controle Social na Saúde.

Observa e Recomenda:

1º Considerando a pandemia da COVID 19, a qual afetou vários serviços tendo como respostas no 2º RDQA/2020, solicitamos a SMSA que na apresentação e relatório do 3º RDQA/2020 sejam comparados o 3º RDQA/2019 e o 2º RDQA/2020 apresentando o planejamento e projeções da retomada dos serviços.

2º Observamos importante redução no índice de mortalidade infantil, atingindo o valor de 6.6 óbitos para cada 1.000 nascimentos. Recomendamos análise detalhada dos fatores que influenciaram tal redução. Trata-se de uma situação sustentável ou sazonal? (página 08, DIGISUS).

3º Recomendamos que conste no quadro de óbitos no Município de Foz do Iguaçu 2020, o número confirmados de óbitos por COVID-19, no período em questão, (página 09/tabela Mortalidade, DIGISUS).

4º Recomendamos a readequação física das UBSs para um atendimento mais seguro para usuários e trabalhadores, dentro da nova realidade de combate a pandemia.

- a) Não foi observado um protocolo de desinfecção das mesas, cadeiras, móveis da recepção e consultórios.
 - b) Foi observada em algumas UBS a ausência de vidro protetor nas recepções, mantendo em risco os trabalhadores e usuários durante atendimento.
 - c) Recomendamos separação das cadeiras odontológicas com biombos protetores, para evitar contaminação cruzada, visto que as salas de odontologia mantêm em várias UBS até três equipamentos no mesmo ambiente.
 - d) Recomendamos ajuste no processo de esterilização que atende as UBS onde o trabalhador que transporta os materiais, não possui paramentação adequada, nem veículo adequado para o transporte dos materiais contaminados, realizando o transporte em veículo de passeio normal.
 - e) Observamos queda significativa na produção de consultas dos profissionais da Atenção Básica, atingindo uma redução de aproximadamente 66.000 consultas em quatro meses. (página 14, produção APS, DIGISUS).
 - f) Observamos que foram deixadas de realizar aproximadamente 181.000 visitas domiciliares. Recomendamos que tais procedimentos sejam retomados o mais breve possível, respeitando os cuidados técnicos pertinentes, durante a fase da pandemia (página 15, DIGISUS).
- 5º Recomendamos ajuste no quadro Programa Saúde nas Escolas, onde aparecem 7.249 procedimentos inclusive aplicação tópica de flúor visto que as escolas estavam sem funcionamento (página 22, PSE, DIGISUS).
- 6º Recomendamos o aumento das ações de promoção à saúde direcionada a prevenção do COVID-19 que no período atingiu apenas 2.083 alunos. Devendo por meio online ser estendido a todos os estudantes municipais (página 23, PSE, DIGISUS).
- 7º Recomendamos a retomada urgente das atividades no Programa Saúde da Mulher, que obteve uma redução de 74% nas primeiras consultas de pré-natal, realizadas no 2º RDQ 2020 (SISAB/RPSAÚDE, página 23, DIGISUS).
- 8º Observamos redução na realização de mamografias preventivas do câncer de mama. Sendo realizadas apenas 598 contra 2.223 no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediata retomada de tais procedimentos em adequação de segurança frente à pandemia atual (SISCAN WEB/SISMAMA, página 24, DIGISUS).
- 9º Observamos redução preocupante nas coletas de preventivo do colo de útero, atingindo o número de 452 contra 3.922, representando uma redução de 88,5% de exames no mesmo período do ano passado. Recomendamos imediatas retomadas do procedimento com as devidas precauções sanitárias e protocolos em relação à fase atual de pandemia (página 24, DIGISUS).
- 10º Em relação à saúde da criança e do adolescente, houve redução nos procedimentos realizados na ordem de 27.000 procedimentos entre puericulturas, testagem neonatal, antropometria e outras, em relação ao mesmo período de 2019 (página 24, DIGISUS).
- 11º No tocante a saúde mental, observamos um aumento significativo nas ações de atendimento coletivo e outros procedimentos se mantiveram ou até aumentaram seus índices (página 27, DIGISUS).
- 12º Observamos queda importante no número de consultas agendadas de especialidades na ordem de 20.000 consultas a menos neste período em comparação ao período do ano passado (página 30, DIGISUS).
- 13º Observamos a ausência de biópsias realizadas no último quadrimestre em comparação ao período do ano passado, quando foram realizados 413. Considerando a Lei 12.732, esses exames são imprescindíveis para a investigação de incidência de câncer que, confirmado diagnóstico da referida lei, determina início de tratamento em até 60 dias. Recomendamos imediata retomada do procedimento com as devidas precauções em relação à fase atual de pandemia. (página 30, DIGISUS).
- 14º Realização de 18.000 consultas a menos no CEM (Centro de Especialidade Médica) em comparativo com o mesmo período de 2019, Recomendamos imediata retomada do serviço e planejamento futuro para o atendimento das filas de esperas (página 34, DIGISUS).
- 15º Observamos 500 cirurgias eletivas que deixaram de ser realizadas no período em questão. (página 35, DIGISUS).
- 16º Aproximadamente 52% ou seja, 200 cirurgias oftalmológicas deixaram de ser realizadas. Recomendamos criação de protocolo de atuação para retomada das cirurgias eletivas nessa especialidade (página 35, DIGISUS).
- 17º Recomendamos auditoria nas diárias usadas no contrato (Central de Apoio Vale do Ivaí) que totalizaram 5.440 diárias num gasto de 348.133,85 para 430 atendimentos (TFD) (página 39, DIGISUS).
- 18º Recomendamos intensificação das ações no Programa Nacional de Imunização cujas coberturas aparecem em média 70%. Ainda muito aquém do preconizado no Programa Nacional de Imunização/MS (página 50, DIGISUS).
- 19º Recomendamos que o Conselho Municipal de Saúde receba as informações para discussão em plenária dos contratos e realizações no enfrentamento da pandemia COVID-19.
- 20º Esclarecemos ainda que os termos do contrato de gestão das UPAs pela Fundação Municipal de Saúde, não foram ainda atingidas e estão sendo discutidas pelas comissões deste colegiado para fim de deliberação.
- 21º Observamos significativa melhora na atuação da ouvidoria da Secretaria de Saúde, tendo maior agilidade na avaliação das demandas encaminhadas por esse colegiado.
- 22º Em relação ao processo nº 016/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada em todas as empresas ambulatoriais credenciadas, reforçamos a recomendação de cumprimento de metas, atualizações CNES, agendamento compatível com a quantidade contratada, inserção de laudo no sistema, atendimento com qualidade. Monitoramento metas físicas e vigência dos contratos, descumprimento, contrapartida municipal, rejeições e motivos, solicitação e encaminhamento das adequações das divergências encontradas (página 136, DIGISUS).
- 23º Em relação ao processo nº 015/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no POA entre SMSA e HMPGL. Monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 136, DIGISUS).
- 24º Em relação ao processo nº 014/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento metas físicas e qualitativas pactuadas no Plano Operativo Assistencial pactuado entre SMSA e HMPGL. Monitoramento da produção, faturamento, rejeição, perfil assistencial, existência comissões de discussão da qualidade do atendimento ofertado, propostas de intervenções (página 136, DIGISUS).
- 25º Em relação ao processo nº 009/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequação e atualizações do censo, atualizações dos profissionais, habilitações CNES e da quantidade de leitos conforme as habilitações da UTI Geral, UTI COVID, alas para internações COVID, manter compatibilidade das informações no censo e na Central de Vagas Estaduais, inserir CID no censo (página 136, DIGISUS).
- 26º Em relação ao processo nº 008/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de Doença Renal Crônica em uso de Diálise Peritoneal na competência maio de 2020 (página 136, DIGISUS).

27° Em relação ao processo nº 010/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Cataratas Ltda. CT 048/2020, reforçamos a recomendação de troca de portão e manutenção dos leitos e fluxos para atendimento de urgência psiquiátrica (página 136/137, DIGISUS).

28° Em relação ao processo nº 006/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC, realizada no Hospital e Maternidade Cataratas CT 048/2020, reforçamos a recomendação sobre as estratégias de cuidado a serem desenvolvidas com os pacientes da Saúde Mental para seguimento pela Rede pós-internação, protocolo de alta, monitoramento da solicitação vagas, censo e cuidado (página 137, DIGISUS).

29° Em relação ao processo nº 013/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitoramento produção e processamento, indicadores, ocupação e permanência (página 137, DIGISUS).

30° Em relação ao processo nº 012/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de monitorar disponibilidade leitos para COVID conforme habilitações (página 137, DIGISUS).

31° Em relação ao processo nº 011/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle Município de Foz do Iguaçu, realizada na Baxter, reforçamos a recomendação de monitoramento dos insumos de Diálise Peritoneal entregues aos usuários portadores de DRC em uso de DT na competência junho 2020 (página 137, DIGISUS).

32° Em relação ao processo nº 007/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle do Município de Foz do Iguaçu, realizada na VGV, reforçamos a recomendação de orientações quanto ao faturamento, metas, etc. Exames de ECG, Holter, MAPA, Ecocardiografia transtorácica e Ecodoppler de Carótidas: 878 ex/mês (página 137, DIGISUS).

33° Em relação ao processo nº 005/2020, sob auditoria da Diretoria de Supervisão e Controle DISC Município de Foz do Iguaçu e 9ª Regional, realizada no Hospital Municipal Padre Germano Lauck, reforçamos a recomendação de adequar CNES a denominação dada aos setores de internação, as vagas solicitadas na Central de Leitos Estadual, retirar da contagem censo os pacientes do Pronto Socorro e PS, incluir nas informações repassadas diariamente do censo: os leitos extras, bloqueados e saídas (página 137, DIGISUS).

34° Recomendamos que a SMSA mantenha-se atenta aos protocolos de transparência em gestão de recursos, previsto na Lei nº 8.666, encaminhando ao conselho todo e qualquer aditivo gerado nos contratos em vigência para avaliação e acompanhamento.

Fundação Municipal de Saúde

1° Observamos redução importante na ordem de 4.000 consultas no período em questão, redução de 600 internações e diminuição da média de ocupação (página 85, DIGISUS).

- a) Redução de 20.000 exames realizados nas UPAs (página 87, DIGISUS).
- b) Redução do faturamento ambulatorial na ordem de R\$ 300.000,00 (TASY, página 88, DIGISUS).
- c) Redução de aproximadamente 50.000 procedimentos na UPA Dr. Walter Cavalcanti (página 89, DIGISUS).
- d) Redução de 40.000 consulta na UPA João Samek em comparação com o mesmo período do ano passado (página 90, DIGISUS).
- e) Recomendamos readequações no funcionamento do Hospital Municipal que vem de maneira eficiente atendendo as demandas de enfrentamento ao COVID-19, mas deve buscar alternativas para retomar as ações que tiveram sua interrupção ou redução durante o período em questão.

CONCLUSÃO

Este colegiado verificou durante análise detalhada do relatório em questão que vários serviços tiveram sua oferta reduzida o que principalmente na atenção primária pode implicar em aumento da prevalência de outras doenças nos próximos meses. Entendemos a dificuldade do momento, mas recomendamos um trabalho e planejamento intenso para readequar a oferta de serviços já para o terceiro quadrimestre que se apresenta em curso, para que possamos o mais breve possível retomar a atenção à saúde por completo em nosso município.

Temos a convicção que vários serviços podem ser retomados desde que observados os critérios sanitários adequados.

É urgente um planejamento e novos protocolos de atuação para o município poder dar vazão aos serviços acumulados no último quadrimestre. Certos que nossas recomendações serão levadas em consideração e ciente de nosso compromisso conjunto por um SUS melhor, nos colocamos a disposição para outros encaminhamentos.

André Ricardo Cório Di Buriasco
Presidente COMUS-FOZ

Ademir Ferreira de Souza
1º Vice-Presidente

Dilson Paulo Alves
2º Vice-Presidente

Wilson Alexandre Cabral Costa
2º Secretário

Juraci Helena Audibert
2ª Tesoureira

Status do Parecer: Avaliado

FOZ DO IGUAÇU/PR, 06 de Setembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Foz Do Iguaçu